

1904

ALMANACK ILLUSTRADO

DE

São Manoel do Paraizo

ESTADO DE S. PAULO

BRAZIL

— ANNO PRIMEIRO —



REDACTOR

Dr. Antonio Marques de Oliveira



*Bello-Horizonte Junho de 1914*

1904

ALMANACK ILLUSTRADO

DE

São Manoel do Paraizo

ESTADO DE S. PAULO

BRAZIL

ANNO PRIMEIRO

REDACTOR

*Dr. Antonio Marques de Oliveira*

Typographia a vapor, d' "O Municipio"  
S. MANOEL

*Jayme Oliveira*

*Nota: Este autografo é de Jayme de Oliveira, filho do autor  
deste almanaque, quando cursava o collegio, em Bello Horizonte (P)*





*Conselheiro Dr. Francisco de Paula Ròdrigues Alves*  
Presidente da Republica



## *Ao Leitor.*

*De fundação recentissima, o Município de São Manoel do Paraizo já tem a sua historia e tornou-se notavel pela riqueza de suas terras, pela excellencia do seu clima e, admiravelmente, pelo progresso a que allingiu nos seus ultimos dez annos de existencia.*

*Terras uberrimas, proprias para o plantio de café, canna, fumo e cereaes, consideradas incontestavelmente as superiores do Estado de São Paulo, São Manoel do Paraizo é, sem duvida alguma, um torrão de ouro.*

*Além dessa riqueza prodigiosa, o nosso municipio goza de boa e justa fama, porque a sua população é ordeira, pacifica e in'eiramente volada ao trabalho.*

*Composta, em geral, de elementos vindos de outros pontos, com uma colonia italiana numerosissima e digna dos maiores elogios pelo concurso grandioso para o progresso da lavoura e pelo respeito à lei e às autoridades locais, São Manoel, pode-se dizer, é uma cidade cosmopolita.*

*Por esse motivo, apesar de ser localidade do interior, é um centro civilisado, onde não medram intrigas e odios pequeninos e cada um procura o seu bem estar moral e material.*

*Progride em todos os ramos da actividade humana, a sua lavoura desenvolve-se de um modo surprehendente, a industria surge como por encanto, as construcções multiplicam-se e o commercio cresce dia a dia.*

*O concurso poderoso de todas as classes laboriosas é secundado pela acção benefica e salutar dos poderes publicos municipaes e pela politica bem intencionada e intelligente, que domina a localidade.*

*De facto, o engrandecimento de São Manoel deve-se tambem a*



acção patriótica da Camara Municipal, composta na sua totalidade de cidadãos probos e dedicados ao municipio, e a prova disso está em se fazerem melhoramentos todos os dias e existir nos cofres municipaes um saldo avultado.

Terra feliz, onde todos vivem para o trabalho, sem preoccupações politicas de logarejos e onde não têm guarida intrigas, vinganças e paixões ignobeis !

Sendo, pois, um municipio rico e florescente, julgamos da maior necessidade a publicação de uma obra que o tornasse ainda mais conhecido.

O Almanack Illustrado de São Manoel do Paraíso, feito às pressas, só visa a propaganda do mais rico municipio do Estado de São Paulo e significa tambem uma homenagem a esse povo culto e laborioso, aos dignos moradores dessa abençoada terra.

Terá, por certo, muitos senões e erros; o publico, porém, nos perdoará, pois, a nossa intenção é boa, é a melhor possivel e não visa nenhum interesse pecuniario.

Si o publico nos auxiliar, e querendo Deus, o Almanack do anno de 1905 será uma obra digna desta bellissima cidade.

Terminando estas ligeiras linhas, damos boas festas à imprensa do país e à adiantada população de São Manoel.

São Manoel, 1 de Janeiro de 1904.

Antonio Marques de Oliveira.





# PRIMEIRA PARTE

## CHRONOLOGIA-CALENDARIO

### FESTAS DA EGREJA CATHOLICA

#### Festas fixas

|                                           |            |
|-------------------------------------------|------------|
| Circumcisão do Senhor                     | 1º de Jan. |
| Epiphania ou Reis . . . .                 | 6 Jan.     |
| S. Sebastião . . . . .                    | 20 Jan.    |
| Purificação do N. S. <sup>a</sup> . .     | 2 Fev.     |
| Annunciação do N. S. <sup>a</sup> .       | 25 Março   |
| S. João Baptista . . . .                  | 24 Junho   |
| S. Pedro e S. Paulo (Apos <sup>l</sup> .) | 29 Junho   |
| Assumpção do N. S. <sup>a</sup> .         | 15 Agost.  |
| Natividade do N. S. <sup>a</sup> .        | 8 Sept.    |
| Todos os Santos . . . .                   | 1º Nov.    |
| Imm. Conceição do N. S. <sup>a</sup>      | 8 Dez.     |
| Nascimento do N. S. .                     | 25 Dez.    |

#### Festas moveis

Para as festas moveis pôde-se, de modo geral, estabelecer a seguinte relação:

Conhecido o dia da Paschoa, 65 dias antes é a *Septuagesima*; 49 dias antes é o *Domingo gordo*; 7 dias antes, o *Domingo de Ramos*; 40 dias depois é a *Quinta-feira da Ascensão*; 50 dias depois é o *Domingo do Espírito Santo* ou do *Pentecoste*; 61 dias depois é *Corpo de Deus* (5.<sup>a</sup> feira).

Quadro das datas da festa da Paschoa desde 1904 até o anno 2000

| ANNO | Data da Paschoa | ANNO | Data da Paschoa | ANNO | Data da Paschoa | ANNO | Data da Paschoa |
|------|-----------------|------|-----------------|------|-----------------|------|-----------------|
| 1904 | Abril 3         | 1928 | Abril 8         | 1952 | Abril 13        | 1977 | Abril 10        |
| 1905 | " 28            | 1929 | Março 31        | 1953 | " 5             | 1978 | Março 26        |
| 1906 | " 15            |      |                 | 1954 | " 18            | 1979 | Abril 15        |
| 1907 | Março 31        | 1930 | Abril 20        | 1955 | " 10            |      |                 |
| 1908 | Abril 19        | 1931 | " 5             | 1956 | " 3             | 1980 | Abril 6         |
| 1909 | " 11            | 1932 | Março 27        | 1957 | " 21            | 1981 | " 19            |
|      |                 | 1933 | Abril 16        | 1958 | " 6             | 1982 | " 11            |
| 1910 | Março 27        | 1934 | " 1             | 1959 | Março 29        | 1983 | " 3             |
| 1911 | Abril 16        | 1935 | " 21            |      |                 | 1984 | " 22            |
| 1912 | " 7             | 1936 | " 12            | 1960 | Abril 17        | 1985 | " 7             |
| 1913 | " 23            | 1937 | Março 26        | 1961 | " 2             | 1986 | Março 30        |
| 1914 | Abril 13        | 1938 | Abril 17        | 1962 | " 23            | 1987 | Abril 19        |
| 1915 | " 4             | 1939 | " 9             | 1963 | " 14            | 1988 | " 3             |
| 1916 | " 23            |      |                 | 1964 | Março 29        | 1989 | Março 26        |
| 1917 | " 8             | 1940 | Março 24        | 1965 | Abril 18        |      |                 |
| 1918 | Março 31        | 1941 | Abril 19        | 1966 | " 10            | 1990 | Abril 15        |
| 1919 | Abril 20        | 1942 | " 5             | 1967 | Março 26        | 1991 | Março 31        |
|      |                 | 1943 | " 25            | 1968 | Abril 14        | 1992 | Abril 19        |
| 1920 | Abril 4         | 1944 | " 9             | 1969 | " 6             | 1993 | " 11            |
| 1921 | Março 27        | 1945 | " 1             |      |                 | 1994 | " 3             |
| 1922 | Abril 16        | 1946 | " 21            | 1970 | Março 29        | 1995 | " 16            |
| 1923 | " 1             | 1947 | " 6             | 1971 | Abril 11        | 1996 | " 7             |
| 1924 | " 20            | 1948 | Março 28        | 1972 | " 2             | 1997 | Março 30        |
| 1925 | " 12            | 1949 | Abril 17        | 1973 | " 23            | 1998 | Abril 12        |
| 1926 | " 4             |      |                 | 1974 | " 14            | 1999 | " 4             |
| 1927 | " 17            | 1950 | Abril 9         | 1975 | Março 30        |      |                 |
|      |                 | 1951 | Março 25        | 1976 | Abril 18        | 2000 | Abril 23        |



## ESCRITORIO FORENSE

S. Manoel do Paraizo ✱ Estado de S. Paulo

OS DOUTORES

João Nogueira Jaguaribe

e

Antonio Marques de Oliveira

ADVOGADOS

Residem em S. Manoel do Paraizo e accitam o patrocínio de causas civeis, commerciaes e criminaes nessa comarca e nas circumvisinhas, servidas pela Estrada de Ferro União Sorocabana e Ytuana.

Incumbem-se, especialmente, de defezis perante o Tribunal do Jury, de liquidações commerciaes e empréstimos hypothecarios, garantindo todo o zelo, seriedade nos contractos e modicidade nos honorarios.

Telephones ns. 1 e 61

Caixa Postal, 19

**S. M A N O E L**





DR. BERNARDINO DE CAMPOS

Presidente do Estado



# O ANNO DE 1904

---

Anno bissexto, de 366 dias o correspondo ao anno:

- 6614 do periodo Juliano em 1.º de Janeiro,
- 2677 da 1.ª Olympiada.
- 2657 da fundação de Roma.
- 1904 do calendario Juliano em 15 de Janeiro.
- 1871 da morte de N. S. Jesus Christo.
- 1322 da hegira (era musulmana), em 20 de Abril.
- 808 do principio da monarchia portugueza.
- 464 do descobrimento da imprensa por Guttemberg.
- 412 do descobrimento da America por Chr. Colombo.
- 404 do descobrimento do Brazil por P. Alvares Cabral.
- 387 da reforma do Luthero.
- 322 do calendario gregoriano.
- 264 da restauração de Portugal.
- 141 da elevação do Rio de Janeiro a capital do Brazil.
- 128 da independencia do Estados-Unidos da America do Norte.
- 128 da colheita dos primeiros fructos do cafeeiro por fr. J. M. da Conceição Velloso.
- 115 da revolução franceza.
- 82 da independencia do Brazil.
- 66 do estabelecimento do telegrapho.
- 64 no emprêgo dos sellos postaes.

49 da inauguração da primeira estrada de ferro no Brazil, de Mauá á raiz da serra da Estrella.

27 do descobrimento do telephonio.

16 da emancipação dos escravos no Brazil.

15 da fundação da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

## Computo ecclesiastico

Aureo numero—5.

Epacta—15.

Cyclo solar—9.

Indicação romana—2.

Letra dominical—C. B.

## Temporas

As primeiras—19, 21 e 22 de fevereiro.

As segundas—21, 23 e 24 de maio.

As tercoiras—17, 19 e 20 de setembro.

As quartas—17, 19 e 20 de dezembro.

## Festas moveis

Septuagesima—31 de janeiro.

Cinzas—17 de fevereiro.

Paschoa da Resurreição—3 de abril.

Asconsão—12 de maio.

Espirito Santo—22 de maio.

SS. Trindade—29 de maio.

Corpo de Deus—2 de junho.



Coração do Jesus—10 de Junho.  
Domingo, 1.º do Advento—27 do  
Novembro.

## Estações do anno

Outono—24 de Março, ás 10 h. o  
24 m. da m.

Inverno—22 de Junho, ás 6 h. o  
25 m. da t.

Primavera—23 de Setembro, ás 9  
h. e 2 m. da t.

Estio—22 de Dezembro, ás 3 h. o  
45 m. da m.

## Bênçãos matrimoniaes

São prohibidas desde 12 de fe-  
vereiro até ao dia 30 de março o  
desde o 1.º domingo do Advento,  
(27 de Novembro) até 6 de Janeiro,  
dia de Reis.

## Dias santificados

A Igreja considera dias santifica-  
dos os seguintes:

*Janeyro*—1 Circuncisão do Se-  
nhor—6 Epiphania, dia de Reis—  
20 S. Sebastião (no bispado do Rio  
de Janeiro) e 25 (no bispado de S.  
Paulo).

*Fevereiro*—2 Purificação de Nos-  
sa Senhora.

Os dias em que cahir quinta-feira  
santa, sexta-feira santa, Ascensão  
do Senhor e festa do Corpo de Deus.

*Junho*—24, dia de S. João e 29,  
dia de S. Pedro.

*Julho*—2 Santa Izabel (no arce-  
bispado da Bahia).

*Agosto*—15, Assumpção de Nossa  
Senhora.

*Setembro*—8, Natividade do Nossa  
Senhora. Neste dia festeja-se N. S.<sup>a</sup>  
da Penha na sua capella em Jaca-  
repoguá e na freguezia da Penha,  
em S. Paulo.

*Novembro*—1 e 2, Festa do To-  
dos os Santos e Dia de Finados.

*Dezembro*—8, Immaculada Con-  
cepção do Nossa Senhora e 25 Nas-  
cimento do Nosso Senhor Jesus  
Christo.

## Ladainhas ou Rogações

Ladainhas maiores—25 de Abril.  
" menores—18, 19 e 20  
do Maio.

## Dias de jejum

No anno de 1904 são dias de  
jejum na archidiocese do Rio de Ja-  
neiro os seguintes:

1.—Quarenta dias da Quaresma  
desde quarta-feira de Cinzas (17 de  
Fevereiro) até o sabbado anterior  
ao domingo de Ramos (27 de Mar-  
ço), com excepção dos domingos.

2.—A semana santa, isto é, do  
domingo de Ramos (27 de Março)  
ao sabbado de alleluia (2 de Abril).

3.—A vigilia do Pentecoste, ves-  
pera do Espírito Santo (21 de Maio).

4.—A vigilia de S. João Baptista  
(25 de Junho), e a de S. Pedro  
(28 de Junho).

5.—A vigilia da Assumpção do  
Nossa Senhora (14 de Agosto).

6.—A vigilia de Todos os San-  
tos (31 de Outubro).

7.—A vigilia do Natal (24 de  
Dezembro).

8.—As sextas-feiras e sabbados  
do advento: 5, 9, 10, 16, 17, 23,  
24 de Dezembro.



As quatro temporas do anno que abrangem os seguintes dias:

I.—Quarta, sexta-feira e sabbado, da segunda semana da quaresma, isto é, os dias 2, 4 e 5 de Março, os quizes já estão incluídos nos quarenta dias da quaresma.

II.—A primeira quarta-feira, sexta e sabbado depois do domingo do Espírito Santo, isto é, 25, 27 e 28 de Maio.

III.—A primeira quarta-feira, sexta e sabbado depois da festa da exaltação da Santa Cruz em Setembro (isto é, 16 e 17 de Setembro).

IV.—A primeira quarta, sexta e sabbado depois do 3.º domingo do advento, isto é, os dias 14, 16 e 17 de Dezembro.

## Dias de abstinencia

São dias de abstinencia na archidiocese do Rio de Janeiro no anno de 1904:

1.—Todas as sextas-feiras do anno.

2.—Os nove seguintes dias: 1.º quarta-feira de Cinzas (17 de Fevereiro).—2.º quarta-feira de Trevas (30 de Março).—3.º quinta-feira de Indulgências (31 de Março).—4.º sabbado da Alleluia (2 de Abril).—5.º Vespera do Espírito Santo (21 de Maio).—6.º Vespera da S. S. Trindade (28 de Maio).—7.º Vigilia da Assumpção de Nossa Senhora.—8.º Vigilia de Todos os Santos (31 de Outubro).—9.º Vigilia do Natal (24 de Dezembro).

## Instrucções sobre o jejum e a abstinencia, segundo o Decreto de 6 de Julho de 1899

O Santo Padre Leão XIII concedeu por 10 annos aos Arcebispos e Bispos da America Latina a faculdade de dispensarem nas leis do jejum e da abstinencia os fieis que o peçirem, podendo subdelegar a mesma faculdade aos Parochos, Confessores, Missionarios e outros Sacerdotes. Os fieis que quizerem aproveitar-se da dispensa, deverão pedir-a para si e para todas as pessoas de sua casa, incluindo os hospedes e outras pessoas que nella se acharem nas horas de comida.

A dispensa não é dada para todos os dias de jejum e abstinencia, mas os fieis ainda que obtenham a dispensa ficam obrigados:

1.º a jejuar na quarta-feira de Cinzas, nas sextas-feiras da Quaresma e na quinta-feira da Semana Santa, e não podem nestes dias comer carne nem uma vez no dia;

2.º o jejuar nas quartas-feiras da Quaresma, nas sextas-feiras do Advento, podendo nestes dias comer carne uma só vez ao jantar, sendo prohibido comer ao mesmo tempo carne e peixe;

3.º nas vespersas das festas do Natal, do Espírito Santo, da Assumpção de Nossa Senhora, de S. Pedro e S. Paulo (29 de Junho) as pessoas dispensadas não são obrigadas a jejuar, mas não podem nesses dias comer carne nem uma só vez no dia.



Nos dias de jejum e abstinência todos podem comer ovos e lactí-  
cínios, mesmo na consoada.

Os Parochos e outros Sacerdotes nada podem pedir ou acceitar pela  
concessão das dispensas, mas somente aconselhar os fieis que procurem  
compensar a graça da dispensa, nos dias em que della usarem, com al-  
guna oração ou alguma esmola em beneficio dos pobres ou de qualquer  
obra pia como hospitaes, asylos de orphãos, egrejas pobres, principal-  
mente as matrizes que mais necessitarem do recursos para assuas obras  
e a sustentação do culto.

Em caso de duvida consultem os fieis com os Parochos ou qual-  
quer Sacerdote, que lhes darão as explicações necessarias.

## ECLIPSES NO ANNO DE 1904

### Rio de Janeiro

Haverá no anno de 1904 dois eclipses, ambos do Sol.

**I.**—Eclipse annular do Sol nos dias 16 e 17 de Março, invisivel no  
Rio de Janeiro.

Começa o oclipse geral, Março 16 ás 11 h. 44<sup>m</sup> t.

Acaba » » » » 17 ás 5 h. 52<sup>m</sup> m.

Este eclipse será visivel no Sul da Asia, no Oceano Indico, no ar-  
chipelago malaico e no mar da China.

**II.**—Eclipse total do Sol no dia 9 de Setembro, invisivel no Rio  
de Janeiro.

Começa o eclipse geral ás 3 h. 15<sup>m</sup> t.

Acaba » » » » 8 h. 28<sup>m</sup> t.

Este eclipse será visivel no Pacifico.

## Relógio Universal

Quando no Rio de Janeiro é meio-dia em ponto em Yedo, Japão, é  
meia noite, e

em Nova-York são 9 horas e 56 minutos da manhã.

» S. Francisco da California, 6 horas e 42 m. da m.

» Lisboa, 2 horas e 16 minutos da tarde.

» Londres, 2 horas e 52 minutos da tarde.

» Paris, 3 horas e 1 minuto da tarde.

» Berlim, 3 horas e 45 minutos da tarde.

» S. Petersburgo, 4 horas e 52 minutos da tarde.

» Calcutá, 8 horas e 44 minutos da tarde.





CORONEL VIRGILIO RODRIGUES ALVES

Senador Estadual



# A HORA NO BRASIL

Quando na Capital Federal é meio dia :

## Diferença de hora entre cidades do Brasil

|                           | H. | M. | S. |                            | H. | M. | S. |
|---------------------------|----|----|----|----------------------------|----|----|----|
| Rio de Janeiro . . . . .  | 12 | 0  | 0  | Parahyba . . . . .         | 12 | 55 | 16 |
| Manaus . . . . .          | 10 | 52 | 41 | Recife . . . . .           | 12 | 53 | 7  |
| Belem . . . . .           | 11 | 38 | 45 | Olinda . . . . .           | 12 | 55 | 15 |
| S. Luiz . . . . .         | 11 | 55 | 34 | Maceió . . . . .           | 12 | 29 | 51 |
| Therézina . . . . .       | 12 | 1  | 58 | Aracajú . . . . .          | 12 | 24 | 12 |
| Fortaleza . . . . .       | 12 | 18 | 29 | S. Salvador . . . . .      | 12 | 18 | 56 |
| Natal . . . . .           | 12 | 51 | 28 | Victoria . . . . .         | 12 | 11 | 54 |
| Petropolis . . . . .      | 12 | 0  | 0  | Rio Grande . . . . .       | 11 | 25 | 48 |
| Parahyba do Sul . . . . . | 11 | 58 | 50 | Bagé . . . . .             | 11 | 15 | 56 |
| Niteroy . . . . .         | 12 | 1  | 1  | Uruguayana . . . . .       | 11 | 4  | 56 |
| Campos . . . . .          | 12 | 7  | 4  | Alegrete . . . . .         | 11 | 9  | 8  |
| S. Paulo . . . . .        | 11 | 46 | 8  | Itaqui . . . . .           | 11 | 6  | 52 |
| Santos . . . . .          | 11 | 47 | 25 | Jaguarão . . . . .         | 11 | 18 | 52 |
| Campinas . . . . .        | 11 | 44 | 12 | Livramento . . . . .       | 11 | 10 | 56 |
| Amparo . . . . .          | 11 | 45 | 16 | S. Gabriel . . . . .       | 11 | 14 | 28 |
| Rio Claro . . . . .       | 11 | 42 | 4  | Ouro Preto . . . . .       | 11 | 56 | 52 |
| Casa Branca . . . . .     | 11 | 43 | 36 | Barbacena . . . . .        | 11 | 56 | 44 |
| Piracicaba . . . . .      | 11 | 41 | 52 | Juiz de Fora . . . . .     | 11 | 58 | 48 |
| Sorocaba . . . . .        | 11 | 42 | 48 | Leopoldina . . . . .       | 11 | 58 | 20 |
| Taubaté . . . . .         | 11 | 50 | 20 | S. João d'El-Rei . . . . . | 11 | 54 | 42 |
| Curitiba . . . . .        | 11 | 54 | 52 | Campanha . . . . .         | 11 | 51 | 8  |
| Paranaguá . . . . .       | 11 | 58 | 40 | Marianna . . . . .         | 11 | 57 | 0  |
| Antonina . . . . .        | 11 | 37 | 24 | Uberaba . . . . .          | 11 | 40 | 12 |
| Florianopolis . . . . .   | 11 | 58 | 56 | Goyaz . . . . .            | 11 | 52 | 12 |
| S. Francisco . . . . .    | 11 | 58 | 0  | Cuyabá . . . . .           | 11 | 8  | 16 |
| Porto Alegre . . . . .    | 11 | 27 | 40 | Corumbá . . . . .          | 11 | 2  | 8  |
| Pelotas . . . . .         | 11 | 22 | 44 |                            |    |    |    |

—Sempre que se ouvir um sujeito dizer—sou independente, do  
ninguém preciso—pode-se ficar certo que é um mentiroso o ingrato.

—A terra dá-nos tudo o que comemos, mas com a condição de  
nos cuidar depois.

Não é mau o negocio.

Todos os tratantes são amáveis e captivam-nos por suas maneiras  
afáveis e unctuosas.



# POPULAÇÃO DO BRASIL

| Estados             | Recenseamento de 1890 | População actual (Provisória) |
|---------------------|-----------------------|-------------------------------|
| Amazonas            | 147,818 hab           | 910,000 hab                   |
| Pará                | 398,483               | 800,000                       |
| Maranhão            | 403,804               | 800,000                       |
| Piauí               | 207,000               | 300,000                       |
| Ceará               | 805,087               | 980,000                       |
| Rio Grande do Norte | 288,275               | 300,000                       |
| Parahyba            | 467,252               | 680,000                       |
| Pernambuco          | 1,030,224             | 1,200,000                     |
| Alagoas             | 811,440               | 700,000                       |
| Sergipe             | 310,026               | 300,000                       |
| Bahia               | 1,819,802             | 2,000,000                     |
| Espírito Santo      | 158,007               | 500,000                       |
| Rio de Janeiro      | 876,884               | 1,300,000                     |
| Distrito Federal    | 822,681               | 700,000                       |
| S. Paulo            | 1,384,783             | 2,000,000                     |
| Paraná              | 240,481               | 400,000                       |
| Santa Catharina     | 283,760               | 300,000                       |
| Rio Grande do Sul   | 897,488               | 1,000,000                     |
| Minas Geraes        | 3,184,092             | 3,800,000                     |
| Goyaz               | 227,872               | 300,000                       |
| Matto Grosso        | 92,827                | 200,000                       |
| <b>Total</b>        | <b>14,333,918 hab</b> | <b>18,190,000 hab</b>         |

N.—Conhecida, como é, a imperfeição do recenseamento de 1890, o computado em 25 %, o aumento de população nos paizes novos, vê-se que ainda é talvez inferior á realidade e algarismo 18,190.000.

## Periodo presidencial dos Estados

|                                                                                           |                                                                                |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|
| 5 ANNOS                                                                                   | 4 ANNOS                                                                        |
| Rio Grande do Sul.                                                                        | Espírito Santo.—S. Paulo.—Paraná.—Santa Catharina.—Minas Geraes.—Matto Grosso. |
| 4 ANNOS                                                                                   | 5 ANNOS                                                                        |
| Amazonas.—Pará.—Maranhão.—Piauí.—Ceará.—Rio Grande do Norte.—Parahyba.—Pernambuco.—Bahia. | Alagoas.—Sergipe.—Rio de Janeiro.—Goyaz.                                       |

O periodo presidencial da Republica é de 4 annos.



## O Bispado Brasileiro

### ARCEBISPOS

Metropolitano da *Bahia* e primaz do *Brasil*, dr. d. Jeronymo Thomé da Silva (1893).

Metropolitano do *Rio de Janeiro*, dr. d. Joaquim do Arcoverde Cavalcanti d'Albuquerque (1897).

### BISPOS

#### SUFFRAGANEOS DA BAHIA

*Amazonas*, Dr. d. José Lourenço da Costa Aguiar (1893).

*Pará*, d. Francisco do Rego Maia (1893).

*Maranhão*, d. Antonio Xisto Albano (1901).

*Ceará*, d. Joaquim José Vieira (1883).

*Parahyba*, Dr. d. Adaulo Aurelio de Miranda Henriques (1894).

*Olinda*, d. Luiz Raymundo da Silva Brilo (1901).

*Maceió*, Dr. d. Antonio Manuel de Castilho Brandão (1894).

*Coyaz*, Dr. d. Eduardo Duarbo Silva (1895).

#### (SUFFRAGANEOS DO RIO DE JANEIRO)

*Victoria*, d. Fernando do Souza Monteiro (1901).

*Petropolis*, d. João Francisco Braga, eleito em 1901.

*S. Paulo*, vago. Vigario Capitulár—Monsenhor Manoel Vicente da Silva.

*Curytiba*, d. José de Camargo Barros (1894).

*Rio Grande do Sul*, d. Claudio José Gonçalves Ponco do Leon (1881).

*Mariana*, d. Silverio Gomes Pimenta (1896).

*Diamantina*, d. João Antonio dos Santos (1865); d. Joaquim Silverio de Souza, bispo coadjutor (1902).

*Pouso Alegre*, d. João Baptista Corrêa Nery (1901).

*Cuyabá*, d. Carlos Luiz d'Amour (1877).

Uma do Calino:

—O que mais me embaraça sempre é saber, quando meu relógio bato doze horas o eu estou deitado na cama, si é meio dia ou meia noite.

—Em uma estação de estrada de ferro, um rocciro pede um bilhete de passagem para um burro.

—E para o senhor?

—Não preciso: vou montado.

Entre bohemios:

—Olha, o Alves é uma bôa cabeça!

—Ah! pois não; uma bôa cabeça... de prego!



# MOIINO MATARAZZO

## Produzione giornaliera :

3.500 sacchi farina, 1.300 sacchi crusca

*Le marche di farina — debitamente registrate :*

LILI,

CLAUDIA,

TOSCA,

IDA,

OLGA

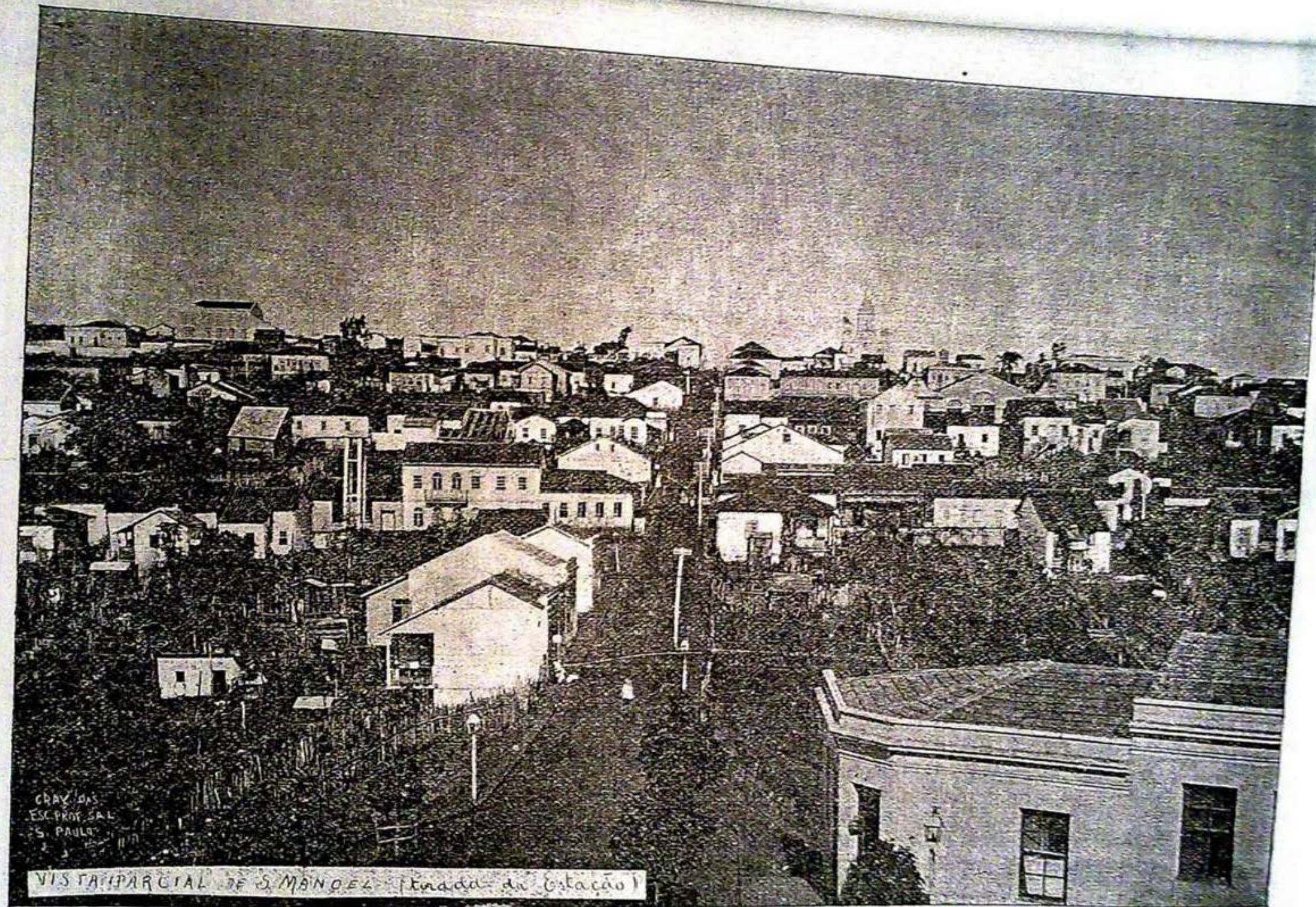
sono oggi riconosciute le migliori del mercato. Le più importanti panetterie dello Stato misturano, in parti eguali, le farine Claudia e Tosca ottenendo così una qualità di pane, superiore a qualsiasi altra.

La farina Claudia è la preferita alle altre marche, specialmente pei particolari, offrendo reali vantaggi per prezzo, bontà, colore e sostanza.

# Molino Matarazzo

SÃO PAULO





CRAY DAS  
ESC. PROF. SAL  
S. PAULO

VISTA PARCIAL DE S. MANOEL (ruada da Estação)



M. L. BÜHNAEDS & Co

\*\*\*\*\* Industriaes e Importadores \*\*\*\*\*

Casa premiada na exposição municipal de S. Paulo

Typographia a Vapor  
Estereotypia  
Galvanoplastica

Fabrica de livros em branco, Serpentinhas, Confetti  
e Folhinhas de desfolhar

FABRICA DE ENVELOPPES

(Produção diaria 120.000)

Encadernação ⦿ Douração ⦿ Pautação

GRANDE DEPOSITO DE PAPEL DE TODAS AS QUALIDADES

Importação de todos os artigos para Typographia e Encadernação  
Deposito permanente de machinas para este ramo de industria

ARTIGOS PARA ESCRIPTORIO

Unicos Representantes para os  
Estados Unidos do Brasil da Fa-  
brica de Machinas para Typo-  
lithographia «Schnellpressen-Fa-  
brik Worms» — Ehrenhardt &  
Gramm, Act-Ges.

Unicos Representantes da acre-  
diada Fabrica de Typos de NE-  
BILO & Co, de TORINO.

Temos sempre em nossa casa  
grande sortimento de artigos des-  
tes fabricantes.

Rua Libero Badaró ns. 73 e 56  
Telephone, 858 ⦿ S. PAULO ⦿ Caixa do correio, 81



## Festas nacionaes

- 4.º Janeiro — Confraternisação da humanidade  
 24 Fevereiro — Promulgação da constituição federal  
 21 Abril — Execução do Tiradentes, em 1792  
 5 Maio — Descoberta do Brasil, em 1500  
 13 » — Extinção da escravidão, em 1888  
 14 Julho — Comemoração da república, da liberdade e da independência dos povos americanos  
 7 Setembro — Independência do Brasil, em 1822  
 12 Outubro — Descoberta da America, em 1492  
 2 Novembro — Comemoração geral dos mortos  
 15 » — Proclamação da república, em 1889.

## Feriados estadoaes

- Amazonas — 15 Março — Promulgação da Constituição estadual  
               — 1.º Junho — Installação do Congresso Constituinte  
               — 10 Julho — Libertação dos escravos  
               — 5 Setembro — Criação da provincia do Amazonas  
               — 21 Nov. — Adhesão à república.
- Pará — 22 Junho — Promulgação da constituição estadual  
               — 16 Nov. — Adhesão à república.
- Maranhão — 28 Julho — Promulgação da constituição estadual.  
               — 18 Nov. — Adhesão à república.
- Piauí — 15 Junho — Promulgação da constituição estadual.
- Ceará — 12 Julho — Promulgação da constituição estadual.  
               — 16 Nov. — Adhesão à república.
- R. G. Nor. — 19 Março — Installação do governo republicano em 1817.  
               — 7 Abril — Promulgação da constituição estadual  
               — 12 Junho — Execução do frei Miguelinho, em 1817.
- Paraíba — 20 Julho — Promulgação da constituição estadual  
               — 5 Agosto — N. Senhora das Neves, padroeira do estado.
- Pernambuco — 27 Janeiro — Restauração do Pernambuco do domínio holandez, 1654  
               — 6 Março — Revolução republicana de 1817  
               — 17 Junho — Promulgação da constituição estadual  
               — 24 Julho — Proclamação da república do Equador, 1824



- Alegôrs** — 16 Março — Instalação da 1.<sup>a</sup> assembleia provincial  
 — 11 Junho — Promulgação da constituição estadual  
 — 10 8 1. — Criação da Província de Alegôrs.
- Sergipe** — 18 Maio — Promulgação da Constituição estadual.
- Bahia** — 2 Julho — Promulgação da constituição estadual  
 — 7 Nov. — Revolução de 1837 (Sabinada).
- De São Paulo** — 23 Maio — Pavimentação do território do Estado  
 — 12 Junho — Execução de Domingos José Martins, em 1817  
 — 26 Agost. — Festa da Nossa Senhora da Penha  
 — 20 Nov. — Adhesão à república  
 — 25 Dez. — Natal.
- R. Juiz de Fora** — 9 Abril — Promulgação da constituição estadual.
- Dist. Fed.** — 20 Jan. — Fundação da cidade do Rio de Janeiro.
- S. Paulo** — 8 Julho — Instalação do congresso constituinte  
 — 14 Julho — Promulgação da constituição estadual.
- Pernambuco** — 7 Abril — Promulgação da constituição estadual  
 — 19 Dez. — Instalação da província em 1853.
- S. Catha.** — 7 Julho — Promulgação da constituição estadual  
 — 17 Nov. — Adhesão à república.
- R. G. do Sul** — 14 Julho — Promulgação da constituição estadual  
 — 20 Set. — Revolução de 1835.
- Minas** — 14 Julho — Promulgação da constituição estadual.
- Goyaz** — 1.<sup>o</sup> Junho — Promulgação da constituição estadual.
- M. Grosso** — 13 Agosto — Promulgação da constituição estadual  
 — 9 Dez. — Adhesão à república.

— No Indostão, quando uma criança nasce, o sacerdote dirige-lhe a seguinte allocução:

— Criança! entras no mundo sorrindo, ao passo que todos sorriem em redor de ti. Trata de viver de modo que possas sair d'elle sorrindo, ao passo que em roda de ti todos chorem.



*Presidente*

D. Maria Augusta de Assumpção

*Secretaria*

D. Francisca de Aguirra

Esta irmandade compõe-se de cerca de cem irmãos



IRMANDADE DE S. BENEDICTO

*Presidente*

Conego Manoel Antunes de Siqueira

*Procurador*

João Climaco de Carvalho

*Secretario*

Francisco Trindade Filho

*Thesoureiro*

Antonio Martins



Egreja Evangelica

*Pastor*

Rev. Vicente Themudo

*Presbytero*

José Antonio de Lemos

*Diacono*

Joaquim Pires de Godoy



*E. Daniel & Frère*

# GRANDE DEPOSITO

DE

*Joiias, brilhantes e relógios*

**CASAS FILIAES EM**

Rio de Janeiro,

Santos,

Buenos Ayres

Casa de compras

EM

PARIS

*Rua 15 de Novembro n. 32 (Sabrado)*

—CAIXA POSTAL N. 78—

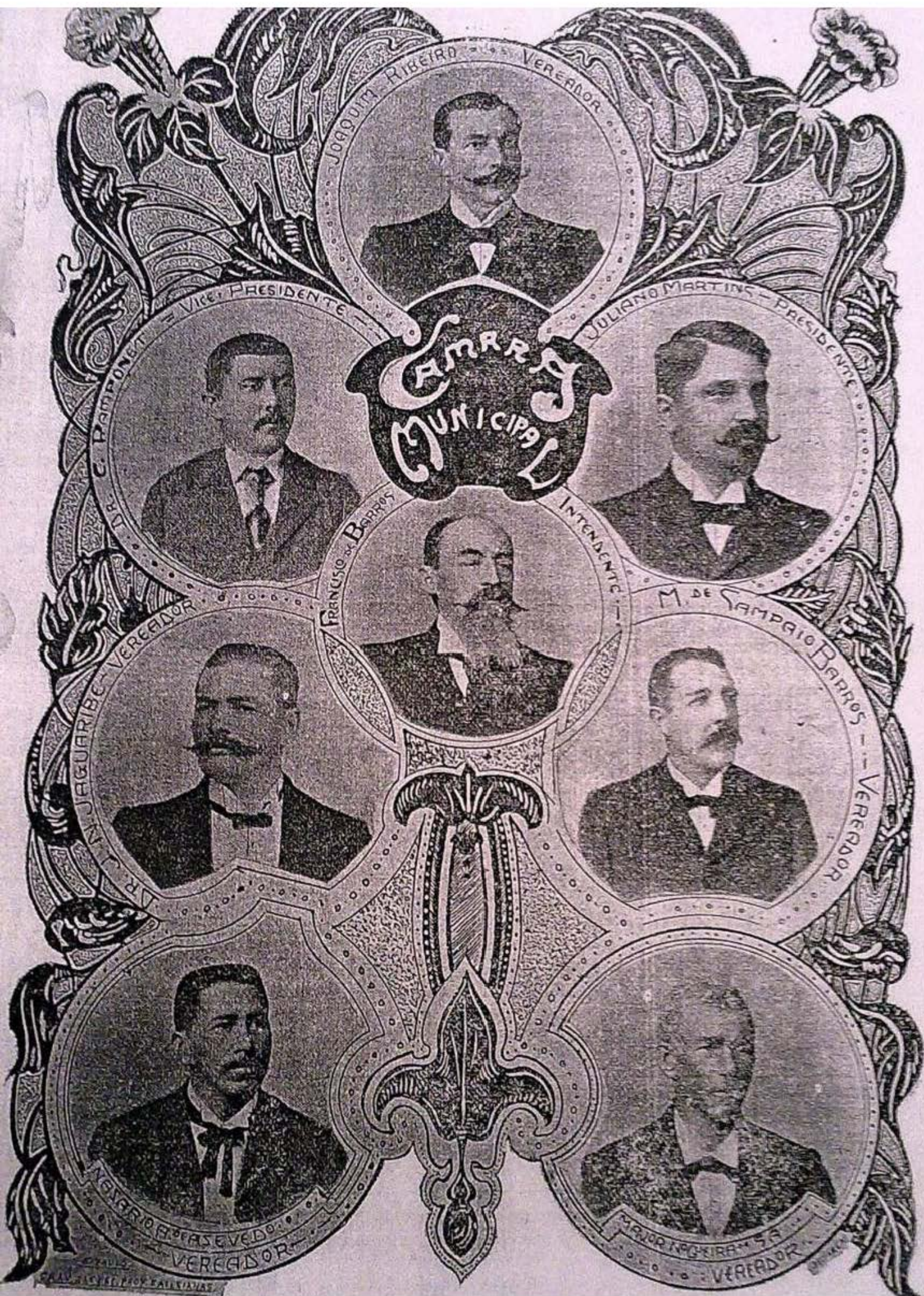
# S. PAULO





D. Joaquim Baptista da Costa





JOAQUIM RIBEIRO - VEREADOR



JULIANO MARTINS - PRESIDENTE



FRANCISCO DE BARROS - INTENDENTE



M. DE SAMPAIO BARROS - VEREADOR



LEO C. PAMPONET - VICE PRESIDENTE



FRANCISCO J. JAGUARIBE - VEREADOR



VENÂRIO DE ASEVEDO - VEREADOR



MAJOR NEGREIRA - VEREADOR





## MEDICOS

## Doutores

Joaquim Baptista da Costa  
José Augusto P. de Rezende  
E. Crissiuma de Figueiredo  
Mario Toledo  
Cincinato Pamponet  
Oscar Lopes  
Godofredo Wilken  
Julio Attilio Salaroli

## Pharmaceuticos

Trajano Pupo—«Pharmacia Paraizo».  
Carmello Caselli & Irmão—Pharmacia S. Manoel».  
Victorino Barbosa Junior—«Pharmacia Popular»  
Candido Rodrigues de Souza Vianna—«Pharmacia Souza Vianna».  
João Pinheiro & Cia.—«Pharmacia Aurora».

## Dentistas

Mauro Salles  
José Viegas  
Alberto Naxara

## Parteiras

Velentina Crivelari  
Luiza Garofalo  
Anna Diniz

## Engenheiros

Antonio Jaguaribe  
Joaquim Antonio Alves

## Agrimensor

Caetano Alberto de Campos Mello

## Sexto Districto de Obras Publicas

Séde — S. Manoel

Jorge Maia—Engenheiro



# FOLHINHA BRASILEIRA

## JANEIRO

### SIGNO DE AQUARIO

*Tem 31 dias*

- 1 DE JANEIRO.—*Sexta.* † CIRCUMCISÃO DO SENHOR. S. Fulgencio, B. do Ruspo. Com. o mez de Jesus. Festa do Menino Deus na sua cap. de Mata Cavallos, na Cuth. e egr. da Caridade em Porto Alegre. Exp. do SS. Sacr. na cap. do Senhor dos Passos. Ind. nas Ven. Ords. Terc. Ind. plen. em todas as primeiras sextas-feiras de cada mez em varias egr. Ind. em todas as sextas-feiras do anno em varias egrs. Com. as 13 sextas-feiras de S. Francisco de Paula na sua egr. Comm. da Fraternidade universal. Descobrimento do Rio de Janeiro.
- 2 Sabbado. S. Isidoro, B. M. S. Macerio, Abb. Com. a nov. de N. Senhora de Jesus.
- 3 ☉ Domingo (1.º do anno). S. Anthero, P. M. S. Aprigio, B. do Bojá. L. cheia às 2 h. e 55 m. da manhã.
- 4 Segunda. S. Gregorio, B. S. Tilo, disc. do S. Paulo.
- 5 Terça. S. Simão Estelita. S. Apclinaria, V. S. Telesphoro, P. M. Mat. na Cathedral.
- 6 Quarta, † (Epiphania). Os Ss. REIS MAGOS, Gaspar, Belchior e Balthazar, adv. contra os accidentes epilepticos e perigos de caminhos. Festa na matriz e outras egrs.
- 7 Quinta. S. Theodoro, monge. Permittem-se as benç. nupciaes.
- 8 Sexta. N. Senhora da Divina Providencia. S. Lourenço Justiniano, patr. do Veneza.
- 9 ♄ Sabbado. S. Julião, M. S. Basilissa. Q. ming. às 6 h. e 17 m. da tarde.
- 10 Domingo (1.º depois dos Reis). S. Paulo, 1.º eremita. S. Gonçalo d'Amarante. D. Ind. nos convs. de S. Dom.
- 11 Segunda. S. Hygino. P. M. S. Honorata, V. Com. a nov. de S. Sebastião.
- 12 Terça. S. Salvo, M. S. Taciana M. S. Zolico o seus Comp. Mm.
- 13 Quarta. S. Hilario, B. o Dr. da ogr.
- 14 Quinta. S. Felix da Nole, M. O. B. Bernardino do Corleone, capucho. Ind. plen. nos convs. dos capuchos.
- 15 Sexta. S. Amaro, Ab. Festa a S. Amaro no most. de S. Bento.
- 16 Sabbado. Os Ss. Martyres do Marrocos, Ff. S. Marcelle, P. M. A. B. Estephania. V. D. Ind. nos convs. de S. Franc. e S. Dom.



# FABRICA DE CERVEJA

*Licores, aguas mineraes, vinagrè, etc.*

de

# TARGA SILVESTRO

Telephone n. 83

**S. MANOEL**

## OFFICINA PYROTECHNICA

DE

**LELLI & ROSSETTI**

*(Premiados em diversos concursos)*

Fogos de todas as qualidades, especialidade em morteiros. Para festas profanas e religiosas apromptam-se fogos de vistas sob encommenda.

Rua Boa Vista

—

S. Manoel

*Reconstituente Caselli*

Admiravel medicamento para—Fraqueza, Anemia e Pallidez.  
Preparado especial dos pharmaceuticos Carmello Caselli & Irmão.

«Pharmacia São Manoel».



- 17 ● *Domíngo* (2.<sup>o</sup> depois dos Reis). O SS. NOME DE JESUS. S. An-  
tão, Adv., contra as erysipellae. S. Soruulo. M. S. Sulpicio. L.  
nova.
- 18 *Segunda*. A Cadeira do S. Pedro em Rima. S. Prisco, V. M.
- 19 *Terça*. S. Canuto, rei da Dinamarca, M. S. Germano, V. M. *Vesp.*  
a mat. na freg. de S. Sebastião.
- 20 *Quarta*. S. Sebastião, M., adv., contra a peste o padroeiro do capi-  
tal do Brasil. *Festa a S. Sebastião na cath. e em outras egrs.*  
*Fundação da cidade do Rio de Janeiro.*
- 21 *Quinta*. S. Ignez, V. M.
- 22 *Sexta*. S. Vicente, M., padroeiro do Lisboa e Algarve. S. Anasta-  
cio, M.
- 23 *Sabbado*. S. Domingão do P. Datoia, M. S. Ildefonso. Arc. do Tufão.
- 24 *Domíngo* (3.<sup>o</sup> depois dos Reis). S. Timotheo B. M. O B. Marcolino.  
Com. a nov. da Purificação de N. Senhora. Adhesão á indep.  
do Brasil. *Feriado no Estado de Piauí.*
- 25 & *Segunda*. A Conversão do S. Paulo, Ap. Ind. e festa na sua  
egr. no bisp. de S. Paulo. Q. cresc.
- 26 *Terça*. S. Polycardo, B. M. S. Paulo, viúva.
- 27 *Quarta*. S. João Chrysostome, B. e Dr. da egr. S. Dacio. *Restaur.*  
*de Pernambuco do dominio hollandez em 1654.*
- 28 *Quinta*. Transl. de S. Thomaz do Aquino, D. S. Cyrillo, B. A B. Ve-  
ronica, A. O B. Matheus do Agrigente, B. P. Ind. nos convs. de  
S. Dom. Com. a nov. das Chagas de Christo.
- 29 *Sexta*. S. Francisco do Salto, B. o Dr. S. Pedro Thomaz. *Festa na*  
*egr. de S. Franc. de Paula.*
- 30 *Sabbado*. S. Martinha, V. M. S. Jacintha do Mariscotti V. P. Ind.  
nos convs. de S. Franc.
- 31 *Domíngo* (Septuagesima). S. Pedro Nolasc. S. Cyro, M. A B. Lui-  
za Albertini, viúva. Ind. plen. nos convs. dos Capuchos.

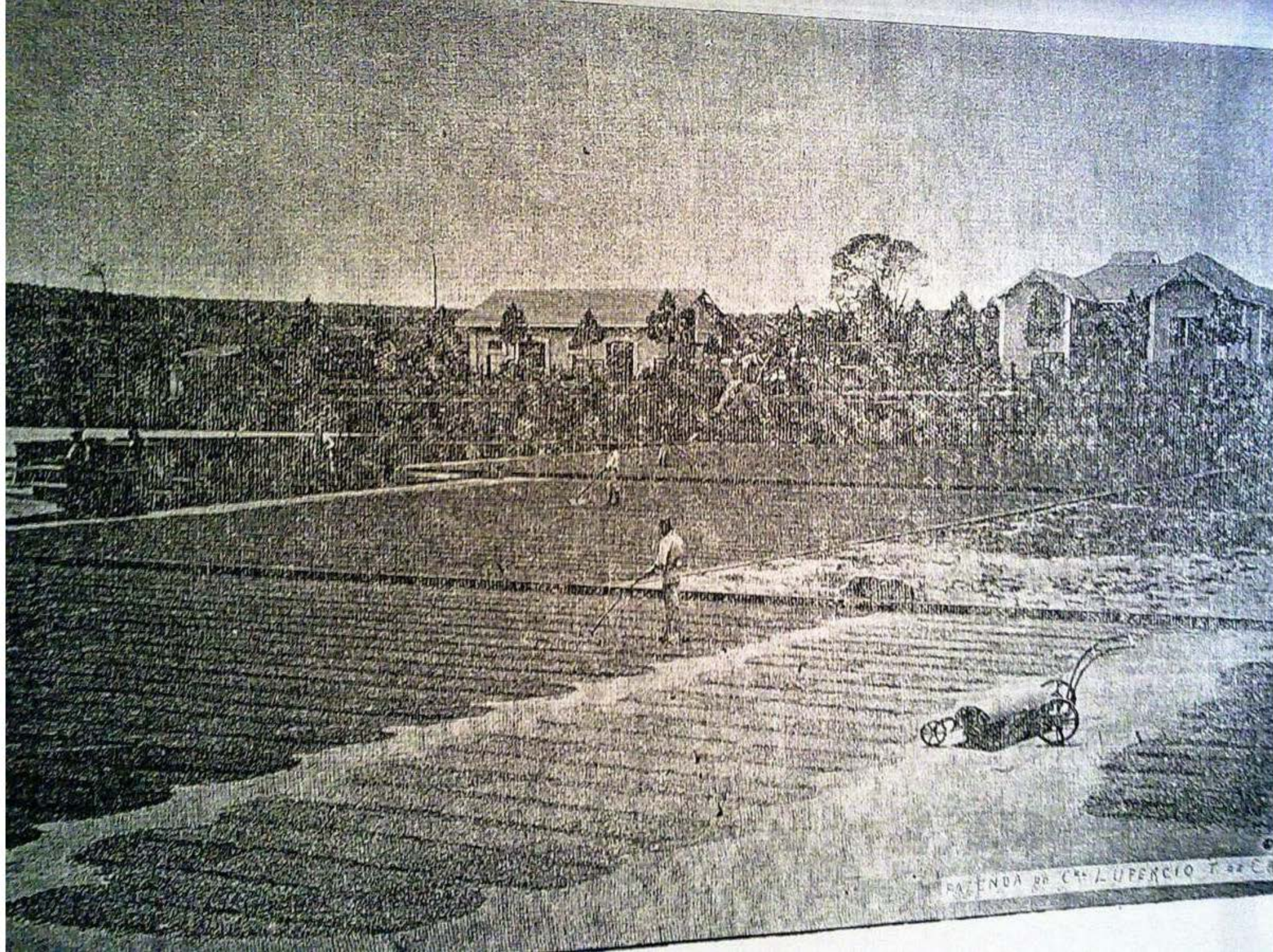
(Em latim Januarius). Deriva-se de Janus, a quem os romanos ha-  
viam collocado no numero dos Deuses o representavam com duas ca-  
bas, uma virada para o oriente, outra para occidente para designar o  
anno que principia e aquelle que acaba ou, segundo alguns, porque lhe  
attribuam o conhecimento do passado e do futuro: tinha uma chave na  
mao como para abrir o anno.

#### NOTAS AO AGRICULTOR

Este mez é de intenso calor, quer no norte, quer no sul do Bra-  
sil: ha algumas trovoadas e as chuvas, quasi sempre de enxurradas,  
são prejudiciaes ás plantações. Fazem-se roçadas de canna e termina-  
se o plantio do aipim e mandioca.

Semeiam-se o feijão cavallão para vagens e o milho para comer-  
se verde, cosido ou assado.





FATENDA DE C. LUPENCIO T. 22 C.



*Si houver sol, o café deve ser estendido no terreiro para seccar, ou dentro dos paños, tendo-se o cuidado de mexer, de vez em quando, para não urder.*

*Nas hortas semeiam-se cenouras, chicoreas, pastinacas, couves, brocos, couve-flor, rabãos, rabanetes, nabos, alface e as plantas de cebola branca, devendo a rega ser feita pela madrugada, ou antes do sol nascer e à tarde, quando este astro se fôr escondendo.*

*Enxertam-se de escudo as arvores de casca grossa, como sejam: amendoeiras, ameixeiras, cidreiras, laranjeiras, limeiras, limoeiros, loureiros, oliveiras e outras semelhantes.*

*Neste mez aproveitam-se para a mesa os grelos de abobora, as folhas e os fructos dos quingombós, o carurú, o bredo, a beldroega, ora-pro-nobis e maria-gomes.*

*Os animaes domesticos devem ser bem tratados a todas as horas do dia.*

*Os gallinaceos são acommettidos da pipoca, que deve ser queimada a ferro quente ou com acido phenico, e da pevide, que se arranca com as unhas. E' este o mez das melhores posturas.*

## Cheiro das nações

Cada paiz tem o seu cheiro peculiar, com o seu idioma, as suas instituições, os seus costumes, enfim.

O Brazil cheira a caté, assucar o tabaco.

Portugal—a vinho, a cebollas o laranjas.

A França—a pós d'arroz e absyntho.

A Inglaterra—a carvão de pedra o coho do carneiro.

A Italia—a pó de ruinas o azeito esturgido.

A Hespanha—a chocolate, pimentões o sangue do touros.

A Russia—a alcairão o a linho.

A Hollanda—a mantiga o queijo.

A China—a chá o a opio.

A Allemanha—a cerveja, salpicões e repolho.

A Turquia—a esponjas o ambar.

A Belgica—a limalha de ferro, a pellicas o rendas.

O Paraguay—a herba o matto.

O Perú—a guano.

A Suissa—a leite do cabra.

A Austria—a marrasquino.

A Noruega—a bacalhau.

Os Estados Unidos—cheiram a tudo.

(Ext.)



# ASSOCIAÇÕES

## Maçonaria

Loja Capitular America 2.<sup>a</sup>

*Veneravel*

Dr. Antonio Marques de Oliveira.

*Secretario*

Antonio Francisco de Oliveira Bittencourt.

Sessão ás quintas-feiras no predio proprio, á rua 4 de Junho.

## Casa Pia S. Vicente de Paulo

*Provedor*

Manoel Garcia Braga.

*Directoria*

Dr. Luiz A. de Assumpção, Presidente.

Dr. José Augusto P. de Rezende, Vice-presidente.

Dr. João Paulo de Oliveira, Secretario.

Frederico da Motta Macedo, Thesoureiro.

Predio, em construcção, á rua n. 1.

## São Manoel-Club

*Conselho-Director*

Manoel Garcia Braga, Presidente.

Antonio Martins, Vice-presidente.

Trajano Pupo, 1.<sup>o</sup> Secretario.

Arthur Floriano de Toledo, 2.<sup>o</sup> Secretario.

Frederico da Motta Macedo, Thesoureiro.

*Conselho-Fiscal*

Dr. Antonio Jaguaribe

Dr. Ernesto Crissiuma de Figueiredo



## FEVEREIRO

SIGNO DE PISCIS

Tem 29 dias

- 1 DE FEVEREIRO. ☉ Segunda. S. Ignacio, B. M., adv. contra os males do coração. S. Brigida, V. Ind. nos convs. dos Capuchos. L. cheia á 1 h. e 40 m. da tarde.
- 2 Terça. ✠ PURIFICAÇÃO DE N. SENHORA. Ind. nos convs. do Carmo. Benç. da Cera e festa na Candelaria e outras egrs.
- 3 Quarta. S. Braz, B. M. O B. Olorico, F. Ind. nos convs. de S. Bento.
- 4 Quinta. S. André Corsino, B. C. S. José de Leonissa, F. O. B. João de Brilo M. Ind. nos convs. do Carmo e plen. nos Capuchos.
- 5 Sexta. S. Agueda, V. M. S. Pedro Baptista o seus 23 comps. Fl. S. Paulo Miki o seus comps. Mm. jesuitas do Japão.
- 6 Sabbado. As Chagas de Christo. S. Dorothea, V. M. O. B. Antonio de Amandula.
- 7 Domingo (Sexagesima). S. Romualdo, Ab. S. Ricardo, rei do Inglaterra. O B. Antonio de Estronconio, F.
- 8 Segunda. S. João da Matta, fund. da Ord. da SS. Trindade. Ind. nos convs. da Trindade. Q. ming. ás 7 h. e 4 m. da manhã.
- 9 Terça. S. Apollonia, V. M. S. Cyrillo de Alexandria, B. o Dr. S. Sabino.
- 10 Quarta. S. Escolastica, V. S. Guilherme, duque do Aquitania. Ind. nos convs. de S. Bento.
- 11 Quinta. S. Lazaro, B. A. B. Joanna Valeria, F. Os 7 fund. dos Servilas.
- 12 Sexta. S. Eulalia, V. M.
- 13 Sabbado. S. Gregorio II, P. M. S. Catharina de Ricci, V. Ind. nos convs. de S. Dom.
- 14 Domingo (Quinquagesima). S. Valentim, M. O. B. João Baptista, fund. das Trinas. Princ. o grande jub. das 40 horas nos convs. dos Capuchos. Ind. em varias egrs. e na de S. Franc. de Paula.
- 15 Segunda. Os Ss. Faustino e Jovita, Mm. (Jejum).
- 16 ☉ Terça (Entrado). S. Porfirio, M. O. B. Bernardo de Corleono. Finalisa o jub. das 40 horas no conv. dos Capuchos. L. nova ás 8 h. e 12 m. da manhã.
- 17 Quarta (Cinza). S. Faustino, M. O. B. Nicolau de Longobardis, ministro. Benç. das cinzas em varias egrs. Festa e proc. da Ven. Ord. Terc. de S. Franc. com ind. para os irms. Suspendem-se as bençãos nupciaes até a oitava da Paschoa.
- 18 Quinta. S. Thecolonio, 1.º Prior do Santa Cruz de Coimbra, S. Simão, B. M.
- 19 Sexta. S. Conrado. O B. Alvaro de Cordova.



Alderano Crissiuma  
Alfredo Silva  
Victorino Barbosa Junior.

Associação litteraria e recreativa, fundada a 12 de outubro  
1903, funciona no prédio á rua 6 de Janeiro.

## Club 2 de Abril

Dr. Antonio de Macedo Simões, Presidente.  
Elyseu Augusto Teixeira, Vice-presidente.  
Octavio Moura, Secretario.  
Antonio Meirelles da Silva Netto, Thesoureiro.

## Sociedad Española Cooperativa

"EMILIO CASTELLAR"

*Presidente*

Pedro Contra Lyra

*Secretario*

Henrique Jane

---

## Corporações musicaes

"Banda Sãomanuelense"

*Director*

Antonio Francisco de Oliveira Bittencourt.

*Regente*

Benedicto Pontes.

---

"Banda São Benedicto"

*Director*

Gabriel Marques.

*Mestre Regente*

Francisco Trindade Filho.



- 20 *Sabbado*. S. Eulalio, B. *Aniv. da elevação ao throno do SS. Papa Leão XIII (1878)*.
- 21 *Domingo (1.º da Quaresma)*. S. Maximiano, B. S. Angela do Mar-  
cia, V. F. *Ind. nos convs. de S. Franc.*
- 22 *Segunda*. A cadeira do S. Pedro em Antiochia. S. Margarida do  
Cortona, F.
- 23 *Terça*. S. Pedro Damião, B., Cardoal o Dr. da egr. S. Lazaro,  
monge.
- 24 & *Quarta*. S. Pretextato, B. M. S. Sergio. *Promulg. do Pacto funda-  
mental da Republica. Q. cresc. às 8 h. e 10 m. da manhã.*
- 25 *Quinta*. S. Matbias, Ap.
- 26 *Sexta*. S. Cosario, irmão do S. Gregorio Nazianzeno. O B. Sebastião  
do Apparicio.
- 27 *Sabbado*. S. Torquato, Arcb. do Braga, M.
- 28 *Domingo (2.º da Quaresma)*. S. Leandro Arcb. do Sevilha. A B.  
Euslachia, V. F. A B. Christina, V.
- 29 *Segunda*. S. Romão, Ab. O B. Thomaz do Côra, F. *Trasl. 2.ª de S.  
Agostinho. Ind. nos seus convs.*

(*Februarius*) Deriva-se do *febricare*, que significa *fazer libações*, purificar-se. por isso que este mez, entre os romanos, era consagrado aos sacrificios expiatorios em honra dos defunctos. Tem 28 dias nos *annos communis* e 29 nos *bissextos*. Este dia, que então se junta ao mez do FEVEREIRO, chama-se *dia intercalar*.

Este mez é secco, ha ainda algum calor, porém o ar é mais vi-  
viscante.

#### NOTAS AO AGRICULTOR

Capinam-se as roças, pomares, hortas e jardins. Fazem-se estru-  
meiras, aproveitando-se as folhas seccas das capinas. Semeiam-se as  
borboletas, cebolas, goivos, mastarda, nabos, rabãos, rabanetes e o fei-  
jão cavallo para ter sempre vagens tenras e colhe-se o arroz ma-  
duro.

Mudam-se os repolhos, couves e couves-flor.

Plantam-se as estacas dos espinafres.

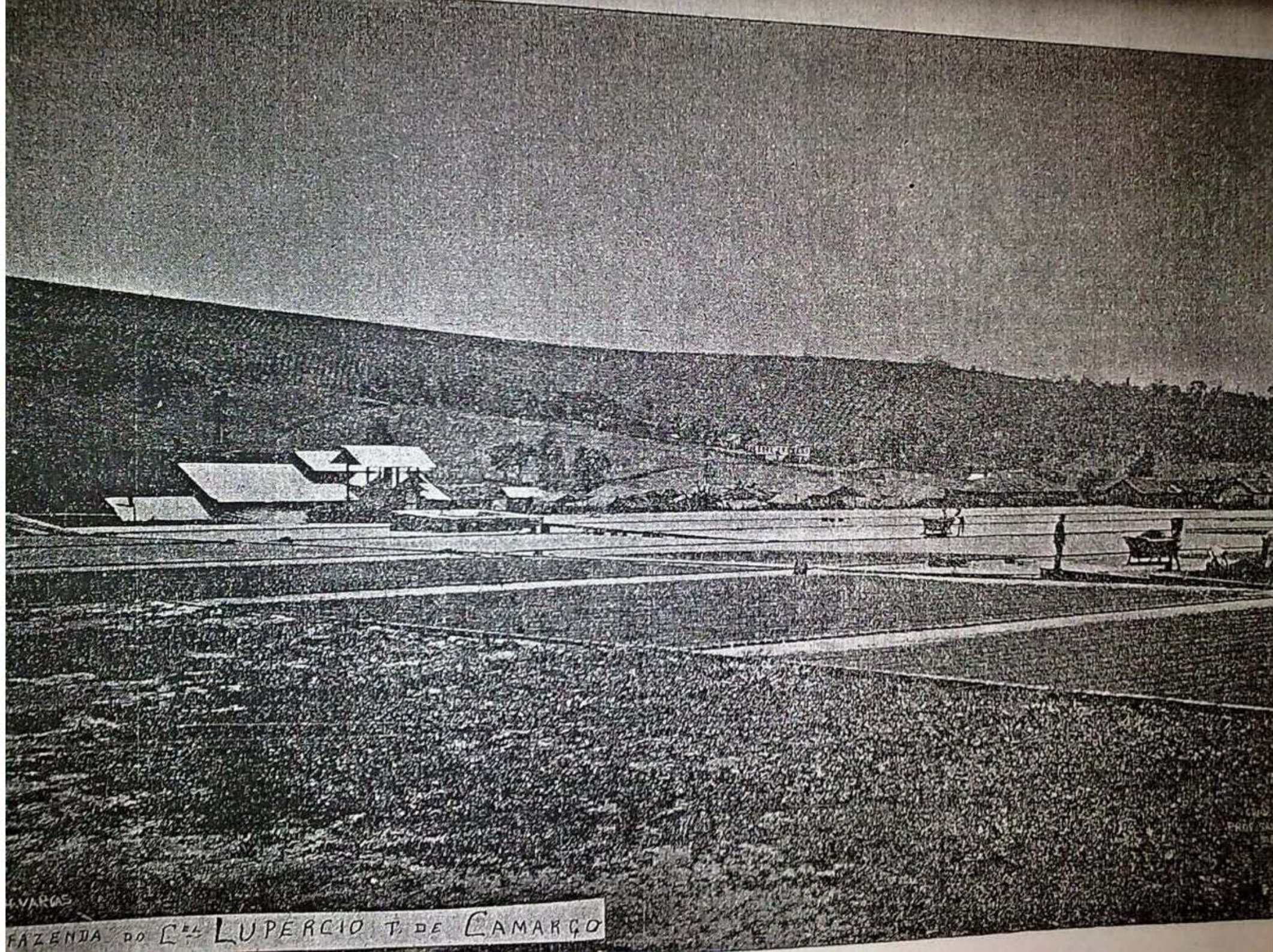
Por meio de regas copiosas e coberturas vão se conservando as  
plantas delicadas, como os morangueiros, as violetas, etc.

Começam-se a preparar os canteiros para as sementeiras do pro-  
ximo mez.

Chega-se terra aos arvoredos de ornamento e fructiferos e con-  
tinua-se a seccar o café nos terreiros e poiões. Os cafeeiros devem  
ser bem tratados para que os grãos não venham chochos e rachilicos.

Os animaes domesticos e os de mais estima requerem muita at-  
tenção.





FAZENDA DO C<sup>te</sup> LUPERCIO T. DE CAMARCO



## MARÇO

## SIGNO DE ARIES

Tem 31 dias

- 1 DE MARÇO: ☉ *Terça*. S. Adrião, M. S. Rozendo, portug. A B. Mathias de Nazareis, V. S. Albino. *L. cheia ás 11 h. e 56 m. da tarde.*
- 2 *Quarta*. S. Simplicio, P.
- 3 *Quinta*. S. Hemiterio, M. S. Martinho, soldado, M. S. Cunegundes, imperatriz. *Aniv. da Coração de SS. Papa Leão XIII.*
- 4 *Sexta*. S. Casimiro, S. Lucio.
- 5 *Sabbado*. S. Theophilo, B. S. João José, F.
- 6 *Domingo* (3.º da Quaresma). S. Olegario, B. S. Collecta, F. V., reformadora das religiosas do S. Franc. S. Marciano. *Sermão á tarde no Ven. Ord. Terc. de S. Franc. da Penitencia.*
- 7 *Segunda*, S. Thomaz do Aquino, Dr. da egr. D. As Ss. Felicidade o Porpelua, Mm.
- 8 ☽ *Terça*. S. João do Deus. *Q. ming. ás 10 h. e 8 m. da tarde.*
- 9 *Quarta*. S. Francisca Romana, viuva. S. Catharina de Bolonha, V. F.
- 10 *Quinta*. S. Militão e seus Comp. Mm. O B. Pedro do Jeremias, D. *Com. a nov. de S. José.*
- 11 *Sexta*. S. Candido, M. *Ind. nos convs. dos Capuchos.*
- 12 *Sabbado*. S. Gregorio, Papa o Dr. da egr.
- 13 *Domingo* (4.º da Quaresma). A B. Sancha, V., inf. do Portugal. S. Rodrigo, M. S. Eufrazia, V. C. *Sermão á tarde na Ven. Ord. Terc. de S. Franc. da Penitencia e outras egr.*
- 14 *Segunda*. Trasl. do S. Boaventura. S. Mathildo, rainha da Allemanha. O B. Pedro do Treja, F.
- 15 *Terça*. S. Zacharias, P. S. Longuinhos, soldado, M. *Instalção da 1.ª assembléa provincial.*
- 16 *Quarta*. S. Cyriaco, M.
- 17 ☿ *Quinta*. S. Patricio, Ap. da Irlanda. S. Gertrudes. *L. nova ás 2 h. e 46 m. da manhã.*
- 18 *Sexta*. S. Gabriel Archânjo. S. Narciso, Arceb. de Braga. O B. Salvador do Horta, F.
- 19 *Sabbado*. S. José, Esposo do N. Senhora. *Ind. nos convs. do Carmo. Instal. do gov. Republ. em 1817. Feriado no Estado do Rio Grande do Norte.*
- 20 *Domingo* (Paixão ou de Lazaro). S. Martinho Dumienne, Arceb. de Braga. O B. João de Parma, F. *Princ. o Outono ás 10 h. e 6 m. da tarde.*
- 21 *Segunda*. S. Bento, Ab., adv. contra as mordeduras de insectos.



# Regia Agencia Consular Italiana

*R. Agente*

Raphael Sanseverino.

*Secretario*

Caetano Polla.

---

## Imprensa

“O Municipio”

Gerente-proprietario—Angelo Ricchetti.

Publica-se aos domingos. E' folha que publica os actos municipaes e é orgam dos interesses do partido republicano local.

-----  
“O Movimento”

Proprietarios—Ferreira & Cia.

*Directores*

Carlos Ferreira.

Saturnino Tavares.

Publica-se ás quintas-feiras e é orgam dos interesses locais sem côr politica.

-----  
“Revista do Sul”

*Director*

Flaminio Ferreira

Periodico litterario e scientifico, que se publica mensalmente.

---

## Typographias

Typographia a vapor d'«O Municipio»  
Ferreira & Comp.



- 22 *Terça*. S. Emygdio, B. M. S. Benvenuto, B.  
 23 *Quarta*. S. Felix e seus Comp., Mm.  
 24 & *Quinta*. S. Marcos, M. S. Agapito, B. *Instituição do SS. Sacramento*. Q. cresc. às 6 h. e 44 m. da tarde.  
 25 *Sexta*. † ANUNCIAÇÃO DE N. SENHORA. *Emancipação dos Escravos no Estado do Ceará*.  
 26 *Sabbado*. S. Ludgero, B. S. Bráulio, B.  
 27 *Domingo (de Ramos)*. S. Roberto, B. S. Augusta, V. M. *Offício de Ramos nas cath., most. de S. Bento e convs. dos Capuchos, do Carmo, Santo Antonio dos Capuchos*.  
 28 *Segunda*. S. Alexandro, M.  
 29 *Terça*. S. Victorino e seus Comp., Mm.  
 30 *Quarta*. (Trevas). S. João Climaco. A B. Angela do Fulgino.  
 31 & *Quinta*. (Endoenças). († desde o meio dia até ao meio dia seguinte). S. Balbina, V. S. Benjamin. *Cerimonia do Lava-pés em algumas egrs. L. cheia às 9 h. e 52 m. da manhã*.

(Mars) Romulo deu-lhe este nome em honra do Marte, Deus da guerra, do quem pretendia descender o sob cuja protecção poz o povo romano.

#### NOTAS AO AGRICULTOR

*Este mez é de clima secco e faz ainda calor, sendo o ar um pouco mais temperado e saudavel.*

*Plantam-se cebolas de dhalias, jacinthos, junquillos, lises, lyrios, narcisos, raizes de anemonas, rainunculos e roseiras. Semeiam-se artemisias, açafraão, aquilegeas, bella-rosa, bolsa de pastor, borboletas, cruz de Malta, cenoura, chicorea, centeio, caracoleiro, damas entre verdes, espinafre, esponjeira, esposas, gira-sol, goivos dobrados, hervilhas de cheiro, lindas-flores, losna, maxixe, manacá, margaridas, monsenhores, mal me queres, melancia, melão, morangos, não me deixes, papoulas, perpetuas, primaveras, saudades, semprevivas, suspiros, trepadeiras, tomate, trevo miudo, valeriana, violas e violetas.*

*Mudam-se os repolhos e couves-flôr e outras hortaliças conservadas sob cobertura de esteiras ou palhadas.*

*Enxertam-se deste mez em diante as roseiras.*

*Continúa-se o plantio da canna e do feijão.*

*O gado deve ser convenientemente tratado.*

*Os gallinheiros precisam ser bem limpos, lavados e desinfectados para extinguir-se a punilha.*

—O jornalista, disse alguém, é a arte de falar sobre tudo sem estudar coisa nenhuma.



OFFICINA DE CARROÇAS

DE

**LUIZ ODASSI**

Fabricam-se e concertam-se carroças por preços modicos,

TRABALHO GARANTIDO

Rua Boa Vista

S. Manoel

**Grande Negocio de Seccos e Molhados**

Rua 4 de Julho

Esquina da Rua Boa Vista

Telephone n. 88

S. MANOEL

**Corrado Rugai**

GRANDE

Deposito de  
farinha de trigo,

sal, assucar, louça e  
todos os generos nacionaes  
e estrangeiros.

Puro vinho Italiano, cerveja e licores  
de todas as qualidades

No mesmo estabelecimento acha-se mon-  
tada uma grande padaria, na qual fabrica-se  
o pão mais saboroso desta cidade.

**SALÃO AMERICANO**

DE

**Rosario Tedesco**

Rua da Boa Vista

S. Manoel

Neste bem montado salão de barbeiro, trabalha-se com gosto, as-  
ei o e perfeição, garantindo-se todo o luxo e limpeza.



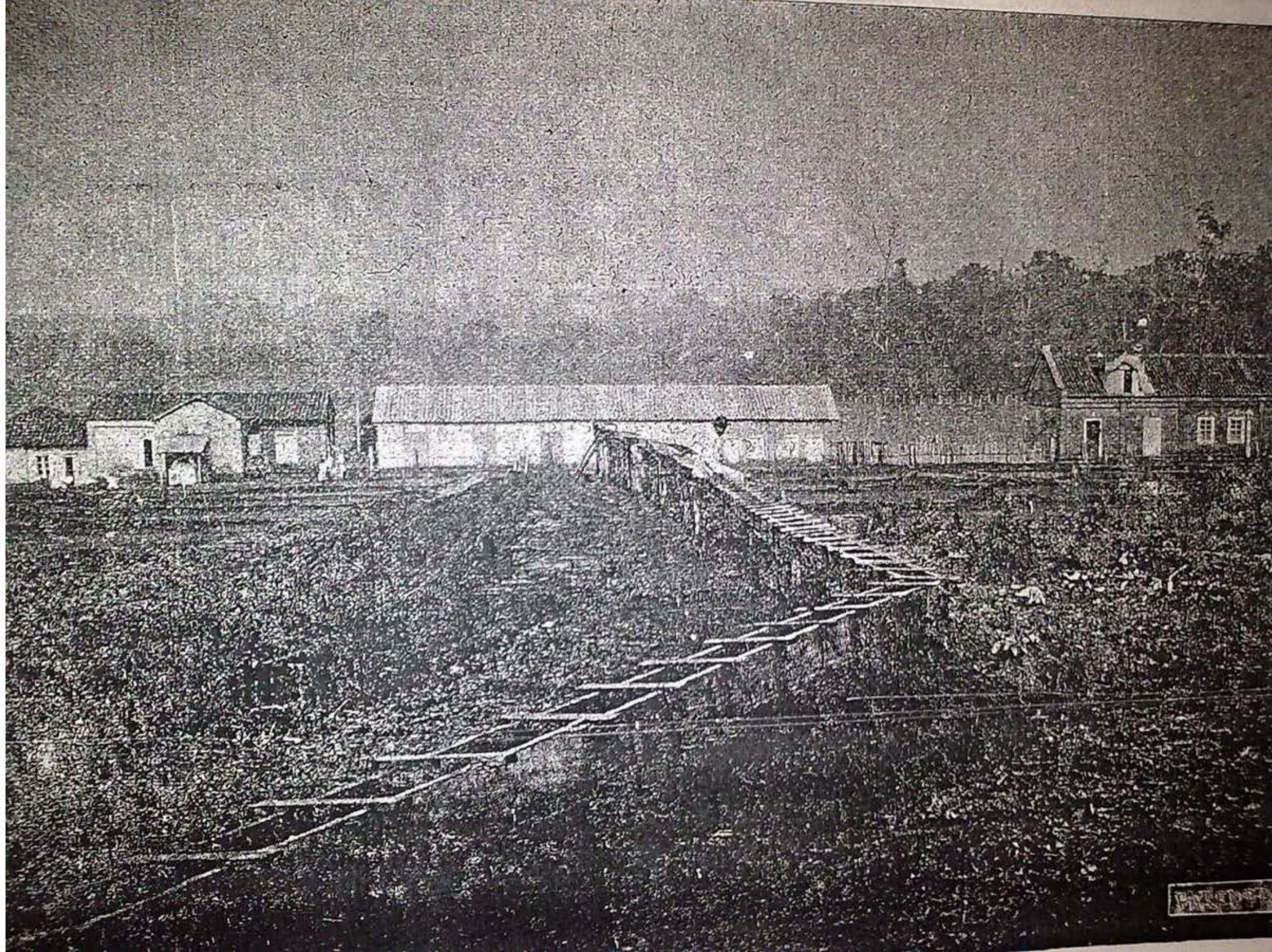
## ABRIL

## SIGNO DE TAURUS

Tem 30 dias

- 1 DE ABRIL. *Sexta. (Paixão). († até ao meio dia).* S. Macaria. As Chagas do Santa Catharina de Sena. *Officio do Paizão nos cath. most. de S. Bento, coms. do Carmo, Copuchos e S. Antonio. Proc. do Enterro do Senhor pela Ven. Ord. Terce. do Carmo.*
- 2 *Sabbado (Alleluia).* S. Francisco de Paula. S. Maria Egypciaca. *Coroação e beijamão de N. Senhora na egr. da Candelaria.*
- 3 *Domingo (Paschoa).* S. Pancrácio, B. M. S. Ricardo, B. S. Benedito. *Festa da Resurreição nas cathedraes. Benç. Papal.*
- 4 *Segunda. (1.ª oit.)* S. Isidoro, Arceb. de Sevilha. S. Zimmo.
- 5 *Terça. (2.ª oit.)* S. Vicente Ferrer, D.
- 6 *Quarta.* S. Marcollino, M. A. B. Catharina de Palencia, A.
- 7 *Quinta.* S. Epitania, B. M. *Promulg. da constituição no Estado do Rio Grande do Norte e no Paraná. Q. ming. às 3 h. da tarde.*
- 8 *Sexta.* S. Amancio, B. O. B. Clemente de Ozimo.
- 9 *Sabbado.* Trasl. do S. Monica. *Promulg. da Constituição. Feriado no Estado do Rio de Janeiro.*
- 10 *Domingo (Paschoela).* S. Ezequiel, Prof. O. B. Antonia, M.
- 11 *Segunda.* N. SENHORA DOS PRAZERES E DA PENA. S. Leão I. P. O. B. André do Monto Real.
- 12 *Terça.* S. Victor, M., portug. O. B. Angelo de Clavasio, F.
- 13 *Quarta.* S. Hermenegildo, M. A. B. Margarida de Castello, V. D.
- 14 *Quinta.* Os Ss. Tiburcio e Valeriano, Mm. S. Pedro Gonçalves Telmo, D.
- 15 *Sexta.* Ss. Basilissa e Anastacia, Mm. S. Eutychio, M. L. *nova às 7 h. da tarde.*
- 16 *Sabbado.* S. Engracia, V. M. port. S. Fructuoso, Arceb. de Braga.
- 17 *Domingo (Do Bom Pastor).* S. Aniceto, P. M. S. Elias, monge, portug.
- 18 *Segunda.* S. Gualdino, B., C. O. B. André Hibernon, F.
- 19 *Terça.* S. Hermegones, Mm. O. B. Conrado Miliano, F.
- 20 *Quarta.* S. Igueu de Montepoliciano, V.
- 21 *Quinta.* S. Anselmo, Arc. do Cantuaria. *Comm. dos precursores da Indep. Brasileira reunidos em Tiradentes.*
- 22 *Sexta.* Os Ss. Soloro e Caio, Mm. S. Senhoriuba, V., portug.
- 23 *Sabbado.* S. Jorge, M., Def. do Brazil. *Q. cresc. às 2 h. e 2 m. da manhã.*
- 24 *Domingo (Fugida de N. Senhora para o Egypto).* S. Fidelis de Sigmaringa, M., F. S. Honorio, B. *Ind. nos conts. dos Copuchos.*
- 25 *Segunda.* S. Marcos Evangelista. *Ind. em varias egrs.*
- 26 *Terça.* S. Pedro de Rates, M., 1.º B. de Braga. Os Ss. Cleto e Marcellino, Pp. Mm.







- 27 *Quarta*. S. Tertuliano, B. S. Turibio, Arcob. do Limão. O B. Jacob do Bilecto, F.
- 28 *Quinta*. S. Vital, M. S. Prudencia, B. O B. Lucio, F.
- 29 ☉ *Sexta*. S. Pedro, M., D. S. Antonio, V. S. Hugo, Ab. Ind. nos convs. de S. Dom. L. cheia ás 7 h. e 44 m. da tarde.
- 30 *Sabbado*. S. Catharina do Sena, V. D., adv. contra os boxigas, S. Peregrino, Servita. *Prepar. para o mez de Maria nas egrs. em que se celebrar este santo exercicio.*

(*Aprilis*) Deriva-se do latim *aperire* que significa abrir, porque neste mez parece a terra abrir o seu seio para nos tranquear os seus thesouros. Alguns etymologistas o derivam da palavra grega *aphrodite*, que significa *Venus*, deusa do amor e da fecundidade, a quem era este mez consagrado.

#### NOTAS AO AGRICULTOR

*Este mez não é bom para cultura alguma.*

*As plantações devem ser mondadas e escoradas e os terrenos bem amanhados para a futura lavoura.*

*Continúa-se a colheita do café, apanhando-se só o bom e maduro, porque produz melhor venda no mercado. Principiam as derrubadas de matas virgens para a secca e serem queimadas nos mezes seguintes.*

*Cuidam-se dos jardins e hortas. Continúa-se a tratar do gado e animaes domesticos.*

*Semeiam-se os legumes delicados e flores de grande estimação e bem assim as ervilhas de cheiro, maravilhas, papoulas, mouzenhores e margaridas.*

*Plantam-se roseiras, rainunculos, tulipas, marquesinhas e toda a qualidade de plantas de cebolas e raizes. Mudam-se legumes e plantas miúdas dos jardins e dos viveiros para os seus canteiros.*

*Abacelam-se os feijões, quer para cereaes quer para vinhos.*

— Vê aquella senhora magra, chata, chatissima?

— Que tem?

— É casada com um professor de mathematicas e tem um filho por anno. O marido, á vista desta circumstancia, chama-lhe a sua *taboá de multiplicação*.

Um typo de luto fechado e cara alegre.

— Boa viagem . . . . . uma verdadeira viagem de recreio!

— Onde foste?

— A' Barra do Pirahy . . . assistir ao enterro de minha sogra!



## Fazendeiros

Antonio Fernandes da Silva  
» Rubin  
» Theodoro de Oliveira  
» José da Silva Rosa  
» Pedro Marçal  
» Martins  
» Loureiro  
» Joaquim de Oliveira  
» Ricci  
» Leão Nogueira  
» Arruda Campos  
» Ignacio Ferreira  
» José V. B. Sobrinho  
» José de Campos  
» José Ayres  
» Felix Bueno  
» Gonçalves da Silva  
» Damasio de Siqueira  
» Nogueira de Sá (major)  
» Martins da Silva  
» José da Silva  
Antonia Prudencia de Barros (D.)  
Amancio B. de Camargo Freitas  
Augusto Helene  
Arthur Fortes  
Angelo Thomasetti  
Alexandre Luizetti  
Angelo Rossetti  
Alves & Antunes  
Albino Rodrigues de Salles  
Amancio Ribeiro  
Arruda Campos, Irmão & Sobrinho  
Agostinho Meningri  
Anna Francisca de Paula (D.)  
Balduino Antonio Portes  
Bacco Natal  
Brazil Giaco  
Brazilico Paes de Barros (Coronel)  
Bernardino José Pereira  
Benedicto Vieira de Medeiros  
Badeluzzi Santi  
Barros & Comp.



## MAIO

## SIGNO DE GEMINIS

Tem 31 dias

- 1 DE MAIO. Domingo. MATERNIDADE DE N. SENHORA. (*Patrocínio de S. José*). S. Philippe o S. Thingo, App. Com. o mez de Maria na egr. do Hosp. da Misericórdia, convs. dos Capuchos e Semin. Episcopal de S. José e outras egrs.
- 2 Segunda. S. Mafalda, inf. de Portugal. S. Athanasio. B. e Dr. da egr. Promulgação da constituição. Feriado no Estado do Espirito Santo.
- 3 Terça. INVENÇÃO DE SANTA CRUZ. Os Ss. Alexandre e Juvenal, Mm. Anniv. do descobrimento do Brazil. Feriado.
- 4 Quarta. S. Monica, viuva, mãe de S. Agostinho.
- 5 Quinta. Conversão do S. Agostinho. S. Pio V, P. S.
- 6 Sexta. S. João ante-portam latinam. S. João Damasceno.
- 7 Sabbado. S. Estanisláu, B. M. S. Augusto, M. Com. a nov. de S. João Nepomuceno. Q. ming. ás 8 h. e 58 m. da manhã.
- 8 Domingo. Apparição do S. Miguel.
- 9 Segunda. S. Gregorio Nazianzeno, B. e Dr. da egr. Tresl. do S. Nicolau, B.
- 10 Terça. S. Antonino, Arcebh. do Florença, D.
- 11 Quarta. S. Anastacio, M.
- 12 Quinta. † ASCENÇÃO. S. Joanna, princeza do Portugal, V., D. Hora da Noa, do meio dia á 1 uma hora da tarde, nos convs. dos Capuchos, Carmo, S. Antonio e S. Thereza. Festa em todas as cathedraes.
- 13 Sexta. N. SENHORA DOS MARTYRES. S. Pedro Regalado, F. O B. Alberto de Bergamo. D. Ind. plen. nos convs. dos Cupuchos. Comm. da Fraternidade dos Brasileiros. Feriado.
- 14 Sabbado. S. Bonifacio, M. S. Gil, D. O B. Francisco de Fabiano, F.
- 15 Domingo. S. Isidro, lavrador. S. Indalecio o sous Comp. Min. S. Simplicio. O B. Egydio, F. S. Dionysio. L. nova ás 8 h. e 6 m. da manhã.
- 16 Segunda. S. João Nepomuceno, adv. da boa fama. S. Ubaldo, B.
- 17 Terça. S. Paschoal Baylão, F. S. Possidonio. Com. a nov. de S. Filipe Nery.
- 18 Quarta. S. Venancio, M.
- 19 Quinta. S. Pedro Celestino, P. S. Ivo, F. S. Prudenciana, V.
- 20 Sexta. S. Bernardino do Sena, jesuita A B. Columba de Riette, V. D.
- 21 Sabbado. S. Mançers, M., 1.º B. do Evora.
- 22 Domingo (*Pentecostes ou Paschoa do Espirito Santo*). Santa Rita do Cassiã, A., viuva. A B. Quiteria, V. M. e 8 irmãs portug. S.



Benedicto Antonio da Cruz  
Beraldo da Rosa Lima  
Ciriaco Fittipaldi  
Claudina Maria de Jesus  
Claudino Fernandes  
Cezario Fernandes  
Caetano Alberto de Campos Mello  
Conego Manoel Antunes de Siqueira  
Coronel Joaquim Floriano de Toledo  
Generoso Palo  
Geraldo Joaquim Percira  
Guimarães Costa  
Carlos Helene  
Cantidio Martins de Almeida  
Domingos Montoro. Padre  
» Delfino Pinheiro de Góes  
Dyonisio Barducci & Irmão  
Delfino Antonio de Almeida  
Domingos Succio  
Deriso Vicente  
Durval Fortes  
Domingos Irineu de Barros  
Emiliano Baptista Soares  
Estanislau F. C. Andrade  
Eliackim Tavares Ferrão  
Estevam de Lima  
» Emygdio de Oliveira  
» Alves do Carmo  
Egydio Martins Gonçalves  
Ezequiel José da Silva  
Evaristo de Arruda Campos  
Eleuterio Miguel de Oliveira  
Feliciano Ramires Ribeiro  
Francisco Eliás dos Santos  
Francisco Romualdo de Góes  
Francisco de Assis Bueno  
Firmino Amaro Ramos  
Francisco Rodrigues da Silva  
» Moreira  
» Viêira  
Favorito Eugenio  
Francisco Biondo  
» da Cruz Mellão  
» Teixeira da S. Pinto



- Helena, V. S. Alo, B. port. A B. Humiliana, viuva, F. Ind. em varias egrs. Q. cresc. às 7 h. e 26 m. da manhã
- 25 Segunda. (1.<sup>a</sup> oil.) S. Bazilio, Arcob. do Braga. Povoaamento do território do Estado do Espirito Santo. Feriado.
- 24 Terça. (2.<sup>a</sup> oil.) S. Aíra, M. S. Melicio e seus Comp. Min. O B. João do Prado, M. F. Trasl. do S. Domingos.
- 25 Quarta. S. Gregorio, VII, P. S. Maria Magdalena de Pazzi, V. C. S. Urbano. P. M. Trasl. do S. Francisco do Assis.
- 26 Quinta. S. Filippo Nery, fundador da Congreg. do Oratorio. S. Eleutario, P. M.
- 27 Sexta. S. João, I.<sup>o</sup> M. O veneravel Beda.
- 28 Sabbado. S. Germano, B.
- 29 ☉ Domingo. SS. TRINDADE. S. Maximo B. S. Theodosia, viuva, mãe do S. Procopio, M. Ind. nos convs. da Trindade. Festa nas cath. L. cheia às 6 h. e 2 m. da manhã.
- 30 Segunda. S. Fernando, rei do Castella. S. Felix, B.
- 31 Terça. S. Petronilla, V. O B. Diogo Salomonio, D. Ind. em varias egr. Conclusão do mez de Maria nas egrs. onde se celebrou este santo exercicio.

(Maíus) Esto mez segundo alguns autores, era consagrado á Maia, mãe do *Mercurio*, o segundo outros, aos *anciãos* e, por isso, era denominada *mensis majorum*, quo significar—*mez das pessoas de idade pro- vecta*. Fundam a sua opinião em quo *Romulo* havia dividido o povo romano em duas classes: os *anciãos* para o conselho e os *moços* para a guerra, consagrando aos primeiros o mez do *Maio* e aos segundos o do *Junho*. Isto mez ora posto debaixo da protecção de *Apollo* e personificado pela figura de um homem de boa idade, vestido com um habito largo, de mangas grandes, trazendo um cotoeiro de flores sobre a cabeça; um pavão a seus pés mostrava sua cauda ornada de bellas e brilhantes cores. Era o terceiro mez do calendario de *Romulo*.

#### NOTAS AO AGRICULTOR

Começa o tempo bom, fresco e secco, o mez mariano é abençoado para o lavrador. As plantas devem ser sachadas, abaceladas e estaqueadas. Mettam na terra cebolas e raizes. Podam-se os arvoredos e estrumam-se todas as plantas para poderem resistir o frio do mez seguinte. Solta-se o gado um pouco mais tarde por causa da friagem da manhã e recolhe-se mais cedo para não apanhar sereno.

Realiza-se a colheita do café e plantio da mandioca. A melhor madeira para construcção deve ser cortada no mingoante de Maio. Fazem-se as derrubadas.

Amilham-se bem os gallinaceos e trata-se da criação miuda, curando-se da pipoca e pevide.



Francisco Silverio de Araujo  
» Jeronymo da Silva  
Fortunato Silveira de Araujo  
Francisco Antonio S. Q. Netto (Dr.)  
Francisco Antonio de Souza Queiroz (Dr.)  
Felippe Voss  
Francisco Egydio do Amaral  
Fratelli Rugai  
Francisco Dias Novaes (Dr.)  
Felicio Marçal de Souza  
» Wenceslau  
Francisco Ferreira de Salles  
» Rodrigues Lara Campos  
» de Assis Vasconcellos  
» Machado de Oliveira  
» de Paula Cardoso  
Herculano Manoel Alves (Dr.)  
» Hellene  
» Olympio de S. Aranha  
Ivo Simões  
Ignacio Góes de Oliveira  
» Mendes Pereira  
Innocente José  
Ignacio da Costa  
Ignacio Gomes Moreira  
Ignacio da Silva Pupo  
Joaquim Elias  
Joaquim Francisco dos Santos Cadete  
José Mendes da Silva  
» Francisco Gonçalves  
» Custodio de Camargo  
» Francisco Cadete  
» Joaquim Ribeiro  
» Romualdo da Silva  
» Ramos Nogueira de Carvalho  
» Delfino da Silva  
» Serafim  
» Romualdo da Silva  
» Lourenço Blanco  
» Luiz de Novaes  
» Theodoro de Oliveira  
João Baptista de Campos Cintra  
» Ferraz do Amaral  
» Cavalheiro



## JUNHO

## SIGNO DE CANCER

Tem 30 dias

- 1 DE JUNHO. *Quarta*. S. Firino, M. S. Fortunato, Presb. S. Secundo, M. O B. Jacob de Sirepa, F. *Promulgação da constituição. Feriado no Estado de Goyaz. Com. a trezena de Santo Antonio.*
- 2 *Quinta*. † CORPO DE DEUS. S. Marcellino, M. O B. Sadoc e seus Comp. Mm. Dd.
- 3 *Sexta*. S. Clotilde. S. Ovidio, B. de Braga. O B. André de Hyspelo, F. S. Paula, V. M.
- 4 *Sabbado*. S. Francisco Caracciolo. S. Quirino, B. M. Trasl. de S. Pedro, D. M.
- 5 *Domingo*. S. Marciano, M. S. Bonifacio, B. M. O B. Pacifico.
- 6 2ª *Segunda*. S. Norberto, B. S. Paulina, V, M. Q. ming. às 3 h. da manhã.
- 7 *Terça*. S. Roberto, Ab.
- 8 *Quarta*. S. Salustiano. S. Soverino, B. O B. Francisco de P. tricio, Servia.
- 9 *Quinta*. Os Ss. Primo e Feliciano, Mm.
- 10 *Sexta*. † CORAÇÃO DE JESUS. S. Margarida, rainha da Escocia.
- 11 *Sabbado*. S. Barnabé, Ap. *Promulgação da Constituição. Feriado nos Estados de Santa Catharina e Alagoas.*
- 12 *Domingo*. N. SENHORA MÃE DE DEUS E DOS HOMENS. S. João de S. Fagundo, A. S. Onofre, O B. Guido, F.
- 13 3ª *Segunda*. († no Patriarchado de Portugal). S. ANTONIO DE LISBOA, F. Ind. nos convs. dos Copuchos e plen. na egr. de S. Franc. de Paula. Festa do Santo no conv. d'Ajuda. L. nova às 6 h. e 18 m. da tarde.
- 14 *Terça*. S. Basilio Magno, B. e Dr. da egr. S. Eliseu, Proph.
- 15 *Quarta*. S. Vito, M. Com. a nov. de S. João Baptista. *Promulg. da Constituição. Feriado no Estado de Minas Geraes.*
- 16 *Quinta*. S. João Francisco Regis. S. Aureliano, B. S. Germana.
- 17 *Sexta*. A B. Thereza, rainha do Leão, port. S. Manoel e seus Irs. Mm., adv. da paciencia. O B. Paulo de Arozso. *Promulg. da Constituição. Feriado no Estado de Pernambuco.*
- 18 *Sabbado*. Os Ss. Marcos e Marcelliano, Irs. Mm. A B. Ossana, V. D.
- 19 *Domingo*. S. Juliana do Falceneri, V. Os Ss. Gervasio e Protasio, Mm. A B. Miquelina, viuva.
- 20 4ª *Segunda*. S. Silverio, P. M. Com. a nov. de S. Pedro. Q. cresc.
- 21 *Terça*. S. Luiz Gonzaga, M. Com. o Inverno às 5 h. e 58 m. da tarde.
- 22 *Quarta*. S. Paulino, B. O B. Philippe de Placencia. *Promulg. da Constituição. Feriado no Estado do Pará.*



João Lemos  
» Baptista Pereira  
José Eugénio de A. Souza (Dr.)  
» Luiz Vieira  
João B. Cornelio Pimentel  
José Pereira Pinto  
» Gil de Oliveira  
» Vaz de Almeida  
» da Cunha  
» Jorge Ribeiro  
» Maria da Silva  
» Antonio de Lemos  
Justino Gomes Gonçalves  
Joaquim F. Peixoto Guimarães  
D. Joanna L. Vergueiro de Lcã  
João S. Filho  
» Amancio de Oliveira  
» Geraldo Pereira  
Joaquim Geraldo Pereira  
» Brásilio de Braga  
» Felipe de Oliveira  
José Ignacio Ferreira  
» de Sampaio Góes  
» Bernardino de Araujo  
» Martins da Costa  
» Felipe Soares  
» Calazans Junqueira  
João Gonçalves da Silva  
» Lourenço de Siqueira  
José de Salles & Comp.  
João Fructuoso Coelho  
» Baptista Hellene  
» da Rosa Lima  
Juliano Martins de Almeida  
Joaquim da Rosa Lima  
» de Moura  
José de Meira Leite  
» de Salles Leme  
» Bergamini  
» Biondo  
» Vieira da Costa  
» Ignacio de Oliveira  
» Benedicto Alves  
Joaquim Martins Gonçalves



- 23 *Quinta. (Jej.)* S. João Sacerdote, S. Edeltrudes, rainha da Bretonha.
- 24 *Sexta. †* NASCIMENTO DE S. JOÃO BAPTISTA. *Ind. nos convs. do Carmo e plen. nos Capuchos. Festa do Santo em varias egrs. e na freg. da Lagôa em S. João da Barra (Campos).*
- 25 *Sabbado.* S. Guilherme, Ab. S. Febronia, V. M. S. Tudo, adv. contra a losse.
- 26 *Domingo.* PUREZA DE N. SENHORA. Os Ss. João o Paulo, Irs. Mm. S. Pelagio, M.
- 27 ☉ *Segunda.* S. Ladislau, rei da Hungria. *L. cheia ás 5 h. e 31 m. da tarde.*
- 28 *Terça. (Jej.)* S. Leão II, P.
- 29 *Quarta. †* S. PEDRO E S. PAULO, App. *Ind. no conv. do Carmo. Festa do Santo nas cathedraes e na sua freg. em Itanguahy.*
- 30 *Quinta.* S. Marçal. Commemoração do S. Paulo, Ap. *Principia a nov. de S. Veronica Juliana.*

(Em latim *Junius*) Era o quarto mez do anno instituido por Romulo. Para explicar a etymologia do nome, suppõe-se que este mez foi consagrado seja a Juno, seja a Hebo, Deusa da inocidade, ou seja a Junius Brutus, fundador da liberdade romana. Um poeta latino personificou desta maneira o mez de Junho: «Junho avança-se despido de toda a vestimenta, com o dedo mostra um relógio solar, para indicar que o sol começa a descer. Elle traz uma tocha ardendo para marcar o calor da estação, que dá a madureza ás fructas da terra. Do traz se acha uma foice, que traz á lembrança que se principia neste mez a colheita. Emfim, vê-se á seus pés um cesto cheio dos mais bellos fructos que vem na primavera nos paizes quentes.

#### NOTAS AO AGRICULTOR

*Este mez é frio no Sul e um pouco temperado no Norte.*

*Colhem-se: o café, milho, aboboras, quingombos e outros cereaes, legumes, batatas e tuberculos.*

*Derruba-se a matla virgem e cortam-se as madeiras de lei e as destinadas para carvão.*

*Em serra abaixo deve estar concluida a colheita do café, ao passo que em serra acima é o tempo marcado para o seu principio.*

*Continua-se a limpeza dos canaviaes.*

*Escolhe-se esta epocha para a serragem das madeiras e fazer obras nos engenhos e habitações.*

*É o tempo mais proprio para os trabalhos de jardinagem e de horta.*

*Semeiam-se chardões amarellos, laranjeiras amargas, limeiras e cidreiras.*

*Plantam-se craveiros, cravinas e mangericões.*



Justo Vicola & Irmão  
João Evangelista Gomes  
» Nunes  
» Gella  
» Bernardelli  
» Lourenço de Siqueira  
» Evangelista da Cruz  
Leonardo Estevam de Camargo  
Luiz Alves Pereira  
» Creme  
» Cardieri  
» Thomaz  
» Mirabelli  
» Modesto  
Lourenço Antonio de Oliveira  
» Pinto Nunes  
Luiz Rossetto  
» Comenale  
» Marçal de Souza  
» Manocchi  
» Franco de Quadros Aranha  
Lupercio Teixeira de Camargo  
Lidia Hellene (D.)  
Luiz Augusto de Campos Mello  
Lourenço Nicola  
Manoel Rodrigues Simões  
» Augusto Alves de Lima & C.  
Moysés Antonio da Silva  
Maria Francisca (D.)  
Manoel Felipe de Oliveira  
» Jacyntho Nogueira  
» José de Araujo  
Marcolino José Soares  
Miguel Manochio  
Manoel Elias  
Mathias José de Godoy  
Miguel João Ribeiro  
Martins & Irmão  
Maria Hellene (d.)

---

Successo maravilhoso ! Descoberta notavel ! As *Anofalicidas Caselli* curão completamente, e em poucos dias, á Maleitas e Impaludismo Geral. Innumeras pessoas attestão a sua efficacia,  
A' venda na «Pharmacia São Manoel».



# JULHO

## SIGNO DE LEO

Tem 31 dias

- 1 DE JULHO, Sexta, S. Theodorico, Ab. S. João e S. João, Min. Instal. do Congresso Constituinte, Feriado no Estado do Amazonas.
- 2 Sabbado, (+) Arceob. da Bahia) Visitação de N. Senhora, S. Maria, M. S. Processo, Festa na egr. da Misericórdia, Ind. nos convs. do Carmo e outras, Promulg. da Constituição, Feriado na Bahia.
- 3 Domingo, S. Jacinto, M. S. Hollodoro, B.
- 4 Segunda, S. Isabel, rainha de Portugal, F. Festa da Santa no camp. de S. Antonio, Ind. nos convs. de S. Paulo.
- 5 Terça, S. Athanasio, M. O B. Miguel dos Santos, ad. contra os canceros e tumores, Q. ming. às 8 h. e 2 m. da tarde.
- 6 Quarta, S. Domingos, M. Com. a nov. de S. Camillo de Lellis.
- 7 Quinta, S. Palcheria, V. S. Claudio e seus Comp. Min. O B. Benedicto XI, P. D., Com. a nov. de N. Senhora do Carmo nos convs. de S. Theresza e Carmo.
- 8 Sexta, S. Procopio, M. O B. Laurengo de Brandosin, F. Emanc. politica em Sergipe, Instal. do Congresso Constituinte, Feriado em Sergipe e S. Paulo.
- 9 Sabbado, S. Cyrillo, B. M. O B. S. João de Coênia, M. D. O B. Nicolau e seus Comp. Min. Fl. Ind. nos convs. de S. Paulo.
- 10 Domingo, N. Senhora do Patrocinio, S. Januario e seus Comp. Min. S. Amolia, V. A B. Joanna Escopelli, C. Com. a nov. de S. Justa, Libertação dos Escravos, Feriado no Amazonas.
- 11 Segunda, S. Sabino, Trasl. de S. Bento, Ind. no west. de S. Bento e plen. nos convs. dos Capuchos.
- 12 Terça, S. João Gualberto, Ab. Os Ss. Felix e Nabr. Min. Promulg. da Constituição, Feriado no Ceará.
- 13 Quarta, S. Anacleto, P. L. nova às 2 h. e 35 m. da manhã.
- 14 Quinta, S. Boaventura, B. e Card. S. Justo e S. Paulo, Promulg. da Constituição no Piahy, Comm. da Rep. Francesa, Liberdade e indep. dos povos americanos.
- 15 Sexta, S. Camillo de Lellis, S. Henrique, Imp. O B. Ignacio de Azevodo e seus Comp. Min., jesuitas.
- 16 Sabbado, Triumpho da S. Cruz, N. Senhora do Monte do Carmo, S. Sizenando, M. O B. Oslau, D. Beng. nos convs. do Carmo e ind. por 8 dias, Festa de N. Senhora do Carmo nos seus convs. e de S. Theresza.
- 17 Domingo, O Anjo Custodiado do Reino, S. Aleixo, Festa do Senhor da Paciencia nos convs. do Carmo.
- 18 Segunda, S. Marinha, V. M. S. Frederic, B. M. O B. Sindo do Lippico, F.



Maria Fernandes de Camargo (D.)  
Modesto Pereira de Almeida (Herdeiros)  
Manoel Aredes  
Miguel Luiz Jacyntho  
Mariano Ribeiro de Castro  
Manoel Antonio Machado  
Matheus Vieira da Silva  
Maria da Gloria Cardoso  
Manoel Gil de Oliveira  
» de Sampaio Barros  
Miguel Franco  
» Creme  
Mariano Ramos da Silva Junior  
Mauricio Ribeiro da Costa  
Manoel José Rodrigues  
Miguel Tocci  
Manoel Theodoro de Oliveira  
Olympia Hellene (D.)  
Oliveira & Filho  
Paschoal Tocci  
Pedro Justo  
» Raymundo  
» Corrêa da Silva  
» Rocosó  
Pasqual Raimo  
Filippe Jacob Diehl  
Prudente José Pereira  
Pedro José Alves  
Pedro Delacqua  
Romualdo Antonio Portes  
Romon Rodrigues do Valle  
Roque Ferreira Godinho  
Raphael Zullo  
Rodrigues Alves & Irmão  
Siqueira Campos (Dr.)  
Sebastiana L. de Barros (D.)  
Sacoman Bortolo  
Sylvio Maia (Dr.)  
Sergio Meira (Dr.)  
Tiburcio Gonçalves da Silva

---

O Elixir M. Morato

É um remédio indígena



- 19 *Terça*. As Ss. Justa e Rufina, Mm. S. Vicento do Paulo, fund. da Congr. da Missão o institutos do caridade. *Q. cresc. às 5 h. e 56 m. da tarde.*
- 20 *Quarta*. S. Jeronymo Emiliano. S. Elias, Proph. S. Margarida, V. M.
- 21 *Quinta*. S. Praxedes, V.
- 22 *Sexta*. S. Maria Magdalena. S. Platão, M. adv. e libortador dos captivos.
- 23 *Sabbado*. S. Apollinario, B. M. S. Liborio, B. A B. Joanna Vanna, D.
- 24 *Domingo*. S. Christina, V. M. S. Francisco Solano, P. Ind. nos convs. de S. Franc. e plen. nos Cap.
- 25 *Segunda*. S. Thiago, Ap. S. Christovão, M. S. Valentina, V. M.
- 26 *Terça*. Os Ss. Symphronio, Olympio e Thoodulo, Mm. Com. a nov. de S. Dom.
- 27 *Quarta*. S. Pantalção, M. A B. Conogundes, V. F. L. cheia às 6 h. e 49 m. da manhã.
- 28 *Quinta*. S. Innocencio e S. Victor, Pp.
- 29 *Sexta*. S. Martha, V. Com. a nov. de S. Caetano.
- 30 *Sabbado*. S. Rufino, M. As Ss. Maxima e Donatila, Mm. *Promulg. da Constituição. Feriado no Estado da Parahyba.*
- 31 *Domingo*. SANT'ANNA, MÃE DA MÃE DE DEUS. S. Ignacio de Loyola, instituidor da comp. do Jesus.

Era o quinto mez do anno que Romulo instituiu, por isso lho poz o nome do *Quintilis*; porém, Marco Antonio ordenou que se lho mudasse o nome e so lho puzesse o do Julius, em honra a Julio Cesar, que havia reformado o calendario romano e nascêra no dia 12 deste mez. A usão representa Julho na figura de um homem nu, com o cabello ruivo, corado com espigas do trigo, corpo mui tostado pelo ardor do sol e um cetro cheio de amoras no braço.

Neste mez celebravam antigamente os gentios varias festas, entre as que eram mais notaveis a do Neptuno—os jogos apollinarios,—os do circo e de Minerva.

No dia 28 faziam offerendas de vinho e mel a Cêros e sacrificavam-lhes á constellação celeste, que tem o nome do canicula, para que não lhos enviasse calores excessivos. Os jogos olympicos principiavam em Junho, entre os gregos, e continuavam no mez de Julho.

#### NOTAS AO AGRICULTOR

*Principia-se a mougem da canna, para o que se deve ter feito boa provisão de lenha.*

*Colhe-se o algodão, limpam-se os arvoredos das hervas de passarinho e serram-se os galhos doentes das arvores para aproveitar os brotos.*

*Fazem-se e dobram-se as cercas.*



Theophilo do Amaral Campos  
» Affonso  
Theodoro Wille & Comp.  
» Innocente Pimentel  
Tristão Alves da Silva  
Tertuliano da Costa  
Theodoro Ignacio de Camargo  
Virgilio E. Almeida Costa  
Viuva Baptista Martins  
» Leite Pinto  
» Francisca Leite Pimentel  
» Almeida Moura  
Vicente Soares de Barros  
Victor Martins de Almeida  
Viuva Fortes & Guimarães  
Victorino José Barbosa  
Virgilio Dias de Almeida  
Valeriano de Campos Cintra (D.)  
Zeferino Domingues Machado  
» Ribeiro do Prado

---

Reflexão de um viuvo *inconsolavel*:

«Tudo quanto Deus *manda* é pelo melhór!»

---

## O Elixir M. Morato

### Cura a Morphéa.

---

Um magro, muito magro, applica dous tremendos pontapés a um gordo, muito gordo.

O gordo:

—O senhor sempre é muito covarde! Bater num homem que não pode fugir.

---

Quereis gosar saude?

Usae o *Alchermes*, licor finissimo, carminativo e digestivo.

Este saborosissimo licor, preparado na Pharmacia São Manoel pelos srs. Carmello Caselli & Irmão, dove-se tomar antes ou depois da refeição e é de um effeito admiravel.



*Semciam se: os pepinos, aboboras, gilos, tomates, maxixe, pimentões, ervilhas de cheiro, rceiras, caracoleiros, marta, baunilha, limoeiros, laranjeiras e todos os fructos de caroço, linho, alho, chicorias, almeirdes, cevada, favas, trigo etc.*

*Enxerlam-se todas as arvores de fructos de caroço.*

*O gado se avigora, cresce e engorda, mas é necessario cuidar-o dos bichos e dos piolhos do malto.*

*Os gallinaceos devem ser bem alimentados para darem ovos as fêmeas e terem força os machos para a procreação.*

*Os perús sollam-se nas fannarias e prados para malar as lajartas e engordarem.*

## Documento engraçado

«O documento que se segue, se bem que não esteja datado, presume-se que seja do anno de 1875.

Damol-o na integra, sem a menor alteração da sua orthographia.

Illmo. sr. Imperzôdô amigo e senhor.

Antonio Pire de Olivera virgamente conhecido por Tonico Pucoca moradô no arraia do Sapecado e juiz de pais do mesmo mencionado arraia, vem pro meio da apena adecrará para voça ecclenticima o que abaixo vai disê: Apareceu aqui um tar Dunizio que intentô virá o pevo na lei do protestante, maçeno e arrepublikano, adecrarando que voça Sinhoria é um bobo que fais de no's pau de amará egua. Eu in vista das formação que tive por queixa do spector, premdi em sufragante o referido Dunizio que se acha amarado legarmente des peis e das mão cum corda por não havê argema, e portanto eu peço a Vossa Sinhuria que me arresponda cum toda brividade o que qué que eu faça c'o bixo o quar eu tenho martratado pior do que um caxoro. Na minha umirda upinião ele deve sê inforcado e ficá na for. a até ledê, porque não é brinquedo a bocage que ele bota em Vossa ecclenticima; xinga Voça Sinhuria de todos nome feio e eu já quiz dá nele premorde as injuria que esse tranca diz á seu respeito.

Espero a sua respesta pia meu governo.

No mais pro sê

Seu amigo e defensô perpetuo

*Antonio Pire de Olivera*

Dado e paçado no arraia do Sapecado no dia 28 de Feyerero no anno que estamo n'ele,



Endereço telegraphico--"ITARARÉ"

Caixa Postal, 193

SANTOS

J. D. MARTINS

COMMISSARIOS

*Casa fundada em 1893*

Esta casa tem o maximo escrupulo na collocação dos cafés que lhe são consignados; disso são provas evidentes as excellentes contas de venda que presta a seus committentes, que são os maiores propagandistas do que fica dito.

Representante em toda a Linha Sorocabana

FRANCISCO AUGUSTO DE OLIVEIRA

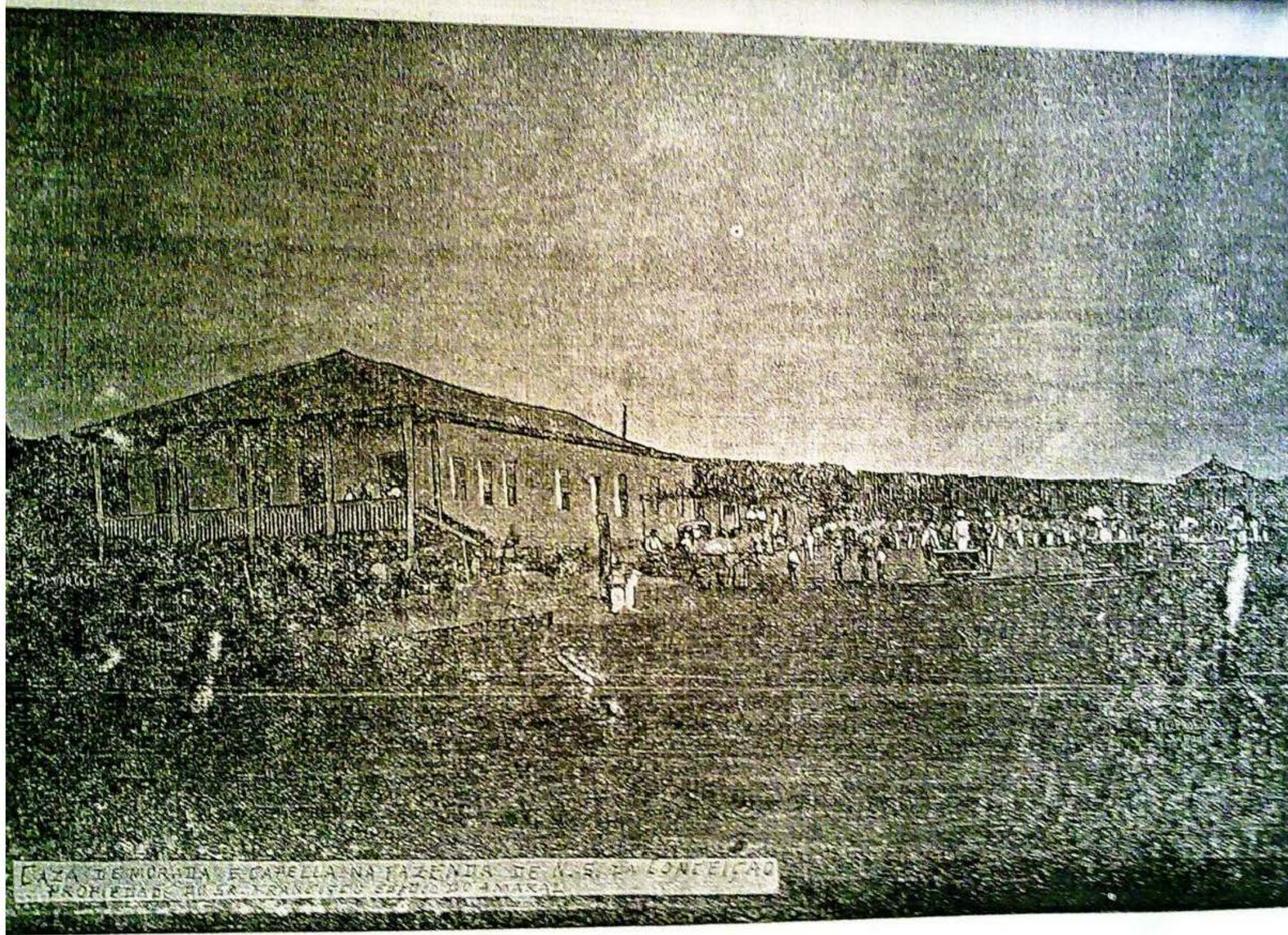
Residencia e deposito de saccaria-Botucatú





MERCADO DE S. MANOY





LAZAR DE MORADA E CAPELLA NA FAZENDA DE N. S. DA LONDEICAO  
PROPRIEDADE DO SR. FRANCISCO ESTRELA DO AMARAL



# AGOSTO

## SIGNO DE VIRGO

*Tem 31 dias*

- 1 AGOSTO. *Segunda.* S. Pedro *ad Vincula.* Os Bb. Martyres do Chellas.
- 2 *Terça.* N. SENHORA DOS ANJOS. S. Estevão, P. M. S. Affonso Ligorio, B. e Dr. da egr. A B. Joanna de Aza, mãe de S. Dom.
- 3 *Quarta.* Invenção de S. Estevão, Proto-martyr.
- 4 *Quinta.* S. Domingos. Q. ming. às 11 h. e 10 m. da manhã.
- 5 *Sexta.* N. SENHORA DAS NEVES *Festa de N. Senhora das Neves no Estado da Parahyba.*
- 6 *Sabbado.* TRANSFIGURAÇÃO DE CHRISTO. Com. a nov. de N. Senhora da Assumpção.
- 7 *Domingo.* S. Caelano. S. Alberlo, C. S. Severino, M. *Festa de S. Caelano no most. de S. Bento com ind. Com. a nov. de S. Roque.*
- 8 *Segunda.* S. Cyriaco e seus Comp. Mm. S. Severo, Presb. O B. Agostinho. B. D. *Emancipação politica. Feriado no Sergipe.*
- 9 *Terça.* S. Romão, M. O B. João do Salerno, D.
- 10 *Quarta.* S. Lourenço, M. S. Filomena, V. M. *Festa a S. Lourenço na egr. de S. Bento.*
- 11 *Quinta.* Os Ss. Tiburcio e Suzana. L. rora às 10 h. e 5. m. da manhã.
- 12 *Sexta.* S. Clara, V. F. *Ind. nos convs. de S. Franc. e dos Capuchos.*
- 13 *Sabbado.* Os Ss. Hypolito e Cassiano, Mm.
- 14 *Domingo (Jej.)* S. Euzebio. S. Athanasio, viuva.
- 15 *Segunda.* † ASSUMPCÃO DE N. SENHORA. Benç. e ind. nos convs. de S. Franc. de Pau'a. *Festa em varias egrs. Adhesão à indep. do Brazil no Pará. Promulg. da Constituição em Matto Grosso.*
- 16 *Terça.* S. Roque, F. S. Jacinthe, D. S. Joaquim, pao do N. Senhora. *Ind. nos convs. de S. Franc. e Capuchos.*
- 17 *Quarta.* S. Mamcê, M. *Promulg. da Constituição. Feriado no Amazonas.*
- 18 *Quinta.* S. Clara de Monte Falco, V. A. Q. cre c. à 1 h. e 31 m. da manhã.
- 19 *Sexta.* S. Luiz, B. F. *Com. a nov. de S. Agost.*
- 20 *Sabbado.* S. Bernardo, Ab. e Dr. da egr.
- 21 *Domingo.* S. JOAQUIM. PAE DE N. SENHORA. S. Joanna Francisca, viuva. M. S. Umbelina, irmã de S. Bernardo. *Com. a nov. do Curacão de Maria.*
- 22 *Segunda.* S. Thimothée.
- 23 *Terça.* S. Philippe Benicio, S. Liberato e seus Comp. Mm. Aa. O B. Thiago de Mexanha, D.





## Pendula Internacional

S. MANOEL

*Grande e variado sortimento de relógios de algibeira, parede e mesa.*

*Encarrega-se de mandar vir, em consignação, todas e quæsquæ joias de todos os valores,*

*Concertam-se relógios com perfeição.*

O Proprietario,

Francisco Martorelli.

Remette-se dinheiro para a Italia e outras praças da Europa.

Representante do Banco de Napoles e do "Estado de S. Paulo", nesta localidade.

## O Elixir M. Morato

Cura humores de boubas

Carta curiosa :

Por morte do marquez de M... seu filho recebeu a seguinte carta de pezames do Prior da treguezia de...

Exmo. Sr.—Que o senhor seu pae é morto não ha duvida certa; Deus queira que não seja cousa de cuidado. Sinto muito tudo o que Deus ordena, mas sempre o diabo leva quem a gente mais estima. O melhor de tudo é não nos mettermos nos juizos temerarios de Deus.

«De V. Exa., capellão humilde e servo, F. Prior de...

P. S.—Não lembro á V. Exa. que seu pae me dava um cavallo da casa real, porque estou certo que enquanto S. Exa. viver terei cavallo que monte.

## O Elixir M. Morato

Cura syphilis e rheumatismo



- 24 *Quarta*. S. Bartholomeu, Ap.  
 25 ☺ *Quinta*. S. Luiz, rei de França, F. Ind. na sua egr. L. cheia às 10 h. e 9 m. da tarde.  
 26 *Sexta*. S. Zoterino, P. M.  
 27 *Sabbado*. S. José do Calazans, S. Ruto, B. M.  
 28 *Domingo*. O SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA. S. Agostinho, B. o Dr. da egr. Ind. e benç. nos convs. de S. Agost. Festa de N. Senhora da Penha no Estado do Espirito Santo.  
 29 *Segunda*. Degolação do S. João Baptista. S. Sabina, M.  
 30 *Terça*. S. Rosa do Lima, V. D.  
 31 *Quarta*. S. Raymundo Nonnato, Card. S. Amado.

(*Augustus*) Este mez era o sexto entre os romanos, por isso lhe chamavam *sextilis*; mas depois, em honra do Augusto, primeiro imperador, lhe mudaram o nome e lhe puzeram o de *Augustus*. Macrobio e Dion nos transmittiram o *plebiscito* o o *senatus consultus*, que estabeleceram a nova denominação, referindo-se aos principaes acontecimentos da vida daquello imperador, a saber: o seu primeiro consulado, os seus triumphos, a conquista do Egypto e a conclusão das guerras civis. Os romanos celebravam neste mez a festa dos escravos para renovar a memoria do *Servius Tullius*, que nasceu neste mez, e era filho de um homem reduzido a esta vil condição. Tambem sacrificavam no dito mez um cão como anathoma contra a raça canina, porque alguns individuos della, a quem haviam commetido a guarda do Capitolio, deixaram entrar o inimigo, sem dar um só latido.

Neste mez e na floresta Neméa celebravam os gregos os jogos nomeados instituidos por Hercules.

#### NOTAS AO AGRICULTOR

Neste mez o tempo é secco, temperado e agradável, havendo, porém, grandes ventanias e mesmo temporaes.

Cessa o derrubamento das maltas virgens e o das madeiras de construção. Queimam-se as derrubadas.

Continúa a colheita do algodão, a limpeza das arvores, a feitura das cercas, a abertura de valles, fossos e rios. Planta-se a canna. Semeiam-se os feijões, milho, abobora, chuchús, batatas, inhames, carás e toda a sorte de cereaes, tuberculos, raizes, etc. Plantam-se arvores e mudam-se outras, porque o tempo é propicio.

Podam-se as parreiras e todos os mais arvoredos que necessitam dessa operação.

Principia-se a cardagem do algodão e seu ensardamento e bem assim a fabricação do oleo de mamona e outros.

Amoimam-se e preparam as terras velhas para cereaes em Setembro. Vigiam-se as novas plantações de cereaes, porque os passaros os



PELLEGRINI & BOLOGNINI

— COM —

GRANDE FABRICA

DE

*Cerveja, gazosa, aguas mineraes  
e licores de todas as qualidades.*

R. Floriano Peixoto -- Telephone, 106  
S. MANOEL

“CASA VELOCE”

DE

**Diego Inderdonato**

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

Grande sortimento de farinha de trigo,  
sal, assucar, kerozene, etc.

Generos nacionaes e estrangeiros.

Bebidas de todas as qualidades.

——— Preços modicos ———

Fazenda do Coronel Brasilico Paes de Barros  
Estação Toledo



*procuram, com especialidade os anís, os passaros pretos, as corujas e outras aves de rapina.*

*E' esta a época mais favoravel ao lavrador e, por isso, deve elle aproveitar todo o terreno que possue.*

*Alimentam-se bem as aves para que possam criar os filhos e continua-se a soltar os perús para destruir os insectos, as lagartas e engordar.*

*Nos jardins semeiam-se amaranto, assembléas, alfinetes da cecia, amores perfeitos, açucenas, balsaminas, boas noites, bons dias, botões de ouro, beijos de frade, campanulas, campainhas, cravos, cravinas, cravos de defuncto, croton, crocus, cypreste, cruz de Malta, dou-radinhas, espóras, heliotropio, jarras, jarrinhas, loureiros, malvas, monsenhores, mangericão, melindres, perpetuas, portulacas, saudades, valverdes e outras.*

*Enxertam-se as videiras, macieiras, pereiras e marmeleiros.*

*Plantam-se os bacellos nas distancias devidas e regam-se bem.*

*Visitam-se as colméas em dias serenos e apara-se o buxo.*

---

*Algumas migalhas de bom senso, colludas de diversos auctores :  
E' disparate viver pobre para morrer rico.*

---

*O ruido da fama extingue muitas vezes a voz da consciencia.*

---

*A melhor maneira de impor uma idéa aos outros, é a de lhes fazer crer que foram elles que a tiveram.*

---

*Com os homens de bem, conta com o teu direito; com os outro, com o seu interesse.*

---

*Não é nem aos padres nem aos philosophos que se deve perguntar para que serve a morte... E' aos herdeiros.*

---

*Um tolo nunca se admira a si mesmo tanto, como quando acaba de fazer uma tolice.*

---

*Não é vivendo muito, mas sim observando muito que se aprende alguma cousa.*

---

*Não imagineis que o ouro pertence ao avarento; este é que pertence ao ouro.*



## Empreza Telephonica

*Rua do Commercio*

|                |                       |
|----------------|-----------------------|
| J. Corrêa      | Proprietario          |
| Alberto Corrêa | Sub-agente            |
| Gino Comar     | Operador das ligações |

## Estação da E. de F. Sorocabana

*Avenida da Intendencia*

|                     |                       |
|---------------------|-----------------------|
| Olympio Badini      | Agente                |
| Guilherme de Barros | 1.º Conferente        |
| Oscar Popini        | 2.º           »       |
| Joaquim de Deus     | Conferente do armazem |
| Vicente Canavam     | Telegraphista         |

## Depositos de madeiras

|                      |                    |
|----------------------|--------------------|
| Francisco D. Eugenio | Rua n. 2           |
| Angelo Richetti      | » Floriano Peixoto |

## Pintores

|                     |                        |
|---------------------|------------------------|
| Napoleão Amadio     | Avenida da Intendencia |
| José Canella        | Rua 4 de Julho         |
| Raul Alves Teixeira | »   »   »   »          |
| Guido Bellinato     | » Boa Vista            |
| João Rosa do Prado  | » Floriano Peixoto     |

## Empreiteiros de obras

|                   |                        |
|-------------------|------------------------|
| José Comegno      | Rua Floriano Peixoto   |
| André Margoni     | Avenida da Intendencia |
| Capepele & Irmãos | Rua do Faria           |
| Raphael Nardini   |                        |

## Pedreiros

|                  |          |
|------------------|----------|
| Geraldo Calvitti | Rua n. 1 |
| Felippe Tocci    | » n. 1   |



## SETEMBRO

SIGNO DE LIBRA

Tem 30 dias

- 1 DE SETEMBRO. *Quinta.* S. Egydio, Ab. S. Constanci, B. A. B. Izabel, V. Com. a nov. de S. Nicolau Tolentino.
- 2 *Sexia.* S. Estevão, rei da Hungria, S. Ricardo.
- 3 *Sabbado.* S. Eufemia, V. M. Os Bb. João do Perusia o Pedro do Saxoferrato, Mm. Ff. Q. ming.
- 4 *Domíngo.* S. Rosa de Viterbo, V. F. S. Candida, Ind. nos convs. de S. Franc. e Capuchos. Festa a S. Rosa de Viterbo no conv. de de S. Antonio.
- 5 *Segunda.* S. Antonino, M. O B. Gentil M., F. Trasl. dos Martyres de Lislô. Elevação á cathedra de provincia em 1850 do Amazonas.
- 6 *Terça.* S. Libania, V. A. Os Ss. da Ord. dos Canegos Regrantes.
- 7 *Quarta.* S. João, M. S. Anastacio, M. Comm. da Indep. do Brazil. Feriado.
- 8 *Quinta.* NATIVIDADE DE N. SENHORA. S. Regina, V. M. S. Adrião, M. Ind. nos convs. do Carmo e S. Franc de Paula. Festa nas cathedraes, S. Franc. de Paula, most. de S. Bento, conv. do Carmo e varias egrs.
- 9 *Sexia.* S. Sergio, P. A. B. Serafina, viuva. L. nova às 5 h. e 50 m. da tarde.
- 10 *Sabbado.* S. Nicolau Tolentino, A.
- 11 *Domíngo.* O SS. NOME DE MARIA, S. THEODORA, Penitente. Os Ss. Prolo e Jacintho, Mm. O B. Bernardo do Ollido, F.
- 12 *Segunda.* S. Aula, V. M. S. Juvenio, B.
- 13 *Terça.* S. Filippe, M.
- 14 *Quarta.* EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ.
- 15 *Quinta.* S. Domingos em Soriano, S. Nicomedes, M.
- 16 *Sexia.* Trasl. de S. Vicento, M. Os Ss. Cornelio e Cypriano, Mm. Creação do Estado de Alagôas. Q. cresc.
- 17 *Sabbado.* S. Pedro do Arbues M. As Chagas do S. Francisco.
- 18 *Domíngo.* S. José Cupertino, F. S. Thomaz de Villa Nova, B. A.
- 19 *Segunda.* S. Januario, B. M. S. Constança, M. Milagrosa Apparição do N. Senhora do la Salletto.
- 20 *Terça.* S. Eustacio e seus Comp. Mm. Com. a nov. de S. Miguel. Revól. Republ. em 1831. Feriado no Estado do Rio Grande do Sul.
- 21 *Quarta.* S. Matheus, Ap. e Evang. S. Ephigonia, princeza.
- 22 *Quinta.* S. Mauricio e seus Comp., Mm.



|                        |   |              |
|------------------------|---|--------------|
| Antonio Villanel       | » | Bôa Vista    |
| Fortunato de Moraes    | » | »            |
| Francisco Cordeiro     | » | »            |
| Manoel Nunes           | » | »            |
| Manoel Gomes de Souza  | » | 6 de Janeiro |
| Francisco Eoré         | » | »            |
| João Ferraz            | » | »            |
| Vicente Luna           | » | »            |
| Manoel Caldeirão       | » | »            |
| José Alves de Souza    | » | »            |
| Innocencio Di Baptista | » | da Estação   |
| Antonio Sant'Anna      | » | 4 de Julho   |
| José R. de Moraes      | » | «            |
| Paulino A. Miquelino   | » | »            |
| José Carneiro          | » | do Faria     |
| Angelo Boccardo        | » | »            |
| Lourenço Padeiro       | » | »            |
| Mansueto Andrello      | » | n. 1         |
| Pedro Lins             | » | n. 1         |
| Epifanio Abdon         | » | n. 1         |
| José Eoré              | » | n. 1         |

## Colchoeiro

Henrique Jané                      Rua das Flores

## Amolador

Luiz Durante                      Rua das Flores

## Agentes de Loteria

João Climaco de Carvalho    Rua do Commercio  
Lazarô R. de Campos        »    »    »

## Charutaria

Antonio Fernandes Molina

## Trollys

Cataldo Santalucia            Rua dos Boiadeiros



- 23 *Sexta*. S. Lino, P. M. S. Tecla, V. *Começa a Primavera às 8 h. e 57 m. da manhã.*
- 24 ☉ *Sabbado*. N. SENHORA DAS MERCÊS. S. Geraldo, B. M. O B. Mal-  
macio, D. *Festa de N. Senhora das Mercês na egr. do Parlo,*  
*pela sua Ven. Ord. Ter. L. cheia às 2 h. e 57 m. da tarde.*
- 25 *Domingo*. S. Firmino, B. M. S. Herculano, soldado, M. S. Pacifico  
o S. Severino, P. *Com. a nov. a S. Franc. de Assis no conv. de*  
*Santo Antonio. Ind. plen. nos convs. dos Capuchos.*
- 26 *Segunda*. Os Ss. Cypriano o Justina, Mm.
- 27 *Terça*. Os Ss. Cosmo e Damião, Mm. S. Eleziario, F. S. João Mar-  
cos, B. M. Transito de S. Vicente do Paulo.
- 28 *Quarta*. S. Wencoslau, duque do Bohemia. S. Bernardino do Feltro,  
F. G. B. Simão do Roxas.
- 29 *Quinta*. S. Miguel Archanjo.
- 30 *Sexta*. S. Jeronymo, Dr. da egr. S. Leopoldo.

Este mez conservou sempre, entre os romanos, o nome de Setembro, que significava o sétimo lugar que elle occupava antigamente no calendario de Romulo, apesar de que veio a ser por fim o nono e len-  
tou-se chamal-o *Tiberius* em honra de Tiberio, *Germanicus* em honra  
de Domiciano, *Antonius* em honra de Antonio, o pio, *Hercules* em  
honra de Commodus e *Tacitus* em honra do imperador Tacito. Os  
Egypticos chamavam este mesmo mez—*Phaophi* e os Gregos—*Beodromion*. Era no equinoctio do outunno que a Grecia celebrava todos os  
annos os pequenos mysterios e todos os cinco annos os grandes myste-  
rios de Eleusis.

Em Roma o mez de Setembro estava debaixo da protecção de Vul-  
cano: no dia dos Idus. o dictador ou primeiro magistrado fixava no ca-  
pitolio o *prego sagrado*. O prego sagrado ou *annalis clavus* na antigui-  
dade era aquelle que o pretor, dictador ou consul fixava todos os annos  
na parede do templo de Jupiter nos Idus de Setembro para indicar a  
éra, ou o numero do anno desdo a fundação de Roma. Este costume  
mudou-se depois, e contaram-se os annos pelos consules.

#### NOTAS AO AGRICULTOR

*Neste mez o cultivador principia a ter o seu jardim e horta bem  
preparados e guarnecidos.*

*Descobre as plantas e limpa os caminhos, alleia os canteiros e  
estruma-os.*

*Continúa se com a lavoura do mesmo modo que em Agosto, por-  
que o tempo ainda é propicio ás plantações.*

*Os enxertos devem ser feitos de borbultu e esculados e alguns de  
garfo.*

*Semeiam-se o arroz, aboboras, baxo, beringela, cebolas, cardos,  
craveiros, hortaliças de qualquer especie, favas, feijões, grãos, herbi-*



Candido Baptista  
Cirillo Padovan  
Francisco Zani

» Boa Vista  
Avenida de Intendencia  
Rua Floriano Peixoto

## Padarias

|                        |                      |
|------------------------|----------------------|
| José Marques & Maduro  | Rua das Flores       |
| Manoel Moralo          | » Boa Vista          |
| Corrado Rugal          | » 4 de Julho         |
| Luiz Tumolo            | Rua Floriano Peixoto |
| Manoel Nunes           | » » »                |
| Sylvio Stefanl         | » » »                |
| Francisco da S. Pontes | » » »                |
| José Galhardi          | » do Commercio       |

## Torrefação de café

|                    |                    |
|--------------------|--------------------|
| Cataldo Laurinto   | Rua da Estação     |
| Raphael Acerra     | » das Flores       |
| Francisco Cordeiro | » da Margem        |
| José Allano        | » Floriano Peixoto |

## Casas de armas

|                 |                      |
|-----------------|----------------------|
| Pedro Salemmo   | Rua Floriano Peixoto |
| Antonio Martins | » do Commercio       |

## Mascates

|             |                    |
|-------------|--------------------|
| José Carmo  | Rua Boa Vista      |
| Jorge Simão | » Floriano Peixoto |
| Simão Ella  | » das Flores       |
| João Simão  | » » »              |

---

## O Elixir M. Morato

E' o melhor depurativo brasileiro.



*lias, melancia, melão, mangerona, mamono, milho, mangericões, papoulas, pepinos, quingombô, S. Gonçalinho e fazem-se outras plantações que não poderam ser feitas mais cedo.*

*Plantam-se alfazemas, alecrim, verbenas, murta, romeiros, lilazes, jasmineiros, brincos de princesa, hortencia e outras.*

*Tosquia-se o gado lanigero. Castram-se os bois, cavallos, carneiros e porcos, de preferencia os pequenos.*

*Persegue-se a formiga com a maior actividade.*

«Um amigo é um homem armado contra o qual se combate sem armas.

E' um homem que sabe onde vos hade ferir, quando contra vós desembainhar a espada.

E' um homem que conhece a escada reservada por onde se entra na alcova de vossa mulher; que sabe os momentos de frieza e os instantes em que andaes por fóra e a hora precisa em que entraes em casa.

Um amigo é Judiã que vos acalenta nos braços e vos mata no meio dos sonhos agradaveis em que vos adormeceu.

E' Dalila que conhece o segredo da vossa força e da vossa fraqueza.

# HOTEL PAULISTA

✱ DE ✱

## GOMES & COMP.

*Excellentes commodos para os srs. viajantes e  
Exmas. familias.*

Cosinha sob a caprichosa direcção do proprietario

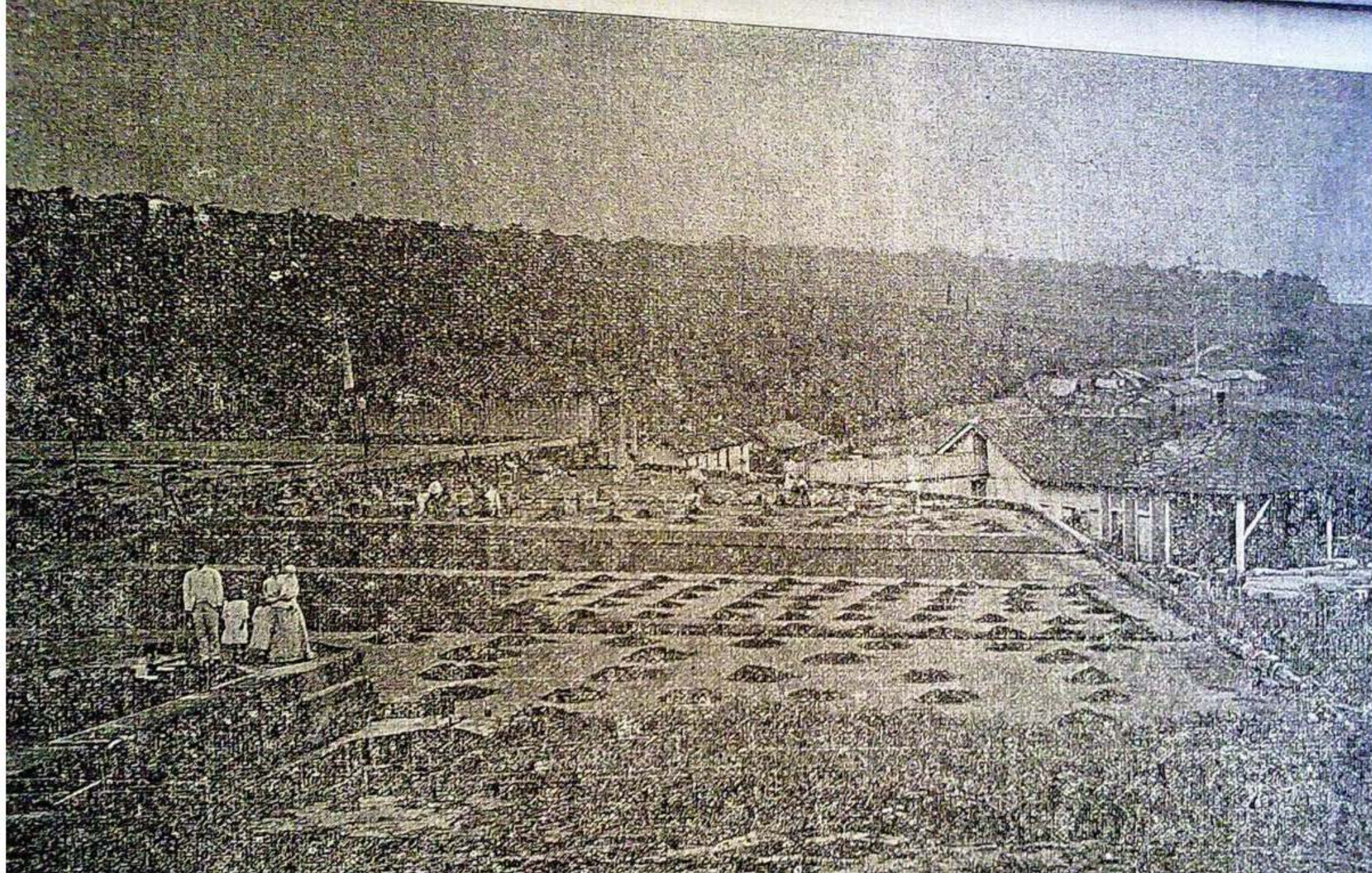
✱ Asseio e promptidão ✱

Completo sortimento de vinhos, licores, charutos e lums dos melhores fabricantes.

Caixa postal n. 2 — Telephone n. 18

Rua Riachuelo n. 80--Botucatú

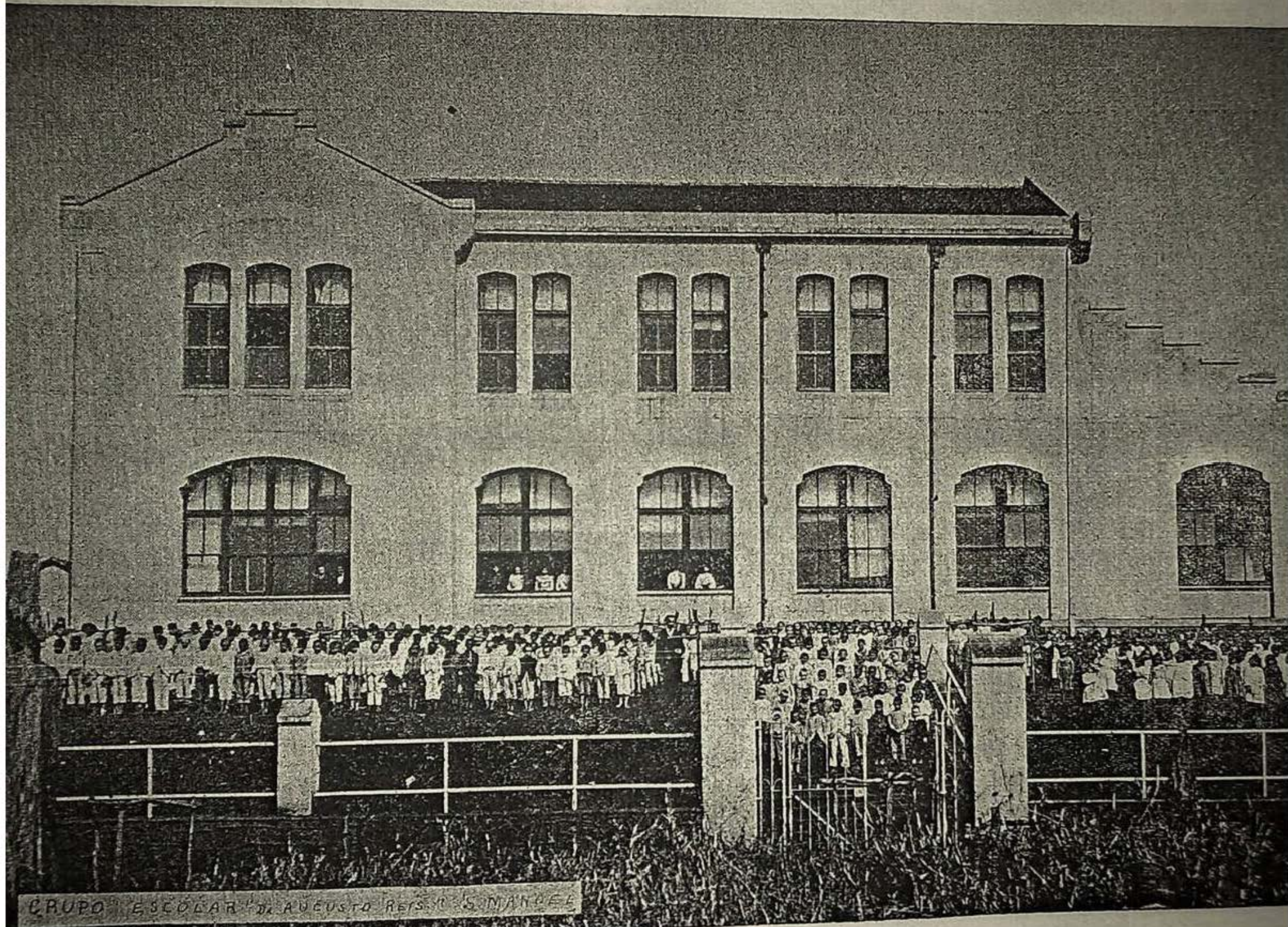




VARIA  
AZENHA SANTA MARGARIDA

(Machinas e Ferreiros)





GRUPO ESCOLAR D. AUGUSTO REIS Y S. NANCE



## Casas de pensão

|                     |                        |
|---------------------|------------------------|
| Benjamin Carneiro   | Avenida da Intendencia |
| José Marques Lontra | Rua do Commercio       |

## Hoteleiros

|                      |                      |
|----------------------|----------------------|
| Joaquim L. de Campos | Rua Floriano Peixoto |
| Emilio Volpini       | » » »                |
| Borlini & Ferrari    | » » »                |
| Manoel de C. Perez   | » do Commercio       |
| Carlos Ferrari       | » » »                |
| Carlos Sandroni      | » Floriano Peixoto   |
| Manoel Bertolini     | » Boa Vista          |

## Restaurants

|                         |                        |
|-------------------------|------------------------|
| Preveato Mansueto       | Rua das Flores         |
| José Saliatti           | •Mercado               |
| José Alves              | Rua dos Boiadeiros     |
| Angelo Torcila          | » da Margem            |
| José Claro de Paiva     | Avenida da Intendencia |
| José G. de Miranda      | Estação Sorocabana     |
| Zaccarias B.de Oliveira | Rua da Margem          |
| Luiz Rossi              | » Floriano Peixoto     |
| Miguel Puzone           | » do Commercio         |
| A. Ricchetti            | » das Flores           |
| Pedro Falconi           | Mercado Municipal      |
| Izidoro Antunes Leite   | » »                    |
| Eugenio Pivato          | » »                    |
| Victor Pasquale         | » »                    |

## Kiosque

|                     |                        |
|---------------------|------------------------|
| José Navas          | Rua da Estação         |
| Manoel Gonçalez     | Avenida da Intendencia |
| Francisco Schiavone | Rua das Flores         |
| Pivato Angelo       | » » »                  |
| Luiz Rizzato        | Largo dos Boiadores    |

## Fazendas e armazinhos

|                     |                    |
|---------------------|--------------------|
| Nicodemo Guido      | Rua das Flores     |
| Alexandrina & Filho | » do Commercio     |
| Antonio Bianco      | » » »              |
| José Jorge Antonio  | » Floriano Peixoto |



# OUTUBRO

## SIGNO DE SCORPIO

*Tem 31 dias*

- 1 DE OUTUBRO. *Sabbado*. Os Ss. Verissimo, Maxima e Julia, Irs. Mm. portug. S. Remigio, B.
- 2 *Domíngo*. O SS. Rosario do N. Senhora. Os Anjos da Guarda. *Q. ming. ás 10 h. e 59 m. da manhã.*
- 3 *Segunda*. S. Candido, M. S. Maximiano, B.
- 4 *Terça*. S. Francisco do Assis. *Ind. nos convs. de S. Franc. e dos Capuchos.*
- 5 *Quarta*. S. Plácido e seus Comp. Mm.
- 6 *Quinta*. S. Bruno. *Com. a nov. de S. Thereza. Ind. nos conv. de S. Dom.*
- 7 *Sexta*. S. Marcos, P. O B. Matheus de Carrorio.
- 8 *Sabbado*. S. Brigida, viuva, princeza do Nericia. S. Pelagia, Penitente.
- 9 *Domíngo*. N. SENHORA DOS REMEDIOS. S. Dionysio, B. do Paris. Os Ss. Andronico e Alhanasio, Mm. *L. nova ás 2 h. e 32 m. da manhã.*
- 10 *Segunda*. S. Francisco de Borja, padroeiro do Reino de Portugal e conquistas. S. Luiz Bellão, D.
- 11 *Terça*. S. Firmino, B. *Trasl. 1.<sup>a</sup> de S. Agostinho.*
- 12 *Quarta*. S. Cypriano, B. M. S. Seraphim, F. *Ind. nos conv. dos Capuchos. Comm. do Descobrimento da America. Feriado.*
- 13 *Quinta*. S. Eduardo, rei do Inglaterra. S. Daniel e seus Comp. Mm. *Ft. Ind. nos convs. de S. Franc. e dos Capuchos.*
- 14 *Sexta*. S. Calixto, P. M. S. Gaudencio, B. M.
- 15 *Sabbado*. S. Thereza de Jesus. V. C. *Ind. nos convs. do Carmo.*
- 16 *Domíngo*. S. Martiniano, M. A. S. Gallo, Ab. *Q. cresc. ás 3 h. e 2 m. da manhã.*
- 17 *Segunda*. S. Hedwiges, viuva, duqueza da Polonia.
- 18 *Terça*. S. Lucas Evang.
- 19 *Quarta*. S. Pedro d'Alcantara, F. *Padroeiro principal do Brazil.*
- 20 *Quinta*. S. Iria, V. M. portug. S. João Cancio.
- 21 *Sexta*. S. Ursula e suas Com. Vv. Mm.
- 22 *Sabbado*. Dedicacão da Real Basilica do Matra (Portugal). S. Maria Salomé. O B. Ladislau.
- 23 *Domíngo*. S. João do Capistrano, F. S. Romão, B. S. João Boni, A. *Ind nos convs. dos Capuchos.*
- 24 *Segunda*. S. Raphael Archanjo. S. Fortunato, M. *L. cheia 8 h. e 3 m da manhã.*
- 25 *Terça*. Os Ss. Crispim e Chrispiano, Irs. Mm.
- 26 *Quarta*. S. Evaristo, P. M. S. Luciano e seus Co. Mm. O B. B. ventura de Polenza, F. *Ind nos convs. dos Capuchos.*



## Fazendas, armarinho, ferragens, etc.

|                         |                    |
|-------------------------|--------------------|
| Antonio Martins & C.    | Rua do Commercio   |
| Toledo & Comp.          | » » »              |
| Campos Mello & C.       | » » »              |
| Rzechias de A. Campos   | » » »              |
| Macedo & Comp.          | » Floriano Peixoto |
| Ottoni Pimenta          | » » »              |
| João Valentim de Macedo | » » »              |
| Emilio da M. Macedo     | » 4 de Julho       |
| Benjamin Lobo           | » Largo da Matriz  |
| Nicolau Grandini        | » n. 1             |

## Seccos e Molhados

|                         |                    |
|-------------------------|--------------------|
| Ricardo Pasqualini      | Rua das Flôres     |
| Pelegrino Giovanetti    | » » »              |
| Raphael Acerra          | » » »              |
| Antonio Saldanha        | » » »              |
| João M. Delgado         | » » »              |
| Angelo Nunziato         | » » »              |
| Eiras & Irmão           | » » »              |
| Fieravante Faraco       | » » »              |
| José Burgio             | » » »              |
| Ruffino Luiz            | » » »              |
| Antonio Joaquim Paredes | » » »              |
| João Fusco              | » » »              |
| Agostinho Velloso       | » » »              |
| José Quintiliano        | » » »              |
| José de Oliveira        | » da Estação       |
| Ugo Bertolini           | » » »              |
| Antonio Gaspar          | » » »              |
| Eiras & Oliveira        | » » »              |
| José R. de Oliveira     | » » »              |
| Gerdulli, Primo & C.    | » » »              |
| Cataldo Laurinto        | » » »              |
| Rosa Bruno              | Rua do Commercio   |
| Antonio M. S. Netto     | » » »              |
| Domingos Vasques        | » » »              |
| Manoel Geremias         | » » »              |
| Antona Pelosi           | » » »              |
| João Mamolite           | » Floriano Peixoto |
| Felicio Pasqual         | » » »              |
| Luciano de A. Moura     | » » »              |



- 27 *Quinta*. Os Martyros de Evora. S. Eusebio; Imper.  
 28 *Sexta*. S. Simão o S. Judas Thaddeu, App.  
 29 *Sabbado*. Trasl. do S. Izabel, rainha de Portugal. S. Feliciano, M.  
 S. Euzebio. V. M.  
 30 *Domingo*. S. Serapião, B. C.  
 31 *2ª Segunda*. (Jej.) S. Quintino, M. O B. Thomaz do Florença, P. S.  
 Affonso Rodrigues, jesuita. *Q. ming. ás 8 h. e 20 m. da tarde.*

Este era o mez oitavo no calendario do Romulo, e decimo depois que Numa o reformou. Ainda hoje conserva o mesmo lugar, bem que alguns imperadores e o senado romano intentassem por vezes mudal-o.

Os egypcijs faziam neste mez uma festa, que intitulavam o *bastão do sol* por acreditarem que este astro precisava do arrimo, passando o equinozio do outomne. Os athenienses celebravam tambem as thesmophorias em honra de Cêros, no mez do Outubro.

Seis grandes batalhas campaes, todas memoraveis por suas consequencias, foram dadas em differentes epochas e lugares, dentro deste mez: a primeira a de *Salamina*, em que os gregos venceram os persas, libertando a Grecia do jugo com quo a ameaçavam; a segunda a terceira as de *Issus* e *d'Arbelles*, em que Alexandre Magno venceu Dario e se fez senhor da Asia; quarta a de *Philipes*, onde pereceu Bulo com os derrad-irrus republicanos de Roma; quinta a de Constantino Magno contra Maxencio, nas margens do Tibre, em que os christãos combateram valerosamente ao lado daquello principe e concorreram para elle alcançar uma victoria completa, que o fez senhor de todo o império romano. E' sabida a influencia desta batalha na propagação do christianismo; sexta a de *Lepanto*, que livrou a Europa, ameaçada pelo poder ottomano.

#### NOTAS AO AGRICULTOR

*Este mez é alguma cousa quente e, por vezes, chuvoso, por isso deve se fazer com o maior esforço e animação a grande lavoura, que com as chuvas proximas tem de criar força e vigor.*

*Semeiam-se resedês, melões de cheiro, cravos, roseiras, balsaminas, bons dias, boas noites, saudades, baumilhas, cebolas de flores, milho, feijão, melancias, melões, aboboras, batatas, pepinos, dhalias, acelyas, borragem e outras plantas.*

*Transplantam-se couves, repolhos, brocos, etc.*

*Plantam-se flores de todas as qualidades e estaqueiam-se os vegetaes fracos.*

*Os pombos neste mez povoam bem os pombares e não se deitam as gallinhas.*

*Desvia-se o gado das planicies para o alto dos montes para livral-o das moscas, mutucas e carrapatos.*

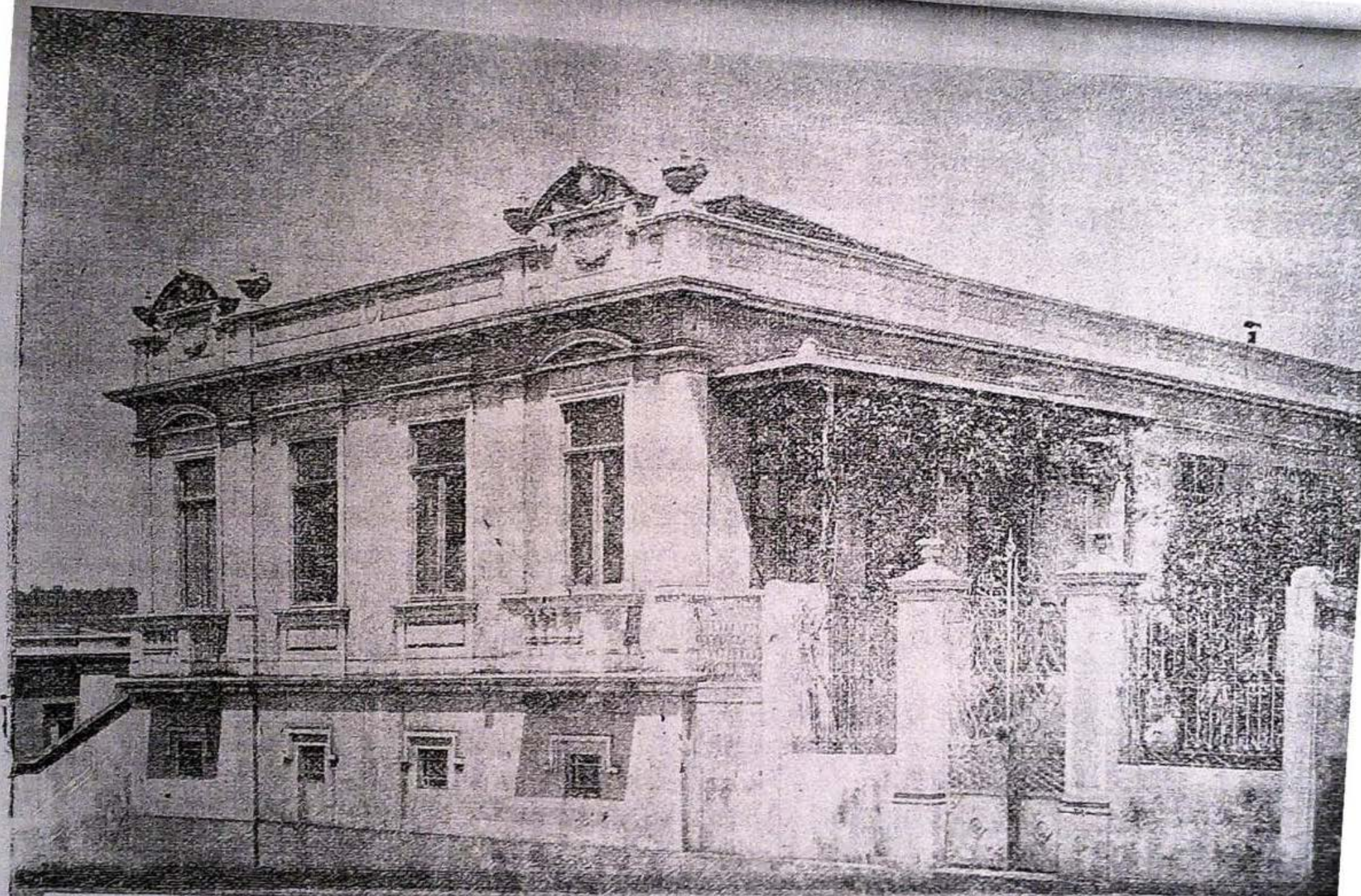
*Continua-se com as sementeas de alta lavoura.*

*Perseguem-se com o maior encarniçamento os formigueiros.*



|                          |                    |                |
|--------------------------|--------------------|----------------|
| Francisco da S. Pontes   | Rua Floriano       | Peixoto        |
| Manoel Nunes             | »                  | »              |
| Pedro Flora              | »                  | »              |
| João Antonio & Comp.     | »                  | »              |
| Jacomo Crivellari        | »                  | »              |
| Joaquim F. E. Sobrinho   | »                  | Bôa Vista      |
| Ciriaco Prestes          | »                  | »              |
| Domingos Salari          | »                  | »              |
| Manoel Nunes Somares     | »                  | »              |
| Previato Ferrucci        | »                  | »              |
| Antonio Mistreto         | »                  | »              |
| Antonio Ricci            | »                  | »              |
| Estevam Marchioni        | »                  | »              |
| Luiz Jangiobbe           | »                  | »              |
| Bizzarri Luigi           | »                  | »              |
| Victor Pellegrini        | »                  | »              |
| Modesto Mazzon           | »                  | 4 de Julho     |
| José De Santis           | »                  | »              |
| Victor Brollo            | »                  | »              |
| Corrado Rugai            | »                  | »              |
| Victor Canavesi          | »                  | da Margem      |
| João Guedes do Amaral    | »                  | n. 1           |
| Sebastião B. de Almeida  | »                  | »              |
| Antonio Armasa           | »                  | »              |
| Luiz Menocchi            | »                  | »              |
| Antonio Sange            | Rua dos Boiadeiros |                |
| Bernardinetti & Danziato | »                  | »              |
| Francisco E. de Camargo  | »                  | n. 2           |
| Manoel das Neves         | »                  | n. 2           |
| Francisso Eduardo        | »                  | n. 2           |
| José Maria da Costa      | »                  | n. 2           |
| Francisco Dacomo         | »                  | da Intendencia |
| Antonio Mormille         | Mercado Municipal  |                |
| Bernardo Geremia         | »                  | »              |
| Raphael Nardini          | »                  | »              |
| Justino Marchioni        | »                  | »              |
| José Viceconte           | »                  | »              |
| Horacio Salvato          | »                  | »              |
| Tomasetti Benjamin       | »                  | »              |
| Pasqual Dinardo          | »                  | »              |
| Antonio Marchioni        | »                  | »              |
| Nicolau Principe         | »                  | »              |





PALACETE DA EXMA. SRA. D. SEBASTIANA DE BARROS



## Tabernas de generos do paiz

|                         |                   |
|-------------------------|-------------------|
| Cacciatore Miquelangelo | Mercado Municipal |
| Matteo Lavista          | " "               |
| Antonio Discorrelli     | " "               |
| Salvador Simão          | " "               |
| Garofolo Sossio         | " "               |
| José Lourenço Leite     | " "               |

## Toucinho e carne de porco

|                    |                   |
|--------------------|-------------------|
| Salvador Cardoso   | Rua da Estação    |
| José Bernardinetti | " n. 1            |
| Antonio Cornegio   | Mercado Municipal |
| Cesar Albertoni    | " "               |

## Açougues

|                       |                   |
|-----------------------|-------------------|
| Fascetti & Stefani    | Mercado Municipal |
| Mathias J. Godoy & C. | " "               |

- 
- 
- O' mulher, que diabo de gosto tem este calé! onde o coaste?  
 — No meu avental.  
 — Estupida! então no avental é que se coa calé?  
 — Não tem duvida, patrão; já estava muito sujo.
- 
- 

## O Elixir M. Morato

E' o melhor purificador do sangue.

---



---

Um desgraçado que ia para o cadafalso e que podira alguma bebida, recusou um copo de cerveja.

— Porque? perguntaram-lhe.

— A cerveja faz mal ao figado.



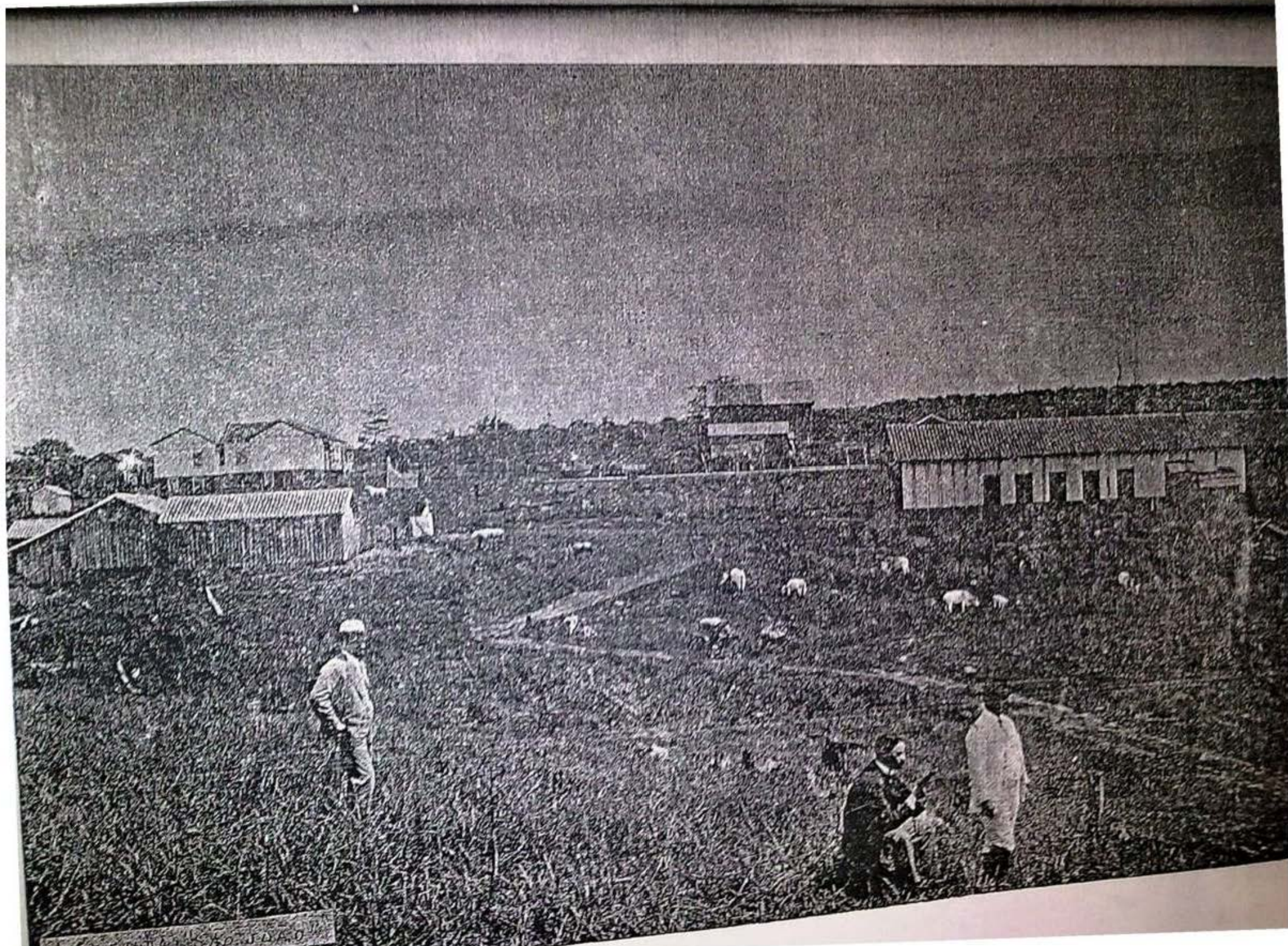
## NOVEMBRO

Tem 30 dias

## SIGNO DE SAGITARIO

- 1 DE NOVEMBRO. *Terça* + FESTA DE TODOS OS SANTOS. *Ind. nos convs. de S. Franc. de Paula. Festa em varias egrs.*
- 2 *Quarta.* COMMEMORAÇÃO DOS FIEIS DEFUNCTOS. S. Victorino, M. *Feriado.*
- 3 *Quinta.* S. Malaquias, B. Primaz da Irlanda.
- 4 *Sexta.* S. Carlos Borromen. Arcb. Card.
- 5 *Sabbado.* S. Zacharias e Santa Izabel, paes de S. João Baptista.
- 6 *Domingo.* S. Severo, B. M. S. Leonardo. *Com. a nov. de S. Gertrudes Magna.*
- 7 *Segunda.* S. Florencio, B. *Com. a nov. do Beato Gonçalo de Lagos. Revol. Republ. no Estado da Bahia. L. nova aos 44 m. da tarde.*
- 8 *Terça.* S. Severiano e seus Comp. Min.
- 9 *Quarta.* Dedic. da Basilica do Salvador em Roma.
- 10 *Quinta.* S. André Avelino. S. Florencio, M. Os def. da Ord. de S. Domingos. *Prim. brado em Olinda, em 1813, em prol da republ. no Brasil, por Bernardo Vieira de Mello.*
- 11 *Sexta.* S. Martinho, B.
- 12 *Sabbado.* S. Martinho, P. M. S. Diogo, F. *Ind. nos convs. de S. Franc.*
- 13 *Domingo.* PATROCINIO DE N. SENHORA. S. Eugenio, B. do Toledo. Os Ss. das Ord. dos Erem. de S. Agostinho, S. Bento e SS. Trindade. *Com. a nov. de S. Cecilia.*
- 14 *Segunda.* Trasl. de S. Paulo, 1.<sup>o</sup> Erem. O. B. Gabriel, F. O. B. João Licio, D. Os Ss. da Ord. do Carmo. Os Def. das Ord. de S. Agostinho. S. Bento e SS. Trindade. *Ind. nos convs. do Carmo. Q. cresc. às 9 h. e 43 m. da tarde.*
- 15 *Terça.* Dedic. da Real Basilica do SS. Coração de Jesus, em Lisboa. S. Gertrudes Magna. O. B. Alberto Magno, D. *Aniv. da Proclamação da Republica. Feriado.*
- 16 *Quarta.* O. B. Gonçalo do Lagos, A. S. Valerio, M. S. Ignez, V. P. *Com. a nov. de S. Catharina. Adhesão à Republ. nos Estados do Pará, Piauí e Ceará.*
- 17 *Quinta.* S. Gregorio Thaumaturgo. B. A. B. Salomea, V. F. *Adhesão à Republ. no Estado de Santa Catharina.*
- 18 *Sexta.* Dedic. da Basilica dos Ss. App. *Adhesão à Republ. no Estado do Maranhão.*
- 19 *Sabbado.* S. Izabel, rainha de Hungria, F.





THE INDIA'S KODJAO



- 20 Domingo. S. Felix de Valois. fund. dos Trinos. Adhesão á Republ. na Estado do Espirito Santo.
- 21 Segunda. Apresentação de N. Senhora. Festa na freg. de Arejá. Adhesão á Republ. no Estado do Amazonas.
- 22 Terça. S. Cecilia. V. M. Festa da Santa na egr. do Porto e em Porto Alegre, na egr. de N. Senhora das Dores.
- 23 Quarta. S. Clemente. P. M. S. Felicidade. M. L. cheia.
- 24 Quinta. S. João da Cruz. C. S. Chrysogono. M. Ind. nos convs. do Carmo. Com. a nov. de S. Franc. Xavier.
- 25 Sexta. S. Catharina. V. M. Com. a nov. a S. Barbara.
- 26 Sabbado. S. Pedro Alexandrino. B. M. A. B. Delphina. V. F.
- 27 Domingo. (1.º do advento). S. Margarita do Saboya. viuva. D. O. B. Leonardo do Porto Mauricio. F. Com. a nov. de S. Nicolau.
- 28 Segunda. S. Gregorio III. P. S. Jacob de Marea. F. Os Del. da Ord. de S. Paulo. 1.º Erom. Ind. nos convs. dos Capuchos.
- 29 Terça. S. Saturnino. M. Os Se. das 3 Ord. de S. Francisco. Com. a nov. de N. Senhora da Conceição em varias egrs. Ind. nos convs. de S. Francisco e Capuchos.
- 30 Quarta. S. André. Ap. O. ming. ás 4 h. e 45 m. da manhã.

Este mez era o nono do calendario de Romulo, o undecimo do calendario de Numa e ainda hoje occupa o mesmo lugar na ordem numerica dos mezes. Quatro dias deste mez, principiando no 17.º, celebravam os egypcios o luto da deusa Isis por seu irmão Osires, morto ás mãos de Typhon seu marido. No dia 5.º festejavam os romanos Neptuno e Jupiter, com o titulo de *Neptunales* o *leetisterium*: a ultima denominação designava o costume que tinham de levar leitões aos templos em honra de Jupiter. A 15 principiavam os jogos plobous no circo, os quaes duravam tres dias. De 21 até 24, celebravam o principio do inverno, dando a esses dias o nome de *brumales*; e no dia 27 faziam sacrificios expiatorios aos manes dos gallus e gregos, que toram entorrades vives em Roma.

#### NOTAS AO AGRICULTOR

Este mez é quente e chuvoso e nada mais se planta a não ser em lugares sombrios e cobertos.

Amantam-se as plantas leguminosas e limpam-se as cannas novas e toda a sorte de arvoredos fructíferos.

Cuidam-se dos melões e melancias, que devem ser resguardados do sol.

Revoltam-se as terras e capinam-se a enxada iateira, porque o chão está fresco e macio, ou mette-se o arado.

Redobra-se de vigilancia sobre os animaes damnhos.

Procede-se á colheita das folhas de chá para exportar, da anileira para a fabricação do anil e da amoreira para os bichos da seda.

E' o tempo mais proprio para engorda dos porcos, quer nas cercas, quer nos terreiros.



# Pequeno Guia de Medicina Pratica

## DOENÇAS E ACCIDENTES

### Nossos males e seus remedios

ABCESSO.—Collecção de pus na espessura dos nossos orçãos.

*Tratamento* : Abertura por incisão ou punção. *Pomada Bossu, Unguento Soberano Vié Garnier. Curativos antisepticos (ac. phenico, borico) coaltar saponiné Le Beuf.*

ACNÊA.—Doença das glandulas sebaceas, pequenas glandulas situadas na espessura da pelle, que segregam um liquido gorduroso e oleoso, o *sebum*, destinado a lubrificar os pellos e o tegumento. O tratamento deve visar ás funcções do estomago, muitas vezes affectado, ao mesmo tempo applicações de pomadas sulphureas e escarificações.

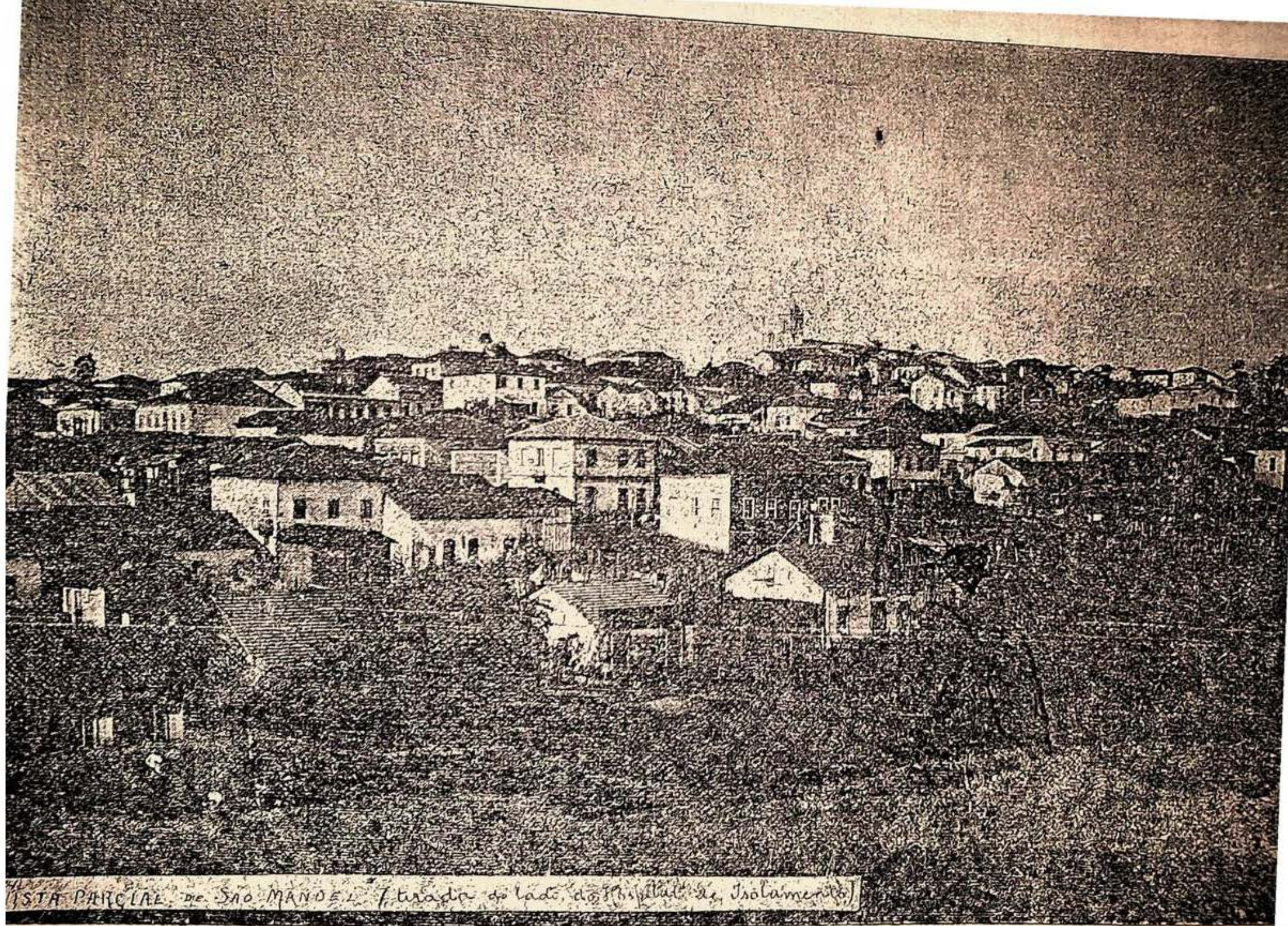
ADENITE, ADENOPATHIA.—Inchação das glandulas lymphaticas causada pela escoriação da visinhança onde se desenvolvem espontaneamente debaixo da influencia duma doença geral.

*Tratamento* : Unguento mercurial, applicações de emplastos de Vigo, de algodão iodado. Oleo do figado de bacalhau, extracção do malt. Vinhos iodotannicos. Banhos de mar, ar livre, exercicio, chá de noqueira e de lupulo.

AZEDUMES DO ESTOMAGO.—Perturbações da digestão produzidas horas depois das refeições pela formação exaggerada de acidos no estomago com producção de gases e devoluções. Vem acompanhadas de enxaquecas, do resfriamento das extremidades, de constipações e de hemorrhoidas.

*Tratamento* :—Casos ligeiros : *agua de Vichy-Etat (Celestins ou Hôpital), de Vals, d'Alet ; pastilhas de Vichy-Etat, Grains de Vals. Cascarina Leprince.* Regimen severo : Leite, ovos, legumes, fructas cozidas. Nada de vinho nem de alcool. Refeições espaçadas de 5 horas pelo menos. Antes de cada comida, benzonaphthol de magnesia, salicylato de bismuto e hydra'to de magnesia (1 a 2 gr. de cada vez) Grandes





ESTA PARCELAL DE SÃO MANUEL (tirada do lado do Hospital de Isolamento)



clysteris naphthalinos. *Combater a constipação pelos Grãos de Vuls, seno ou aguas purgativas salinas (Hanyadi, Mentmirail, Rubinal, Carabana, Villacabras, etc.) Pós.—Magnesia calcinada, giz preparado, 0,25 centigr., pós de funcho, 0,05 centigr. para uma capsula, de 2 até 4 depois da comida.*

ALBUMINURIA.—Presença permanente ou transitoria da albumina na urina.

*Tratamento:* subordinado á causa; em quasi todos os casos, regimen lacteo.

ALOPECIA.—Queda geral ou parcial dos cabellos ou dos pellos, devido á uma infecção microbiana do couro cabelludo; talvez resultante de lesões apparantes (pyliriasis, eczéma, psoriasis) ou da Alopecia, ou ainda de doenças geraes (variola, febre typhoide, etc.)

*Tratamento:* Tratar do estado geral, combater as causas, tonificar o doente; fazer fricções diarias com *Petroleo Hahn*, aromatico e poderosamente antiseptico. Loções de *coaltar saponiné Le Beuf*.

AMENORRHEA.—Epocas difficeis, suppressões, atrazos, colicas uterinas; devido á anemia ou privação de sangue. (Veja Anemia)

BORBULHA.—Pequena collecção de serosidade derramada entre a dermo e a epiderme. Curar com agua borricada ou pós cicatrizantes.

AMYGDALITE.—Inflammação das amygdalas provocada pelas variações atmosphéricas. Ataca de preferencia as pessoas anemicas, lymphaticas ou rheumaticas.

*Tratamento:* Banhos de pés sinapisados, bichas no pescoço, A. chronica: Ablação das amygdalas.

ANEMIA.—Privação de sangue. Designa-se mais a miudo com este nome a chlôrose, doença dos globulos sanguineos. Nota-se sobretudo no sexo feminino. Manifesta-se pela descoloração da pelle e das mucosas, cansaço, palpitações, desordens nervosas, dor de cabeça, falta de appetite, difficuldado na digestão, constipação, amenorrhéa.

*Tratamento:* Fazer primeiramente digerir o doente e acalmar o estado nervoso com tonicos: 20 gottas do *Ferro Bravais* antes da refeição, inhalações de oxygenio ou ozona. O *Glyco Berthier* é muito efficaç e não constipa.



Extrahido do album de uma das nossas actrizes... que têm album:

«Quando se diz que um homem fez um bom casamento, pôde-se affirmar com certeza que a mulher fez pessimo negocio.»



# DEZEMBRO

*Tem 31 dias*

## SIGNO DE CAPRICORNIO

- 1 DE DEZEMBRO. *Quinta*. S. Eloy, B. *Festa nas cathedraes e a S. Eloy na egr. do Porto.*
- 2 *Sexta*. S. Bibiana, V. M. S. Aurolia, M. S. Romana.
- 3 *Sabbado*. S. Francisco Xavier, Os Dot. das 3 Ord. do S. Francisco. *Festa de S. Franc. Xavier na sua matriz.*
- 4 *Domingo*. (2.º do advento). S. Barbaro, V. M. S. Pedro Chrysologo, B. o Dr. da egr. *Festa de S. Barbara no conv. da Ajuda.*
- 5 *Segunda*. S. Geraldo, Arceb. do Brago, S. Sabbas, Ab. A. B. Izabel Bena, V. F.
- 6 *Terça*. S. Nicolau, B.
- 7 ☉ *Quarta*. S. Ambrosio, B. o Dr. da egr. *Mat. nas cathedraes. L. Nova.*
- 8 *Quinta*. † A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE N. SENHORA, Padroeira do Brasil. *Ind. nos conv. do Carmo e S. Franc. de Paula, e plen. nos Capuchos. Benç. papal. Festa nas cath. e em outras egrs. e conventos.*
- 9 *Sexta*. S. Leocadia, V. M. *Adhesão á Republ. no Matto Grosso.*
- 10 *Sabbado*. Trasl. da Santa Casa do Loreto, S. Melquiades, P. M.
- 11 *Domingo*. (3.º do advento). S. Damaso, P. portug.
- 12 *Segunda*. S. Justino, M.
- 13 *Terça*. S. Luzia, V. M. O. B. João Marinonio. *Festa da Santa na sua cap.*
- 14 ☾ *Quarta*. S. Agnollo, Ab. *Q. cresc. às 7 h. e 14 m. da tarde.*
- 15 *Quinta*. S. Eusebio, B. M. *Restaur. da Legalidade no Estado de S. Paulo.*
- 16 *Sexta*. As Virgens d'Africa, Mm. An. S. Adelaide, Imp. viuva. O. B. Sebastião Maggi, D. Trasl. do S. Maria Magdaluena do Pazzi. *Ind. nos conv. do Carmo. Começa a nov. do Natal.*
- 17 *Sabbado*. (Jej.) S. Bartholomeu de S. Geminiano. S. Lazaro, B.
- 18 *Domingo*. (4.º do advento). N. Senhora do Ó. S. Esperidião, S. Brasiliano.
- 19 *Segunda*. S. Fausta, mãe de S. Anastacia. S. Adjuto, Ab. S. Dario. *Instal. da Prov. do Paraná, em 1853.*
- 20 *Terça*. S. Domingos do Silos, Ab.
- 21 *Quarta*. S. Thomé, Ap.
- 22 ☿ *Quinta*. S. Honorato, M. S. Flaviano, M. L. *cheia às 3 h. e 8 m. da tarde. Princ. o Verão às 3 h. e 21 m. da manhã.*
- 23 *Sexta*. S. Servulo, V. M. O. B. Nicolau Factor, P. Cem. a nov. da Circumcisão.





COLONIA LA PAZ ENDA'S JOSE



- 24 *Sabbado*. S. Gregorio, M. S. Herminio, M. *Feriado até aos Reis.*  
 25 *Domingo*. † NASCIMENTO DE N. SENHOR JESUS CHRISTO. S. Eugenia.  
*Ind. e benç. em todas as egr. e conv. Festa nas cath. e na cap.  
 do Menino Deus em Porto Alegre.*  
 26 *Segunda*. (1.<sup>a</sup> oit.) S. Estevão Protomartyr.  
 27 *Terça*. (2.<sup>a</sup> oit.) S. João Ap. e Evang.  
 28 *Quarta*. (3.<sup>a</sup> oit.) Os Ss. Innocentes, Mm. *Principia a nov. dos San-  
 tos Reis.*  
 29 *Quinta*. S. Thomaz Arc. do Cantuaria, M. Q. *mingoante.*  
 30 *Sexta*. S. Sabino. B. M.  
 31 *Sabbado*. S. Silvestro, P. S. Nominando. *Te-Deum em todas as ca-  
 thedraes e egr. da Candelaria e em outras egrs. e convs.*

Era o decimo mez do anno, segundo o calendario de Romulo. O Imperador Commodo quiz pôr-lhe o nome *Amazono*, em honra de certa dama romana, cujo retrato, vestido de amazona, trazia pintado em um anel; apesar disso o mez conservou depois o nome que ainda tem e occupa hoje o derradeiro lugar no circulo do anno. Nello celebravam os romanos em honra do Saturno as festas que chamavam *Saturnaes*, estabelecidas no anno 257 de Roma. No principio duravam um dia somente; porém, Augusto acrescentou-lhe mais dous e Caligula juntou outro, que nomeou *Juvenalis* ou festa dos mancebos.

Os tribunaes estavam fechados enquanto duravam estas festividades e não era permitido fazer guerra, executar criminosos, nem algum trabalho manual, a excepção daquelles que exigia a arte culinaria.

Os escravos tinham liberdade, nesses dias, de fazer o que lhes dava na vontade o seus proprios senhores os serviam á mesa.

Acabadas as *Saturnaes*, seguia-se a festa em que os romanos se presentavam mutuamente com pequenos objectos de escultura, corôes, aneis, etc.

#### NOTAS AO AGRICULTOR

*Este mez é muito quente e em serra acima bastante chuvoso e, por isso, nada se planta ou se colhe, além dos cereaes, do ché e semelhantes, como o matle e a congonha.*

*Continua-se o revolvimento de terras e faz-se a derrubada das catingas e cepceiras.*

*A moagem da canna, a fabricação do assucar e a distillação da aguardente devem estar concluidas.*

*Podam-se alguns vegetaes, como as fumarías,ervas e outros.*

*E' necessario ter todo o cuidado com toda a especie de gado e animaes domesticos para não devastar as plantações, que neste tempo se avigoram.*

*O café deve estar secco ou pol o a secco em estufas, porque no terreiro ficaria prejudicado com as chuvas.*



ANGINA.—Inflamação do pharynx. Designa-se ás vezes a *amygdalite*. Aguda ou chronica. Na Angina aguda, febre, arropios, mau estar, difficuldade de engu'ir, alteração da voz. Ao exame, amygdalas e fundo da bocca vermelho, inchado, dolorido, ás vezes pontilhado de vesículas ou coberto de pontos amarelados ou de uma membrana. Na Angina sardacea, é branco cinzento e sangra quando se extirpa. O *coaltar saponiné Le Beuf* é o melhor tónico que se possa desejar para combater a Angina sardacea. Serum do dr. Roux.

APHTAS.—Vesículas com ulcerações superficiaes branco-cinzentas, rodeadas de uma guarnição vermelha. Assentam o mais das vezes perto do freio da lingua, para a ponta, na face interna das bochechas.

*Tratamento*: Loções de soluções de chlorato de sodio, de chlorato de potassa; gargarejos com agua, addicionando *coaltar saponiné*.

APOPLEXIA.—(Ataque de sangue) Congestão cerebral, trazendo atordoamento, tinir de ouvido, perda consecutiva do conhecimento, seguida ou não de paralyisia d'um dos lados do corpo. Respiração torto, bochechas pendentes, olhos desvairados.

*Tratamento do accidente*: Compressas frescas e vinagradas na testa, *sinapismos Rigollot* nas coxas e na barriga das pernas. clysteris purgativos do Codex. A sangria e as bichas atraz dos ouvidos podem ser uteis na congestão simples.

PERDA DO APPETITE ou ANOREXIA.—Symptoma commun a muitas doenças.

*Tratar da causa* em primeiro lugar. Quanto ao offeito, fazer uso sobretudo de amargos: *noz vomica, strichnina, calumba, quassia* (maceração 1/4 copo antes da comida. (*idem*) *rhuibarbo* (*idem* 5 gr. para um litro) chá de *lupulo, de centaurea* etc. Utilisar os fermentos digestivos: *pepsina, 0,25 centigr., pancreatina 0,25 centigr., papaina, succo de agrião, agua de Pouques, inalação d'oxigenio ou ozona.* Xarope aperitivo para as creanças: tintura de calumba, tintura de rhuibarbo 10 gr. de cada, xarope de cascas de laranja azeda 130 gr. Uma colher de sopa antes das refeições.

ARTHRITISMO—Estado constitucional produzido pela retardação da nutrição. Obesidade, diabetes, rheumatismo, golla, a pedra na bexiga é geralmente frequente nos arthriticos.



O homem que quizer ser amado, diz Lambert Thiboust, deve dar pancada nas mulheres, mas com moderação, porque se lhes de muito, nunca mais se vê livre dellas



*Casa Campos Mello & C.*

\*\*\*

Fazendas, roupas feitas, arreios,  
calçados, chapéus, ferragens, machi-  
nas de costura, louças, etc.

GRANDE STOCK DE FARINHA DE TRI-  
GO, AÇÚCAR, ARROZ E MAIS GÊNEROS  
ALIMENTÍCIOS.

Caixa Postal n. 34

TELEPHONE N. 19

RUA DO COMMERÇIO

S. MANOEL DO PARAIZO



**ASCARIDE LOMBRICOIDE**—Corpo cylindrico branco ou avermelhado, de 15 cent. (macho) a 25 (fêmea). E' sobretudo na segunda infancia.

Sêdo no intestino, raramente mais de 6 a 8.—As mais das vezes são expellidos com o verme os seus ovos. *Tratamento*: Beber agua filtrada—*semen-contra* (1 a 4 gr.) em pó, calomelanos (0,05 a 0,20 centigr.) *Kamala*, sobretudo *santonina* (0,10 a 0,40, conforme a idade).

**ASPHYXIA**—Estado apparente ou real de morte devido a parada da respiração.—1. Asphyxia por pressão.—2. Asphyxia pelo ar viciado ou pelos gazes deletorios.—3. Asphyxia por estrangulação.—4. Asphyxia por submersão. Seja qual for a causa, é preciso restabelecer promptamente a respiração. Transportar o doente para um quarto ligeiramente quente, tirar-lhe a roupa, deital-o sobre colchão um tanto duro, a cabeça sobre um travesseiro, conservar-lhe os queixos entreabertos, tirar as mucosidades e praticar a respiração artificial. Não esquecer-se de lhe fazer respirar oxigeno.

**ASPHYXIA PELO AR VICIADO OU CONFINADO**—Exposição ao ar livre—fricções seccas, aspersões de agua fria. Fazer respirar prudentemente ammoniaco, acido acético, o acido sulfuroso de um phosphoro. Clystor purgativo (sal marinho ou sulfato de magnesia). Respiração artificial e inhalações de oxigeno. Nada fazer beber ao doente antes que tenha respirado. *Ter paciencia*, tem-se obtido successo depois de vinte horas de morte apparente.

**ASPHYXIA POR GAZ DELETERIO**—Como precedentemente. Proceder igualmente para com a asphyxia por gaz de illuminação, gazes subterraneos, das minas, dos poços, cysernas.

**ASPHYXIA POR PRESSÃO**—Em consequencia de desmoronamento. Se não ha lesões, o tratamento será o mesmo das outras asphyxias.

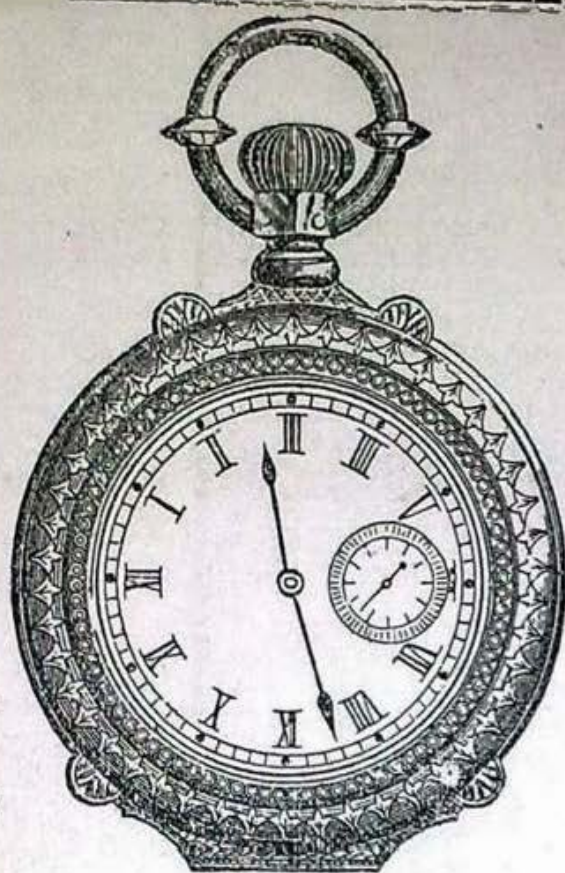
**ASPHYXIA POR SUBMERSÃO**—*Afogados*. Transportar o doente para um quarto arejado, cortar suas vestes, mas evitar de suspendel-o pelos pés. Respiração artificial.

**ASTHMA**—Characterisada por crises de oppressão, acontecendo o mais das vezes á noite. Respiração difficil, sibilante, no fim da crise mais humida, facil no intervallo dos accessos.

*Tratamento*: Durante o accesso, inhalações de garrafinhas de iodureto d'éthyle. Fumigações de papel nitroso, de folhas de datura e de beladonna (cigarros anti-asmaticos) algumas gottas de kirsch; oxigeno, emulsão de alcairão. Revulsivos cutaneos em forma de sinapismos de



Executa-se  
qualquer traba-  
lho pertencen-  
te a este ramo



→:←  
TRABALHO  
GARANTIDO  
→:←

*Raguc Figliolini*

## GRANDE SORTIMENTO

DE

*Relogios e correntes, relógios de parede, de  
musica e despertadores a phantasia*

**Oculos e pincez-nez**

Compram-se e vendem-se obras de Ouro, Prata, Bilhantes e pe-  
dras finas

Rua Riachuelo n. 71—Telephone n. 45

BOTUCATÚ



Rigollot. *Papier Francais*, 50 annos de successo. Purgativos. Ioduro de Potassium ou do sodium, arseniaes, alcalinos.

**ATAQUE DE NERVOS**—Formas diversas: em primeiro lugar formigamentos, impressão do frio ou do calor, palpitações etc. Outra forma precedida do Bocej's, abatimento, de sensação do bola, de agitação, de uma certa incoherencia de idéas e de loquacidade. Acaba por uma omissão do gazes e uma crise abundante de lagrimas. Não confundir com syncope ou atordoamento. Durante os ataques: aspersiones frias. Inalações de ether ou do chloroformio. Afrouxar as vestes e sustentar o doente.

**INCHAÇÃO DE VENTRE.** (*meteorismo, flatulencia*)—Inchação do estomago e do ventre por accumulação de gazes. Em certas dyspepsias, em alguns estados nervosos, nas enterites, febre typhoide, pyritonite etc.

*Tratamento*: Pós absorventes, (giz, bismulho, magnesia, etc.) benzonaptol 0,25 a 2 gr. por dia; aniz, ether, noz vomica, baunilha, cannella, etc. Fricções no ventre, toalhas quentes, crysters oleosos ou do camomilla. Veja Estomago.

**PALPITAÇÕES DO CORAÇÃO**—Augmento no numero ou intensidade das impulsões cardiacas; muitas vezes irregularidade.

*Tratamento*: Contra o symptoma, compressas frias ou gelo na região do coração.

**BILIS**—Liquido segregado pelo figado; accumulado na vesicula biliar e vertida no intestino no momento da digestão. O excesso da secreção biliar é a miudo a causa de muitos incommodos, geralmente conhecidos pelo nome de embarços gastricos.

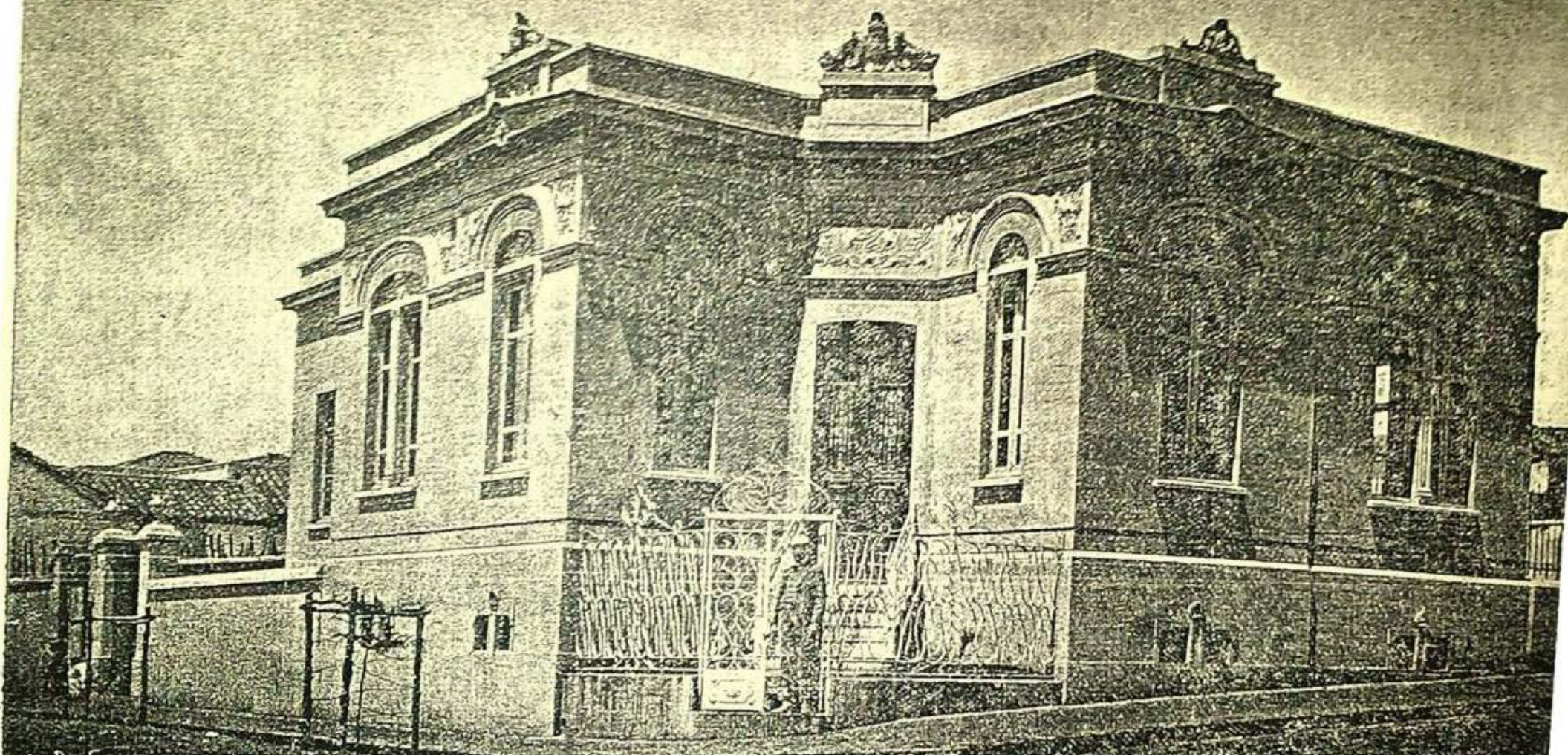
**BOCCA.** (*Cuidados da bocca*). Devem ser oscurupulosamente seguidos para evitar a carie dos dentes, aphas, máu halito e todos os inconvenientes congenereos. O *máu halito* póde ter por causa a suidade dos dentes ou sua carie, as affecções do estomago ou das fossas nasaes.

*Tratamento*: Tirar o tartaro, tratar da carie, da dyspepsia ou do ozena; gargarejos de infusão de salva, quina, hortolã pimenta com adjuncção de chlorato de potassa, tinturas do coclearia, do alfazema, ou de bom bom dentrificio. *Pastilhas contra a fetidez do halito*: café torrado e pulverisado, carvão pulverisado: 150 gr. de cada um; acido borico porphyrizado, 25 gr.; saccharina, 0,75 centig.; mucillagem de gomma; quant. suff. para fazer 50 pastilhas.

**BORBULHAS**—Vejá Pintas rubras na pelle.

**BRONCHITES** (deffluxo do peito)—Inflamação dos bronchics, preco-





Esc. Prof. SAG

PALACETE DO DR. J. A. PEREIRA DE REXENDE

M. VAGNER



colila ou não do deluxo, caracterisada por uma sensação de calor e de cocegas atraz do stornum, que provocam a tosse, secca no principio. Curvatura, dôr do cabeça, falta do appetito. Às vezes febre, (sobretudo nas crianças), expulsão de oscarros cinzentos, abundantes por fim, opacos, amarellos.

*Tratamento:* No principio, *aplicações de sinapismos de Rigollot*

**QUEIMADURAS.**—Os corpos solidos quentes, os liquidos a ferver, os gases em alta temperatura produzem queimaduras, que se classificaram em 6 grãos, desde a simples vermelhidão com comichão até a destruição completa dos órgãos.

*Tratamento:* Furar as phlictenas com uma agulha passada pelo fogo. Aplicar largamente, com as mãos minuciosamente lavadas, uma camada de pomada, chlorhydrato de cocaína, 0,25 centig.; salol, 4 gr. vaselina, 30 gr. Tapar com algodão hydropilico embebido em sublimado a (0,50 p. 1 000) e bem comprimido. Embrulhar com gutta-percha laminada.

**CALVICUR A.**—Est vocabulo formado de duas palavras latinas, quer dizer: «Quo cura a calvice». E' em realidade o tratamento especifico e radical de todas as doenças da barba, do couro cabelludo, pelliculas, inflammaciones, queja dos cabellos e calvieie. Todas essas doenças são devidas á presença dum microbio que se desenvolve debaixo do couro cabelludo, diminue a vitalidade do cabello, destroe o bulbo pilloso e provoca lentamente mas com segurança, a calvieie ou queda do cabello. A *calvicura* purifica o couro cabelludo, o livra de todas as escorias que o envolvem e faz penetrar seus principios vivificantes no bulbo. O cabello renasce e quando o tratamento é seguido com precisão e perseverança, torna a crescer o cabello, como testemunham innumeras curas oblidadas.

Não se trata de um tratamento qualquer como se vêem muitos. E' um tratamento scientifico, estudado, comprovado. De 100 calvos 87 são curaveis, porque se o cabello está ausente, o bulbo subsiste. Basta dar-lhe um terreno em que possa viver, tal qual uma planta cuja raiz subterranea brota quando a agua e o sol a vivificam. Pedi a brochura explicativa á Paris, rua Gressülhe, n. 3.

**CARIE DOS DENTES.**—Diariamente, 8 a 10 gottas de *Agua de Suez* (filt. vort.) num copo de agua; para carie e para toda a ulceração da bocca.



Opinão do dr. C. P.:

O melhor da festa é esperar por ella. Por isso, si algum dia me couber a sorte em loteria, ser-me-ha uma grande desillusão!



# INDICAÇÕES UTEIS

---

Agencia do Correio de S. Manoel

## HORARIO DA AGENCIA

Abre-se ás 8 horas da manhã e fecha-se ás 8 horas da noite ; ás 2 horas da tarde, nos domingos e dias feriados.

Entrega da correspondencia de posta restante—Das 8 da manhã ás 6 horas da tarde.

Registros com e sem valor—Das 10 horas do dia ás 4 horas da tarde.

Emissão e pagamento de vales—Das 11 horas do dia ás 3 da tarde.

---

As malas serão fechadas ás 9 horas da noite, recebendo-se a correspondencia até á ultima hora na caixa collocada na Estação da Estrada de Ferro.

---

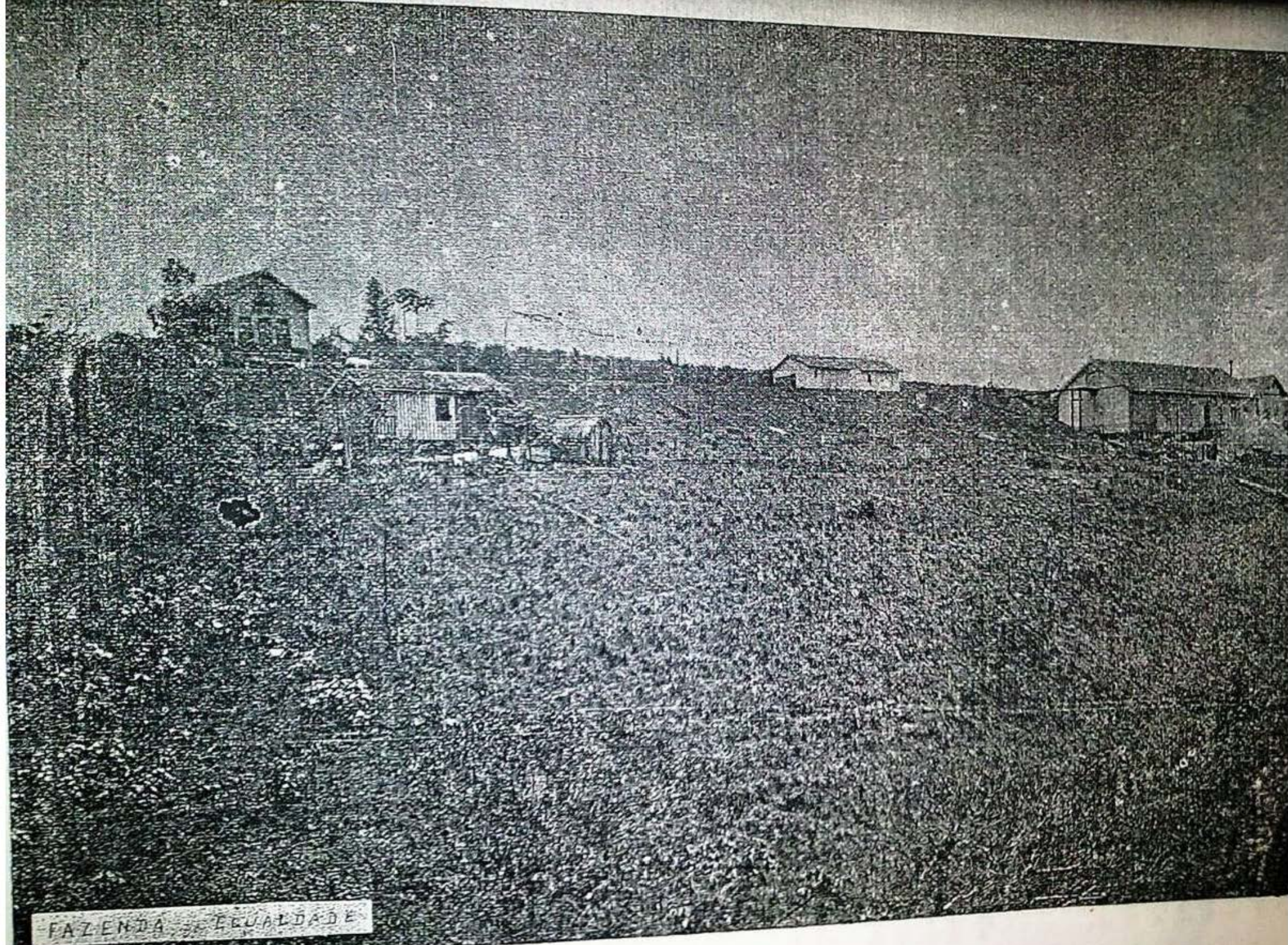
Fica prohibida, de accôrdo com o Regulamento, a entrega de correspondencia á noite, com excepção, porém, dos srs. assignantes de caixas, que são os unicos a gozarem dessa regalia.

---

---

A *Gonocoquicidas Caselli* cura completamente corrimentos antigos e recentes. Este poderoso medicamento encontra-se á venda na importante «Pharmacia São Manoel».





FAZENDA - IGUALDADE



# HOTEL SANDRONI

---

(CASA FUNDADA EM 1897)

---

Rua das Flores \* S. Manoel do Paralzo

---

Especialidade em «Beefs-teck»

Tratamento e serviço á la carte

Pensão e diaria a preços modicos.

Os proprietarios são pessoas habilitadas para este ramo de negocio.

Bebidas finissimas—Especialidade em vinho puro toscano, despachado directamente pelo pae do proprietario sr. Gio Baptista Sandroni, residente na Provincia de Pisa—Italia.—Salame, queijo, azeite e outros generos, que pelo preço e qualidade não se teme concorrência.

Convita-se, portanto, o illustrado publico de S. Manoel, a visitar a importante casa de

*Carlos Sandroni.*

---





**CATARRHO**—Dá-se vulgarmente esse nome á asthma, á outras doctas caracterisadas pela oppressão, como o *emphysema* pulmonar. O *emphysema* é causada pela dilatação permanente dos bronchios o por uma secreção filante que mais tarde póde mudar de figura o dar lugar ao catarrho que se nota nos velhos e em certas molestia (d. do coração, dos rins etc.) Neste caso, por mais que hajam paroxismos molivados pela exposição ao frio humido, a oppressão é permanente com expectoração, ou muito abundante e clara (*bronchorrhœa*), ou filante, espessa e felida.

**CATARRHO PULMONAR**—Veja Asthma.

**CHOLERA**—Doença epidémica e contagiosa causada pela contaminação das aguas polaveis por um bacillo especial (virgula) que emana da doença ou delido no solo e que se torna virulento. E' acompanhado de vomitos, prostração das forças, vertigens, dôres epigasticas o câimbras; o estado asphyxico (*cholera algido*) póde mostrar-se nos casos fulminantes.

*Tratamento*: Antes do ataque: fazer ferver agua polavel, acidificar-a (0,80 de acido citrico por um litro de agua. Não atastar se do regimen.

**CHOLERA INFANTIL**.—Veja Diarrhœa infantil.

**QUEDA DO CABELLO**.—Veja Alopecia.

**COLICAS**.—Dôres violentas com sêlo no abdomen. A miudo ligada do ligadas á retenção dos gases.

*Tratamento*: Chá de horva doce, chá quente, elixir paregorico (20 gottas todas as horas). Gollas pretas inglezas (2 gottas). Laudano (6 a 30 gollas). Clysteris de camomilla e de cevada,

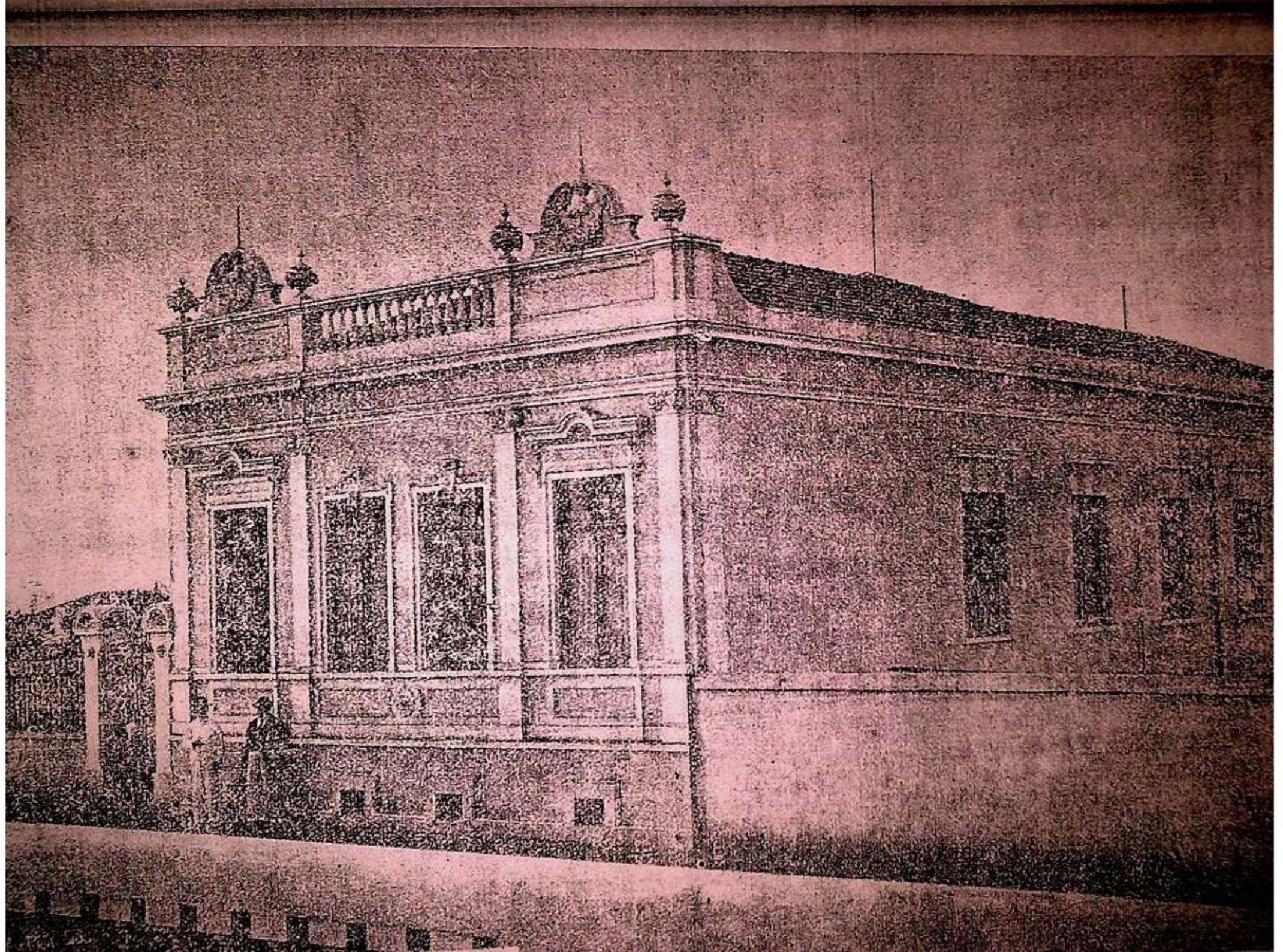
**COLICAS DOS RECEM-NASCIDOS**.—A criança grila, estorce os membros interiores, expello gases.

*Tratamento*: Toalhas quentes, cataplasmas, clysteris de amido. Xaropo do chicoria. Olhar para a alimentação da criança que pode ser detoilluosa, não apropriada aos orgãos (mamadeira) ou muito abundante. Espaço as mamadas e só deixar no peito a criança durante o tempo preciso para uma alimentação conveniente.

**COLICAS DOS PINTORES**.—(Colicas do chumbo) Symptoma de intoxicação saturnina. A séde da dôr varia (umbigo, estomago, cadeiras). E' continua, com paroxismos, o se alliviam comprimindo o ventre largamente. Constipação pertinaz.

*Tratamento*: Purgantos (Aguardente allemã 20 a 30 gr.) opiacoos e bebidas sudorificas em alla doso.







**COLICAS HEPATICAS.**—Causadas pela passagem de um cálculo biliar nos canaes que vão da vesícula ao intestino. Dão torção no lado direito e no estomago, principando 2 a 3 horas após a refeição com irradiação em cima e em baixo.

*Tratamento:* Injecções de morphina, óleo de amendoas doces. Pículas de ether e terebenthina. Poção com 2 gr. de antipyrina. Banho quente prolongado. Agua de Viehy (Grande Orille). Para combater a causa: Cascarina Lo prince, Grãos de Vals.

**COLICAS NEPRETICAS.**—Causadas pela passagem de um cálculo no canal que vai dos rins à bexiga.

*Tratamento:* Injecções de morphina. Crystal com chloral ou laudano. Chloroformio em compressas. Banho quente prolongado, infusão de flores de fava em abundancia.

**TERÇOL.**—Pequeno furunculo da extremidade interna das palpebras.

*Tratamento:* Evitar coçar-se. Lavagens e compressas d'agua borrada morna. Abrir o abcesso logo que for tempo. Ligetza cauterização.

**CONGESTÃO CEREBRAL.**—Veja Apoplexia.

**CONGESTÃO PULMONAR.**—Veja Phthisia.

**CONJUNTIVITE.**—Inflamação da conjunctiva. Palpebras pesadas, comichões no olho, lacrimação. Vermolhidão caracteristica: tumefacção contornando a cornea de uma especie de inchaço.

*Tratamento:* Collyrios de atropina (0,03), insufflação do pó de calomelanos, applicação de pomada de oxydo amarello de mercúrio 0,05 sobre vaselina 8 gr. etc.

**CONJUNCTIVITE PURULENTA OU DOS RECENTE NASCIDOS.**—Grave, contagiosa, e inoculavel. Tres periodos: Inflamação viva, supuração abundantissima, lesões graves da cornea e do globulo alcançando até a fusão do olho.

*Tratamento:* Preventivamente uma gotta do collyrio do nitrato de prata no olho (muito util).

**CONSTIPAÇÃO.**—Difficuldade, irregularidade, falta de defecação. A constipação prolongada dá lugar á inchaço do ventre, a dores que não se attribuem a sua causa, peso no anus, vermolhidão da face, atordoamento, dor de cabeça, somnolencia, proguiza intellectual.

*Tratamento:* Disciplinar o intestino. Regimen laxativo vegetal. Agua fria ou quente de manhã em jejum, ou de lardo. Cigarro fumado em jejum. Café com leite. Purgativos mechanicos. Grãos de saude Dumont, Pilulas Larcade, Cascarina Leprince, Grãos de Vals (1 ou 2



# TABELLA \* PARA FRANQUEAMENTO DA CORRESPONDENCIA

|                    | TAXAS                                    |                               |                                   |
|--------------------|------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------------------|
|                    | Para<br>o<br>interior<br>da<br>Republica | Para<br>o<br>Extran-<br>geiro |                                   |
| Cartas ordinarias  | 200                                      | 300                           | Por 15 grs. ou fracção de 15 grs. |
| Bilhetes postaes   | 050                                      | 100                           | » cada um                         |
| » » duplos         | 080                                      | 200                           | » » »                             |
| Cartas-bilhetes    | 200                                      | 300                           | » » uma                           |
| Impressos          | 020                                      | 050                           | » 50 grs. ou fracção de 50 grs.   |
| Jornaes e revistas | 010                                      | Taxas de<br>Impressos         | » 100 » » » » 100 »               |
| Manuscriptos       | 150                                      | 100                           | » 50 » » » » 50 »                 |
| Amostras           | 150                                      | 100                           | » 50 » » » » 50 »                 |
| Encommendas        | 150                                      | Não se<br>expede              | » 50 » » » » 50 »                 |
| Premio de registro | 200                                      | 400                           | » objecto                         |
| Aviso de recepção  | 100                                      | 200                           | » » registrado                    |

\* Conforme o Regulamento approved por Decreto n.º 2.230 de 10 de Fevereiro de 1896, alterado pela lei n.º 489, de 15 de Dezembro de 1897

**Cartas.**—Não ha limite de peso ou dimensões para esta classe de correspondencia.

As cartas não franqueadas pagarão no destino o dobro do porto ou insufficiencia; as de procedencia estrangeira pagarão 400 réis por 15 grammas ou fracção.

Nos actuaes bilhetes postaes e carta-bilhetes as taxas serão completadas com sellos adhesivos.

A taxa minima dos manuscriptos para o estrangeiro será de 250 réis e a das amostras de 150 réis.

**Registro com valor.**—Limite maximo 500\$000 rs.

As cartas pagarão, além do porto, registro e outra qualquer taxa a que estejam sujeitas, até 10\$000 500 réis, e 150 réis por cada 5\$000 ou fracção de 5\$000 rs. excedentes.

E' facullativo o porto das cartas e obrigatorio o das outras correspondencias.

**Encommendas só para o Brasil.**—E' obrigatorio o registro das encommendas. Tacs objectos terão como limite: peso maximo 5 kilogrammas, dimensões 0<sup>m</sup>,40 x 0<sup>m</sup>,16 x 0<sup>m</sup>,22. Em cylindro ou rolo poderão ter 0<sup>m</sup>,30 de comprimento por 0<sup>m</sup>,10 de diametro.



à noite). Grãos emollientes de Vichy. Suppositórios Pépet. Clyster. Massagem do intestino.

**CONTUSÃO**—Resultado de uma pressão nas partes molles, sem alteração da pelle. Manifesta-se por uma inchação dolorosa superficial ou uma ecchymoso.

*Tratamento*: Consiste, em primeiro lugar, no descanso da parte contusa; compressas frescas com agua ou arnica, compressão. Massagem.

**CONVULSÕES DAS CRIANÇAS**—So dividem em internas e externas (spasmos da glote). Os casos externos são nervosos (tuberculos)—Notam-se tambem na albuminuria, no principio das febres ou no fim das doenças asphyxicas (coqueluche). Ligadas á dentição, ou á presença de vermes intestinaes. Fixidez do olhar, depois movimentos irregulares do olho, contracção dos musculos do rosto, ranger do dentes. Membros superiores animados de movimentos bruscos. Membros inferiores menos atacados. Emissão do urina e de materias feccas, face violacea.

*Tratamento*: Desapertar as vestes, clyster de agua morna e de sal. Banho sinapisado ou banho morno prolongado.

*Poções contra as convulsões (crianças de 2 annos)*: almiscar 0,10 centig., brumureto de potassa 1 gr., xarope de codeina 5 gr., xarope de flores de laranjeira 30 gr., agua de tilia 100 gr., por colher de chá.

*Tratamento da causa*: Incisar as gengivas, expulsar os vermes, combater a dispepsia segundo os casos.

**COQUELUCHE**—Molestia contagiosa e epidemica, caracterisada por accessos de tosse spasmodica. *Incubação* do 2 a 7 dias. Principia como um simples defluxo. No fim do 15 dias, a tosse torna-se birrenta e vem acompanhada de uma resjiração sibilante. O accesso apresenta ás vezes repetições. Criança vermelha, os traços tumidos, olhos lacrimojantes. Numero de accessos varia—100 em 24 horas. Pode complicar-se com accessos de suffocações, de defluxos, de phthisica pulmonar.

*Tratamento*: Antypirina (0,50 a 1 gr.) drosera (0,50 a 1 gr.) grindelia robusta (extracto fluido de 2 a 4 gr.) infusão concentrada de coca 50 gr. Café, ar puro, vestes de flanela. Mudança de ar no terceiro periodo.

**CALLOS NOS PÉS**—Condensação da epiderme apresentando no centro um coulinho que penetra na polle. O olho de perdiz é um callo situado no dedo do pé.

*Tratamento*: Isolar os dedos com panno fino ou algodão salpicado de oxydo de zinco, tanino ou alumen. *Infallivel*, evita operações.—*Topicos*: Emplasto de sabão preto e do alcool, applicado durante a noite o que amollece o callo, Collodion de ac. salicylico ou a. lacticco applicado du-



**Encomendas com valor, pagarlo, além das demais taxas:** até 10\$000 réis, 500 réis e 250 réis por cada 5\$000 ou fracção de 5\$000 réis que exceder.

**Amostras.**—Peso maximo 250 grammas, dimensões 0,30×0,20×0,10. Em cylindro ou rolo—0,50 de comprimento por 0,15 de diametro.

**Impressos.**—Os maços de impressos, como os de manuscriptos não podem exceder o peso de 2 kilogrammas, nem apresentar, sobre nenhum dos lados, dimensão superior a 0,45. Em cylindro ou rolo poderão ter 0,10 de diametro por 0,75 de comprimento.

**Jornaes e revistas.**—Esta classe de correspondencia está sujeita ás condições de expedição estabelecida para os impressos, quando destinados ao exterior.

Comprehende-se como jornaes e revistas as publicações periodicas distribuidas pelo menos uma vez por trimestre, destinadas a espalhar informações, noticias, questões scientificas, politicas, industriaes, etc.

Para o exterior da Republica pagarão taes publicações a taxa de impressos (50 réis por 50 grammas ou fracção; para o Brasil continuarão a gosar da taxa de 10 réis por 100 grammas ou fracção, estabelecida na tabella acima, quer sejam expedidos pelos editores, quer por particulares.

**Vales.**—Os tomadores de vales pagarão, além da taxa e registro:

Até 25\$000, 400 réis; até 50\$000, 700 réis; até 100\$000, 1\$200 réis; até 150\$000, 1\$750 réis; até 200\$000, 2\$250 réis; e 500 réis por 100\$000 ou fracção excedentes de 200\$000.

E' obrigado o registro de cartas remettendo vales.

**Objectos agrupados.**—E' permittido reunir em um só volume objectos de natureza diversa, ficando os volumes sujeitos a taxa do objecto de correspondencia, nelle contido, que a tiver maior.

Se no volume houver encomenda será obrigatorio o registro.

**Expressos.**—Para que um objecto de correspondencia, procedente de qualquer repartição postal, seja entregue, logo após a chegada da mala, por carteiro expresso, pagará o remettente, além de todas as demais taxas a que esteja sujeito o objecto, 500 réis.

O objecto em que não fór satisfeita integralmente qualquer das taxas será entregue pelos meios ordinarios, ainda que tenha pago a taxa especial de 500 réis.

O serviço de entrega de expressos está organizado nas capitães de todos os estados (sélos de administração) e nas agencias de Santos e Campinas.

**Assignaturas de caixas.**—Preços: por semestres adiantados. —Na Capital Federal, 25\$000 réis; nas administrações e agencias de 1.ª class, 20\$000 réis; nas outras administrações e nas sub-administrações, 16\$000 réis; nas demais agencias, 10\$000.



rante 8 dias. *Collodion contra os callos*: Acydo salycidico 1 gr., extracto alcoolico de cannabis 0,50 centig., alcool a 90° 1 gr., etbor 2 gr. 50., Collodion elastico 5 gr., banhos de pés quentes e procurar tirar o collodion junctamente com o callo.

**CORIZA.** (Defluxo) Inflamação da mucosa nasal. No principio secura do nariz, olhos lacrimojantes, dôr do cabeça, depois derramamento claro e transparente e que acaba por tornar-se espesso e cinzento. O coriza é contagioso.

*Tratamento*: Abortivo: Respirar mistura do acido phonico e do ammoniaco. Tomar como rapé pós do menthol 0,25 centig., cocaína 0,15 centig., pós de café 0,50 centig., borato de sodio 2 gr.; pós de naphthalina o camphora.

**CAPARROSA** (Acnea rasacoa, rosea.) Séde sobretudo nas bochechas e no nariz, ás vezes na fronte.

*Tratamento geral*: Cuidar do bom funcionamento do estomago e dos intestinos, combater a friagem nos pés e todas as causas da congestão da face (colletes apertados, excessos alcoolicos). De quando em vez, laxantes. Usar o *sabão doce Molière*, benzoato de lithina 0,20 por dia.

*Tratamento local*, sulfuroso, sabão preto, chlorydrato de ammoniaco; *cirurgico*, cauterizações do galvano—cauterio, electrolyse, scarificações, etc. Póde-se fazer uso igualmente de *Leite antephelico* ou *leite de Candés*.

**CORTADURAS**—Soluções de continuidade linear da pelle, provocada pela acção dos corpos e objectos cortantes: facas, tesouras, cacos de vidro, pedregulhos. Frequentes nos dedos. Se a dôr é um pouco viva o hemorrhagia pouco abundante, a gravidez do caso é minima a menos que uma veia ou uma arteria seja attingida. V. *Hemorrhagia*.

*Tratamento*: Lavar o dedo com solução antiseptica, parar o sangue com uma ligeira compressão, e para evitar os microbios, fechar a ferida com um pouco de algodão hydrophilo e collodio elastico.

**ESCARROS DE SANGUE**—Certificar-se de que o sangue não emana da bocca ou do nariz. Não confundir com *vômitos* de sangue que indicam uma doença do estomago. Se o sangue é realmento *escarrado*, é na fórma de muco vermelho ou roseo espumoso. Nota-se igualmente o escarro de sangue preto. Provem de uma congestão no principio da phthisica ou da ulceração de um vaso, no fim. Igualmente nas doenças adeantadas do coração.

*Tratamento*: Descanço absoluto, silencio completo. Doente deitado de costas, a cabeça erguida, os rins sustentados. Bebidas e leite gelados. Ventosas seccas, *sinapismos de Rigollot* no peito. Ligar os membros na raiz. *Agua hemostatica Le Beuf*.



**Correspondencia official.**—As correspondencias officiaes expedidas pelas auctoridades e repartições estadoaes e municipaes, quando transitarem pelos correios federaes, ficam sujeitas ás seguintes taxas:

Officios, 100 réis por 25 grammas ou fracção de 25 grammas; manuscritos, 50 réis por 50 grammas ou fracção de 50 grammas; impressos, 20 réis por 100 grammas ou fracção de 100 grammas.

São isentas dessas taxas as correspondencias endereçadas ás auctoridades e repartições federaes, as que tenham por objecto o serviço eleitoral, o serviço judiciario criminal *ex-officio*, e os impressos concernentes aos serviços de instrucção publica, hygiene e estatistica.

Sómente as correspondencias trocadas entre as auctoridades e repartições federaes ou dirigidas por estas ás auctoridades e repartições estadoaes ou municipaes ou vice-versa, ficam isentas da taxa postal.

A correspondencia relativa ao serviço postal é a unica isenta de taxa para o exterior da Republica.

Toda e qualquer outra correspondencia, embora emanada de auctoridades ou repartições federaes a representantes seus, fica sujeita ás taxas communs.

---

### BÔA ALIMENTAÇÃO

Para uma bôa e nutritiva alimentação, cumpre regular as refeições de modo que os alimentos plasticos ou azotados e os alimentos carbonados estejam em proporção conveniente. São alimentos azotados as carnes de quasi todos os animaes, os peixes, os molluscos, os crustaceos, etc.; e carbonados os legumes, os tuberculos, a manteiga, o lousinho, o azeite, a cerveja, etc.

Exemplos de refeições, contendo as quantidades de azoto e de carbono exigidas para uma bôa alimentação:

1.º Pão 400 gr., carne assada 300 gr., queijo 200 gr., vinho do pasto 1½ litro, café.

2.º Pão 400 gr., peixe 200 gr., manteiga 100 gr., cerveja 1 litro

—Um sujeito vae no bond junto de outro que fuma um charuto insupportavel.

Afornado, pela fumaça de tão extraordinario charuto, pergunta:

—O sr. gosta de fumar charutos de Havana?

—Oh! muito.

—Pois então queira acceitar eslo que lho offereço.

—Obrigado, fica para o depois do jantar, diz o outro guardando o havana no bolso e continuando a fumar tranquillamente o seu quebragucixo.

---

Omne tulid punctum qui miscuit utile dulci. A perfeição consiste em reunir o util ao agradavel.





COLONIA DA FAZENDA E CONDOMINIO





## Armazem de Seccos e Molhados

# NA #

Estação Rodrigues Alves

*Grande e variadissimo sortimento de seccos e molhados, generos do paiz, louça, ferragens e fazendas.*

Tem sempre, em deposito, sal, assucar, petroleo e farinha de trigo, generos estes que vende por preços sem competencia na praça.

---

*Sortimento sempre novo e de primeira qualidade.*

O PROPRIETARIO,

*HORACIO SANTALUCIA.*

### Estação Rodrigues Alves



### São Manoel do Paraizo



# CASA MARTINS

## RUA DO COMMERCIO

Casa filial na Estação de Araquã  
com completo sortimento  
de seccos e molhados

Este estabelecimento commercial tem sempre um grande stock de fazendas, ferragens, armarinho, louças, armas, perfumarias, etc., que vende por preços sem competencia,



### Secção de Alfaiataria

Sortimento completo de casemiras, cheviots, sarjas, brins, etc.

Executa-se com promptidão qualquer encomenda de roupa, para o que tem pessoal habilitado e pratico.

## Antonio Martins

S. MANOEL









# "BOTA PRETA"

## SAPATARIA SYSTEMA ITALIANO

DE

### MANOEL GEREMIA

Rua do Commercio ——— S. Manoel

*Com succursal em S. Paulo dos Agudos*

\* \* \* Trabalhos perfeitos a pontos \* \* \*

*Calçados de todas as qualidades--Preços modicos*

### Secção de Seccos e Molhados

Farinha de trigo, sal, assucar, etc.

Vinho e licores de todas as qualidades.

# TOLEDO & Co

Fazendas, armarinho, louça, sal, assucar,  
arreios, farinha de trigo, etc. etc.

Unicos depositarios da soberana «Agua  
de Caxambú».

\* \* \* PREÇOS MODICOS \* \* \*

Caixa do Correio, 34--Telephone n. 11

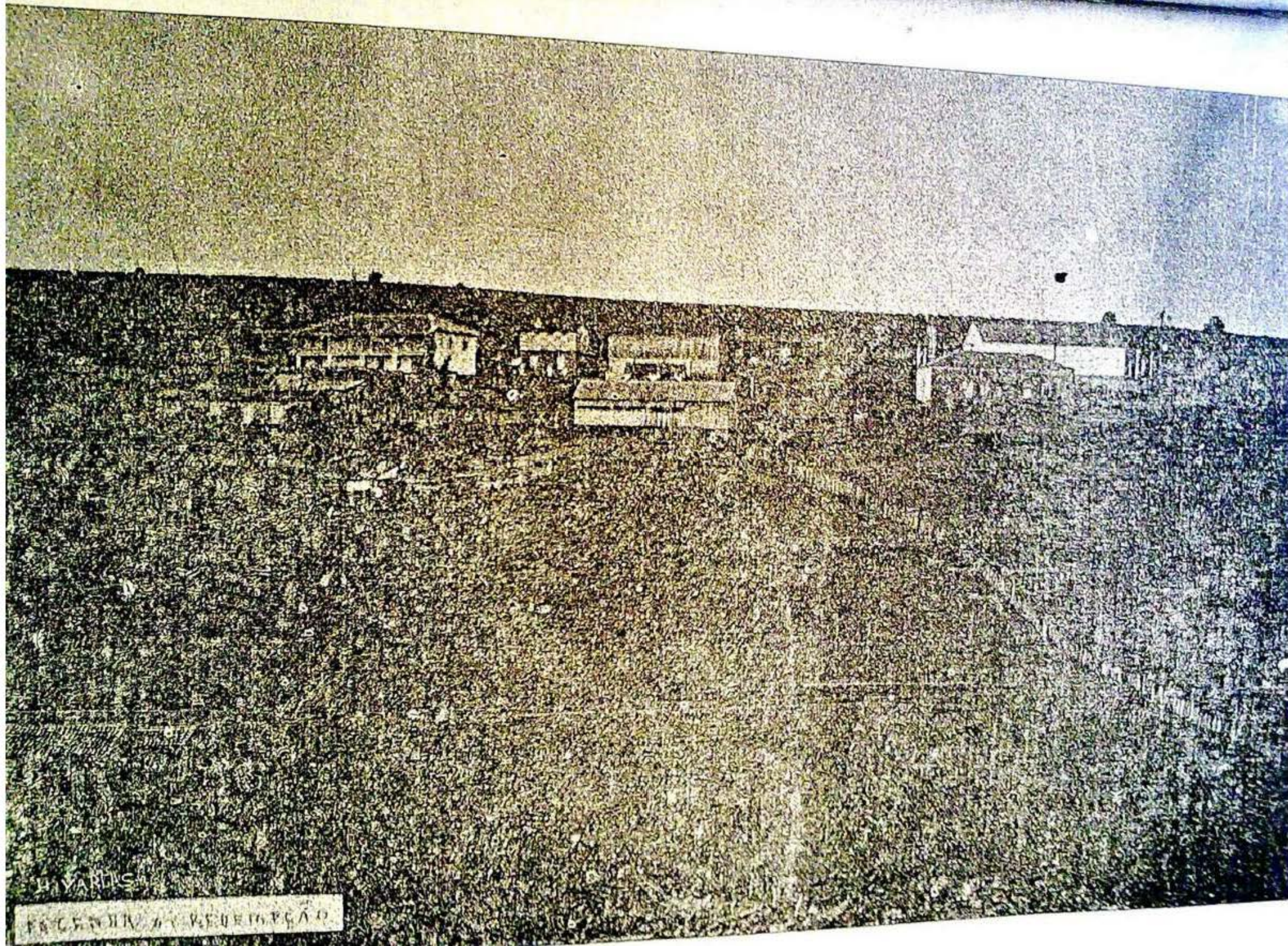
## S. MANOEL



# Companhia União Sorocabana e Ytuana

| Preço das<br>passagens a<br>partir de<br>São Paulo |       | Para o Interior            | Todos<br>os dias<br>P 1 | Todos<br>os dias<br>P 4 | Do Interior                | Todos<br>os dias<br>P 3 | Todos<br>os dias<br>P 2 |
|----------------------------------------------------|-------|----------------------------|-------------------------|-------------------------|----------------------------|-------------------------|-------------------------|
| 1. c.                                              | 2. c. |                            | M                       |                         |                            |                         | M                       |
| —                                                  | —     | S. Paulo . . . . .         | 5.30                    | 3.5                     | S. P. dos Agudos . . . . . |                         | 4.53                    |
| —                                                  | —     | Barra Funda . . . . .      | 0.00                    | 0.00                    | Bom Jardim . . . . .       |                         | 5.20                    |
| 1.9                                                | 1.0   | Osasco . . . . .           | 5.59                    | 4.19                    | Lengóes . . . . .          |                         | 5.47                    |
| 3.0                                                | 1.7   | Baruery . . . . .          | 6.18                    | 4.38                    | A. Branca . . . . .        |                         | 6.10                    |
| 3.9                                                | 2.0   | Cotia . . . . .            | 6.33                    | 4.53                    | Gramma . . . . .           |                         | 6.24                    |
| 5.2                                                | 2.7   | S. João . . . . .          | 6.58                    | 5.18                    | R. Alves . . . . .         |                         | 6.53                    |
| 5.8                                                | 3.0   | Pinheirinhos . . . . .     | 7.15                    | 5.35                    | S. Manoel . . . . .        |                         | 7.22                    |
| 6.8                                                | 3.4   | S. Roque . . . . .         | 7.36                    | 5.56                    | Egualdade . . . . .        |                         | 7.36                    |
| 7.5                                                | 3.9   | Mayrink . . . . .          | 7.53                    | 6.13                    | Toledo . . . . .           |                         | 7.4 9                   |
| 8.2                                                | 4.2   | Rodoválho . . . . .        | 8.11                    | 6.31                    | C. Bonito . . . . .        |                         | 8.18                    |
| 8.9                                                | 4.5   | Pyragibú . . . . .         | 8.21                    | 6.4                     | Botucatú . . . . .         |                         | 8.38                    |
| 9.9                                                | 5.1   | Passa Trez . . . . .       | 8.4 0                   | 7.00                    | Victoria . . . . .         |                         | 9.11                    |
| 11.0                                               | 5.5   | Sorocaba chega . . . . .   | 9.00                    | 7.20                    | Alambary . . . . .         |                         | 9.4 9                   |
| —                                                  | —     | Sorocaba parte . . . . .   | 9.2 0                   |                         | Remedios . . . . .         |                         | 10.13                   |
| 12.3                                               | 6.4   | Villeta . . . . .          | 9.51                    |                         | Pyramboia . . . . .        |                         | 10.35                   |
| 12.5                                               | 6.5   | Ipanema . . . . .          | 9.59                    |                         | Salgado . . . . .          |                         | 10.5 7                  |
| 13.5                                               | 7.0   | Bacaetava . . . . .        | 1 0.23                  |                         | Conchas . . . . .          |                         | 11.41                   |
| 14.2                                               | 7.3   | S.to Antonio . . . . .     | 10.45                   |                         | Pereiras . . . . .         |                         | 11.5 7                  |
| 14.8                                               | 7.8   | Boituva . . . . .          | 11.04                   |                         | Laranjal . . . . .         |                         | 12.2 8                  |
| 15.9                                               | 8.4   | Cerquillo . . . . .        | 11.3 8                  |                         | Jurú-Mirim . . . . .       |                         | 12.48                   |
| 16.8                                               | 9.0   | Jurú-Mirim . . . . .       | 1 2.00                  |                         | Cerquillo . . . . .        |                         | 1.14                    |
| 17.6                                               | 9.4   | Laranjal . . . . .         | 12.22                   |                         | Boituva . . . . .          |                         | 1.48                    |
| 18.5                                               | 10.1  | Pereiras . . . . .         | 1 2.4 8                 |                         | S. t Antonio . . . . .     |                         | 2.04                    |
| 19.1                                               | 1 0.4 | Conchas . . . . .          | 1.07                    |                         | Bacaetava . . . . .        |                         | 2.2 4                   |
| 20.1                                               | 1 0   | Salgado . . . . .          | 1.32                    |                         | Ypanema . . . . .          |                         | 2.48                    |
| 20                                                 | 1 1.5 | Pyramboia . . . . .        | 1.57                    |                         | Villeta . . . . .          |                         | 2.58                    |
|                                                    |       | Remedios . . . . .         | 2.17                    |                         | Sorocaba chega . . . . .   | M                       | 3.28                    |
| 22                                                 | 12.3  | Alambary . . . . .         | 2.39                    |                         | Sorocaba parte . . . . .   | 6.00                    | 3.3 6                   |
| 23.9                                               | 13.0  | Victoria . . . . .         | 3.1 9                   |                         | Passa Trez . . . . .       | 6.2 2                   | 3.5 8                   |
| 25.1                                               | 13.6  | Botucatú . . . . .         | 4.02                    |                         | Pyragibú . . . . .         | 6.51                    | 4.27                    |
| 25.6                                               | 13.8  | C. Bonito . . . . .        | 4.22                    |                         | Rodoválho . . . . .        | 7.01                    | 4.3 7                   |
| 26.1                                               | 14.1  | Toledo . . . . .           | 4.4 7                   |                         | Mayrink . . . . .          | 7.23                    | 4.59                    |
| 26.1                                               | 14.1  | Egualdade . . . . .        | 5.00                    |                         | S. Roque . . . . .         | 7.3 9                   | 5.1 5                   |
| 26.6                                               | 14.3  | S. Manoel . . . . .        | 5.1 7                   |                         | Pinheiros . . . . .        | 7.59                    | 5.35                    |
| 27.6                                               | 14.8  | R. Alves . . . . .         | 5.4 4                   |                         | S. João . . . . .          | 8.1 7                   | 5.52                    |
| 28                                                 | 15.3  | Gramma . . . . .           | 6.1 2                   |                         | Cotia . . . . .            | 8.38                    | 6.1 4                   |
| 28.9                                               | 15.5  | A. Branca . . . . .        | 6.2 6                   |                         | Baruery . . . . .          | 8.54                    | 6.30                    |
| 29.6                                               | 15.8  | Lengóes . . . . .          | 6.50                    |                         | Osasco . . . . .           | 9.1 4                   | 6.50                    |
| 30.5                                               | 16.3  | Bom Jardim . . . . .       | 7.15                    |                         | Barra Funda . . . . .      | —                       | —                       |
| 31.9                                               | 16.5  | S. P. dos Agudos . . . . . | 7.4 2                   |                         | S. Paulo chega . . . . .   | 9.41                    | 7.17                    |





H. VARELA

ESTADO DE PERNAMBUCO



# Companhia União Sorocabana e Ytuana

## RAMAL DE ITAPETININGA

| Preços das<br>passagens a<br>partir de<br>São Paulo |       | Para o Interior  | 2.ªs 4.ªs<br>6.ªs<br>feiras | 3.ªs 5.ªs<br>7.ªs<br>sábado<br>domingo | Do Interior      | 2.ªs 4.ªs<br>6.ªs<br>feiras | 3.ªs 5.ªs<br>7.ªs<br>sábado<br>domingo |
|-----------------------------------------------------|-------|------------------|-----------------------------|----------------------------------------|------------------|-----------------------------|----------------------------------------|
| 1. c.                                               | 2. c. |                  | M                           | T                                      |                  | M                           | M                                      |
| 14.8                                                | 7.8   | Boituva . . .    | 11.15                       | 1.55                                   | Itapetininga . . | 7.90                        | 11.15                                  |
| 16.4                                                | 8.6   | Tatubá . . .     | 12.15                       | 2.55                                   | Morro Alto . .   | 8.27                        | 11.42                                  |
| 18.5                                                | 9.9   | Morro Alto . .   | 1.31                        | 4.15                                   | Tatubá . . .     | 9.45                        | 12.30                                  |
| 10.1                                                | 11.0  | Itapetininga . . | 2.15                        | 4.55                                   | Boituva . . .    | 10.45                       | 1.30                                   |

## RAMAL DE TIETÊ

|      |     |                 | M4<br>M | M6<br>T |                 | M3<br>M | M5<br>T |
|------|-----|-----------------|---------|---------|-----------------|---------|---------|
| 15.9 | 8.4 | Cerquillo . . . | 11.40   | 1.15    | Tietê . . .     | 11.00   | 12.36   |
| 16.5 | 8.9 | Tietê . . .     | 12.04   | 1.39    | Cerquillo . . . | 11.24   | 1.00    |

## RAMAL DE P. MARTINS

|      |      |                | P12<br>T | P12<br>T |                | P11<br>M | P11<br>M |
|------|------|----------------|----------|----------|----------------|----------|----------|
| 23.9 | 13.0 | Victoria . . . | 3.23     |          | P. Martins . . |          | 6.30     |
| 25.0 | 13.5 | T. de Maio . . | 4.03     |          | T. de Maio . . |          | 7.25     |
| 25.4 | 13.7 | Araquá . . .   | 4.23     |          | Araquá . . .   | 7.58     |          |
| —    | —    | T. de Maio . . |          | 5.00     | T. de Maio . . | 8.23     |          |
| 25.9 | 14.0 | P. Martins . . |          | 5.45     | Victoria . . . | 8.58     |          |

## RAMAL DE CERQUEIRA CEZAR

|      |      |                 | M8<br>T |  |                | M7<br>M |
|------|------|-----------------|---------|--|----------------|---------|
| —    | —    | Botucatu . . .  |         |  | C. Cezar . . . | 4.20    |
| —    | —    | C. Bonito . . . | 4.25    |  | B. Grande . .  | 4.55    |
| 27.2 | 14.6 | Morrinhos . .   | 5.07    |  | Avaré . . .    | 5.36    |
| 28.3 | 15.2 | Itatinga . . .  | 5.34    |  | Andrades . .   | 6.23    |
| 29.8 | 15.9 | Andrades . .    | 6.16    |  | Itatinga . . . | 7.02    |
| 31.4 | 16.7 | Avaré . . .     | 7.04    |  | Morrinhos . .  | 7.30    |
| 32.9 | 17.5 | B. Grande . .   | 7.41    |  | C. Bonito . .  | 8.10    |
| 31.4 | 18.1 | C. Cezar . . .  | 8.15    |  | Botucatu . .   |         |



**CAIMBRAS**—Contractão dolorosa dos musculos, resultado o mais das vezes de uma falsa posição ou de um cansaço local.

*Tratamento*: Fricções, massagem, electrotherapia.

**CAIMBRAS DO ESTOMAGO**—Sensação dolorosa do beliscos, de contrações internas do estomago. Antes ou depois das refeições. Com ou sem vomitos. *Causas extra-estomacae*: hysteria, neurasthenia, alaxia, doenças do coração, etc. *Causas estomacae*: gastrites (alcoolicas sobroludo). Cancro, ulceras, etc.

*Tratamento*: Pontas do fogo. Bicabornato de soda, magnesia calcinada. (Veja Estomago).

**ULCERAS NAS MÃOS**—Pomadas de menthol (1 gr. 50) e salol (1 gr.) sob o 5º de lanolina. Nos seios, Compressas de agua boricada. Glycerina salolada (1/40) com tintura thebaica (2) o balsemo de Tolú (5).

**CRUP. ANGINA**—Localização laryngea da diphtoria. Precodida do angina pullaceo nos 2/3 dos casos. Póde principiar do repente. Rouquidão, losse, fobro e agitação, no principio—Depois dyspnéa progressiva e paroxystica. Duração total: 5 a 14 dias, dos quacs 1 a 5 para os dois ultimos periodos. Com o crup: coryza pseudo membranoso angina com inchação dos ganglios situados em roda dos queixos, bronchite, pneumonia, aluminaria, e, consequentemente paralysias locais (vêo do paladar) ou geraes.

*Tratamento*: Isolamento, manter o doente com forças (vinho champagne, leite, caldo, succo de carne): pincoladas na garganta com antyspticos, ou com coallar saponiné *Le Beuf*. Methodo Roux. O falso crup ou laryngito strilulosa manifesta-se bruscamente de noite, em consequencia de uma pequena constipação. Violento ataque de suffocação que dura algumas horas. Pódem-se repetir os accessos.

*Tratamento*: Applicar no peito e no pescoço uma onça embebida em agua bem quente.

**COURO CABELLUDO**—Veja Pelle.

**CYSTITE**—Molestia dolorosa de bexiga, em consequencia de uma inflamação do seu conducto. Frequente necessidade de urinar, dôres vivissimas, urinas sanguinolentas.

*Tratamento*: Lavagem da bexiga.

**COCEIRAS**—Molestias da pelle que desaparecem facilmente fazendo uso do sabão doce *Tellière*.

**DENTES**—La pasta e o elixir «*Dentinol*», dentificios excellentes, conservam os dentes. Recommenda-se para a extracção dos dentes do insensibilizador «*Somnol*».



# Linha Ytuana

| Preços das passagens a partir de São Paulo |        | Para o Interior           | Todos os dias |      | Do Interior               | Todos os dias |       |
|--------------------------------------------|--------|---------------------------|---------------|------|---------------------------|---------------|-------|
| 1. cl.                                     | 2. cl. |                           | M             | T    |                           |               | M     |
| —                                          | —      | Mayrink . . .             | 8.00          | 6.14 | S. Pedro . . .            |               | 5.00  |
| 8.4                                        | 4.3    | Moreiras . . .            | 8.21          | 6.36 | Xarqueada . . .           |               | 6.05  |
| 9.5                                        | 4.8    | D. Catharina . . .        | 8.46          | 7.00 | Paraizo . . .             |               | 6.29  |
| 10.9                                       | 5.5    | Pirapitinguy . . .        | 9.16          | 7.30 | Recreio . . .             |               | 6.53  |
| 11.4                                       | 5.7    | Ytú . . .                 | 10.35         | 8.00 | Costa Pinto . . .         |               | 7.17  |
| 10.8                                       | 5.7    | Salto de Ytú . . .        | 10.50         |      | Chave . . .               |               | 7.36  |
| 9.7                                        | 5.0    | Pimenta . . .             | 11.16         |      | Piracicaba . . .          |               | 8.15  |
| 9.5                                        | 4.9    | Itaicy <i>chega</i> . . . | 11.26         |      | R. das Pedras . . .       |               | 8.47  |
|                                            |        | Itaicy <i>parte</i> . . . | 12.13         |      | Mombuca . . .             |               | 9.19  |
| 9.9                                        | 5.3    | Indaiatuba . . .          | 12.26         |      | Villa Raffard . . .       |               | 9.40  |
| 11.8                                       | 6.1    | Elias Fausto . . .        | 1.09          |      | Capivary . . .            |               | 9.53  |
| 13.1                                       | 7.0    | Capivary . . .            | 1.54          |      | Elias Fausto . . .        |               | 10.33 |
| 13.3                                       | 7.1    | Villa Raffard . . .       | 2.03          |      | Indaiatuba . . .          |               | 11.16 |
| 14.1                                       | 7.5    | Mombuca . . .             | 2.24          |      | Itaicy <i>chega</i> . . . |               | 11.27 |
| 15.1                                       | 8.3    | R. das Pedras . . .       | 2.56          |      | Itaicy <i>parte</i> . . . |               | 12.15 |
| 16.2                                       | 9.1    | Piracicaba . . .          | 3.45          |      | Pimenta . . .             |               | 12.26 |
| —                                          | —      | Chave . . .               | 4.03          |      | S. de Ytú . . .           |               | 12.54 |
| 17.2                                       | 9.6    | Costa Pinto . . .         | 4.28          |      | Ytú <i>chega</i> . . .    | M             | 1.08  |
| 17.9                                       | 9.9    | Recreio . . .             | 4.51          |      | Ytú <i>parte</i> . . .    | 5.20          | 2.55  |
| 18.3                                       | 10.4   | Paraizo . . .             | 5.16          |      | Pirapitinguy . . .        | 5.21          | 3.26  |
| 18.8                                       | 10.7   | Xarqueada . . .           | 5.41          |      | D. Catharina . . .        | 6.23          | 3.58  |
| 20.3                                       | 11.7   | S. Pedro . . .            | 6.45          |      | Moreiras . . .            | 6.48          | 4.23  |
|                                            |        |                           |               |      | Mayrink . . .             | 7.10          | 4.45  |

## LINHA DE JOÃO ALFREDO

|       |       | PARA CIMA          |         | PARA BAIXO         |          |
|-------|-------|--------------------|---------|--------------------|----------|
| 1. c. | 2. c. |                    | M9<br>M |                    | M10<br>M |
| —     | —     | Piracicaba . . .   | 11,15   | João Alfredo . . . | 1,00     |
| —     | —     | Chave . . .        | 11,40   | Chave . . .        | 1,46     |
| 17.9  | 9.9   | João Alfredo . . . | 12,25   | Piracicaba . . .   | 2,10     |

## Linha de Jundiahy, Itaicy e Ytú

| Preços das passagens a partir de S. Paulo |        | Para o Interior | Todos os dias | 2.ª e 3.ª feira | Do Interior     | 2.ª e 3.ª feira | Todos os dias |
|-------------------------------------------|--------|-----------------|---------------|-----------------|-----------------|-----------------|---------------|
| 1. cl.                                    | 2. cl. |                 | P9<br>M       | P14<br>T        |                 | P13<br>M        |               |
| —                                         | —      | Jundiahy . . .  | 10,40         | 6,15            | Ytú . . .       | 4,30            |               |
| 7,8                                       | 4,0    | Ytupeva . . .   | 11,27         | 6,56            | Salto . . .     | 4,46            | P10           |
| 8,1                                       | 4,2    | M. Serrat . . . | 11,37         | 7,05            | Pimenta . . .   | 5,06            | M             |
| 8,6                                       | 4,5    | Quilombo . . .  | 11,52         | 7,20            | Ytaicy . . .    | 5,20            | 11,35         |
| —                                         | —      | Ytaicy . . .    | 12,07         | 7,37            | Quilombo . . .  | 5,37            | 11,52         |
| —                                         | —      | Pimenta . . .   |               | 7,48            | M. Serrat . . . | 5,53            | 12,06         |
| —                                         | —      | Salto . . .     |               | 8,05            | Ytupeva . . .   | 6,03            | 12,16         |
| —                                         | —      | Ytú . . .       |               | 8,20            | Jundiahy . . .  | 6,45            | 1,00          |



# DR. G. WILKEN

MEDICO E OPERADOR \* \* \* \*

\* \* \* \* \* COM PRATICA DE HOSPITAES

Especialidade no tratamento das molestias dos pulmões, do creanças, syphilis e operações.

\* \* \* \* \* GRATIS AOS POBRES \* \* \* \* \*

Telephone n. 37

S. Manoel

Dous mentirosos :

—O rio de minha terra tem tanto peixe que quasi não tem agua : é tudo peixe !

—Pois olhe, o rio da minha terra tem tanta agua que só por isso não tem mais peixe.

—Como assim ? !

—Morreram todos afogados.

Um libertino definindo o dote :

—Um molho que dá sabôr ao peixe, mesmo quando já não está fresco.

## Dr. João Paulo de Oliveira

\* \* \* \* \* ADVOGADO \* \* \* \*

Com pratica na magistratura, acceita causas de qualquer valor no juizo de direito e de paz desta comarca, e nas comarcas servidas pela Sorocabana.

Faz cobranças mediante pequena commissão. Adeanta custas nas causas que acceitar. Incumbe-se de redigir documentos e registral-os. Acceita procuração para tratar de negocios amigaveis. Defende no jury.

\* \* \* São Manoel \* \* \* Telephone, 37. \* \*



## Isenções do Jury

Pela lei n. 45 do 1.º de Março de 1895 (Reforma Judiciária) estão dispensados do servir no jury, durante as respectivas funções:

O presidente e os secretários do Estado;

Os membros do poder legislativo do Estado ou da União;

Os representantes do ministério publico, quer da União, quer dos Estados;

Os collectores de rondas publicas e escriptães da collectoria;

Os delegados e sub-delegados da policia e os empregados da policia;

Os professores publicos primarios;

Os militares e officiaes das forças estaduais em serviço activo;

Os empregados publicos federaes (de pharóas, telegraphas, correios e alfandogas);

Os directores das secretarias do Estado;

Os thesoureiros e pagadores;

Os empregados das estradas de ferro, ainda que particulares.

Poderão ser dispensados, se o requererem:

Os maiores de 60 annos de idade;

Os medicos, sendo um só no lugar;

Os pharmaceuticos, não tendo ajudante, ou sendo um só no lugar;

Os professores particulares do ensino primario;

Os que no anno anterior tiverem effectivamente servido durante uma reunião do jury, ou o juiz do facto da urna supplemendar que tiver servido na reunião anterior;

Os operarios e os jornaleiros;

Os ministros de qualquer religião.

## Registro Civil

### CARTORIO

Rua Boa Vista.

*Official*—Lindolpho Pires do Campos Mello.

### NASCIMENTOS

Toda pessoa, nacional ou estrangeira, que, tendo obrigação de dar a Registro algum nascimento, não fizer as declarações competentes dentro do prazo de 3 dias, marcado no Regulamento, incorrerá na multa de 5\$000 a 20\$000, elevada ao duplo na caso de reincidencia.

Todo o nascimento que occorrer na Republica, a bordo do navios de guerra, ou mercantiles em viagem, ou nos acampamentos do Exercito em campanha, deverá ser dado a registro dentro do 3 dias.

O prazo ampliar-se-á:





COLONIA DA REDEMPÇÃO



A 8 dias, para os que residirem de 1 a 8 leguas de distancia do districto do Paz; a 20 para os que residirem de 10 a 20 leguas; e 60 para os que residirem a maior distancia.

O nascimento deverá ser communicado pelo pae; no seu impedimento, pela mãe, ou parente mais proximo, pagando-se 1\$000 pelo registro.

#### OBITOS

Nenhum enterramento se fará sem certidão do Escrivão do paz do districto, em que se tiver dado o fallecimento. Essa certidão será expedita sem despacho, depois de lavrado o respectivo assento do obito em vista do attestado do medico ou cirurgião, si o houver no lugar do fallecimento, e, si o não houver, de duas pessoas qualificadas, que tenham presenciado ou verificado o obito.

Na impossibilidade de ser encontrado o official do registro dentro de 24 horas após o fallecimento, ou tratando-se de victimas de moléstia contagiosa, a juizo do medico, o enterramento se fará com auctorisação do inspector do quartelão.

Paga-se 1\$000 pelo registro.

Incorrerá em multas quem não fizer as communicações no prazo insinuado por lei.

## AOS 100.000 PALETOTS

*Loja e Alfaiataria*

-- = 'AO GOSTO MODERNO' = --

**Trabalho feito com todo o gosto e perfeição.**

Aprompta-se qualquer serviço em 24 horas, dispondo, para isso, de pessoal habilitado.

TRABALHOS GARANTIDOS

*Variadissimo sortimento de armarinho, chapéus, guarda chuva, etc.*

RUA DO COMMERCIO—SÃO MANOEL

PROPRIETARIO

## ANTÔNIO BIANCO



PHARMACIA  S. MANOEL

— DE —

# Carmello Caselli & Irmão

\* \* RUA FLORIANO PEIXOTO \* \*

\* \* \* \* \* TELEPHONE N. 5 — CAIXA POSTAL, 16 \* \* \* \* \*

Este estabelecimento Chimico-Pharmaceutico é provido de todo é qualquer medicamento e aparelhos, tanto a satisfazer completamente aos srs. medicos ; podendo aviar com o maximo escrupulo e capricho, toda a receita, a qualquer hora do dia ou da noite. Possui tambem grande quantidade de especialidades pharmaceuticas dos mais alamados autores, sendo depositarios dos esplendidos preparados de Luiz M. P. de Queiroz e de Baptista de Andrada, de S. Paulo, e de A. Bertelli & Cia. de Milano.

Annexo á Pharmacia têm um deposito de suavissimas perfumarias e preparados hygienicos da bocca e dos dentes.

As nossas especiaes preparações Chimico-Pharmaceuticas são:

PILULAS—Anophalidas Caselli—Anti-dispepticas—Reguladoras—Reconstituintes—Gonocoquicidas.

Emicranina Caselli—Collarina—Injecção anti-blenorragica—Helmentifugo—Alchermes—Pasta dentifricia—L'Eucrinium—Poção da infancia - Anti-hemetico.

Salugene Salaroli-Caselli.

Unguento cicatrizante.

Estas preparações têm dado já optimos resultados, merecendo muitos attestados de gratidão, que brevemente serão legalizados e publicados. A divisa da nossa casa, o gentil publico de S. Manoel conhece :

Seriedade—Capricho—Vasta pericia na propria profissão. Não duvidamos, portanto, de continuarmos e sermos honrados com a confiança, que o illustrado publico nos tem sempre demonstrado,

*Carmello Caselli & Irmão.*

São Manoel do Paraizo



## Emolumentos do Casamento Civil

(CELEBRADO EM CARTORIO)

*Juíz:*

De assistir ao acto . . . . . 2\$000

*Official do registro ou escriptão:*

Da presença e do termo . . . . . 1\$000

Da autuação dos documentos . . . . . \$500

Dos pregões do edital de proclamações (dois) . . . . . 2\$000

Da certidão de habilitação dos contrahentes . . . . . 1\$000

Sello dos documentos, edital e autuação . . . . . 1\$400

Papel . . . . . \$100

8\$000

Tudo o mais gratis

(FORA DO CARTORIO)

*Juíz:*

De assistir ao acto . . . . . 4\$000

Diligencia . . . . . 10\$000

*Official do Registro ou escriptão:*

Da presença e do termo . . . . . 2\$000

Sahida do cartorio . . . . . 6\$000

Do autuamento dos documentos . . . . . \$500

Dos pregões do edital de proclamações (dois) . . . . . 2\$000

Da certidão de habilitação dos nubentes . . . . . 1\$000

Sello dos documentos, edital e autuação . . . . . 1\$400

Papel . . . . . \$400

Condução para o juiz o escriptão.

Tudo o mais gratis.

Summa . . . . . 27\$000

Diz o decreto n.º 181 do 24 de Janeiro de 1890.

Art. 1.º (1.ª parte). As pessoas que pretendem casar-se devem habilitar-se perante o official do Registro Civil.

Art. 108 (2.ª parte). Só serão considerados VALIDOS os casamentos celebrados no Brasil, se o forem de accordo com as disposições deste decreto.

São effects do casamento civil, unico reconhecido no Brasil:

1.º Constituir familia legitima e legitimar os filhos anteriormente havidos de um dos contrahentes com o outro, salvo si um destes, no tempo do nascimento ou da concepção dos mesmos filhos, estiver casado com outra pessoa;

2.º Investir o marido da representação legal da familia e da administração dos bens communs, e dos que, por contracto an'uo-nupcial, devam ser administrados por elle;



**DESINFECÇÃO**—1.º do doente, de sua roupa, cama, dos seus *excreta* etc. Para as dejectões, as latrinas etc. soluc. do sulfato de cobre a 5 p. 100. de agua do cal 45 p. 100; nas escarradeiras, agua phenosalytea a 1 p. 100. Roupas: embebel-as em sulfato de cobre a 1 p. 100. 2.º *Das pessoas que rodeiam ou visitam o doente.* Lavar as mãos com sublimado a 1 p. 1000.

**DIABETES**—Molestia caracterisada pela presença permanente do assucar na urina.

*Tratamento:* seguir um regimen. Nada de assucar, á excepção do *assucar Edulcor*, só permittido aos diabeticos; nada de pão, de assucar, de ovos, carnes, peixos, mariscos. Legumes verdes, exceptuando nabos e cenouras. Pão de gluten ou do *soja Legendre*. Fazer funcionar a pelle, (banhos sulfurosos, alcalinos, fricções seccas ou aromaticas. Gymnastica, flanelia. Veja Arthritismo.

**DIARRHEA**—Caracterisada pela abundancia e o estado liquido dos excretas. *Causas:* Ingestão de alimentos indigestos, frio, dentição, emoções, lesões do intestino.

*Tratamento:* Regimen lacteo, carno crua, absorventes (bismuth) adstringentes (ratanhia). Agua do cal. Opium. Elixir paregorico Antisepticos intestinaes. Clysters de amido.

**DIPHTERIA**—Veja Croup.

**DÔRES**—Veja Rheumatismo.

**DYSENTERIA**—Dificuldade da digestão, causas diversas: falla de succo gastrico, sobretudo exaggeração ou diminuição do acydo chlorhydrico, da pepsina, que traz o augmento das fermentações digestivas, da dilatação o gastrico.

*Tratamento:* *Cascarina Leprince*, *Grãos le Vals*, *Agua de Vichy*. *Depois das comidas algumas pastilhas de Vichy Etat.* Veja Estomago.

**ECZEMA**—Erupção de pequenas vesiculas contendo uma serosidade transparente, ou ainda de laminazinhas produzidas pela descamação da epiderme, farinaceas ou em escamas. Essas erupções podem produzir crostas, excoriações, ulcerações, fistulas.

*Tratamento:* Unções de noite com vaselina sololada. *Pomada o pelliculus Lacarde* (p. chim.) Veja Pelle.

**EMPHYSEMA**—Veja Bronchi'te.

**EPILEPSIA**—Molestia nervosa, que se manifesta depois de um periodo de má estar chamado *aura*, por ataques com queda, gritos, perda dos sentidos, pallidez do rosto; depois contracções e convulsões dos



3.º Investir o marido do direito de fixar o domicilio da familia, autorisar a profissão da mulher o dirigir a educação dos filhos;

4.º Conferir á mulher o direito de usar do nome da familia do marido o gosar das honras o direitos que, pela legislação brasileira, se possam communicar a ella;

5.º Obrigar o marido a sustentar o defender a mulher o os filhos;

6.º Determinar, finalmente, os direitos o deveres reciprocos, na forma da legislação civil entre o marido o a mulher o entre elles o os filhos.

---

O casamento, dizia a duqueza de \*\*\*, é um homem a menos e uma mulher a mais.

---

## ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

DE

# Angelo Nunziato

*Rua das Flores—São Manoel do Paraizo*

Grande deposito de generos nacionaes e estrangeiros.

Assucar, arroz, kerozene, sal, louça, farinha de trigo e bebidas de todas as qualidades.

Preços sem competencia

---

«O que!» exclamou o caréca do Alves.

—Estás doente?

—Sim, respondeu o sou incomparavel amigo do passoio em aranha.

—Pois, olha, o teu incommodo cura-se rapidamente com a *Injecção Antiblennorrhagica Caselli*, que se vende na popular «Pharmacia São Manoel».



musculos do corpo, oscuma na bocca, congestão da face. E' o grande ataque ou *alto mal*. Mas a epilepsia pode-se manifestar somente por vertigens, falta de obra com pallidez no rosto, emissões nocturnas de urina, neuralgia etc.

*Tratamento:* Bromuro de potassium em alta dose durante muitos annos. Brom. de camphora, de zinco, de arsenico. Electrotherapia.

**ERUPÇÕES**—As diferentes erupções cutaneas podem ser: 1.º a *roseola*, isto é, pequenas manchas vermelhas, arredondadas, ovais ou allongadas (sarampo); *orithema*, mancha malor sem limites precisos (scarlatina); *purpura*, mancha vermelha viva que não desaparece debaixo da pressão do dedo (petechias, ecchymoses); as *manchas* propriamente ditas, pigmentarias (sardas) ou vasculares (nódos); 2.º *placas urticadas*, elevações planas, arredondadas ou compridas, rosas ou vermelhas, mais duraveis, sem liquido central; *papulas* (lichen, coraloso pálar); tuberculos, maiores, (lepra); oxostozos, ainda mais volumosas (scrofulo-tuberculoso); 4.º levantamentos circunscriptos da epiderme contendo uma serosidade *transparente*. Pequenos, são os vesiculos (eczema, herpes); grandes, as *bolhas* (*pemphigus*); 5.º levantamento da epiderme contendo um liquido purulento, *pustulas*, superficiaes ou profundas (*variola*), (*vaccina*, *ecthyra*, *impetigo*, *acne*); 6.º laminaziuhas pela descamação da epiderme, *squamos* farlacos ou com escamas (*pityriasis*, *psoriasis*, *eczema*, *scarlatina*).

*Tratamento:* Pomadas o Pillulas Lacarde. Uncções de noite com vasolina salolada. Usar o *Sabão Doce Tellière*.

**SUFFOCAÇÃO**—Symptoma que chama a attenção sobre o coração o o pulmão. E' um symptoma da mór parte das doenças desses órgãos. E' preciso, pois, procurar nelles a causa da suffocação—e tambem no estomago o nos rins (dyspnœa uremica).

*Tratamento:* Exorcismo moderado. Inhalações do ether; xarope de otlier; injecções do castéu.

**ESTOMAGO**—As doenças deste órgão roquerom um tratamento delicado e uma hygiene boim comprehendida. O melhor é consultar um especialista.

**SYNCOPES**—Perda dos sentidos incompleta (desfallecimento) ou completa (syncopo).

*Tratamento:* Afrouxar as vestes, abrir as janellas, doitar o doente de costas, a cabeça baixa, fazer-lho respirar cheiros fortes.

**FEBRE**—Estado pathologico devido á augmentação dos combustiveis organicos, observados em todas as moléstias. A temperatura normal (57° a 37° 5) apresenta certas oscillações durante o dia, mas desde que



# CAMARA MUNICIPAL

Lei n. 123 de 5 de Outubro de 1903

## DA RECEITA

|                  |                                                                                                                 |                    |
|------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| 1. <sup>o</sup>  | Imposto do Indústrias e profissões . . . . .                                                                    | 50:000\$000        |
| 2. <sup>o</sup>  | Espectáculos, bailes e divertimentos<br>publicos . . . . .                                                      | 1:000\$000         |
| 3. <sup>o</sup>  | Carimbos e vehiculos . . . . .                                                                                  | 2:000\$000         |
| 4. <sup>o</sup>  | Matadouro e carnes verdes . . . . .                                                                             | 4:000\$000         |
| 5. <sup>o</sup>  | Cemitorio . . . . .                                                                                             | 1:000\$000         |
| 6. <sup>o</sup>  | Imposto sobre café, safra 1903 . . . . .                                                                        | 15:000\$000        |
| 7. <sup>o</sup>  | Aferição, pesos e medidas . . . . .                                                                             | 1:000\$000         |
| 8. <sup>o</sup>  | Pennas d'agua . . . . .                                                                                         | 8:000\$000         |
| 9. <sup>o</sup>  | Dividas activas. . . . .                                                                                        | 9:000\$000         |
| 10. <sup>o</sup> | Imposto predial . . . . .                                                                                       | 10:000\$000        |
| 11. <sup>o</sup> | Multas . . . . .                                                                                                | 1:000\$000         |
| 12. <sup>o</sup> | Receita eventual e não prevista, lim-<br>peza particular, fundo escolar e recei-<br>ta extraordinaria . . . . . | 3:000\$000         |
| 13. <sup>o</sup> | Mercado Municipal . . . . .                                                                                     | 6:000\$000         |
| 14. <sup>o</sup> | Saldo de 1903 . . . . .                                                                                         | 38:000\$000        |
|                  |                                                                                                                 | <hr/> 149:000\$000 |

## DA DESPEZA

|                  |                                                                            |                    |
|------------------|----------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| 1. <sup>o</sup>  | Ao Intendente, pro-labore e emprega-<br>dos municipaes, tabela A . . . . . | 27:796\$000        |
| 2. <sup>o</sup>  | Iluminação da Apparecida e São Ma-<br>noel . . . . .                       | 6:500\$000         |
| 3. <sup>o</sup>  | Publicações locais n.º O Município . . . . .                               | 1:500\$000         |
| 4. <sup>o</sup>  | Extinção de formigas . . . . .                                             | 1:000\$000         |
| 5. <sup>o</sup>  | Auxilio á policia, inclusive limpeza da<br>cadeia . . . . .                | 5:000\$000         |
| 6. <sup>o</sup>  | Hygiene e soccorros publicos . . . . .                                     | 5:000\$000         |
| 7. <sup>o</sup>  | Obras publicas . . . . .                                                   | 29:000\$000        |
| 8. <sup>o</sup>  | Serviço do Jury e serviço criminal . . . . .                               | 2:500\$000         |
| 9. <sup>o</sup>  | Agua e exgottos . . . . .                                                  | 40:000\$000        |
| 10. <sup>o</sup> | Remoção de lixo e limpeza publica . . . . .                                | 3:120\$000         |
| 11. <sup>o</sup> | Remoção de aguas servidas . . . . .                                        | 2:880\$000         |
| 12. <sup>o</sup> | Expediente da Camara . . . . .                                             | 2:000\$000         |
| 13. <sup>o</sup> | Expediente da Intendencia . . . . .                                        | 4:304\$000         |
| 14. <sup>o</sup> | Lazareto . . . . .                                                         | 2:400\$000         |
| 15. <sup>o</sup> | Instrucção publica . . . . .                                               | 18:000\$000        |
|                  |                                                                            | <hr/> 149:000\$000 |



ella se mantem a 38° e para cima, ha febre. A nutrição se altera, se modifica. O typo de accesso do febre e a febre intermitente, que se mostra a intervallos eguaes (quotidiana, terc. quartã), e se caracteriza por tres phenomenos ou periodos: calafrios, calor secco, suores.

*Tratamento*: Quinina (seus differentes sais) soluções, suppositorios, triccões, injeções hypodermicas, 4 a 5 horas antes do accesso (dose de 0,20 a 5 gr., segundo o effeito que se quer conseguir. Arsenico, strychnina, ole.

**FRACTURAS**—Solução de continuidade dos ossos por uma acção brusca e violenta. Os ossos compridos e superficiaes se fracturam mais á miudo (ante braço, pernas e braços). As costellas, a clavicula e o craneo se quebram em grão menor.—*Symptomas*: No momento da queda, estalido; após: 1.° uma dor mais violenta num ponto localisado; 2.° impotencia do membro; 3.° contusão e inchação; *deformação* caracteristica, *mobilitade* tórta do natural e *crepitação* ossea. Das fracturas, uma das mais communs é a da extremidade *inferior* do radius. A fractura dos dois ossos da perna tem a seguinte particularidade, a saber: a tibia se fractura e n angulos obliquos e o fragmento superior pode formar uma ponta agudissima que pode perfurar as partes molles. O *peroneo* póde ás vezes quebrar só. A fractura da *clavicula* se conhece por uma attitudo caracteristica—O hombro é abaixado pelo peso do membro e puxado para dentro e para baixo; o braço é na rotação para dentro.—A fractura das costellas causa uma dor muito viva, fixa, exasperada pela pressão e pelos movimentos respiratorios. Immobilisar o thorax por uma tacha de encerado, dando volta e meia ao corpo.

**FRIALDADE**—Asphyxia causada pelo frio, acompanhada miudo de *congelação* parcial. Evitar de *aquecer* logo o doente e do aproximar-o do fogo; friccional-o com pannos molhados, ou mettê-lo num banho frio cuja temperatura seja aquecida por pequenas adjuncções de agua quente.—Nos casos de congelação, a exposição ao calor determinaria uma gangrena rapida.

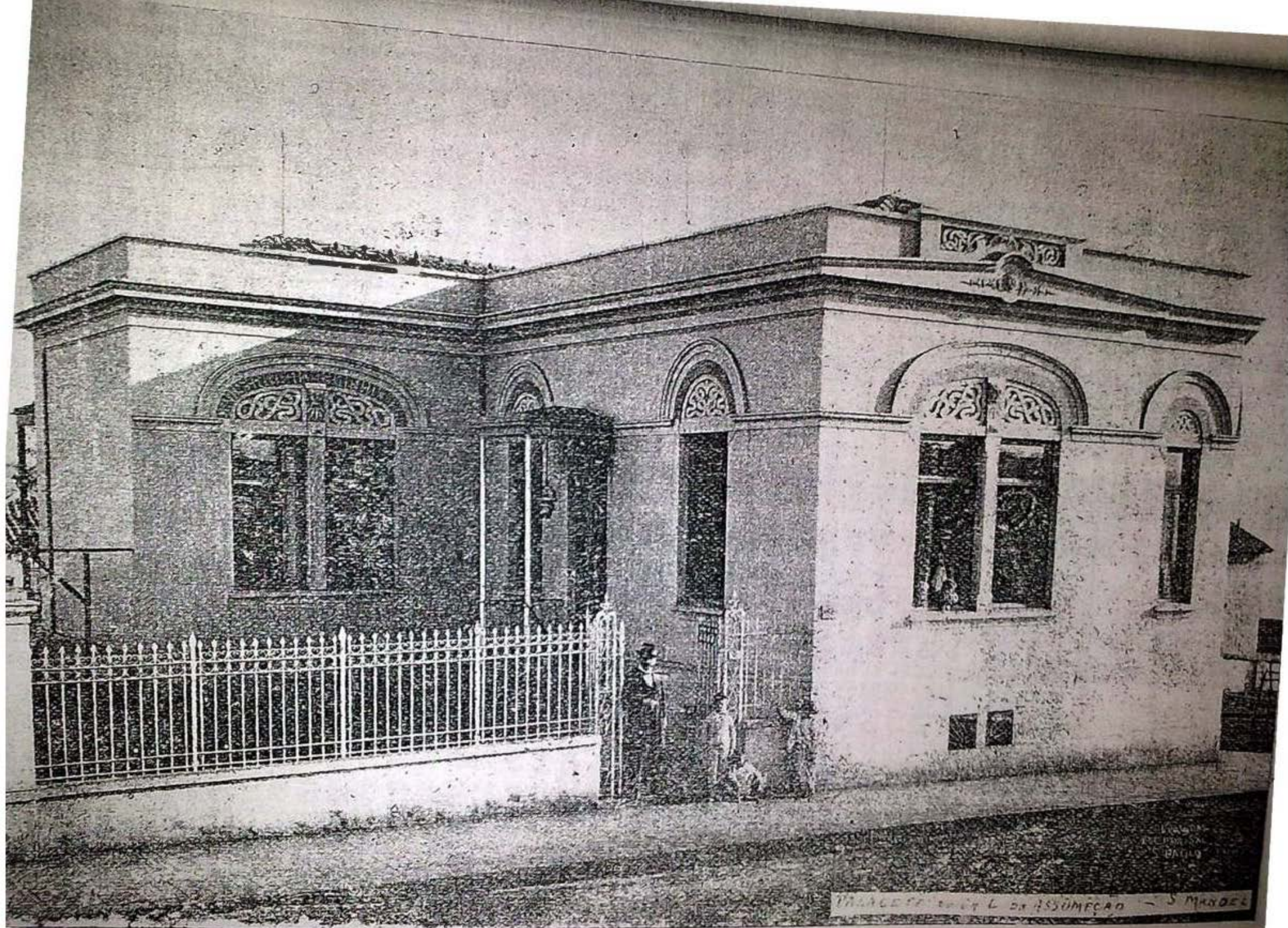
**FURUNCULO**—Pequena induração cutanea de um vermelho vivo, pontiaguda, dolorosa, cercada ou não de pellos; cresce, torna-se do tamanho de uma cereja; a ponta embranquece, o pús escapa, e do 8.° ao 10.° dia por essa abeatura escapa o conteúdo do furunculo.

*Tratamento geral*: Regimen severo.

*Tratamento local*: Aberta ás vezes por cauterização, *Emplastro de Figo*, applicação do Unguento *Canet-Girard*, *Coaltar Saponné Le Beuf*.

**GASTRALGIA**—Veja *Dyspepsia* e *Estomago*.





PRACA DE S. L. DE ASSUMPCAO - S. MARCOS





CAPELLA DE S. SEBASTIÃO - FAZENDA DA REDENÇÃO



# CAMBIO

Valor dos metaes e das moedas dos principaes paizes que têm relações commerciaes com o Brasil, segundo o estado do cambio entre o Brasil e a Inglaterra.

| Cambio sobre<br>Inglaterra:<br>Dinheiros por<br>1\$000 rs. | INGLATERRA        |                       | França<br>(1)      | Portu-<br>gal          | Allema-<br>nha              | Estados<br>Unidos | Repub.<br>Argent. | Premio<br>do ouro | Desc. do<br>papel |
|------------------------------------------------------------|-------------------|-----------------------|--------------------|------------------------|-----------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|                                                            | Valor<br>da libra | Valor do<br>schilling | Valor do<br>franco | Valor de<br>1\$ fortes | Valor do<br>reichs-<br>mark | Dollar            | Valor<br>do peso  | o/o               | o/o               |
| 6 —                                                        | 4\$000            | 2\$000                | 1\$589             | 8\$899                 | 1\$962                      | 8\$255            | 7\$153            | 50,00             | 77,78             |
| 1,16                                                       | 59\$587           | 1\$979                | 1\$572             | 8\$807                 | 1\$941                      | 8\$151            | 7\$865            | 545,36            | 77,55             |
| 1,8                                                        | 59\$185           | 1\$959                | 1\$556             | 8\$717                 | 1\$921                      | 8\$167            | 7\$770            | 540,82            | 77,51             |
| 3,16                                                       | 58\$787           | 1\$939                | 1\$541             | 8\$629                 | 1\$902                      | 7\$986            | 7\$704            | 536,56            | 77,08             |
| 4,4                                                        | 58\$400           | 1\$920                | 1\$525             | 8\$545                 | 1\$885                      | 7\$906            | 7\$627            | 532,00            | 76,85             |
| 5,16                                                       | 58\$019           | 1\$900                | 1\$510             | 8\$458                 | 1\$864                      | 7\$828            | 7\$552            | 527,72            | 76,62             |
| 3,8                                                        | 57\$647           | 1\$882                | 1\$495             | 8\$375                 | 1\$846                      | 7\$751            | 7\$478            | 523,53            | 76,59             |
| 7,16                                                       | 57\$281           | 1\$864                | 1\$481             | 8\$294                 | 1\$828                      | 7\$676            | 7\$405            | 519,42            | 76,16             |
| 1,2                                                        | 56\$923           | 1\$846                | 1\$466             | 8\$214                 | 1\$811                      | 7\$602            | 7\$354            | 515,58            | 75,95             |
| 9,16                                                       | 56\$571           | 1\$828                | 1\$452             | 8\$136                 | 1\$793                      | 7\$550            | 7\$264            | 511,45            | 75,69             |
| 5,8                                                        | 56\$226           | 1\$811                | 1\$439             | 8\$059                 | 1\$776                      | 7\$458            | 7\$195            | 507,55            | 75,46             |
| 11,16                                                      | 55\$887           | 1\$794                | 1\$425             | 7\$984                 | 1\$760                      | 7\$389            | 7\$128            | 503,74            | 75,25             |
| 3,4                                                        | 55\$555           | 1\$777                | 1\$412             | 7\$910                 | 1\$744                      | 7\$320            | 7\$062            | 500,00            | 75,00             |
| 15,16                                                      | 55\$229           | 1\$761                | 1\$399             | 7\$837                 | 1\$728                      | 7\$255            | 6\$997            | 296,55            | 74,77             |
| 7,8                                                        | 54\$909           | 1\$745                | 1\$386             | 7\$766                 | 1\$712                      | 7\$187            | 6\$934            | 292,75            | 74,54             |
| 15,16                                                      | 54\$594           | 1\$729                | 1\$374             | 7\$696                 | 1\$696                      | 7\$122            | 6\$871            | 289,19            | 74,31             |
| 7 —                                                        | 54\$285           | 1\$714                | 1\$362             | 7\$627                 | 1\$681                      | 7\$059            | 6\$810            | 285,71            | 74,07             |
| 1,16                                                       | 53\$982           | 1\$699                | 1\$350             | 7\$560                 | 1\$666                      | 6\$996            | 6\$750            | 282,50            | 73,84             |
| 1,8                                                        | 53\$684           | 1\$684                | 1\$338             | 7\$495                 | 1\$652                      | 6\$935            | 6\$690            | 278,95            | 73,61             |
| 5,16                                                       | 53\$391           | 1\$669                | 1\$326             | 7\$428                 | 1\$637                      | 6\$875            | 6\$652            | 275,65            | 73,58             |
| 4,4                                                        | 53\$105           | 1\$655                | 1\$315             | 7\$364                 | 1\$623                      | 6\$815            | 6\$575            | 272,41            | 73,15             |
| 5,16                                                       | 52\$820           | 1\$641                | 1\$303             | 7\$301                 | 1\$609                      | 6\$757            | 6\$519            | 269,25            | 72,92             |
| 3,8                                                        | 52\$542           | 1\$627                | 1\$292             | 7\$239                 | 1\$596                      | 6\$700            | 6\$464            | 266,10            | 72,68             |
| 7,16                                                       | 52\$268           | 1\$615                | 1\$282             | 7\$179                 | 1\$582                      | 6\$644            | 6\$409            | 263,02            | 72,45             |
| 1,2                                                        | 52\$000           | 1\$600                | 1\$271             | 7\$119                 | 1\$569                      | 6\$588            | 6\$356            | 260,00            | 72,22             |
| 9,16                                                       | 51\$755           | 1\$586                | 1\$260             | 7\$060                 | 1\$556                      | 6\$534            | 6\$303            | 257,02            | 71,99             |
| 5,8                                                        | 51\$475           | 1\$573                | 1\$250             | 7\$002                 | 1\$543                      | 6\$480            | 6\$252            | 254,10            | 71,76             |
| 11,16                                                      | 51\$219           | 1\$560                | 1\$240             | 6\$945                 | 1\$531                      | 6\$428            | 6\$201            | 251,22            | 71,55             |
| 3,4                                                        | 50\$967           | 1\$548                | 1\$230             | 6\$889                 | 1\$518                      | 6\$376            | 6\$151            | 248,59            | 71,30             |
| 15,16                                                      | 50\$720           | 1\$536                | 1\$220             | 6\$834                 | 1\$506                      | 6\$325            | 6\$102            | 245,60            | 71,06             |
| 7,8                                                        | 50\$476           | 1\$523                | 1\$210             | 6\$780                 | 1\$494                      | 6\$275            | 6\$055            | 242,86            | 70,83             |
| 15,16                                                      | 50\$236           | 1\$511                | 1\$201             | 6\$726                 | 1\$485                      | 6\$225            | 6\$006            | 240,16            | 70,06             |

(1) A columna relativa ao valor do franco da França serve tambem para os francos belgas e para os francos italianos e para as dracmas gregas.



AGENCIA COMMERCIAL  
DE  
**MOREIRA & COMP.**

Rua das Flores n. 25

S. MANOEL DO PARAIZO

Compram e vendem café e mais generos do  
paiz em grosso e a varejo.

Têm sempre em dcposito grande quantidade de  
saccos novos e usados.

Encarregam-se de qualquer negocio commercial,  
mediante commissão ou consignação. Pagamento á  
vista.

É' nosso representante e comprador  
de café o sr. Olegario Fortes.



# CAMBIO

( Continuação )

| Cambio sobre<br>Inglaterra:<br>Dinheiros por<br>1\$000 rs. | INGLATERRA        |                       | França<br>(1)      | Portu-<br>gal          | Allema-<br>manha            | Estados<br>Unidos | Republ.<br>Argent. | Premio<br>do ouro | Desc. do<br>papel |
|------------------------------------------------------------|-------------------|-----------------------|--------------------|------------------------|-----------------------------|-------------------|--------------------|-------------------|-------------------|
|                                                            | Valor<br>da libra | Valor do<br>schilling | Valor do<br>franco | Valor de<br>1\$ fortes | Valor do<br>reichs-<br>mark | Dollar            | Valor<br>do peso   | o/o               | o/o               |
| 8—                                                         | 30\$000           | 1\$500                | 1\$191             | 6\$674                 | 1\$471                      | 6\$176            | 5\$959             | 237.50            | 70.37             |
| 1,16                                                       | 29\$767           | 1\$488                | 1\$182             | 6\$622                 | 1\$460                      | 6\$129            | 5\$912             | 234.88            | 70.14             |
| 1,8                                                        | 29\$538           | 1\$476                | 1\$173             | 6\$571                 | 1\$448                      | 6\$081            | 5\$867             | 232.31            | 69.91             |
| 5,16                                                       | 29\$312           | 1\$465                | 1\$164             | 6\$521                 | 1\$437                      | 6\$035            | 5\$822             | 229.77            | 69.68             |
| 1,4                                                        | 29\$090           | 1\$454                | 1\$155             | 6\$472                 | 1\$426                      | 5\$989            | 5\$778             | 227.27            | 69.45             |
| 5,16                                                       | 28\$872           | 1\$443                | 1\$147             | 6\$423                 | 1\$416                      | 5\$944            | 5\$734             | 224.81            | 69.22             |
| 3,8                                                        | 28\$656           | 1\$432                | 1\$138             | 6\$375                 | 1\$405                      | 5\$900            | 5\$692             | 222.39            | 68.98             |
| 7,16                                                       | 28\$444           | 1\$422                | 1\$130             | 6\$328                 | 1\$395                      | 5\$856            | 5\$650             | 220.00            | 68.75             |
| 1,2                                                        | 28\$235           | 1\$411                | 1\$121             | 6\$281                 | 1\$384                      | 5\$813            | 5\$608             | 217.65            | 68.52             |
| 9,16                                                       | 28\$029           | 1\$401                | 1\$113             | 6\$235                 | 1\$374                      | 5\$771            | 5\$567             | 215.33            | 68.29             |
| 5,8                                                        | 27\$826           | 1\$391                | 1\$105             | 6\$190                 | 1\$364                      | 5\$729            | 5\$527             | 213.04            | 68.06             |
| 11,16                                                      | 27\$625           | 1\$381                | 1\$097             | 6\$146                 | 1\$355                      | 5\$688            | 5\$487             | 210.79            | 67.83             |
| 3,4                                                        | 27\$428           | 1\$371                | 1\$089             | 6\$102                 | 1\$345                      | 5\$647            | 5\$448             | 208.57            | 67.59             |
| 13,16                                                      | 27\$234           | 1\$361                | 1\$082             | 6\$058                 | 1\$335                      | 5\$607            | 5\$409             | 206.38            | 67.36             |
| 7,8                                                        | 27\$042           | 1\$352                | 1\$074             | 6\$016                 | 1\$326                      | 5\$567            | 5\$371             | 204.22            | 67.13             |
| 15,16                                                      | 26\$853           | 1\$342                | 1\$066             | 5\$974                 | 1\$317                      | 5\$529            | 5\$334             | 202.10            | 66.90             |
| 9—                                                         | 26\$666           | 1\$333                | 1\$059             | 5\$932                 | 1\$308                      | 5\$490            | 5\$296             | 200.00            | 66.67             |
| 1,16                                                       | 26\$482           | 1\$324                | 1\$052             | 5\$891                 | 1\$298                      | 5\$452            | 5\$260             | 197.93            | 66.44             |
| 1,8                                                        | 26\$301           | 1\$315                | 1\$044             | 5\$851                 | 1\$290                      | 5\$415            | 5\$224             | 195.89            | 66.21             |
| 3,16                                                       | 26\$122           | 1\$306                | 1\$037             | 5\$811                 | 1\$281                      | 5\$378            | 5\$188             | 193.88            | 65.97             |
| 1,4                                                        | 25\$945           | 1\$297                | 1\$030             | 5\$772                 | 1\$272                      | 5\$342            | 5\$153             | 191.89            | 65.74             |
| 5,16                                                       | 25\$771           | 1\$288                | 1\$023             | 5\$733                 | 1\$264                      | 5\$306            | 5\$119             | 189.93            | 65.51             |
| 3,8                                                        | 25\$500           | 1\$280                | 1\$017             | 5\$695                 | 1\$255                      | 5\$271            | 5\$085             | 188.00            | 65.28             |
| 7,16                                                       | 25\$430           | 1\$271                | 1\$010             | 5\$657                 | 1\$247                      | 5\$236            | 5\$051             | 186.09            | 65.05             |
| 1,2                                                        | 25\$263           | 1\$263                | 1\$003             | 5\$620                 | 1\$239                      | 5\$201            | 5\$018             | 184.21            | 64.82             |
| 9,16                                                       | 25\$098           | 1\$254                | \$997              | 5\$583                 | 1\$231                      | 5\$167            | 4\$985             | 182.35            | 64.59             |
| 5,8                                                        | 24\$935           | 1\$246                | \$990              | 5\$547                 | 1\$223                      | 5\$134            | 4\$952             | 180.52            | 64.35             |
| 11,16                                                      | 24\$774           | 1\$238                | \$984              | 5\$511                 | 1\$215                      | 5\$100            | 4\$921             | 178.71            | 64.12             |
| 3,4                                                        | 24\$615           | 1\$230                | \$977              | 5\$476                 | 1\$207                      | 5\$068            | 4\$889             | 176.92            | 63.89             |
| 13,16                                                      | 24\$458           | 1\$222                | \$971              | 5\$441                 | 1\$199                      | 5\$036            | 4\$858             | 175.16            | 63.66             |
| 7,8                                                        | 24\$303           | 1\$215                | \$965              | 5\$407                 | 1\$192                      | 5\$004            | 4\$827             | 173.42            | 63.43             |
| 15,16                                                      | 24\$150           | 1\$207                | \$959              | 5\$373                 | 1\$184                      | 4\$972            | 4\$797             | 171.70            | 63.20             |

(1) A columna relativa ao valor do franco de França, serve tambem para os «francos belgas» e «suissos», e para as «liras italianas» e para as «drachmas gregas».



**OZAGRE**—Pustulas suppurantes mais ou menos agglomeradas, o cujo conteúdo, espalhando-se, forma largas crostas amarellas que descancam sobre um fundo inflamado e vermelho. Doença contagiosa e inoculavel.

*Tratamento geral*: Purgativos, regimen severo, oleo de figado de bacalhau, tónicos, amargos; *local*: fazer cair as crostas, lavagens com *coaltar saponiné*. Depois, vasolina boricada, (1:10); pomada do oxido de zinco (1:10 ou 1:5; do oleo de oxycedro, etc.

**COTTA**—Molestia constitucional, hereditaria, caracterizada por fluxos dolorosos das articulações e por lesões chronicas das visceras, causadas pela accumulacão do acido urico no sangue.

*Tratamento do accesso*: Envolvimento do algodão coberto do taffetà gomado, linimento narcotico. Tintura do sementes do colchico (1 a 4 gr. por dia).—No intervallo: sobriedade, vinho [branco leve, arpuo, cerveja fraca, aguas alcalinas iodadas anti-gollosas.—Exercicios ao ar livre, hydrotherapia, massagem, electricidade, banhos sulphureos, banho de lithina.

**AREIAS**—Pedra na bexiga.—Caracterisadas pela formação o pela existencia de *calculos* mais ou menos grossos nos rins e na bexiga. *Symphomas*. *Calculos dos rins*: Urinas sanguinolentas ou carregadas de areias vermelhas; peso constante nos rins; dores lombares; a *colica nephretica* traduz a migração de um calculo do rim a bexiga.—*Calculos vesicaes*: Urinas sanguinolentas o purulentas. Parada brusca da micção. Micções frequentes. Suppuração da pús se houver cystito.

*Tratamento*: *Lycelol effervescente*.

**INFLUENZA**—Doença caracterizada por dôr de cabeça, prostracão, abatimento, laryngite e bronchiite.

*Tratamento*: Quinina, antipyrina. Na convalescença: Tónicos.

**GRAVIDEZ**—Periodo durante o qual o estado de saude geral das mulheres soffre modificações profundas e exige cuidados particulares. Muitas pessoas que não podem proporcionar em casa os cuidados necessários que comporta esse estado, acham vantagem em procural-o em casas especialmente installadas para esse fim, com todo o conforto puzico e segundo ás regras da hygiene a mais esculpulosa e moderna.

**HEMORRAGIAS**—Causadas pela rotura das carnes o a abertura de um vaso (Ver feridas), ou espontaneas:—Sangue pelo nariz ou epistaxis. Para parar o sangue, apertar o nariz bastante tempo; elevação do lado do lado opposto á narina que sangra. Injecções bem quentes no nariz, ou depois de uma lavagem com agua fresca, uma injeccão de suco de limão, compressas quentes ou geladas na testa; ligar os membros



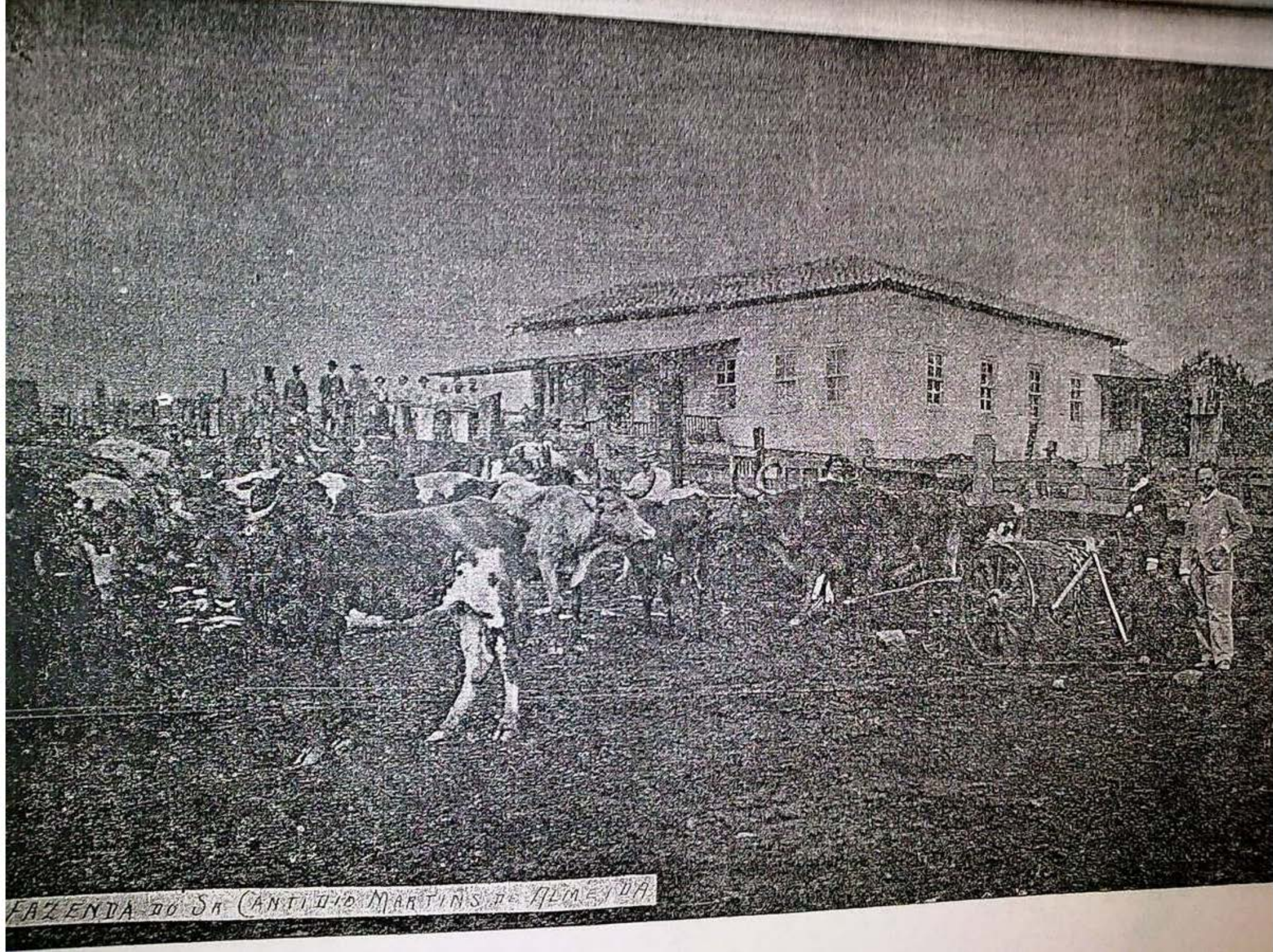
# CAMBIO

( Continuação )

| Cambio sobre<br>Inglaterra:<br>Dinheiro por<br>1\$000 rs. | INGLATERRA        |                       | Frância            | Portu-<br>gal          | Allema-<br>nha              | Estados<br>Unidos | Republ.<br>Argent. | Premio<br>do ouro | Desc. do<br>papel |
|-----------------------------------------------------------|-------------------|-----------------------|--------------------|------------------------|-----------------------------|-------------------|--------------------|-------------------|-------------------|
|                                                           | Valor<br>da libra | Valor do<br>schilling | Valor do<br>franco | Valor do<br>1\$ forins | Valor do<br>relehs-<br>mark | Dollar            | Valor do<br>peso   | o/o               | o/o               |
| 10—                                                       | 24\$000           | 1\$200                | \$953              | 5\$339                 | 1\$177                      | 4\$941            | 4\$767             | 170.00            | 62.93             |
| 1,16                                                      | 23\$850           | 1\$192                | \$947              | 5\$306                 | 1\$169                      | 4\$910            | 4\$737             | 168.32            | 62.73             |
| 1,8                                                       | 23\$703           | 1\$185                | \$941              | 5\$273                 | 1\$162                      | 4\$880            | 4\$708             | 166.67            | 62.50             |
| 3,16                                                      | 23\$558           | 1\$177                | \$935              | 5\$241                 | 1\$155                      | 4\$850            | 4\$679             | 165.03            | 62.27             |
| 1,4                                                       | 23\$414           | 1\$170                | \$930              | 5\$209                 | 1\$148                      | 4\$821            | 4\$650             | 163.41            | 62.04             |
| 5,16                                                      | 23\$272           | 1\$163                | \$924              | 5\$177                 | 1\$141                      | 4\$791            | 4\$622             | 161.82            | 61.81             |
| 3,8                                                       | 23\$132           | 1\$156                | \$919              | 5\$146                 | 1\$134                      | 4\$762            | 4\$594             | 160.24            | 61.58             |
| 7,16                                                      | 22\$994           | 1\$149                | \$913              | 5\$115                 | 1\$127                      | 4\$734            | 4\$567             | 158.68            | 61.34             |
| 1,2                                                       | 22\$857           | 1\$142                | \$908              | 5\$085                 | 1\$121                      | 4\$706            | 4\$540             | 157.14            | 61.11             |
| 9,16                                                      | 22\$721           | 1\$136                | \$902              | 5\$055                 | 1\$114                      | 4\$678            | 4\$513             | 155.62            | 60.88             |
| 5,8                                                       | 22\$588           | 1\$129                | \$897              | 5\$025                 | 1\$107                      | 4\$650            | 4\$486             | 154.12            | 60.65             |
| 11,16                                                     | 22\$456           | 1\$122                | \$892              | 4\$995                 | 1\$101                      | 4\$623            | 4\$460             | 152.63            | 60.42             |
| 3,4                                                       | 22\$325           | 1\$116                | \$886              | 4\$966                 | 1\$095                      | 4\$596            | 4\$434             | 151.16            | 60.19             |
| 13,16                                                     | 22\$196           | 1\$109                | \$881              | 4\$938                 | 1\$088                      | 4\$570            | 4\$408             | 149.71            | 59.95             |
| 7,8                                                       | 22\$068           | 1\$103                | \$876              | 4\$909                 | 1\$082                      | 4\$543            | 4\$383             | 148.27            | 59.72             |
| 15,16                                                     | 21\$942           | 1\$097                | \$871              | 4\$881                 | 1\$076                      | 4\$518            | 4\$358             | 146.86            | 59.49             |
| 11—                                                       | 21\$818           | 1\$090                | \$866              | 4\$854                 | 1\$070                      | 4\$492            | 4\$333             | 145.45            | 59.26             |
| 1,16                                                      | 21\$694           | 1\$084                | \$861              | 4\$826                 | 1\$064                      | 4\$466            | 4\$309             | 144.07            | 59.03             |
| 1,8                                                       | 21\$573           | 1\$078                | \$857              | 4\$799                 | 1\$058                      | 4\$441            | 4\$285             | 142.70            | 58.90             |
| 3,16                                                      | 21\$452           | 1\$072                | \$852              | 4\$772                 | 1\$052                      | 4\$417            | 4\$261             | 141.34            | 58.57             |
| 1,4                                                       | 21\$333           | 1\$066                | \$847              | 4\$746                 | 1\$046                      | 4\$392            | 4\$237             | 140.00            | 58.33             |
| 5,16                                                      | 21\$215           | 1\$060                | \$842              | 4\$719                 | 1\$040                      | 4\$368            | 4\$214             | 138.67            | 58.10             |
| 3,8                                                       | 21\$098           | 1\$054                | \$838              | 4\$693                 | 1\$034                      | 4\$344            | 4\$190             | 137.36            | 57.87             |
| 7,16                                                      | 20\$983           | 1\$049                | \$833              | 4\$668                 | 1\$029                      | 4\$320            | 4\$168             | 136.07            | 57.64             |
| 1,2                                                       | 20\$869           | 1\$043                | \$829              | 4\$642                 | 1\$023                      | 4\$297            | 4\$145             | 134.78            | 57.41             |
| 9,16                                                      | 20\$756           | 1\$037                | \$824              | 4\$617                 | 1\$018                      | 4\$273            | 4\$122             | 133.51            | 57.18             |
| 5,8                                                       | 20\$645           | 1\$032                | \$820              | 4\$593                 | 1\$012                      | 4\$250            | 4\$100             | 132.26            | 56.95             |
| 11,16                                                     | 20\$534           | 1\$026                | \$815              | 4\$568                 | 1\$007                      | 4\$228            | 4\$078             | 131.02            | 56.71             |
| 3,4                                                       | 20\$425           | 1\$021                | \$811              | 4\$544                 | 1\$001                      | 4\$205            | 4\$057             | 129.79            | 56.48             |
| 13,1                                                      | 20\$317           | 1\$015                | \$807              | 4\$520                 | \$996                       | 4\$183            | 4\$035             | 128.57            | 56.25             |
| 7,8                                                       | 20\$210           | 1\$010                | \$802              | 4\$496                 | \$991                       | 4\$161            | 4\$014             | 127.37            | 56.02             |
| 15,16                                                     | 20\$104           | 1\$005                | \$798              | 4\$472                 | \$986                       | 4\$139            | 5\$993             | 126.18            | 55.79             |

(1) A columna relativa ao valor do franco de Frância, serve tambem para os francos belgas e





FAZENDA DO SR. CANTIDIO MARTINS DE ALMEIDA



# CAMBIO

( Continuação )

| Cambio sobre<br>Inglaterra:<br>Dinheiros por<br>1\$000 is. | INGLATERRA        |                       | França<br>(1)      | Portu-<br>gal          | Allema-<br>nha              | Estados<br>Unidos | Repub.<br>Argent. | Premio<br>do ouro | Desc. do<br>papel |
|------------------------------------------------------------|-------------------|-----------------------|--------------------|------------------------|-----------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|                                                            | Valor<br>da libra | Valor do<br>schilling | Valor do<br>franco | Valor de<br>1\$ fortes | Valor do<br>reichs-<br>mark | Dollar            | Valor<br>do peso  | o/o               | o/o               |
| 12—                                                        | 20\$000           | 1\$000                | \$754              | 4\$449                 | \$981                       | 4\$117            | 5\$972            | 125,00            | 55,56             |
| 1116                                                       | 19\$896           | \$994                 | \$790              | 4\$426                 | \$975                       | 4\$096            | 5\$952            | 125,85            | 55,55             |
| 118                                                        | 19\$795           | \$989                 | \$786              | 4\$405                 | \$970                       | 4\$075            | 5\$935            | 122,68            | 55,10             |
| 3116                                                       | 19\$692           | \$984                 | \$782              | 4\$581                 | \$965                       | 4\$054            | 5\$915            | 121,54            | 54,86             |
| 114                                                        | 19\$591           | \$979                 | \$778              | 4\$558                 | \$960                       | 4\$055            | 5\$894            | 120,41            | 54,65             |
| 5116                                                       | 19\$492           | \$954                 | \$774              | 4\$556                 | \$956                       | 4\$043            | 5\$876            | 119,29            | 54,40             |
| 518                                                        | 19\$595           | \$969                 | \$770              | 4\$514                 | \$951                       | 5\$995            | 5\$857            | 118,18            | 54,17             |
| 7116                                                       | 19\$296           | \$964                 | \$766              | 4\$295                 | \$946                       | 5\$975            | 5\$859            | 117,09            | 55,94             |
| 112                                                        | 19\$200           | \$960                 | \$762              | 4\$271                 | \$941                       | 5\$955            | 5\$815            | 116,00            | 55,71             |
| 9116                                                       | 19\$104           | \$955                 | \$759              | 4\$250                 | \$937                       | 5\$955            | 5\$794            | 114,95            | 55,47             |
| 518                                                        | 19\$009           | \$950                 | \$755              | 4\$229                 | \$932                       | 5\$914            | 5\$776            | 113,86            | 55,24             |
| 1116                                                       | 18\$916           | \$945                 | \$751              | 4\$208                 | \$927                       | 5\$894            | 5\$757            | 112,80            | 55,01             |
| 514                                                        | 18\$825           | \$941                 | \$747              | 4\$187                 | \$923                       | 5\$875            | 5\$739            | 111,76            | 52,78             |
| 15116                                                      | 18\$751           | \$956                 | \$744              | 4\$167                 | \$918                       | 5\$856            | 5\$721            | 110,73            | 52,55             |
| 718                                                        | 18\$640           | \$952                 | \$740              | 4\$147                 | \$914                       | 5\$838            | 5\$702            | 109,70            | 52,52             |
| 15116                                                      | 18\$550           | \$927                 | \$757              | 4\$127                 | \$909                       | 5\$819            | 5\$685            | 108,69            | 52,09             |
| 15—                                                        | 18\$461           | \$925                 | \$753              | 4\$107                 | \$905                       | 5\$801            | 5\$667            | 107,69            | 51,85             |
| 1116                                                       | 18\$575           | \$918                 | \$729              | 4\$087                 | \$901                       | 5\$783            | 5\$649            | 106,69            | 51,62             |
| 118                                                        | 18\$285           | \$914                 | \$726              | 4\$068                 | \$896                       | 5\$765            | 5\$632            | 105,70            | 51,58             |
| 3116                                                       | 18\$199           | \$909                 | \$725              | 4\$048                 | \$892                       | 5\$747            | 5\$615            | 104,75            | 51,15             |
| 114                                                        | 18\$115           | \$905                 | \$719              | 4\$029                 | \$888                       | 5\$729            | 5\$598            | 105,77            | 50,92             |
| 5116                                                       | 18\$028           | \$901                 | \$716              | 4\$010                 | \$884                       | 5\$711            | 5\$581            | 102,81            | 50,69             |
| 518                                                        | 17\$943           | \$897                 | \$712              | 5\$992                 | \$880                       | 5\$694            | 5\$564            | 101,86            | 50,46             |
| 7116                                                       | 17\$860           | \$895                 | \$709              | 5\$973                 | \$876                       | 5\$677            | 5\$547            | 100,95            | 50,25             |
| 112                                                        | 17\$777           | \$888                 | \$706              | 5\$955                 | \$872                       | 5\$660            | 5\$551            | 100,00            | 50,00             |
| 9116                                                       | 17\$695           | \$884                 | \$705              | 5\$956                 | \$867                       | 5\$643            | 5\$515            | 99,07             | 49,76             |
| 518                                                        | 17\$614           | \$880                 | \$699              | 5\$918                 | \$864                       | 5\$626            | 5\$499            | 98,16             | 49,54             |
| 11116                                                      | 17\$534           | \$876                 | \$696              | 5\$900                 | \$860                       | 5\$610            | 5\$485            | 97,26             | 49,50             |
| 314                                                        | 17\$454           | \$872                 | \$693              | 5\$885                 | \$856                       | 5\$595            | 5\$467            | 96,56             | 49,07             |
| 15116                                                      | 17\$575           | \$868                 | \$690              | 5\$865                 | \$852                       | 5\$577            | 5\$451            | 95,47             | 48,84             |
| 718                                                        | 17\$297           | \$864                 | \$682              | 5\$848                 | \$848                       | 5\$561            | 5\$446            | 94,59             | 48,61             |
| 15116                                                      | 17\$219           | \$860                 | \$684              | 5\$850                 | \$844                       | 5\$545            | 5\$420            | 95,71             | 48,58             |

Nota: o valor do franco da França serve também para os francos belgas e o



por cima do joelho o do cotovello, sinapismos nas espaldas, banho do pés sinapisado e lampenamento das fossas nostraes.

**HEMORROIDES**—Dilatações varicosas das veias do anus. *Externas ou internas*. As externas são ora mollos, ora inchadas, mais tarde endurecidas. As internas podem não ficar escondidas o fazer saliencia do cancer a formar um inchaço. Sêdo das hemorragias. (H. fluentes) á miudo abundantissimas.

*Tratamento*: Clysters frios, duchas perineaes, purgativos oleosos, glycerina; applicação do uma tela fina ombebida do *Unguento Canet Girard*, acalma a dor o traz uma cura rapida. Outros medicamentos especiaes: *Pomada e Pillulas Larca de Tarbes*. *Grãos de Vals* (4 a 2 por dia) *Cascarina Leprince*. (V. *Elixir Winter Blom*).

*Tratamento cirurgico*: Dilatação, excisão, esmagamento.

**HERNIAS**—Tumor formado pelas visceras abdominaes que escapam atravez das membranas do abdomen. As mais frequentes são: a *hernia inguinar*, a *hernia crural*; provem ellas ordinariamente do intestino. Unas são *congenitas*, outras são devidas a um esforço. (Hernia de Força), outras á uma debilidade da musculatura abdominal (Hernia de Fraqueza). A hernia não tratada não torna a outrar o pôdo malhar o doente.

*Tratamento*: Levar uma boa taxa. *Faixa Barrière*, elastica sem molla, dá contenção sem incommodo. Toda hernia que não tor facilmente, completamente o constantemente prologida pode comprometter a vida do doente.

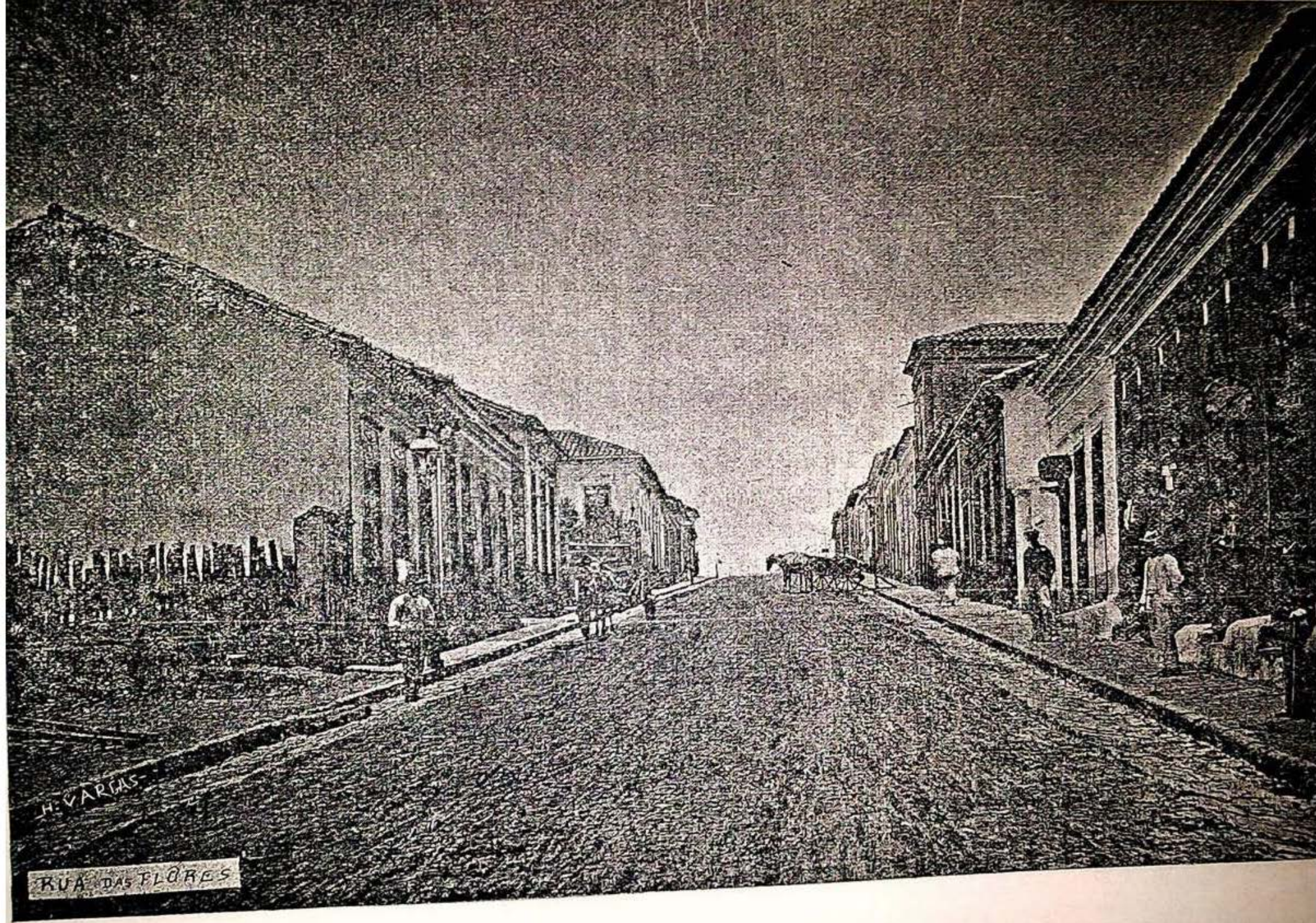
**INDIGESTÃO**—Sobrevem algumas horas depois da comida, proveniêdo da absorpção demasiada do alimentos, do sua má qualidade ou da inaptidão do estomago para digerir certas substancias. Talvez causada por uma emoção, ou um frio vivo. Peso no estomago, má ostar, náuseas, vomitos. Camomilla, chá de tilia. Toalhas quentes. So após a evacuação os vomitos persistem: poção do Riviêro, gelo. Veja estomago.

**EMBRIAGUEZ**--Tres grãos: 1.º ligeira excitação, loquacidade, alegria, instabilidade. 2.º titubiação, vertigens, suores, vomitos dolorços, depois somno; 3.º coma, anosthosia, resolução muscular completa, ou, pelo contrario, crises convulsas (depois absorpção do essencias). O *delirium tremens* não apparece senão nos alcoolicos chronicos, por occasião de um excesso ou de uma doença febril.

*Tratamento*: 1.º o 2.º grãos, café, ammoniaco. 20 gollas n'agua opium, chloral, bromuro do potassium, banhos frios.

**ICTERICIA**—Coloração amarolla dos tegumentos causada pela passagem da bilis no sangue. A bilis não corre mais no intestino, ou





H. VARELA

RUA DAS FLORES



consequencia da obstrucção dos canaes que servem á sua excreção, seja por um calculo, seja por inflamação (ictericia catarrhal), ou contracção das membranas (ictericia spasmodica). A ictericia principia pelos olhos, depois estende-se pelo corpo todo, acompanhada de uma coccia viva.

*Tratamento da ictericia catarrhal:* Leite misturado com agua de Vals, banhos alcalinos, purgativos salinos, clysteres frescos. *Ruibarbo em maceração 4 gr. por cada litro, podophyllina 0,03 centigr.* Ictericia por obstrucção: Tratar da causa; pilulas de otheo e thorebentina, benzoato de lithina (0,50 a 1 gr.) Contra a coccia, banhos á vapor, banhos quentes, loções do vinagre.

**LARYNGITE.**—Inflamação da laryngo, *aguda ou chronica*. Rouquidão seguida ás vezes de aphonía, tosse rouca, sibilante, com dyspnéa.

*Tratamento do estado agudo:* Descanço, temperatura branda, agua de sabugueiro ou de malva em inhalações, sinapismos de Rigollot, xarope de codeína 30 gram., aconito 10 gotas.

**LYMPHATISMO.**—Estado caracterisado pela molleza das carnes, a transparencia da pelle, a brancura da culis. Os lymphaticos estão particularmente expostos ao engurgitamentos dos ganglios (Veja Adonite) e a todas as doenças que provêm da fraqueza natural. Modificar o temperamento por meio de preparações iodo-lanicas, reconstituintes, oleo de figado de bacalhau.

**MENINGITE.**—Inflamação aguda ou chronica do involucre do cerebro, pôde ser simples ou tuberculosa, apresenta-se isolada ou epidemica (Meningito cerebro-espinhal). Causada por insolação, fadigas intellectuaes, insomnias, excessos alcoolicos. Principio, ás vezes brusco, calafrios, febre, dôr de cabeça, vomitos, depois delirio e convulsões.—Depois depressão, paralysisa, diminuição do pulso.

*Tratamento:* Descanço, quarto arejado, cortar os cabellos, bichas atraz das orelhas. Calomelanos, gelo na cabeça, fricções com pomada irritante.

**MENINGITE TUBERCULOSA.**—Frequente de 3 a 5 annos, raro de 7. Principia por mudança de caracter, irregularidade de appetite depois cephalalgia, vertigem, agitação.—Confirmada, principia pela cephalalgia frontal intensa, vomitos, constipação. Por fim a febre augmenta e so constata convulsões ou somnolencia, com paralysisas temporarias ou permanentes.

*Tratamento:* Purgativos, fricções mercuriaes, iodureto de potassium, gelo ou compressas frias na cabeça.

**ENXAQUECAS.**—Dôr de cabeça por accesso, sobretudo nas mu-



| Cambio sobre<br>Inglaterra:<br>Dinh.iros por<br>1\$000 rs. | INGLATERRA        |                       | França<br>(1)      | Portu-<br>gal          | Allema-<br>manha            | Estados<br>Unidos | Republ.<br>Argent. | Premio<br>do ouro | Desc. de<br>papel |
|------------------------------------------------------------|-------------------|-----------------------|--------------------|------------------------|-----------------------------|-------------------|--------------------|-------------------|-------------------|
|                                                            | Valor<br>da libra | Valor do<br>schilling | Valor do<br>franco | Valor de<br>1\$ fortes | Valor do<br>reichs-<br>mark | Dollar            | Valor<br>do peso   | o/o               | o/o               |
| 14—                                                        | 17\$142           | \$857                 | \$681              | 3\$813                 | \$840                       | 3\$529            | 3\$405             | 92.85             | 48.14             |
| 1,16                                                       | 17\$066           | \$853                 | \$678              | 3\$796                 | \$837                       | 3\$514            | 3\$390             | 91.99             | 47.91             |
| 1,8                                                        | 16\$991           | \$849                 | \$675              | 3\$780                 | \$833                       | 3\$498            | 3\$375             | 91.15             | 47.68             |
| 3,16                                                       | 16\$916           | \$845                 | \$672              | 3\$763                 | \$829                       | 3\$483            | 3\$360             | 90.30             | 47.45             |
| 1,4                                                        | 16\$842           | \$842                 | \$669              | 3\$746                 | \$826                       | 3\$467            | 3\$345             | 89.47             | 47.22             |
| 5,16                                                       | 16\$768           | \$838                 | \$666              | 3\$730                 | \$822                       | 3\$452            | 3\$331             | 88.64             | 46.99             |
| 3,8                                                        | 16\$695           | \$834                 | \$663              | 3\$714                 | \$818                       | 3\$437            | 3\$316             | 87.82             | 46.75             |
| 7,16                                                       | 16\$623           | \$831                 | \$660              | 3\$698                 | \$815                       | 3\$422            | 3\$302             | 87.01             | 46.22             |
| 1,2                                                        | 16\$551           | \$827                 | \$657              | 3\$682                 | \$811                       | 3\$407            | 3\$287             | 86.20             | 46.29             |
| 9,16                                                       | 16\$480           | \$824                 | \$654              | 3\$666                 | \$808                       | 3\$393            | 3\$273             | 85.40             | 46.06             |
| 5,8                                                        | 16\$410           | \$820                 | \$651              | 3\$650                 | \$804                       | 3\$378            | 3\$259             | 84.61             | 45.83             |
| 11,16                                                      | 16\$340           | \$817                 | \$649              | 3\$635                 | \$801                       | 3\$364            | 3\$246             | 83.82             | 45.60             |
| 3,4                                                        | 16\$271           | \$813                 | \$646              | 3\$619                 | \$798                       | 3\$350            | 3\$232             | 83.05             | 45.37             |
| 13,16                                                      | 16\$202           | \$810                 | \$643              | 3\$604                 | \$794                       | 3\$336            | 3\$218             | 82.27             | 45.13             |
| 7,8                                                        | 16\$134           | \$806                 | \$641              | 3\$589                 | \$791                       | 3\$322            | 3\$205             | 81.51             | 44.90             |
| 15,16                                                      | 16\$066           | \$803                 | \$638              | 3\$574                 | \$788                       | 3\$308            | 3\$191             | 80.75             | 44.67             |
| 15—                                                        | 16\$000           | \$800                 | \$635              | 3\$559                 | \$784                       | 3\$294            | 3\$178             | 80.00             | 44.44             |
| 1,16                                                       | 15\$933           | \$796                 | \$633              | 3\$544                 | \$781                       | 3\$280            | 3\$165             | 79.25             | 44.21             |
| 1,8                                                        | 15\$867           | \$793                 | \$630              | 3\$530                 | \$778                       | 3\$267            | 3\$152             | 78.51             | 43.98             |
| 3,16                                                       | 15\$802           | \$790                 | \$627              | 3\$515                 | \$775                       | 3\$253            | 3\$139             | 77.77             | 43.75             |
| 1,4                                                        | 15\$737           | \$786                 | \$625              | 3\$501                 | \$771                       | 3\$240            | 3\$126             | 77.04             | 43.51             |
| 5,16                                                       | 15\$673           | \$783                 | \$622              | 3\$486                 | \$768                       | 3\$227            | 3\$113             | 76.32             | 43.28             |
| 3,8                                                        | 15\$609           | \$780                 | \$620              | 3\$472                 | \$765                       | 3\$214            | 3\$100             | 75.60             | 43.03             |
| 7,16                                                       | 15\$546           | \$777                 | \$617              | 3\$458                 | \$762                       | 3\$201            | 3\$088             | 74.89             | 42.82             |
| 1,2                                                        | 15\$483           | \$774                 | \$615              | 3\$444                 | \$759                       | 3\$188            | 3\$075             | 74.18             | 42.59             |
| 9,16                                                       | 15\$421           | \$771                 | \$612              | 3\$430                 | \$756                       | 3\$175            | 3\$063             | 73.49             | 42.36             |
| 5,8                                                        | 15\$360           | \$768                 | \$610              | 3\$417                 | \$753                       | 3\$162            | 3\$051             | 72.80             | 42.13             |
| 11,16                                                      | 15\$298           | \$764                 | \$607              | 3\$403                 | \$750                       | 3\$150            | 3\$039             | 72.11             | 41.89             |
| 3,4                                                        | 15\$238           | \$761                 | \$605              | 3\$390                 | \$747                       | 3\$137            | 3\$027             | 71.42             | 41.66             |
| 13,16                                                      | 15\$177           | \$758                 | \$603              | 3\$376                 | \$744                       | 3\$125            | 3\$015             | 70.75             | 41.43             |
| 7,8                                                        | 15\$118           | \$755                 | \$600              | 3\$363                 | \$741                       | 3\$112            | 3\$003             | 70.07             | 41.20             |
| 15,16                                                      | 15\$058           | \$752                 | \$598              | 3\$350                 | \$738                       | 3\$100            | 2\$991             | 69.41             | 40.97             |

(1) A columna relativa ao valor do franco de França, serve tambem para os francos belgas e suíços, e para as «liras Italianas» e para as «drachmas gregas».





GRAV. DAS  
FSC. DR. SA  
2. PAULO

COLONIA DO SR. GANTIDIO MARTINS DE ALMEIDA



## CAMBIO

( Continuação )

| Cambio sobre<br>Inglaterra:<br>Dinh. ros por<br>1\$000 rs. | INGLATERRA        |                       | França<br>(1)      | Portu-<br>gal          | Allema-<br>manha            | Estados<br>Unidos | Republ.<br>Argent. | Premio<br>do ouro | Desc. do<br>papel |
|------------------------------------------------------------|-------------------|-----------------------|--------------------|------------------------|-----------------------------|-------------------|--------------------|-------------------|-------------------|
|                                                            | Valor<br>da libra | Valor do<br>schilling | Valor do<br>franco | Valor de<br>1\$ fortes | Valor do<br>reicht-<br>mark | Dollar            | Valor<br>do peso   | o/o               | o/o               |
| 16—                                                        | 15\$000           | \$750                 | \$595              | 3\$337                 | \$735                       | 3\$088            | 2\$979             | 68 75             | 40.74             |
| 116                                                        | 14\$941           | \$747                 | \$593              | 3\$324                 | \$732                       | 3\$076            | 2\$968             | 68 09             | 40.50             |
| 118                                                        | 14\$883           | \$744                 | \$591              | 3\$311                 | \$730                       | 3\$064            | 2\$956             | 67 24             | 40.27             |
| 316                                                        | 14\$826           | \$741                 | \$589              | 3\$298                 | \$727                       | 3\$052            | 2\$945             | 66 79             | 40 04             |
| 114                                                        | 14\$769           | \$738                 | \$586              | 3\$285                 | \$724                       | 3\$040            | 2\$933             | 66 15             | 39 81             |
| 516                                                        | 14\$712           | \$735                 | \$584              | 3\$273                 | \$721                       | 3\$029            | 2\$922             | 65 51             | 39 58             |
| 318                                                        | 14\$656           | \$732                 | \$582              | 3\$260                 | \$718                       | 3\$017            | 2\$911             | 64 88             | 39 35             |
| 716                                                        | 14\$600           | \$730                 | \$580              | 3\$248                 | \$716                       | 3\$006            | 2\$900             | 61 25             | 39 12             |
| 112                                                        | 14\$545           | \$727                 | \$577              | 3\$236                 | \$713                       | 2\$994            | 2\$889             | 63 63             | 38 88             |
| 916                                                        | 14\$490           | \$724                 | \$575              | 3\$223                 | \$710                       | 2\$983            | 2\$878             | 63 01             | 38 65             |
| 518                                                        | 14\$436           | \$721                 | \$573              | 3\$211                 | \$708                       | 2\$972            | 2\$867             | 62 40             | 38 42             |
| 1116                                                       | 14\$382           | \$719                 | \$571              | 3\$199                 | \$705                       | 2\$961            | 2\$856             | 61 79             | 38 19             |
| 314                                                        | 14\$328           | \$716                 | \$569              | 3\$187                 | \$702                       | 2\$950            | 2\$846             | 61 19             | 37 96             |
| 1316                                                       | 14\$275           | \$713                 | \$567              | 3\$175                 | \$700                       | 2\$939            | 2\$835             | 60 50             | 37 73             |
| 7 8                                                        | 14\$222           | \$711                 | \$565              | 3\$164                 | \$697                       | 2\$928            | 2\$825             | 60 00             | 37 50             |
| 1516                                                       | 14\$169           | \$708                 | \$562              | 3\$152                 | \$695                       | 2\$917            | 2\$814             | 59 30             | 37 26             |
| 17—                                                        | 14\$117           | \$805                 | \$560              | 3\$140                 | \$692                       | 2\$903            | 2\$804             | 58 82             | 37 03             |

(1) A columna relativa ao valor do franco de França, serve tambem para os «francos belgas» e «suíços», e para as «liras italianas» e para as «drachmas gregas».

De A. Karr:

A meus olhos só ha uma cousa no mundo mais respeitavel que o infortunio: é a felicidade, por ser rara e sobretudo por ser frag'l.

Uma senhora estava de vizita com a filhinha em casa de uma amiga.

—Estou perdendo todos os meus cabellos, disse ella.

—Todos não, mamãi, replica a pequena; eu guardei a sua trança grande na gaveta do toucador.



lheros, e de 15 a 30 annos. Acesso caracterizado por uma dor violenta, occupando um dos lados da cabeça com lacrimeira, retração do olho, vomitos biliosos, e por ultimo, congestão do olho e da grelha do lado doente.

*Tratamento* : Descanço, obscuridade, dieta absoluta.

**MORDEDURAS** : DE CAVALLO.—Perigosas por causa da extensão das partes esmagadas e orosadas. Feridas raras. Curativo compressivo antiseptico.—Grandes banhos locais quentes do acido phenico, sulfurado. A's vezes, amputação necessaria. Desconfiar da apparição do *tetano*. *Injecções preventivas* do serum anti-tetânico do *Elizent*.

—DE CÃO.—Se o cão não é suspeito, precauções habituaes : lavagem das feridas com agua muito quente e antiseptica. Si o cão é suspeito (a autopsia só pôde confirmar a *hydrophobia canina*), alargar a ferida e cauterizal-a o mais depressa possível, profundamente, com ferro quente (*ammoniaco, pedra infernal, etc.*)

—DE COBRAS.—*Tratamento* : ligadura apertada por cima da ferida ; *sucção*, inoffensiva se não se tem creação alguma na lãcca ; cauterização com *ferro em brasa* (*ammoniacco, acido phenico, iodo*). Descanço no leito, excitantes : café, elther, alcool, etc.

**NEURASTHENIA**.—Nervoso caracterizada por um estado mental especial acompanhado de dores e mau estar, sem lesões nem causas apparentes. Causas moraes deprimentes, corras deanças graves, corras estados, favorecem a neurasthenia. *Symptomas principaes* : dores da cabeça, dores na nuca e nas costas, dores nos rins. As digestões fazem mal ; palpitações, idéas negras ; insomnia rebelde. Moral sumamente baixa, irritabilidade extrema.

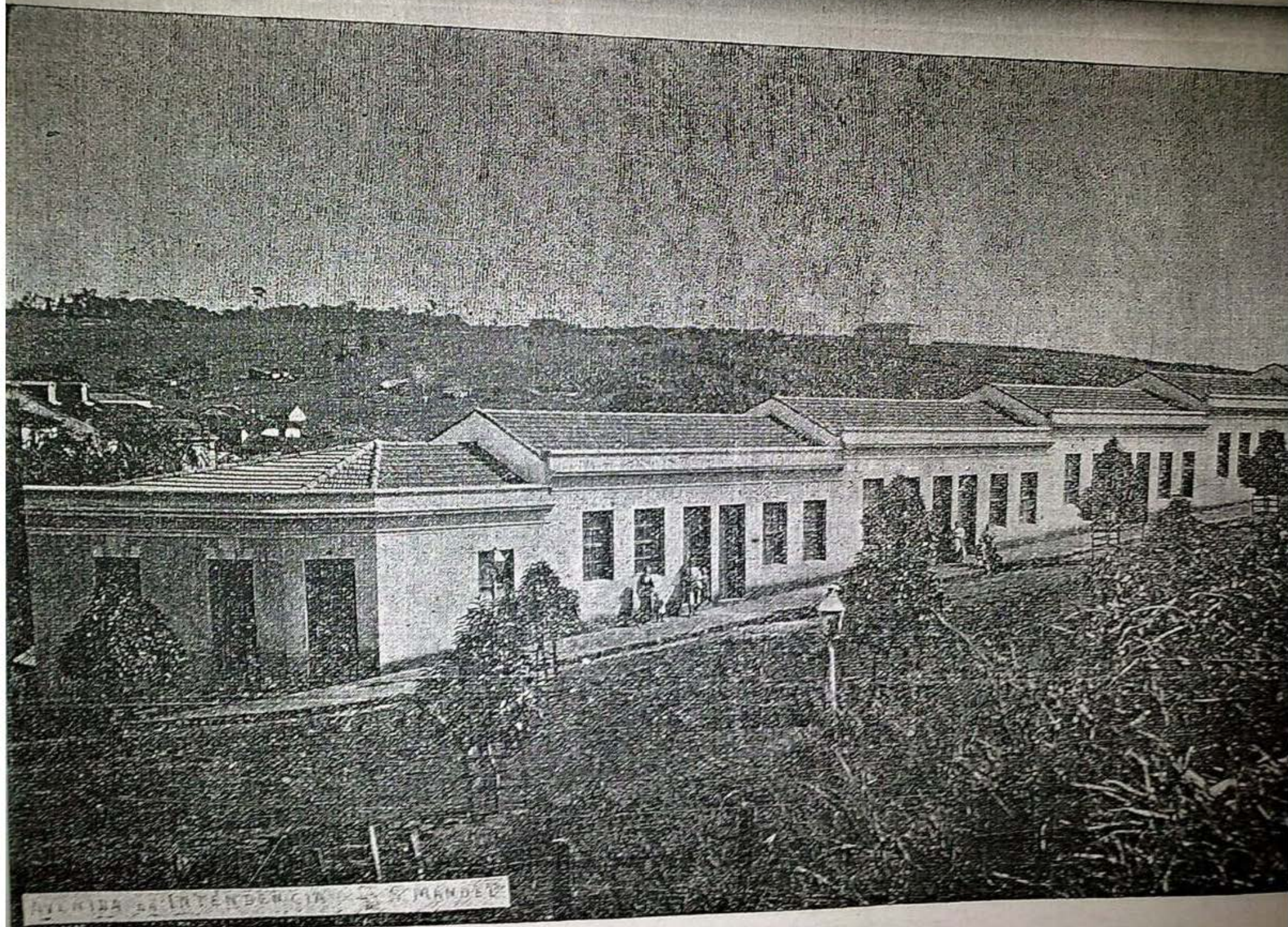
*Tratamento* : Isolamento no campo, ar livre, *injecções* do serum, vinho Goy, Glyco-ferro Borthier. Elixir Vital garante a cura desenvolvendo as forças sem constipar.

**NEURALGIAS**.—Dôr sobre o trajecto do cordão nervoso, causada pela compressão, pela sua irritação e por causas constitucionaes, como a anemia ou corras intoxicações, a golla, etc.

*Tratamento* : Nevralgia periodica : quina, arsenico. Ferro para as nevralgias anomicas ; para aquellas causadas pelo frio, revulsivos (*chloruro de methyle, d'elhylo, chloroformio, menthol*) depois opiaceos, pilulas do Meglin, valerianatos de ammoniacco e de quina. Alivio instantaneo pelo *elther Bengué*.—*Pilulas do Dr. Cronier*.

**OBESIDADE**.—Hypertrophia generalizada do tecido adiposo da economia. A's vezes hereditaria ; sobretudo nos arthrillicos, caracterizada por : suffocação (coração gorduroso) sede viva, digestão penosa, somnolen-





AVLADA LA INTENDENCIA S. JUAN DEL



cia e outros symptomas devidos á degenerescença dos órgãos. A pneumonia, a bronchite, a erysipela são muito perigosas nos obesos.

*Tratamento* : Regimen appropriado ; carnes assadas, habar pouco ; pão do gluten ; massagens, fricções ; ioduro de potassium. Tomar de manhã, em jejum, 2 pastilhas do Thyroïdine Bouly. *Tratamento* recomendado é o do Dr. Stendhallo.

**OPPRESSÃO.**—O doente sentido no peito, a bocca aberta, a face roxa e sensação do peso, da constricção thoraxica, da suffocação. Pode virar de repente (crise asthmatica) em seguida a um esforço, á uma fadiga, (obesos cardiacos), etc. Indica um geral lesão chronica, cardiacca, ou pulmonar, sobrevindo no curso de uma doença febril ou de repente com febre.

*Tratamento* : Emissões sanguineas. Ventosas scarificadas, hiehas, sangria. Oxigenio. Xaropo do othor, cafeina. Procurar e tratar da causa. *Papel Francau.*

**OUIDOS (Dôros do).**—As doenças do ouvido são sempre muito delicadas. Uma das mais graves e das mais frequentes, é a *otite chronica purulenta*, que se desenvolve rapidamente nos osseotulosos e tuberculosos. O primeiro symptoma consiste no puz que purga do ouvido. Larga-gada pôdo causar a surdez e pôdo complicar-se de phenomenos graves do lado do cerebro. Applicação do *Canet Girard* supprime a dôr instantaneamente.

**PANARICIO (Unheiro).**—Inflammação do dedo, a polpa quasi sempre. O panaricio *sub-epidermico* (panaricio), é frequente. O panaricio *sub-cutaneo* amadurece no fim de tres dias. Não tratada, pôdo produzir uma ferida tunda e acabar pela *necrose do osso, phlegmão da mão*.

*Tratamento* : Depois do cuidadosamente lavada a parte doente, applicação do *Unguento Canet-Girard*.

**PHTISICA PULMONAR**—Tuberculisação do pulmão, doença infecciosa, inoculavel e transmissivel por *contagio* e *hereditariedade*. Quatro formas : Phthisica aguda, phthisica galopante, phthisica commun, phthisica febril. A phthisica aguda causada pela eclosão simultanea de innumerous tuberculos nos pulmões e nas visceras. Febre, estado geral grave (forma typhoidéa e forma suffocante) catarrhal, bronco-pneumonica, pleuretica).

*Tratamento* : (Bromhydrato de quina, acido salicylico ; loções frias ; ventosas, vinho, alcool, café, quina, leite, etc.—Phthisica galopante é uma phthisica commun de marcha rapida. Acompanha as phases todas da phthisica, mas conduz á morte no fim de 2 a 5 mozes. — Phthisica commun : percorro anatomicamente quatro phases : *germinação dos tu-*



## Registro de Obrigações

E

### *Reconhecimento de Firmas*

Lei n. 973 de 2 de Janeiro de 1903

Os títulos, documentos e papeis, de qualquer origem e natureza, authenticam-se, censoram-se e perpetuam-se pela transcrição nos livros do registro a cargo dos respectivos officiaes.

Os títulos, documentos e papeis particulares adquirem validade jurídica contra terceiros {da data de seu registro (art. 3.º da lei n. 79, de 1892), ou da data da averbação do reconhecimento pelo tabelião.

Todas as pessoas habilitadas para os actos da vida civil podem passar procuração por instrumento particular do proprio punho para os actos judiciaes e extra-judiciaes, com poderes de representação.

O instrumento particular deve ser escripto no idioma do paiz e mencionar o lugar, a data, o nome do mandante e do mandatario, o objecto do mandato, natureza e extensão dos poderes conferidos.

As procurações do proprio punho, exceptuadas as do mandato judicial ou extra-judicial com poderes para simples representação, administração ou gestão ficam comprehendidas entre os instrumentos particulares e sujeitas a registro ou averbação para valerem contra terceiros.

Os títulos, documentos e papeis em idioma estrangeiro poderão ser registrados no idioma de seu original, quando para o effecto da sua authenticidade, conservação e perpetuidade; para a validade contra terceiros, porém, deverão ser completamente traduzidos na lingua nacional e registrada ou averbada a traducção.

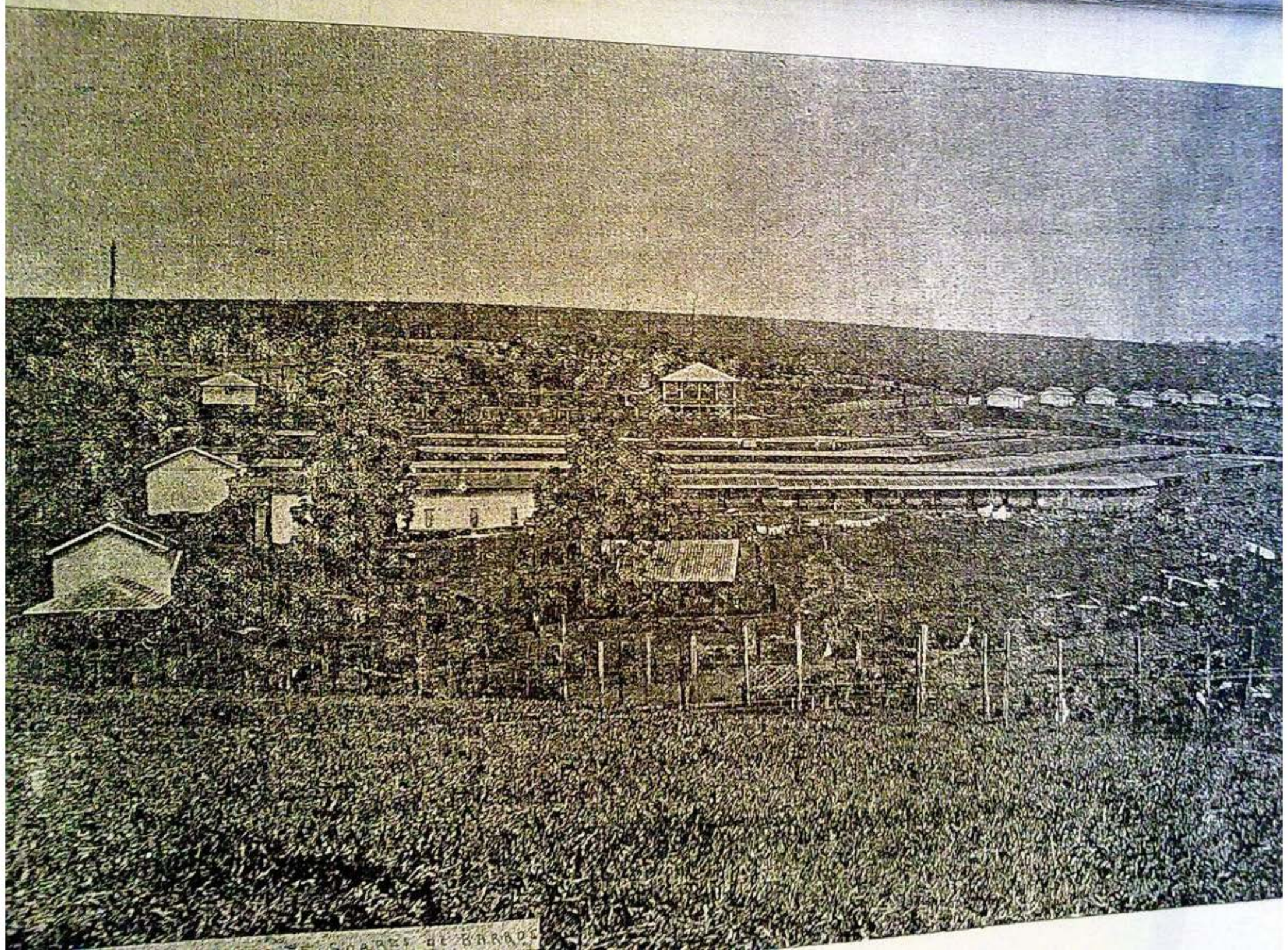
Em São Manoel o registro de tais documentos está a cargo do escriptão do 1.º officio.

## Buscas Forenses

Pelas buscas em processos findos ou parados, nos respectivos cartórios, pagarão as partes o seguinte:

|              |                    |   |         |
|--------------|--------------------|---|---------|
| Do seis      | mezes a dois annos | — | 2\$000  |
| » dois annos | » seis »           | — | 5\$000  |
| » seis »     | » doze »           | — | 10\$000 |
| » doze »     | » vinte »          | — | 15\$000 |
| » vinte »    | » trinta »         | — | 25\$000 |





CHAPES DE BARROS



Dias em que não vencem letras e obrigações commerciaes

| Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maió | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro |
|---------|-----------|-------|-------|------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|
| 1.      | 7         | 6     | 3     | 1    | 5     | 5     | 7      | 4        | 2       | 2.       | 4        |
| 5       | 14        | 15    | 10    | 5.   | 12    | 10    | 14     | 7.       | 9       | 6        | 11       |
| 10      | 21        | 20    | 17    | 8    | 19    | 14.   | 21     | 11       | 12.     | 15       | 18       |
| 17      | 24.       | 27    | 21.   | 13.  | 26    | 17    | 28     | 18       | 16      | 15.      | 25       |
| 24      | 28        |       | 24    | 15   |       | 24    |        | 25       | 25      | 21       |          |
| 31      |           |       |       | 22   |       | 31    |        |          | 31      | 27       |          |
|         |           |       |       | 29   |       |       |        |          |         |          |          |

Os mezos para o vencimento do letras são taes quaes se acham fixados pelo Kalendario Gregoriano. O dia 15 é sempre reputado o meio de todos os mezos. Os prazos são continuos e contados do data o n data. Quando o vencimento cahir em algum dos dias indicados na tabella acima, a obrigação vence no dia util antecedente.

(\*) Dia do Festa Nacional.

- 
- Então, não tens medo da febre amarella?
  - Qual! Em minha casa tenho certeza que ella não penetra.
  - Então porque?
  - E' que eu moro com minha sogra.
- 

Uma do dr. Belleza:

Costumo sempre consultar os espiritos, meus unicos amigos, e elles sempre me aconselham as «*Gottas Electricas*,» preparadas pelos pharmaceuticos Carmello Caselli & Irmão e intalliveis nas mais rebeldes dores do dentes.

Encontra-se este maravilhoso preparado na «Pharmacia São Manoel».



herculos, *conglomeração, amolecimento, excavação*. Principio pouco apreciavel á inoculação. Muitas vezes somente symptomas do *anemia* e do *dyspepsia*. A's vezes o primeiro symptoma consiste em *escarrar sangue*. Os *symptomas functionaes* são *dyspnéa, tosse secca, mais tarde catarrhal*. Escarras cinzentos, ás vezes estriados de sangue, depois amarellos, vordes, opacos contendo os bacillos do Koch. A hemoptyse (escarro do sangue) so observa em todo o curso da doença, e no fim, que ella accolora: *pontadas* e outras dôros; febre, (geralmente no fim) intermitente e *suores*. A phthisica lonta complica-se muitas vezes com pontadas agudas. O laryngo é ás vezes atacado (laryngite) de aphonia e de dôros) assim como o estomago e o intestino (*diarrhéa* com *colicas*). A *phthisica* febril, especialmente nos adultos e nos velhos, tem uma marcha mais lonta.

*Tratamento*: A phthisica tem cura em todos os seus grãos. No principio, fortificar o organismo (hydrotherapi) exercícius, fricções, mudança de ar, alimentação racional, para tornal-o menos apto a contrahir a doença. A doença confirmada, é mister sobretudo fazer da *hygiene* um preventivo, e accrescentar todas as precauções susceptiveis de impedir o desenvolvimento da doença, e o tratamento no campo, nos paizes quentes ou montanhosos. Se o doente tiver bom estomago, accrescentar como alimentação, o oleo do figado de bacalhau. Empregam-se tambem: arsenico, chlorureto de sodium, iodo, phosphato de cal, oxygeno e ozono e sobretudo *creosoto* e *camphora* em injeccões hypodermicas. E' preciso tratar dos symptomas: revulsivos contra as congestões; opium contra a tosse e a diarrhéa: adstringentes contra a hemoptyse; quina, antipyrina, phenacolina contra a falta do appetite.

#### MORDEDURAS DE VESPAS—

*Tratamento*: Extrahir o ferrão com uma agulha; loção com agua 100 gr., alcool 50 gr., ammoniaco 10 gr., chlorhydrato de cocaina 2 gr. 50, tira toda a dôr.

**FERIDAS**—Antes de fazer o curativo, lavar as mãos e limpar as unhas com sabão e uma escova.—Depois limpar a chaga com agua quente e um pedaço do *panno tendo fervido* n'agua. Aplicar depois compressa fervida, que se renovará até a chegada do medico. Accrescentar a agua fervida diversos antisepticos. Se houver hemorragia, parará com agua fria e constricção ligeira; do contrario, fazer uma ligadura entre a ferida e o coração, se uma arteria fór attingida (sangue vermelho jorradado por jactos correspondentes ás pancadas do coração); entre as extremidades e a ferida, se é uma veia (sangue vermelho). Se o pulmão fór attingido o doente cosse sangue e o ar sahe pela ferida. Fazer occlusão sem mexer o doente. O abdomen, o estomago, o intestino, o figado, o rim, a bexiga podem ser attingidos. O estomago e o intestino deixaram escapar materias alimenticias ou feccas; o rim, urinas san-





ST. JAMES' CHURCH, NEW YORK



guinolentas; a bexiga, urina pela ferida. Todas essas feridas são extremamente graves. Proceder como para as feridas do peito.

**PLEURIZ.**—Inflamação da pleura. Póde provir de causas exteriores ou do frio, ou produzir-se pela propagação de lesões da vizinhança, ou no curso de doenças graves.

*Tratamento:* No principio, ventosas no lugar da pontada. Sinapismos de Rigollot na parte dolorida. Dieta lactea, diureticos, purgativos. Thoracocentese, empyema, escoamento da pleura.

**PNEUMONIA.**—Inflamação do pulmão. Aguda ou chronica. Causada a miuda pelas mudanças de temperatura. Principia por um mau estar vago, como um *arripio*, violento, prolongado, unico, febre intensa, dor de cabeça, falta de appetito. 24 ou 36 horas depois, *pontada, difficuldade em respirar, tosse* seguida de escarros viscosos, contendo sangue modificado.

*Tratamento:* Ventosas, tartaro stibiado 0,05 a 0,10 centigrs., digitalis 0,25 a 0,50 centigr., quinina 0,50 a 1,50 centigr., nos fracos e nos velhos, alcool, kola, vinho velho, No declinio, vesicatorios, *sinapismos*, iodureto de potassium.

**RACHITISMO.**—Doença do esqueleto, propria da infancia o prove-niente de pessimas condições hygienicas, (*falta de ar, alimentação escassa*; A cabeça é grande, a testa saliente, os dentes sahem tarde e mal. Essas deformações vêm acompanhadas de desarranjos geracs: fraqueza, suores, dispepsia, diarrhéa, as vezes febres, dores vivas, etc.

*Tratamento:* Estações maritimas, ferro, banhos salinos, boa nutrição, muito ar e bastante sol.

**RHEUMATISMO** —Inflamação dos tecidos dos órgãos do locomoção. Póde ser *articular* ou *muscular*—agudo ou chronico. O *rheumatismo articular* é caracterisado por *dôres vivissimas*, com *inchação* de uma ou mais articulações, por uma *febre* muito forte com *suores* profusos, e por uma *anemia* rapida. Complica-se com a inflamação do coração ou por outros accidentes cerebraes (*embolia, meningite, etc.*)

*Tratamento:* Salicylate de sodio 2 a 6 gr., antipyrina 4 a 5 gr., quinina 0,50 a 1,50 centigr., tartaro stibiado 0,05 a 0,10 centigr. Linimentos calmantes nas articulações. Chá diuretico, leite.

**RHEUMATISMO ARTICULAR CHRONICO.**—Apresenta só symptomas articulares (crepitação, inchação, dores), sobrevindo com pontadas, com intervallos de descanso. Extrema impressionabilidade ao frio. O rheumatismo articular alterna ás vezes com o rheumatismo muscular. A's vezes nevralgias e paralyrias limitadas.

*Tratamento:* Habitação enxuta, exposta ao sol, flanelle. Iodureto de potassium de 0,50 a 2 gr., tintura de iodo, internamente 5 a 20 gotas.



# IMPOSTOS FEDERAES

## Sello de letras e obrigações commerciaes

Os papeis em que houver promessa ou obrigação do pagamento ou traspasso, ou ainda que tenham a forma do recibos, cartas ou qualquer outra, os que contiverem distracto, exoneração, subrogação ou garantia o liquidação, de sommas ou valores, deverão ser sellados da seguinte forma :

### Em estampillas federaes

|                                  |        |
|----------------------------------|--------|
| Até ao valor de 200\$000         | \$300  |
| Do mais de 200\$000 até 400\$000 | \$440  |
| » » » 400\$000 » 600\$000        | \$660  |
| » » » 600\$000 » 800\$000        | \$880  |
| » » » 800\$000 » 1.000\$000      | 1\$100 |

E assim por diante, cobrando-se sempre mais 1\$100 por 1.000\$ ou fracção desta quantia.

O sello do documentos continúa a ser applicado com as seguintes modificações :

§ 1.º Nos casos de omissão, terá logar a revalidação:

- a) pagando-se 10 vezes o valor do sello, até 30 dias da data em que o mesmo se tornou devido ;
- b) pagando-se 25 vezes o valor do sello, de 60 dias da data em que o mesmo se tornou devido ;
- c) pagando-se 60 vezes o valor do sello, de 60 dias por deante, a contar da data da omissão.

## Sello de imposto de consumo

Pela expedição do certificado ou patento de registro, cobrar-se-ão os seguintes emolumentos :

|                                                                                                     |          |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|
| a) Fabrica . . . . .                                                                                | 200\$000 |
| b) Depositos de fabricas e casas commerciaes por grosso . . . . .                                   | 100\$000 |
| c) Casas commerciaes retalhistas, exclusivamente de producto tributado . . . . .                    | 50\$000  |
| d) Casas commerciaes retalhistas, com outros ramos do negocio, além do producto tributado . . . . . | 30\$000  |
| e) Casas commerciaes retalhistas de mais de um producto tributado . . . . .                         | 20\$000  |





FACENDA DE S. VICENTE, SP.



g) Pequenos fabricantes, trabalhando só ou com pequeno numero de operarios por conta propria  
 § Unico. Fica isento do registro o pequeno fabricante que não estiver sujeito ao imposto de industrias e profissões.

### CAPITULO III

### TAXAS

Art. 12. As taxas dos impostos de consumo, são:

#### § 1.º Fumo:

|                                                                            |       |
|----------------------------------------------------------------------------|-------|
| Charutos, cujo preço não exceda de 40\$ o milheiro, cada charuto . . . . . | \$008 |
| Idem, do preço de 40\$ a 500\$ o milheiro, cada charuto . . . . .          | \$020 |
| Idem, cujo preço exceda de 300\$ o milheiro, cada charuto . . . . .        | \$100 |
| Cigarros, por maço de 20 ou fracção . . . . .                              | \$025 |
| Fumo desfiado, picado ou miúdo, por 25 grammas ou fracção . . . . .        | \$040 |

#### § 2.º Bebidas:

Aguas denominadas syrlão ou soda:

|                            |       |
|----------------------------|-------|
| Por litro . . . . .        | \$060 |
| Por garrafa . . . . .      | \$010 |
| Por meia garrafa . . . . . | \$020 |

Aguas mineraes artificiaes, gazosas ou não:

|                                       |       |
|---------------------------------------|-------|
| Por litro . . . . .                   | \$150 |
| Por garrafa . . . . .                 | \$100 |
| Por meia garrafa ou fracção . . . . . | \$050 |

Amer-picon, bilar, fernet-branca, vermouth e bebidas semelhantes:

|                            |       |
|----------------------------|-------|
| Por litro . . . . .        | \$240 |
| Por garrafa . . . . .      | \$160 |
| Por meia garrafa . . . . . | \$080 |

Licores communs ou docos de qualquer qualidade, para uso de mesa ou não, como os de banana, baunilha, cacau, laranja e semelhantes, a americana, o aniz horvadoco, hesperedina, kummel e outros que se lhes assemelhem, exceptuados apenas os licores medicinaes classificados no n. 127 da mesma tariffa:

|                            |       |
|----------------------------|-------|
| Por litro . . . . .        | \$600 |
| Por garrafa . . . . .      | \$400 |
| Por meia garrafa . . . . . | \$200 |

Absyntho, aguardento de França da Jamaica, do Reino ou do Rheno brandy, cognac, laranjinha, cucaly-psinto, gonebra, kirsch, rhum, whisky e outras



las, salicylato de lithina 0,50 a 0,60 contigr.—Fricções estimulantes, banhos sulphurosos, banhos á vapor, banhos terebenthinados, banhos electricos, massagens.

**RHEUMATISMO MUSCULAR.**—Dôres localizadas, exasperadas pela pressão ou pelo movimento. As mais frequentes são na cabeça (R. epieranco), nas costas (lumbago), no pescoço (torticolis) no lado (pleurodynia ou pontada).

*Tratamento:* Sudação, revulsão (terebenthina, vesicatorios, ventosas), morphina.

**RHEUMATISMO NODOSO.**—Attinge logo as pequenas articulações, —depois os cotovellos e os joelhos. Sobrevêm inchações e pontadas. A deformação conduz á luxação. Doença ligada ás más condições da alimentação e sobretudo da habitação (obscuridade, humidade, frio).

*Tratamento:* O mesmo prescripto para o muscular.

**SARAMPO**—Febre eruptiva muito commum na infancia, contagiosa, epidemica. A *incubação* dura 13 a 14 dias, depois sobrevem o periodo da *invasão*. *Erupção* principiando pela guela e o rosto; consiste em manchas vermelhas, um pouco salientes. No fim de 2 dias, empallidecem para desaparecer 4 a 7 dias depois. Pequena descamação na face. Contagiosa no principio, antes da erupção.

*Tratamento:* Quarto arejado, moderadamente quente, obscuro, bebidas mornas, julepos, calmantes para a tosse.

**ESCARLATINA**—Febre eruptiva, contagiosa, epidemica. *Incubação*, 1 a 7 dias. A *invasão* principia por forte febre, dôr de cabeça, agitação, dôr e vermelhidão da garganta. A erupção apparece antes do segundo dia. A angina augmenta e as amygdalas se cobrem de uma capa de materia branca, a lingua torna-se muito vermelha e avelludada. A *erupção* desaparece no fim de 10 dias, e a descamação principia pelo pescoço e a face, pelos pés e as mãos. Dura 10 a 50 dias, o que prefaz a evolução completa de 5 a 6 semanas. Frequentes *anomalias*. Isolar rigorosamente o doente e desinfectar depois os objectos e o quarto, com solução antiseptica.

*Tratamento:* Laxantes, gargarejos antisepticos. Affusões frias, banhos mornos, ulmiscar 0,15 a 20 contig. carbonato de ammoniaco 1 a 5 gr., nos casos de febre grave. Regimen lacteo, jaborandi (5 gr. em decocção).

**TOSSE**—Expulsão do ar que atravessa a laryngo e a b. cca. brusca, movimentada; tosse secca, repetida ás vezes por accessos (tosse birrenta) em certas doenças nervosas.

*Tratamento:* Os balsamicos e sobretudo o *creosoto* quando ha abundante serecção. Alguns chás e certas pastas: *Leite de vallinha contra*



semelhantes ou que lhos possam ser assemelhadas, excepto a aguardente e o alcohol fabricados no paiz :

|                            |       |
|----------------------------|-------|
| Por litro . . . . .        | \$240 |
| Por garrafa . . . . .      | \$160 |
| Por meia garrafa . . . . . | \$080 |

Corvoja :

Corveja de baixa fermentação :

|                            |       |
|----------------------------|-------|
| Por litro . . . . .        | \$075 |
| Por garrafa . . . . .      | \$050 |
| Por meia garrafa . . . . . | \$025 |

Corveja de alta fermentação :

|                            |       |
|----------------------------|-------|
| Por litro . . . . .        | \$030 |
| Por garrafa . . . . .      | \$040 |
| Por meia garrafa . . . . . | \$020 |

Vinhos artificiaes e bebidas fermentadas que possam ser assemelhadas e vendidas como vinho de fructas e de plantas, como vinhos espumosos e como champagne :

|                            |        |
|----------------------------|--------|
| Por litro . . . . .        | 1\$500 |
| Por garrafa . . . . .      | 1\$000 |
| Por meia garrafa . . . . . | \$500  |

§ 5.<sup>o</sup> Phosphoros :

|                                                                                 |       |
|---------------------------------------------------------------------------------|-------|
| Cada caixa de phosphoros de qualquer especie, contendo até 60 palitos . . . . . | \$020 |
|---------------------------------------------------------------------------------|-------|

§ 4.<sup>o</sup> Sal :

|                                                    |       |
|----------------------------------------------------|-------|
| Sal commum ou grosso, por kilogramma . . . . .     | \$030 |
| Idem refinado, por 250 grammas ou tração . . . . . | \$025 |

§ 5.<sup>o</sup> Calçados :

|                                                                                                                  |        |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| Botas compridas, de montar, cada par . . . . .                                                                   | 1\$000 |
| Boinas e coturnos de couro, pelle ou tecido de algodão, lã ou linho, até 0,22 de comprimento, cada par . . . . . | \$200  |
| Idem, idem, do mais de 0,22, cada par . . . . .                                                                  | \$400  |
| Idem de tecido de soda ou de qualquer outro tecido com mescla de soda, até 0,22, cada par . . . . .              | 400    |
| Idem, idem, do mais de 0,22, cada par . . . . .                                                                  | \$700  |
| Sapatos e borzeguins de couro, pelle ou tecido de algodão, lã ou linho, até 0,22, cada par . . . . .             | \$100  |
| Idem de qualquer tecido de soda ou simplesmente com mescla de soda, cada par . . . . .                           | 300    |
| Chinelas e sandalias communs cada par . . . . .                                                                  | 050    |
| Idem, idem bordadas de soda ou velludo, cada par . . . . .                                                       | 300    |
| Sapatos, golochas, botas e coturnos de borracha, até 0,22, cada par . . . . .                                    | 050    |



a losse: *agua quente 203 gr., agua de flor de laranjeira 10 gr., xarope de acido 20 gr., duas gemmas de ovos. Tome-se ao deitar.*

**TUBERCULOSE.**—Veja-se *Phthisica pulmonar.*

**TYPHOIDE.**—(Febre) doença transmittida principalmente pela agua contaminada que bebemos. Dá especialmente nos moços (15 a 30 annos), nas pessoas que se alimentam ou se tratam mal. Endemica e epidemica. Do 7.º ao 9.º dia, erupção de *nodos roseos*. Esse estado persiste de 18 a 40 dias; depois principia a convalescença de uma duração indeterminada. Aggravação do catarro bronchico e producção de accidentes bronco-pulmonares, hemorrhagia intestinal, perfuração do intestino, peritonito, accidentes laryngeos, abscessos, dores nos rins. E' no principio da convalescença que se observa a morte subita. Acontece, ás vezes, que 8 a 50 dias depois de cortada a febre, o doente recae.

*Tratamento:* Sustentar as forças do doente (leite, caldos, gemmadas.) combater a febre (loções frescas, banhos frios.) Quanto arejado, limpo, muita prudencia no principiar a alimentação.

**VARIOLA (Bexigas).**—Febre eruptiva, contagiosa, epidemica, do qual ha duas formas: a verdadeira bexiga, a bexiga modificada pela vacina, ou *variolente*. Incubação de 11 a 14 dias. A invasão se manifesta por mau estar e calafrios, depois por febre fortissima (40.5 a 41.º) dores lombares, accidentes gastricos, algumas vezes convulsões e delirio, dyspnœa, e a producção de vermelhidões diffusas. *Erupção.* Manchas vermelhas, que se tornam salientes, (papulas) depois contem um liquido transparente (vesiculas), depois pustulas, no 7.º o 8.º dia. Essa erupção mais ou menos compacta (escondida ou saliente) effectua-se em 36 horas. Pôde ser *hemorrhagica* (gravissima) ou tornar-se chaga (muito grave igualmente). *Suppuração:* ha falta della na variolente. Na bexiga verdadeira, as particulas suppuram, o rosto, e as mãos se incham extraordinariamento; obstruo a respiração e o coagulimento. A febre cresce. *Dissecção:* Formam-se crostas amarelladas, cinzentas que se disprendem no 25.º ou 28.º dia (*periodo perigosissimo*) para o contagio. Depois disso, abscessos cutaneos.

*Tratamento:* Vacinação o revaccinação de 8 em 8 annos e no principio da molestia. Opium, lobidas quentes, acalato do ammoniaco, etc., segundo as indicações. *Mascara antibexigosa:* *Unguento 10 gr., sabão de potassa 50 gr., glycerina 40 gr., Pincelar as partes doentes. Usa-se tambem a vaselina iodoformada 1/10.*

**VERMES INTESTINAES.**—Diversas especies de *tenia* (*T. solium*, *medio canellata*, *bothriocephalus lu'eus*) o *trichoccephalus dispar* é frequente nas crianças, as ascarides lombricoïles e as oxyuras vermiculares. O *tenia* é um verme chato, comprido, formado de poquenos fra-



|                                                                                                 |       |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|
| Idem, idem do mais de 0,22, cada par . . . . .                                                  | \$100 |
| § 6.º Volas:                                                                                    |       |
| Por pacote, cartucho ou caixinha de velas, pesando li-<br>quido 250 grammas ou fração . . . . . | \$25  |
| § 9.º Vinagre:                                                                                  |       |
| Por litro . . . . .                                                                             | \$050 |
| Por garrafa . . . . .                                                                           | \$020 |
| Por meia garrafa . . . . .                                                                      | \$010 |
| Por kilogramma do acido acético ou fração . . . . .                                             | \$500 |

Art. 13. O estampilhamento dos productos fabricados no paiz compete aos fabricantes, antes do lhes darem saída das fabricas, salvo os casos especificados neste regulamento.

§ Unico. Os productos sujeitos ao imposto de consumo, fabricados em estabelecimentos publicos federaes, estaduais ou municipaes para fornecimento ao commercio ou a particulares, deverão ser estampilhados nos ditos estabelecimentos.

Art. 16. Consideram-se não estampilhados: os productos nacionaes a quo forem applicadas estampilhas destinadas a mercadorias estrangeiras, e os productos estrangeiros a quo forem applicadas estampilhas destinadas a mercadorias nacionaes.

Do accordo com a nova resolução federal, os sellos verdes são destinados aos productos nacionaes e os encarnados aos productos estrangeiros.

Art. 24. Para completar a importancia da taxa legal, poderão ser collocadas estampilhas de valores diversos, contanto que o sejam seguidamente e jamais sobrepostas, sob pena de só se considerar satisfeito o valor da quo estiver collada em ultimo lugar. Esta disposição não comprehende o charuto nacional.

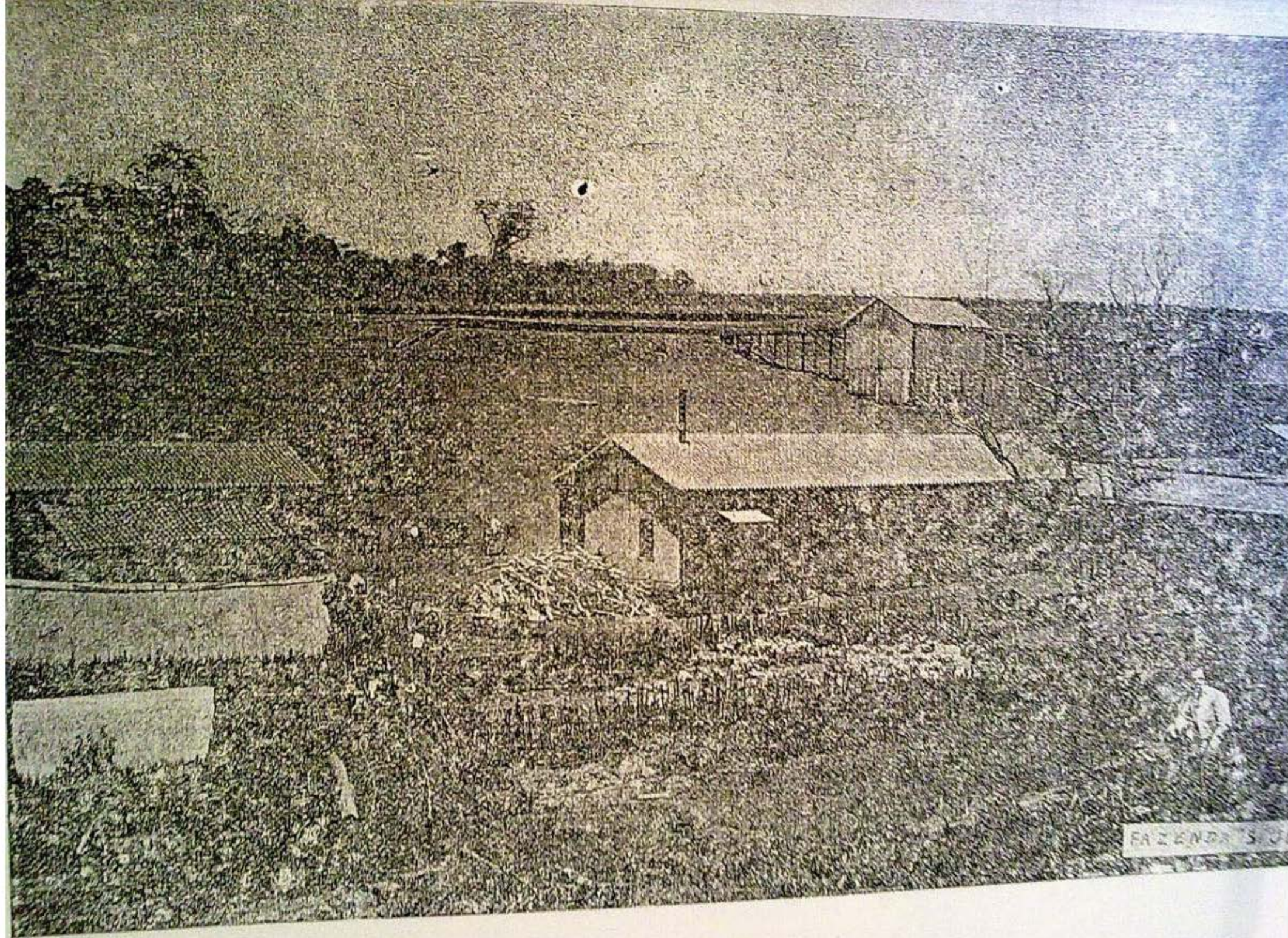
Art. 25. Consideram-se inutilizadas e sem effeito legal as estampilhas franqueadas ou colladas de tal modo que possam ser transferidas, sem o menor esforço, de um para outro volume, ou as que apresentarem indicios de já terem servido.

Art. 26. As penas comminadas neste regulamento serão impostas em vista de processo administrativo, o qual terá por base o auto da infração.

Art. 27. Os infractores do este regulamento serão punidos com multa de 500\$000 a 5:000\$000.

Os fabricantes das mercadorias do quo trata o regulamento de imposto de consumo, inclusive as pequenas officinas que estão sujeitas ao registro terão escripta especial em livros sellados, rubricados e autenticados nas respectivas estações li cacs.





FAZENDA S. J.



Os fabricantes que não tiverem os seus livros devidamente escripturados estão sujeitos ás multas de 500\$000 a 1:000\$000.

A época actual para o registro dos fabricantes, negociantes e mercadores sujeitos aos impostos do consumo, vence-se annualmente em 31 do março.

Os rotulos das mercadorias de produção nacional não deverão conter somente a expressão —INDUSTRIA NACIONAL—mas tambem a denominação da fabrica ou o nome do fabricante, a rua e numero do edificio em que a mesma funcionar, cumprindo que, dentro do prazo de seis mezes, sejam substituidos os rotulos existentes que não estiverem nestas condições.

O Alves é calvo, além de tudo.

Lendo no «Município» um annuncio do *Tonico Oriental*, que se encontra na «Pharmacia Paraizo», excellente remedio para o seu mal, foi comprar logo um vidro, e ao ver no rotulo a indicação —com a esponja ou escova friccione o couro cabelludo,—exclamou entristecido:

—Esponja ou escova, tenho; mas couro cabelludo, onde diabo o hei de encontrar?

Um juiz que tem a infelicidade de ser vesgo, interroga a tres prisioneiros.

Dirigindo-se ao primeiro, mas olhando para o segundo, por causa do defeito, diz-lhe:

—Como se chama, e onde mora?

O segundo, suppondo ser interrogado, responde.

O juiz olha para elle com severidade:

—Espere a sua vez; não lhe perguntei nada.

Então o terceiro, em quem o olhar se fixa desta vez:

—Mas eu estou calado, sr. juiz!

—Desejava que visse o *Phosphoriel* a atirar o alvo o outro dia. Não acertava numa porta.

—Como assim? Cuidei que elle era um grande atirador!

—E', mas não tinha porta onde atirasse.



gmonhos chamados cucurbitaneos. Cabeça miuda, pescoço delgado, e n'ella, estes vão augmentando de volume. No *T. solium* a cabeça é armada de dentes incisivos. Sêdo no intestino delgado e attingem comprimentos consideraveis. Não logar a certos desarranjos intestinaes, dôres, colicas, diarrhéas, phenomenos reflexos (losse) etc. A's vezes a sua presença é presenciada por cucurbitaneos nas dejecções.

*Tratamento* : Oleo ethereo de feto macho 3 a 10 gr., decoção de 60 gr. de raiz de romã em 300 gr. d'agua ; Kusso 15 a 20 gr. em 250 d'agua, tintura de kamala 20 gr., tomate de pelletierina 0,30 a 0,40 centigr.

**VOMITOS**—Acto pelo qual as materias contidas no estomago são bruscamente expellidas. Seu ponto de partida pode ser o estomago (indigestão) a injeccção nas veias de uma substancia vomitiva (emollica), a irritação da campainha da garganta, as lithiases biliares e renaes. Emfim pôde ser proveniente do cerebro (meningites) tumores cerebraes, etc.), ou ser causado por uma lei da natureza (gravidez).

*Tratamento* : gelo, agua de Seltz, tintura do iodo, chloroformio, solução de cocaína a 10° (3 a 5 gottas de cada). Inalação de oxigeneo. Manter o doente com tónicos.

**ZONA**—Erupção de vesiculas em direcção aos nervos da sensibilidade da região atacada. Febre e máu estar. Principia por placas semeadas de vesiculas, cujo liquido se torna opalescente, ás vezes hemorrágico. Sédes principaes: a face (zona facialis o ophthalmica), o pescoço, nos lados do thorax, no braço, na coxa, etc. Vem acompanhado frequentemente de neuralgias persistentes. Duração 1 a 8 semanas, o mais tempo se houver escharas.

*Tratamento geral*: Chloral 1 a 4 gr.; ext.thebaico 0,02 a 0,10 centig.; bromuretos 1 a 2 gr., bromidia 1 a 2 col. das de café sulfonal 1 a 2 gr.—Sêdo: Salpicar com pó de amido, de talco, do sub-nitrato de bismuth. Cataplasmas de fécule, linimentos calmantes, pomadas de oxydo de zinco 1:10.



Num salão litterario:

—Que talento o do X...

—Não acho...

—Tem espirito até a ponta das unhas!

—Mas justamente, elle roe as unhas...



CASA DE CAMBIO

*Sanseverino & Oliva*

*Remessa de dinheiro para Italia,  
Portugal, Hespanha, Austria, Tur-  
quia e outros paizes da Europa.*

**Compram e vendem soberanos (libras esterlinas) e pa-  
pel italiano**

*Incumbem-se de remetter pequenas e grandes par-  
tidas de café para qualquer lugar da Italia.*

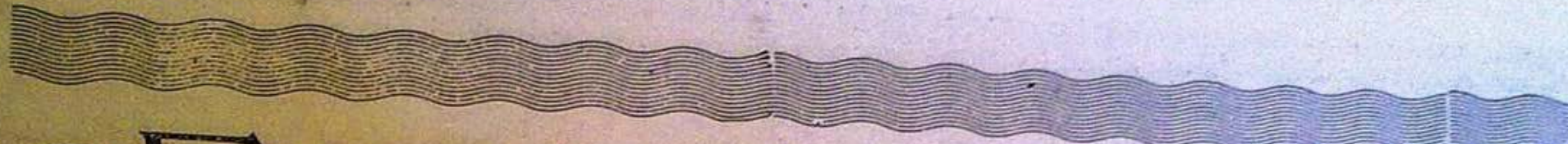
Modica commissão e pontualidade sem igual

Sub Agencia Maritima

*Correspondentes dei Fratelli Martinel-  
li & Comp., de S. Paulo e Santos*

São Manoel do Paraizo





# OFFICINA DE ARMEIRO

## SÃO MANOEL DO PARAÍZO

✦ ✦ ✦ ✦ ✦ CASA ESPECIAL ✦ ✦ ✦ ✦ ✦

Grande deposito de armas e cartuchos de todas as qualidades

Espingardas francezas e belgas, revolvers finissimos, garruchas de varias especies,  
grande e variado sortimento de cartuchos e utensilios para caça.

Magnifico deposito de machinas de costura: Singer, Veritas, Nothman e outras marcas.

*Concertam-se com perfeição armas e machinas de costura.*

— PREÇOS SEM COMPETENCIA —

Importação directa da Europa

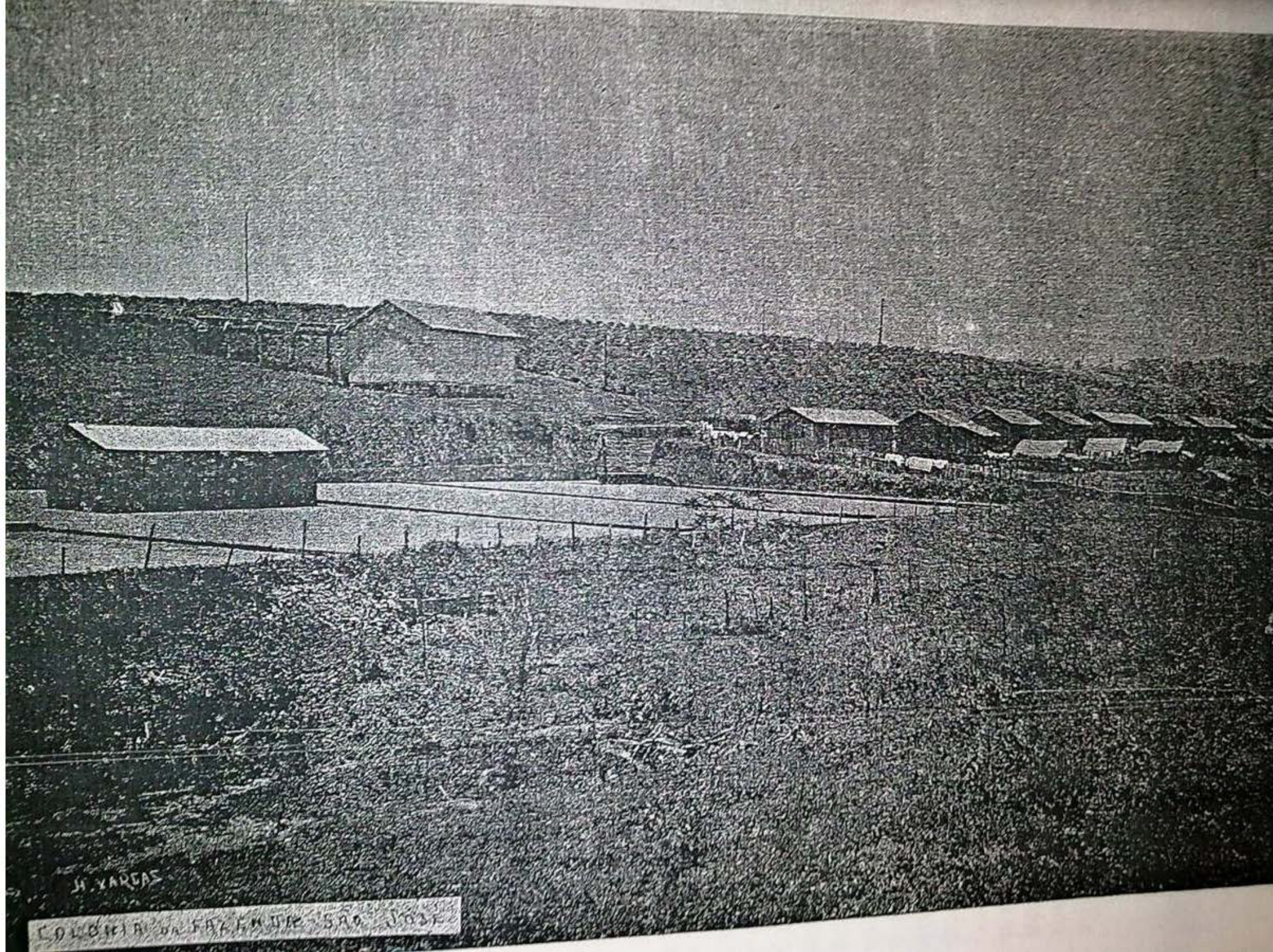
O PROPRIETARIO,

PEDRO SALEMME.









H. YARGAS

COLONIA DE FARMACIA SAN JOSE



# SELLO FEDERAL

Dos papeis sujeitos ao sello fixo em todo o territorio da Republica.

Actos que pagam sello conforme a dimensão do papel

## SELLO DE ESTAMPILHA

§ 1.º Papeis forenses e documentos civis

1. Actos lavrados por funcionarios da justiça federal :

- a) autos de qualquer especie . . . . .
- b) sentenças extrahidas dos processos . . . . .
- c) cartas testemnhaveis, preatorias, avocatorias, de inquirição, arrematação e adjudicação . . . . .
- d) provisões . . . . .
- e) instrumentos . . . . .
- f) editaes e mandados judiciais . . . . .

2. Petições e memoriaes dirigidos á auctoridade publica federal . . . . .

3. Escriptos particulares ou por instrumento publico, fóra das notas, em que directa ou indirectamente não haja declaração de valor . . . . .

4. Testamentos e codicillos . . . . .

5. Contractos, titulos ou documentos não especificados, dos quaes não seja devido sello proporcional nem mais de 300 réis do sello fixo, quando juntos a requerimentos ou apresentados á auctoridade publica federal . . . . .

6. Certidões e copias, não designadas em outros parographos desta tabella, traslados e publicas-fôrmas, extrahidos dos livros, processos e documentos existentes nos cartorios dos escrivães da justiça federal ou em qualquer repartição publica da União . . . . .

7. Procurações a substebelecimento, quer sejam passadas em nota publica, quer por punho particular, não havendo a clausula *in rem propriam* ou alguma outra que torne exigivel o sello proporcional (Decr. cit. n. 1264; Lei cit. n. 428, art. 1º n. 26)

8500

15000

**Observação.**—O sello das procurações passadas em nota publica será cobrado no respectivo livro, notando-se o seu pagamento no traslado.



# AGRICULTURA

---

E' impossivel escrever duas linhas sob este titulo sem alludir á tremenda crise que a nossa lavoura atravessa. Por crises eguaes tem passado, todavia, outros paizes, não obstante possuirem uma agricultura mais variada e por isso mais preparada para resistir a qualquer eventualidade desagradavel como seja o mau correr do tempo para uma determinada cultura ou o baixo preço do mercado para um determinado genero agricola. Tem havido annos em que o vinho não paga, nos paizes viticolos, o juro do capital empregado no custeio da vinha, e em que a beterraba não chega a pagar os trabalhos culturaes. Esforços heroicos se empregam então para debellar a crise, e, depois de alguns desmoronamentos financeiros, surgem afinal dias mais animadores, promissores de um futuro mais risonho. Assim ha de succeder com a nossa cultura do café, a principal base da nossa riqueza. Depois d'estes tempos difficeis que estamos atravessando, acompanhados de repetidos desmoramentos, ha de chegar uma melhor quadra, á qual attingirão os lavradores melhor apparelhados, os que a crise encontrou em melhores condições financeiras, sem compromissos a saldar, sem difficuldades pecuniarias a vencer. Esta é a regra na vida: vence quem melhor apparelhado está n'ella e para a lucta por ella. Os fracos estão sempre condemnados a sossobrar ao menor contra-tempo.

Depois do tempo aureo do café veio um periodo plumbeo, acabrunhador e derroucante. Deixará, comtudo, o café, de ser o nosso principal producto agricola? Não é de presumir, porque o nosso clima e o nosso solo são os mais aptos para esta producção, e não convem de forma alguma perder estes poderosos elementos naturaes que nos collocam em condições de entrar em combate economico com todos os nossos concorrentes neste genero de producção.

Para isto é necessario que o nosso lavrador esteja financeiramente habilitado a não exigir de sua lavoura uma receita bruta, superior á que é precisa para ser pago o capital empregado no custeio, o seu respectivo juro, a amortização e juro do capital empregado por longo tempo na exploração, e o juro razoavel do capital fundiario. Então, com habitos de economia (que não consiste em gastar pouco mas sim em empregar bem)



## SELLO DE PATENTES

8. Patente do official da Guarda Nacional, quer da effectividade, quer de reforma, ou de passagem da activa para a reserva o vice-voza; da concessão de honras de posto, melhoramento ou reforma de honras (Circulares ns. 16 e 38 de 25 de Março e 21 de Julho de 1893).

|                                              |          |
|----------------------------------------------|----------|
| Alföres ou 2. <sup>o</sup> tenente . . . . . | 60\$000  |
| Tenente ou 4. <sup>o</sup> tenente . . . . . | 90\$000  |
| Capitão . . . . .                            | 107\$000 |
| Major . . . . .                              | 313\$000 |
| Tenente-coronel . . . . .                    | 376\$700 |
| Commandante superior ou coronel . . . . .    | 430\$000 |

A sabedoria, a bondade e a virtude tem semelhante calma e grave. Ha tambem physionomias ás quaes um perfeito equilibrio de todos os vícios empresta um certo cunho de gravidade, mas respeitavel.

Estes são os piores de todos, são os Tarfulos.

## COCHEIRA SÃO MANOELENSE

DE

*Cataldo Santalucia & Irmão*

Rua dos Botafelhos

TELEPHONE N. 96

S. MANOEL

Por preços sem competencia alugam-se: Carros para passeio, baptizados, casamentos, etc.

TROLLY PARA VIAGEM E ANIMAES ARREIADOS

*Atende a chamados á qualquer hora*

Soffreis de Solitaria?

Usao o *Helminthifugo Caselli*, que a expelle completamente e sem dôr algum.

A' venda na creditada «Pharmacia São Manoel».



o nosso lavrador entrará novamente n'um periodo de franca prosperidade, continuando o café a ser o fundo, a resistencia da exploração agricola.

Para attingir esta phase prospera, modificação profunda tem que dar-se na nossa vida de lavoura; uma completa transformação tem que effectuar-se na organização do trabalho agricola.

E' preciso produzir o maximo por unidade de superficie, e para este maximo de producção é necessario gastar o menos possivel.

Nós estamos ainda geralmente no regimen do trabalho braçal, o mais caro e (entre nós, como elle é effectuado) o menos perfeito; estamos ainda na dôce crença de que as terras são de uma fertilidade inextinguivel; estamos ainda sob um ruinoso systema de colonisação. Por causa da colheita, sustenta cada lavrador em sua fazenda um exercito de colonos, que, cultivando sempre terras que lhes não pertencem, não tem amor ao solo, e para sustentar esse exercito o lavrador deixa estragar os cafezaes com sementeiras repelidas de milho, dando-lhes no fim do anno dinheiro que vae immediatamente, atravessando o oceano atlantico, para fóra do paiz, sem produzir nelle o menor beneficio. E' um pouco comp'lexo o problema, mas não é insolúvel, dependendo a sua resolução mais da iniciativa e energia particulares que da acção do governo.

Os paizes mais prosperos não são aquelles em que os governos têm mais iniciativa, mas sim os em que os particulares chamam a si a resolução das questões economicas graves que os assoberbam.

Reputo um grave erro e a prova mais cabal de fraqueza moral appellar em tudo e por tudo para o governo, sem se recordarem que a acção official é sempre fraca. Uma boa e sabia lei de nada vale se o meio social não está á altura d'ella, se não ha iniciativa e energia particulares que tirem d'ella todos os proveitos. E' o povo que faz as leis e não são as leis que fazem o povo, e, por isso, para que as leis fructifiquem na agricultura é necessario que o nosso lavrador tenha iniciativa, que desenvolva em redor de si uma actividade cerrada, ininterrupta, constante, cheia de fé, inspirada no bem d'ella resultante, porque então os bons fructos não se farão esperar.

Para que o nosso café (que não attingirá mais os preços elevados d'outra ora) de lucro remunerador, com os baixos preços por que elle está sendo pago, a enxada deve sair immediatamente do cafezal, deve ser immediatamente substituida pelos capinadores, os quaes fazem melhor serviço porque por



REPUBLICA DE S. MANOEL 79

# SELLO ESTADOAL

Decreto n. 759 de 20 de Março de 1900

## Dos papeis sujeitos ao sello fixo

Actos que pagam sello conforme a dimensão do papel

### SELLO DE ESTAMPILHA

1. Actos lavrados por funcionarios da justiça estadual:
  - a) Aulas do qualquer especie . . . . .
  - b) Sentenças extrahidas dos processos . . . . .
  - c) Cartas testemunhaveis, precatórias de inquirição, arrematação e adjudicação . . . . .
  - d) Provisões . . . . .
  - e) Instrumentos . . . . .
  - f) Editaes e mandados judiciaes . . . . .
2. Petições e memoriaes dirigidos a auctoridade judiciaria estadual e os documentos que os acompanharom, quando antes disso não estiverom sujeitos ao sello ou proporcional do Estado . . . . . \$200
- 3.º Editaes publicados por qualquer auctoridade publica no interesse ou a requerimento das partes
4. Certidões e copias não designadas em outros §§ desta tabella, traslados e publicas-fôrmas, extrahidos dos livros, processos e documentos existentes nos cartorios dos escriptães de justiça estadual ou em qualquer repartição publica do Estado ou das municipalidades . . . . .

Sendo subscriptas por empregados que não percebiam custas ou emolumentos por estes actos, pagarão mais:

|                                   |        |
|-----------------------------------|--------|
| Do rasas, por linha . . . . .     | \$100  |
| Do busca, por cada anno . . . . . | 2\$000 |

5. Petição e memoriaes dirigidas a auctoridade administrativa estadual ou municipal: 4\$000 pela primeira meia folha de papel escripta e 200 reis pelas restantes.

1.º) O sello de 200 reis é devido por meia folha de papel, toda escripta ou em parte, não excedendo de 35 centimetros de comprimento e 22 de largura.

Excedendo qualq. or destas medidas, pagará o dobro.



capina dão uma pequena e útil lavoura. Não haja desculpa com a existencia de tócos, porque os cafezaes adultos não os têm. Poucos annos depois da derrubada, a terra tem-os consumido na sua quasi totalidade, ficando sómente um ou outro, que não difficulta o serviço, ou que se colhe.

Intercaladas com as capinas, dão-se ás lavouras, ao menos uma em cada anno, por agora.

Para estas lavouras, o arado *Texas* ou a charrua de volta-aiveca têm boa applicação. Para cada arado bastam um homem e dois muares. A lavoura deve ser dada depois da poda, e as capinas, depois da lavoura.

O estrume a empregar deve ser espalhado antes da lavoura, para que esta o enterre,

Logo depois da colheita segue-se a poda, que deve ser feita em cada anno n'um talhão, para o que se deve dividir o cafezal em tres ou quatro talhões.

Podar não é decapitar, mas sim cortar os ramos sêccos, os verdes inuteis ou prejudiciaes (ladrões) e os que se affrontam, fechando muito a copa do cafeeiro. A copa deve ficar de forma regular, symetrica e aberta, para que o ar e a luz penetrem facilmente atravessando-a. A poda favorece o desenvolvimento dos ramos fructiferos, augmenta e regula a producção. Um cafezal bem podado pequenas oscillações apresenta nas suas safras, e este facto é de uma grande vantagem, pois não variariam tanto as condições do mercado se todos os cafezaes fossem bem podados.

Quando a nossa lavoura de café se tiver utilizado bastante da mechanica agricola, a poda será, depois da colheita, o trabalho cultural que empregará mais braços. Os outros devem ficar reduzidos a uma quantidade insignificante. Terá assim o lavrador reduzida a despesa de producção, e a safra augmentada pela melhoria dos serviços culturaes.

A estrumação é uma operação necessaria. Não se pense que as nossas terras são de uma riqueza inexgottavel: nada menos verdadeiro. As nossas terras são sim novas, virgens, mas muito faceis de enfraquecer, mormente as terras roxas e outras de condições physicas semelhantes. Haja vista para o que está succedendo já n'alguns municipios ha poucos annos julgados de terras riquissimas. A sorte desses municipios será a de todos os que não tiveram as suas terras regularmente estrumadas. Tracte, por isso, o nosso lavrador, mesmo o de São Manoel do Paraizo, de sahir dessa doce illusão de que as suas terras são de uma fertilidade que nunca acabará. Ponha essa crença de parte e considere que terras velhissimas e tidas como cançadas



2.º) Não é permitido escrever em meia folha dois ou mais actos, salvo o sello de cada um.

3.º) Da somma correspondente á rasa não se receberá menos de mil réis.

4.º) Designando o parte o tempo, só haverá busca dos annos declarados. (Aviso n. 1997 do 23 de Setembro de 1895).

5.º) Ainda que duas ou mais pessoas roquelrom a certidão é devido o sello de um só busca, desde que o façam em a mesma polição. Co-hrar-se-á, porém, a importância de tantas buscas, quantos os objectos de que se pedir a certidão.

6.º) Os papels processados perante auctoridades judicárias do Estado pagarão o sello da União quando essas auctoridades funcionarem em virtude do requisição do orgams da justiça federal.

## Inutilisação do sello

O Ministro da Fazenda deu recentemente o seguinte despacho :

«O art. 19 do Reg. 3564 do 22 de Janeiro do corrente anno determina que a estampilha seja inutilisada com a data e assignatura, escriptas parte no papel e parte no sello, do modo que uma e outra fiquem lançadas *por cima das mesmas estampilhas*. Os documentos, portanto, em que a estampilha é collocada sobre a data e a assignatura e depois de escriptas estas, evidentemente não estão sellados pela forma determinada no mencionado artigo.

Nestas condições ficam los documentos sujeitos a pena do art. 50 do regulamento citado.»

### Tabella do tempo da gestação dos animaes domesticos

*Egua*, o tempo da prenhez dura 48 1/2 semanas ou 340 dias.

*Jumenta*, em geral dura menos de 340 dias.

*Vacca*, 40 1/2 semanas ou 248 dias, sendo o maximo 321 dias e o minimo 240.

*Ovelha*, 22 semanas ou 154 dias, sendo o maximo 158 dias e o minimo 146.

*Cabra*, regula o mesmo tempo da ovelha.

*Porca*, 17 semanas ou 120 dias, sendo o maximo 135 dias e o minimo 109.

*Cadella*, 9 semanas ou 63 dias, sendo o maximo 65.

*Gata*, 8 semanas ou 56 dias, sendo o maximo 60.

*Gallinha*, 3 semanas ou 21 dias.

*Perua*, 4 semanas ou 28 dias, sendo o maximo 29.

*Gansa*, 4 semanas ou 28 dias, sendo o maximo 35.

*Pata*, 4 semanas ou 28 dias, sendo o maximo 32.

*Marreca*, 4 semanas ou 28 dias sendo o maximo 30.

*Pomba*, 2 1/2 semanas ou 17 dias, sendo o maximo 19.



do velho continente produzem tanto e tão barato que os seus productos vem concorrer, em nossos mercados, com os nossos, das nossas terras fertilissimas! O segredo está em que essas terras velhissimas são muito bem preparadas com diversas lavou-  
ras annuaes, intercaladas de gradagens e esscarificagens e segui-  
das de rolagens e de sachas e amonloas, tudo feito á machina,  
para ser barato. E estes trabalhos, que deixam as terras nas  
melhores condições physicas desejaveis, são poderosissimamente  
auxiliados pelas adubações, feitas na quantidade, na epocha e  
no tempo proprios.

Eis o segredo de produzir muito e barato.

Para os diversos trabalhos de sua fazenda, o lavrador eu-  
ropeu não tem que sustentar um exercito de empregados. Pou-  
cos lhe bastam, e na occasião da poda da vinha ou do olival  
chama para esses serviços trabalhadores de fóra; na occasião  
das ceifas, se os terrenos não admittem ceifeira mechanica, por  
accidentados, contracta-as com trabalhadores de fóra, ás vezes  
das nações visinhas; e o mesmo succede com as vindimas, que  
são feitas á mão. Estes trabalhadores de fóra são muitas vezes  
pessoas que exploram uma pequena leira de terreno, propria ou  
que possuem por arrendamento, na qual trabalham durante o  
o tempo de menos serviço nas fazendas, e na epocha da aza-  
fama vão ganhar fóra, em casa dos lavradores visinhos.

Nestas condições o lavrador tem á mão muitos ou poucos  
trabalhadores, consoante necessita, e a sua lavoura não fica so-  
bre-carregada com a sustentação de um exercito de trabalhado-  
res, que só é preciso uma ou duas vezes por anno.

Não poderemos nós tirar lieção destes factos, deste modo  
de considerar e de tractar a terra, e deste regimen de trabalho?

Não é demais falar ainda uma vez da vantagem de esta-  
belecer entre nós, junto das fazendas, nucleos de trabalhadores,  
que se transformem em pequeninos proprietarios, em proprie-  
tarios de um ou de dois alqueires de terra no maximo, que  
elles cultivam durante o anno e de maneira que possam ir na  
epocha da colheita prestar seus serviços aos lavradores.

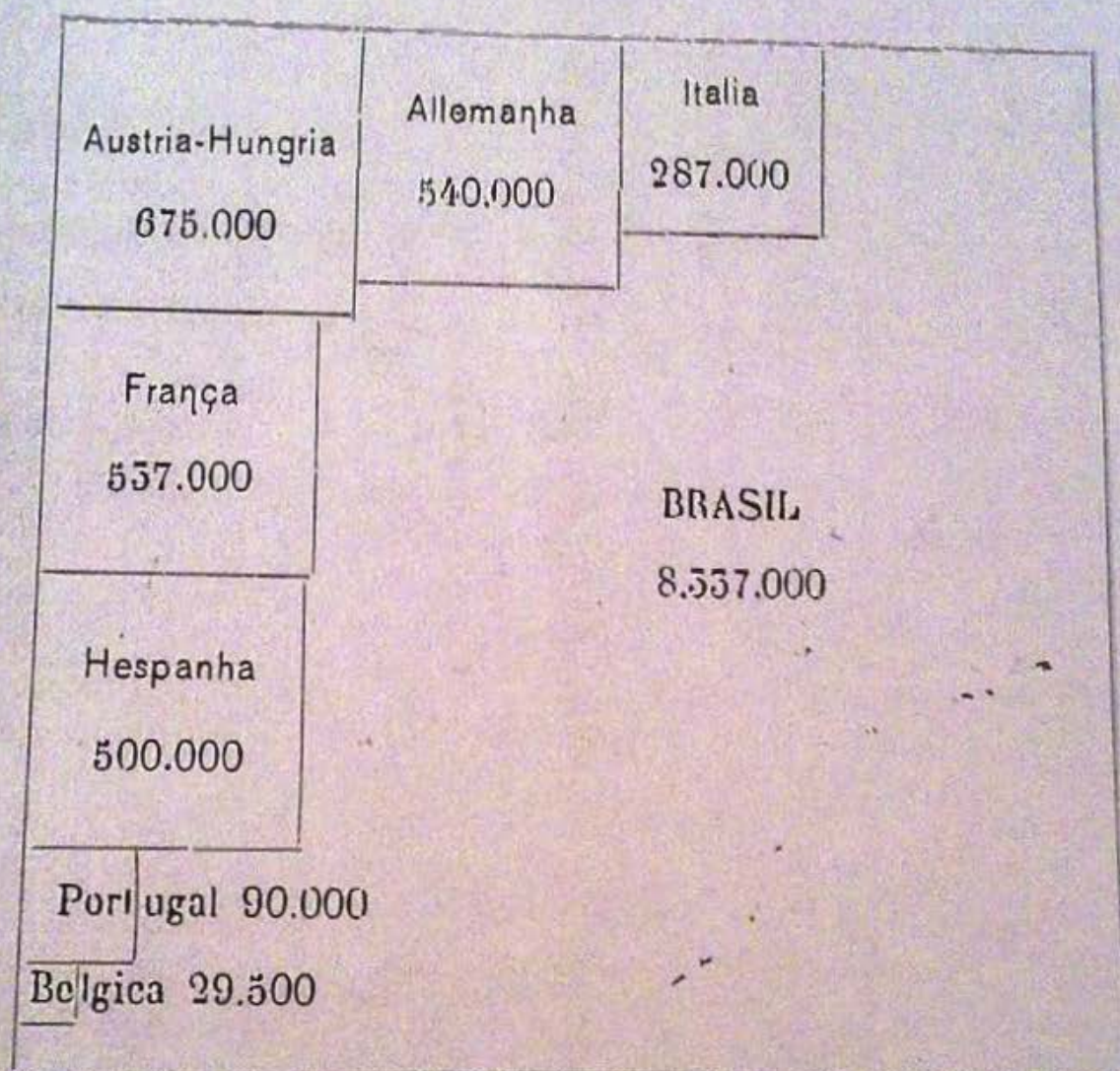
As terras baixas são as naturalmente indicadas para estes  
nucleos de trabalhadores, por serem muito aptas para a cultu-  
ra de cereacs, leguminosas, de tuberculos e hortenses a que se  
devem dedicar os trabalhadores seus proprietarios, e o fazen-  
deiro de café vender-lhes-as ha, a prazo ou por qualquer outra  
forma de pagamento, pelo seu valor real, sem prejuizo pecu-  
niario e com as vantagens de ficar com uma vizinhança util.

Por seu lado, o lavrador ajudará a sua principal cultura  
com outras (cerealiferas, algodoeira, etc.) que o garantam até



# Superfícies comparadas do Brasil e de alguns países da Europa

(Os números representam kilometros quadrados)



O grande quadro representa a superficie do Brasil.

Os quadros menores representam as superficies de alguns países da Europa.



Entre um dono de loja e um pretendente a caixeiro :

- O que sabe o senhor ?
- Sei lêr, escrever e contar.
- E de caixa entende também ?
- Como não, si fui tambor oito annos !



certo ponto de um insuccesso por mau tempo, por peores condições de mercado ou por quaesquer outros motivos.

A funcção do lavrador é plantar, mas com criterio, sem provocar crises por abundancia ou por escassez. O melhor lavrador não é o que mais semea, mas sim o que semea melhor, o que tira da terra tudo quanto ella pode dar de accordo com as condições economicas da epocha, sem empobrecer o solo, que é objecto de sua actividade.

Sorocaba, 29 de Novembro de 1903.

J. Amandio Sobral.

---

**Leite.**—E' um dos primeiros alimentos. Um organismo são utiliza perfeitamente os elementos nutritivos do leite. Entretanto, não é conveniente dar ás creanças leite de mais ou exclusivamente, porque crearia um organismo esponjoso, carne fôfa e pouco consistente; pelo que deve-se addicionar outra substancia, logo que a creança esteja em condições de a poder digerir. Póde-se tambem ministrar-lhe sôpa de leite; preparam-se como as sôpas de pão ou sôpa fortificante.

O melhor para esse fim é o pão preto.

---

**Batatas.**—Frequentemente ouve-se dizer que as batatas têm poucas substancias nutritivas. Neste ponto pensamos muito differentemente. Basta ver como são sadias e fortes as creanças que se nutrem de batatas e sôpa de pão. As batatas são e serão sempre um bom alimento; preparam-se tambem de muitas maneiras, em papas, em sôpas, como bolos etc. e nunca ouvimos dizer que tivessem feito mal a quem quer que seja. Si nos objectarem que têm o inconveniente de desenvolver demasiado o ventre, responderemos que outros alimentos tomados em grande quantidade têm o mesmo inconveniente. Não convêm, pois, dar de uma vez á creança batatas em grande porção. O que, porém, é certo é que são boas tanto para as creanças como para os adultos; e todos apreciam-nas.

---

**Ovos.**—Julga-se, em geral, ser proveitoso dar a comer ovos ás creanças. Pensamos diversamente. Os ovos são para ellas de bem difficil digestão. Têm propriedades excitantes, e, quando muito, só cozidos se podem recommendar ás creanças mais edosas.



## Superfícies comparadas das 5 partes do mundo

|                   |            |            |
|-------------------|------------|------------|
| America . . . . . | 41.000.000 | kil. quad. |
| Europa . . . . .  | 10.040.000 | » »        |
| Asia . . . . .    | 42.500.000 | » »        |
| Africa . . . . .  | 31.000.000 | » »        |
| Oceania . . . . . | 11.500.000 | » »        |

## População das cinco partes do mundo

|                   |       |         |         |
|-------------------|-------|---------|---------|
| America . . . . . | 450   | milhões | de hab. |
| Europa . . . . .  | 570   | »       | » »     |
| Asia . . . . .    | 810   | »       | » »     |
| Africa . . . . .  | 150   | »       | » »     |
| Oceania . . . . . | 40    | »       | » »     |
| Total . . . . .   | 1.500 | »       | » »     |

## População das 5 maiores cidades do Brasil

|                          |         |            |
|--------------------------|---------|------------|
| Rio de Janeiro . . . . . | 876 884 | habitantes |
| S. Paulo . . . . .       | 280.000 | »          |
| Bahia . . . . .          | 200.000 | »          |
| Rio de Janeiro . . . . . | 150.000 | »          |
| Boém do Pará . . . . .   | 100.000 | »          |

## MOVIMENTO

das

## Importações e exportações do Brasil

em 1901 e 1902

|                      | 1902             | 1901             |
|----------------------|------------------|------------------|
| Exportação . . . . . | 756 100:000\$000 | 860 827:000\$000 |
| Importação . . . . . | 467.259:000\$000 | 449 956:000\$000 |
| Diferença . . . . .  | 268.861:000\$000 | 410.871:000\$000 |



RELOJOARIA S. MANOEL

Selli & Comp.

RUA BOA VISTA S. MANOEL

TELEPHONE N. 56—CAIXA POSTAL N. 5

*Relogios de parede e de bolso das melhores  
marcas. joias, brilhantes, praturia e optica.  
Artigos de phantasia. Machinas fallantes.*

Correntes de todas as qualidades

Garante-se o concerto de machinas fallantes

GRANDE OFFICINA



Concertam-se joias, relogios de qualquer marca e todos os trabalhos pertencentes a este ramo.

Exactidão, pontualidade e preços sem competidores.

Todos os trabalhos SÃO GARANTIDOS

*Recebem-se pedidos para caixas de musica*

Compra-se ouro, prata e brilhantes



“LOJA DA ESTRELLA”

✦ ✦ ✦ ✦ DE ✦ ✦ ✦ ✦

Ezechias de Arruda Campos

Rua do Commercio ✦ ✦ ✦ S. Manoel



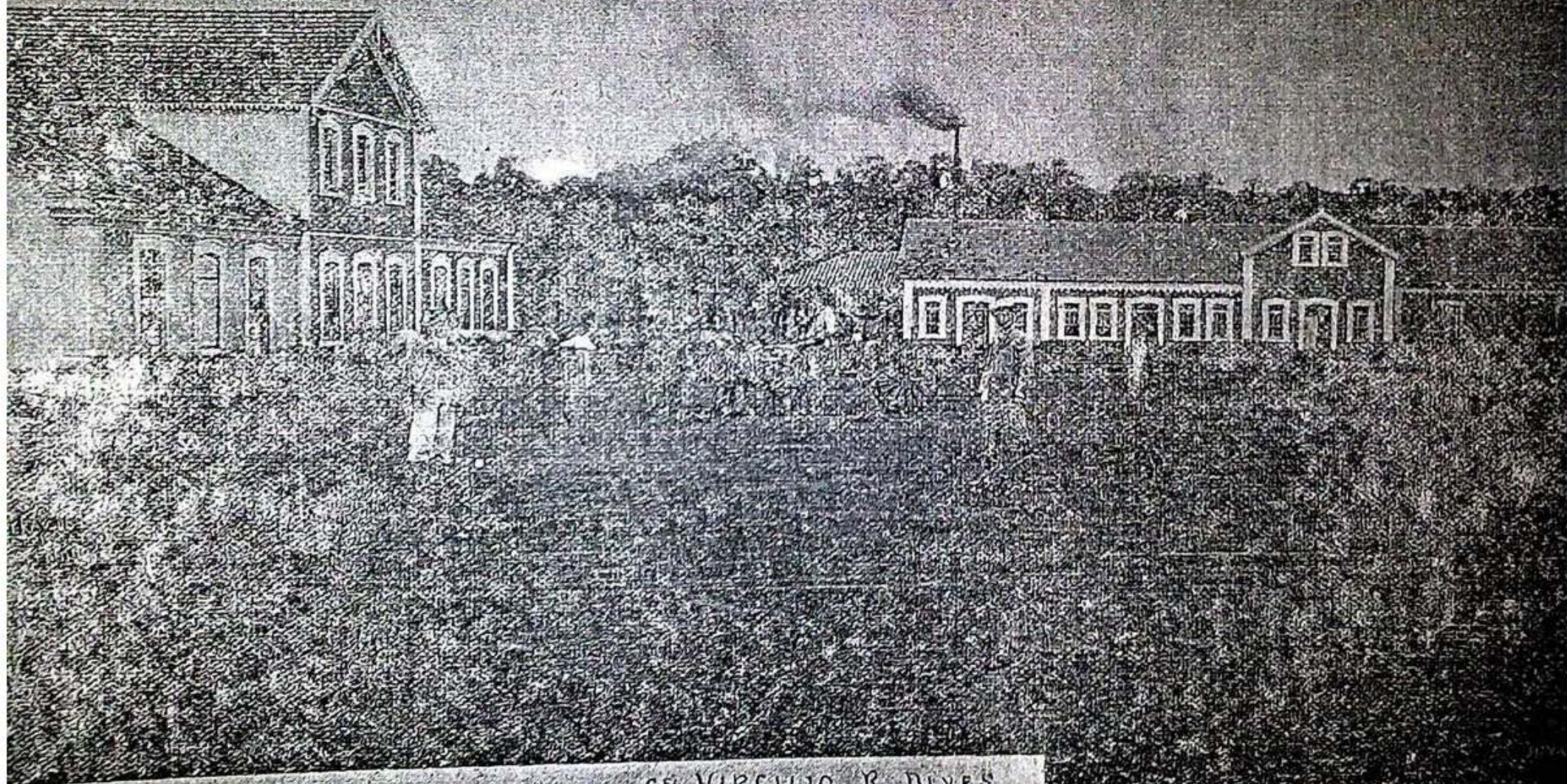
Esta conhecida casa faz concorrência a todas as outras pelos preços e pelas qualidades.

Fazendas, armazinho, arreios, louça e mais artigos

Convida-se, portanto, os freguezes a virem visitar a nossa casa e de certo ficarão admirados, verificando as qualidades e os preços de nossos generos.







FAZENDA S<sup>ª</sup> MARIA - Propriedade do C<sup>te</sup> VIRGILIO R ALVES





Dr. Siqueira Campos  
Senador Estadual



nos ultimos annos

|                                                                         | 1899-1900  | 1900-1901  | 1901-1902  | 1902-1903  | 1903-1904     |
|-------------------------------------------------------------------------|------------|------------|------------|------------|---------------|
|                                                                         | Safra      | Safra      | Safra      | Estimativa | Estimativa    |
| Rio (em saccas de 60 kilos)                                             | 3.400.000  | 3.071.000  | 1.522.000  | 3.750.000  | 4.125.000.000 |
| São Paulo                                                               | 0.712.000  | 7.820.000  | 0.702.000  | 7.750.000  | 7-8.000.000   |
| Espirito Santo                                                          | 205.000    | 200.000    | 105.000    | 250.000    | 350.000       |
| Bahia                                                                   | 102.000    | 187.000    | 215.000    | 150.000    | 205.000       |
| Mexico, Costa Rica, S. Salvador, Guatemala                              | 1.002.000  | 1.550.000  | 1.785.000  | 1.800.000  | 1.900.000     |
| Venezuela, Colombia, La Guayra, Porto Cabello, Maracaibo, Ecuador, Peru | 1.000.000  | 010.000    | 010.000    | 700.000    | 1.000.000     |
| Cuba, Porto-Rico, Antilhas                                              | 00.000     | 20.000     | 50.000     | 120.000    | 140.000       |
| Haiti                                                                   | 150.000    | 340.000    | 375.000    | 370.000    | 400.000       |
| Africa                                                                  | 100.000    | 188.000    | 175.000    | 150.000    | 200.000       |
| Indias Orientaes                                                        | 002.000    | 708.000    | 048.000    | 060.000    | 880.000       |
| Total (saccas de 60 kilos)                                              | 14.052.000 | 14.966.000 | 19.001.000 | 16.000.000 | 17.000.000    |

## Grande Fabrica de Sabão

Marca Leão

DE

# STEFANO BARCÁ & COMP.

Vende-se Breu, Soda Caustica e caixas para sabão.

Deposito de generos estrangeiros vinhos italianos, azeite em quartolas, phosphoros, etc.

Rua Bresser n. 14

## S. PAULO



# Preceitos geraes para o fabrico do queijo

## PRIMEIRA OPERAÇÃO

### *Coagulação ou formação da coalhada*

A coalhada pôde-se formar abandonando-se o queijo a si mesmo, durante um certo tempo, numa temperatura de 15 a 18° centígrados, ou então expondo-o ao calor de um fogão, mas pôde-se também separar a materia caseosa do serum por meio de um grande numero de corpos de natureza muito differente, que acceleram esta operação.

Os acidos de qualquer especie operam rapidamente a coagulação do leite descremado, realisando-se com mais ou menos rapidez segundo a força dos acidos; porém se forem empregados em dose muito alta, o sôro e a materia caseosa conservam o sabor, o que prejudica a qualidade.

Os saes com excesso de acido, taes como o cremor de tartaro, o sal de azedas, produzem o mesmo effeito, porém a coagulação não é completa, a menos que o leite não esteja quasi fervendo, quando se lança nelle estes saes.

A gomma arabica em pó, o amido, o assucar, fervidos com o leite, separam a coalhada em alguns minutos.

O alcool precipita muito rapidamente a materia caseosa sob a fórma de molleculas divididas que se dispõem no fundo das vasilhas.

As plantas eminentemente acidas e as flores de alguns vegetaes, taes como o cardo, coalham o leite.

Sua virtude é muito poderosa sobre o leite quente, porém a substancia que é mais geralmente empregada é a porção de leite coalhado que se acha no estomago dos novilhos, bezerros novos, que se degolam antes de terem sido desmamados, ou o proprio estomago.

Dá-se a qualquer destas substancias o nome de *ccalho*.

No estado do Ceará e outros do nosso paiz empregam de preferencia um pedaço de bucho de porco.

## COLORAÇÃO DOS QUEIJOS

Na Inglaterra servem-se do urucú para dar aos queijos uma côr amarella dourada.

Põe-se a massa do urucú em um panno e faz-se uma boneca. Embebe-se essa boneca no leite passeando-a e espremendo-a



# Medidas brasileiras antigas

## PESOS

|                     |                          | kg.      |
|---------------------|--------------------------|----------|
| Tonelaça . . . . .  | — 54 arrobas . . . . .   | 793,2584 |
| Quilal . . . . .    | — 4 arrobas . . . . .    | 58,7584  |
| Arroba . . . . .    | — 32 libras . . . . .    | 14,6896  |
| <hr/>               |                          |          |
|                     |                          | gr.      |
| Libra . . . . .     | — 2 marcos . . . . .     | 459,030  |
| Marco . . . . .     | — 8 onças . . . . .      | 229,525  |
| Onça . . . . .      | — 8 oitavas . . . . .    | 28,691   |
| Oitava . . . . .    | — 3 escropulos . . . . . | 3,586    |
| Escropulo . . . . . | — 24 grãos . . . . .     | 1,193    |
| Quilale . . . . .   | — 4 grãos . . . . .      | 0,1992   |
| Grão . . . . .      |                          | 0,04951  |

## MEDIDAS DE CAPACIDADE PARA LIQUIDOS

|                 |                     | litros |
|-----------------|---------------------|--------|
| Tonel . . . . . | — 2 pipas . . . . . | 840    |
| Pipa . . . . .  |                     | 420    |

## MEDIDAS DE COMPRIMENTO

|                    |                          | ms.      |
|--------------------|--------------------------|----------|
| Braça . . . . .    | — 2 varas . . . . .      | 2,20     |
| Vara . . . . .     | — 5 palmos . . . . .     | 1,10     |
| Covado . . . . .   | — 3 palmos . . . . .     | 0,66     |
| Pé . . . . .       | — 12 polegadas . . . . . | 0,33     |
| Palmo . . . . .    | — 8 polegadas . . . . .  | 0,22     |
| Polegada . . . . . | — 12 linhas . . . . .    | 0,0275   |
| Linha . . . . .    | — 12 pontos . . . . .    | 0,00229  |
| Ponto . . . . .    |                          | 0,000191 |

## MEDIDAS ITINERARIAS

|                             |                                    | kilom. |
|-----------------------------|------------------------------------|--------|
| Legua do sesmaria . . . . . | — 5 milhas — 3000 braças . . . . . | 6,600  |
| Milha . . . . .             | — 1000 braças . . . . .            | 2,200  |

## MEDIDAS AGRARIAS

Uma *geira* é medida agraria de 400 braças quadradas.



com os dedos, comprimindo-a contra as paredes do cocho; mexe-se o leite com uma espatula de madeira para bem misturar a tinta e retira-se a boneca quando o liquido tomou a cor que se deseja; a dose de urucú é de 30 grammas pouco mais ou menos para um queijo de 50 kilog. O parmesão é colorido com açafrão.

#### FORMAÇÃO DA COALHADA

A formação da coalhada é uma operação importante, que exige muita attenção e uma grande pratica, porque, achia-se sob a influencia de diversas circumstancias muito variaveis.

A temperatura do leite é a primeira cousa a considerar. Determina-se mergulhando-se no liquido a mão, quando se adquirio o tacto conveniente, ou um thermometro que se deixa algum tempo para que tome a temperatura real do leite.

Está reconhecido, segundo um grande numero de experiencias, que o calor mais conveniente é o de 28 a 30 cent.

Uma a duas horas são o tempo necessario para se obter uma coagulação completa.

Quanto á quantidade de coalho, varia conforme seu preparo, sua força e sua antiguidade.

Na Inglaterra considera-se 12 gr. de coalho como sufficientes para coagular 10 litros de leite.

Se o leite está muito quente, refresca-se com um pouco de agua fria ou de leite quente da mulsão da precedente; quando se quer aquecel-o emprega-se, agua fria ou leite frio.

A melhor maneira de aquecer o leite é por meio do banho-maria.

#### SEGUNDA OPERAÇÃO

##### *Divisão ou rompimento da coalhada*

Depois que a coalhada se tem sufficientemente solidificado, quebra-se, afim de se dividil-a e separar-se o sô:o.

Procede-se a esse rompimento de diversas fórmas.

A seguinte parece ser a melhor.

Corta-se a coalhada com uma faca de tres laminas parallelas, fazendo-se incisões em angulo recto a uma pollegada de distancia, tem-se cuidado de despregar a coalhada da circumferencia da gamella ou cocho, deixa-se repousar cinco ou seis minutos, afim de se lhe dar tempo de se precipitar, e depois torna-se a praticar as incisões que então devem ser mais approximadas.

Depois de alguns minutos de repouso corta-se de novo procedendo-se com mais rapidez, porém gradualmente.



Uma *sesmaria de campo* tem uma legua de testada para tres leguas do fundo; tem, pois, tres leguas quadradas ou 15.068 hectares.

Uma *braça de sesmaria de campo* equivale a uma superficie com uma braça do frego por tres leguas do fundo, isto é, 1 br.  $\times$  3000 br.  $\times$  3 = 9000 braças quadradas ou 45569 metros quadrados.

No Rio Grande do Sul, uma *quadra* é uma medida de comprimento com a extensão de 60 braças; uma *quadra de sesmaria de campo* é medida agraria equivalente a 60 braças de sesmaria de campo, ou 540.000 braças quadradas, ou 2.613.600 metros quadrados.

Um *alqueire* de Minas Geraes e do Rio de Janeiro equivale a um quadrado de 100 braças em quadro; vale, pois, 10000 braças quadradas, ou 4 hectares, 84.

Um *alqueire* de São Paulo tem 50 braças de testada para 100 braças de fundo; vale, portanto, a metade de um alqueire de Minas Geraes e do Rio de Janeiro: vale 5.000 braças quadradas, ou 2 hectares, 42.

Na Bahia, uma *tarefa* é medida agraria de 900 braças quadradas.

#### QUADRO DAS PRINCIPAES MEDIDAS AGRARIAS

|                                      | Braças quadradas | Metros quadrados | Hectares |
|--------------------------------------|------------------|------------------|----------|
| Braça quadrada                       | 1                | 4,84             |          |
| Geira                                | 400              | 1.936            |          |
| Sesmaria de campo                    | 27.000.000       |                  | 15.068   |
| Braça de sesmaria de campo           | 9.000            |                  | 4,356    |
| Quadra de sesmaria de campo          | 540.000          |                  | 561,56   |
| Alqueiro (Minas Geraes e R. Janeiro) | 10.000           |                  | 4,84     |
| Alqueiro (S. Paulo)                  | 5.000            |                  | 2,42     |
| Tarefa (Bahia)                       | 900              | 4.356            |          |

## GRANDE FABRICA DE GELO

(a vapor)

Rua do Commercio — São Manoel

Encontra-se sempre nesta bem montada fabrica: gelo, sorvetes de varias qualidades, bebidas geladas e refrescos finissimos.

O PROPRIETARIO

Miguel Fuzane.



Uma mão serve para pôr a coalhada em movimento com a espumadeira, para trazer os pedaços grandes á superfície, afim de que nenhum possa escapar-se.

Quando a coalhada está bem picada, cobre-se a gamella e deixa-se repousar; logo que tenha descido ao fundo da vasilha, retira-se com uma caneca o sôro que se passa em uma peneira fina, para separar os pedaços de coalhada que tinham sido levados.

Corta-se depois a coalhada em grandes pedaços, que se reune no meio do côcho, collocando-se uns sobre os outros para que enxuguem e tomem consistencia.

Tem-se cuidado de retirar o sôro inclinando-se um pouco o côcho para o reunir.

Pôde-se fazel-o escorrer por um buraco praticado no fundo e que se arrolha com um pedaço de madeira.

Põe-se depois o queijo nas fôrmas ou moldes, dividindo-o e comprimindo-o fortemente com as mãos, enche-se a fôrma mettendo-se um pouco mais de coalhada no meio; cobre-se com um panno e colloca-se na prensa ou debaixo de uma taboa carregada de pesos durante meia hora.

Retira-se em seguida a fôrma, tira-se o queijo que se quebra em pedaços, e lança-se no moinho que deve estar collocado sobre um barril.

Por este meio o queijo é reduzido a particulas muito finas, em uma especie de polpa, rapidamente e sem trabalho.

O queijo de Minas não soffre esta ultima manipulação, e esta é a razão que faz com que elle se differencie tanto dos queijos europeus

O estado do sôro indica se operou-se com perfeição.

Quando elle é claro e de côr esverdeada, é uma prova que a coagulação foi bôa; quando elle é branco e turvo e arrasta manteiga, o queijo é insipido e de pouco valor.

### TERCEIRA OPERAÇÃO

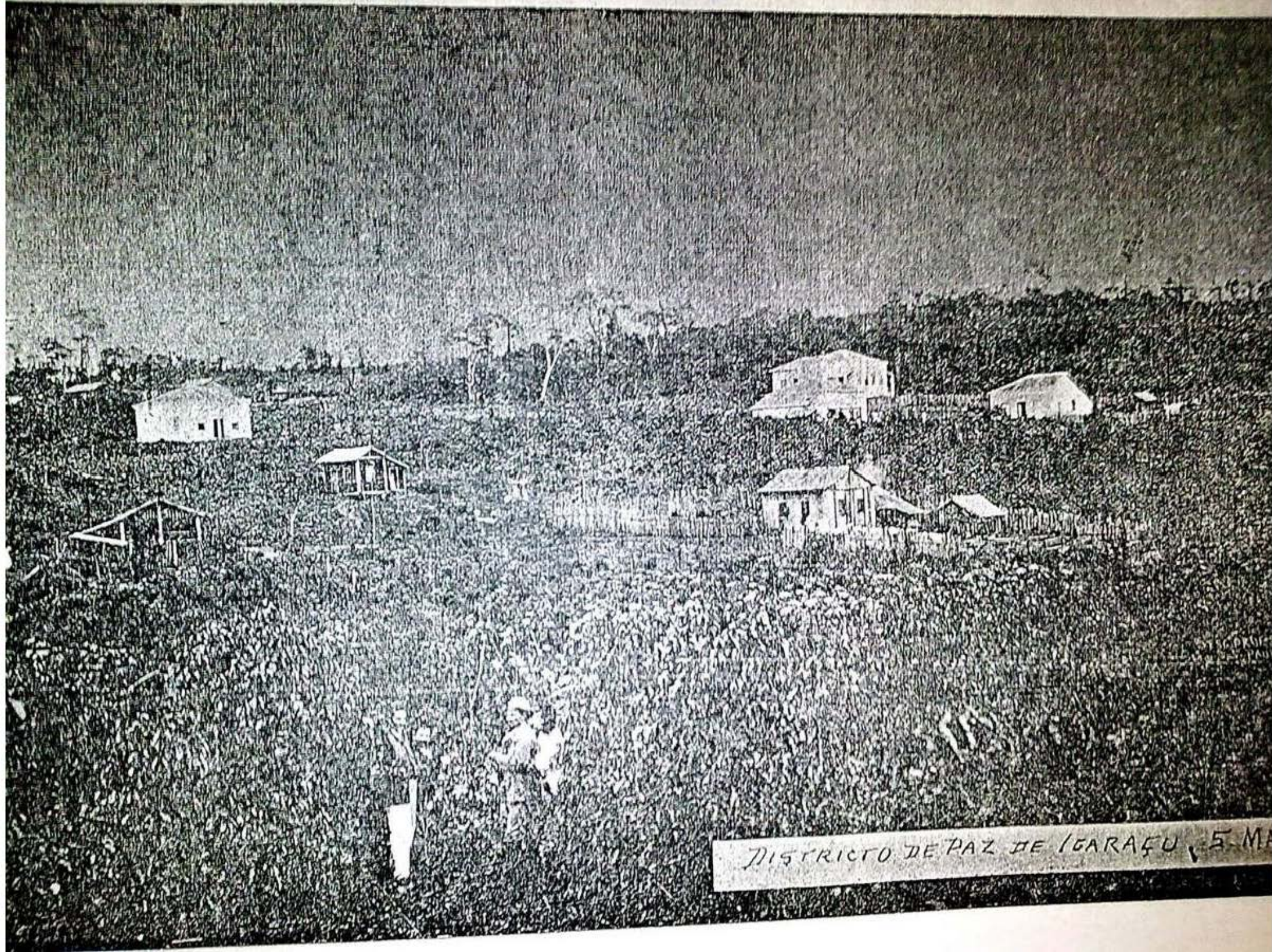
#### *Modo de prensar os queijos e de os tratar durante a prensagem*

Depois que o queijo foi sufficientemente dividido e passado no moinho, expreme-se o mais possivel com as mãos.

Enchem-se as fôrmas tendo-se o cuidado de comprimir fortemente a massa; cobre-se com um panno e vira-se o queijo em cima; lava-se a fôrma no sôro quente, enxuga-se e torna-se a collocar o queijo envolvido em seu panno, sobre o qual despejou-se um pouco de agua quente, o que endurece suas paredes e o impede de rachar-se.

Leva-se a fôrma á prensa e opera-se uma pressão graduada;





DISTRITO DE PAZ DE IGARAFO, 5 MA



deixa-se ahi durante duas horas e depois se retira do panno para mudar por outro. Torna-se a collocar na prensa, onde deve ficar durante 12 ou 24 horas.

Empregam-se circulos e filetes para impedir o queijo de sahir por cima da fôrma.

Estes circulos são de estanho ou de ferro batido: sua parte inferior acha-se metida no orificio da fôrma.

Pica-se o queijo, quando é de grandes dimensões, com alfinetes de ferro, que se mettem nos buracos que se encontram nos circulos ou fôrmas.

Raras vizes deixa-se o queijo menos de uma hora, e nunca mais de duas horas, depois que se collocou nas fôrmas pela primeira vez, sem viral-o e mudar-lhe os pannos.

Na Inglaterra usa-se escaldar o queijo, collocando-o no fim de duas ou tres horas e sem panno em uma vasilha cheia de sôro ou de agua quente.

Este escaldamento, que dura uma a duas horas, endurece a casca do queijo e a impede de levantar formando concavos ou reservatorios de ar.

Terminada a operação enxuga-se o queijo e envolve-se em um panno para levar á prensa.

#### QUARTA OPERAÇÃO

##### *Salgamento do queijo*

O salgamento faz-se de duas maneiras.

Logo que o queijo sahio da fôrma colloca-se em um panno limpo na fôrma, e desta fôrma é mergulhado em uma forte salmoura, onde deve ficar durante dias, virando-se uma vez por dia.

O outro systema é cobrir-se a superficie e esfregar-se os lados com sal pilado todas as vezes que se vira, repetindo-se esta operação durante muitos dias consecutivos e tendo-se cuidado de mudar duas vezes o panno durante este tempo.

A quantidade de sal consumida é pouco mais ou menos 2 1/2 kilogs. por 50 kilogs. de queijo,

#### QUINTA OPERAÇÃO

##### *Modo de curar o queijo*

Quando os queijos forem salgados e seccos, levam-se ao armazem.

Ahi são collocados sobre prateleiras, até que fiquem curados. Durante os primeiros 10 ou 15 dias esfrega-se fortemente com um panno uma vez por dia ou besunta-se com manteiga.



# "LOJA DO PIMENTA"

Rua das Flores

PERTO DA PONTE

*Variadissimo sortimento de fazendas, armarinho, chapéus, calçado, louça, ferragens, arreios, seccos e molhados.*

---

Especialidade em generos nacionaes e estrangeiros.

---

Grande deposito de farinha de trigo, arroz, assucar e petroleo.

Generos novissimos e de primeira qualidade.

---

Preços sem competencia  
no mercado

O PROPRIETARIO,

*Ottoni Pimenta.*

S. MANOEL



Durante todo o tempo da sua permanencia no armazem devem ser visitados diariamente, virados de vez em quando, esfregados tres vezes por semana no verão e duas no inverno, sempre que formar-se uma leve pennugem na sua superficie.

Estes principios geraes applicam-se mais particularmente ao fabrico dos queijos não cozidos.

Nos queijos cozidos a unica differença está na coagulação em uma temperatura mais elevada e uma cozedura particular da coallhada.

As outras operações são quasi as mesmas.

---

**Conservação da manteiga fresca.** — Toma-se uma porção de manteiga, lava-se por varias vezes em agua fria, amassando-a com uma colher de páo, até que a agua saia limpa e espreme-se a manteiga para ficar sem humidade.

Misturam-se quatro partes de sal fino, uma de salitre moído e uma de assucar branco; toma-se uma onça de mistura por cada libra de manteiga, com a qual se incorpora bem e deita-se aos bocados num pote, apertando bem para que não contenha ar algum. Por este processo conserva-se fresca e de bom gosto por muito tempo.

---

Quem gasta menos do que tem, é prudente: quem gasta o que tem, é christão; quem gasta o que não tem, é ladrão.

---

**Mixed pickles.** — Deita-se n'uma panella uma porção de ervilhas, couve-flôr, cenouras partidas, cebolinhas, pepinos novos, chuchus, palmito picado, pontas de espigas de milho verde, guandos, mangalos, pontas de espargos, samambaias, vagens, sementes de mostarda, pimentas de todas as qualidades, sal, vinagre, cravo da India, noz moscada.

Fervem-se durante um quarto de hora, tiram-se do fogo e deixam-se estriar.

No dia seguinte, torna-se a aquecer, e ainda quentes deitam-se em vidros de bocca larga, devendo os legumes ficar cobertos de vinagre e, tapados, guardam-se.

---

Os preceitos do direito são: viver honestamente, não empecer a outrem e dar a cada um o que é seu.



# LOJA DE CALCADOS

→ | da | ←

## Pasqual Grimaldi

Aprompta-se, com elegancia e perfeição,  
qualquer serviço em 24 horas.

Variado sortimento de calçado, couros,  
botas e chinellos.

Trabalho garantido e por preço modico

Rua das Flores

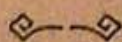


S. Manoel

Grande Armazem de Seccos e Molhados

DE

## JOÃO MARTINS DELGADO



*Variado sortimento de generos na-  
cionaes e estrangeiros.*

*Arroz, assucar, petroleo, farinha de  
trigo, louça, etc.*

**Divisa da casa : vender barato para vender muito**

*Rua das Flores --- S. Manoel da Paraizo*



# ENGENHO CENTRAL

DE

## BENEFICIAR CAFÉ

DE

### ALMEIDA & ORTIZ

Perto da Estação Sorocabana

==== RUA DA ESTAÇÃO ====

**S. MANOEL**

---

## OLARIA

DE

### NAPOLEONE CRISTOFARI

Chacara do Amaral — São Manoel

Acceita-se qualquer encomenda tanto deste como de outros municipios.

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

---

**Modo de torrar o café.** — Lava-se bem o café e enxuga-se ao sol; nunca se deve deixar de lavar o café, porque muitos tingem o café com chumbo e outras materias nocivas á saúde.

Deita-se numa caixa de ferro com uma portinha, segura por um cabo, e colloca-se esta sobre o fogo até o café ter tomado uma côr conveniente; e guarda-se depois de estar moido.

Em muitos lugares accrescenta-se ao café depois de prompto uma colher de assucar a cada libra de café.



# LOJA DE CALCADOS

→ | da | ←

## Pasqual Grimaldi

Aprompta-se, com elegancia e perfeição,  
qualquer serviço em 24 horas.

Variado sortimento de calçado, couros,  
botas e chinellos.

Trabalho garantido e por preço modico

Rua das Flores

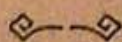


S. Manoel

Grande Armazem de Seccos e Molhados

DE

## JOÃO MARTINS DELGADO



*Variado sortimento de generos na-  
cionaes e estrangeiros.*

*Arroz, assucar, petroleo, farinha de  
trigo, louça, etc.*

**Divisa da casa : vender barato para vender muito**

*Rua das Flores --- S. Manoel do Paraizo*





HERGULANO DE FREITAS





DR. JOÃO NOGUEIRA JAGUARIBE

Deputado Estadual e Chefe Politico



## PARTE TERCEIRA

### Litteratura, Biographia e Variedades

---

#### PAGINA INTIMA

A\*\*\*

*Meu coração, tristissima jazida,  
Onde encerreí a magua e a saudade,  
Já não palpita a transbordar de vida,  
Como outr'ora viveu na mocidade !*

*Hoje, minh'alma exil, sempre seguida  
Pelo cyclone da fatalidade,  
Vive chorando, além . . . pomba ferida,  
Nos espaços azues da immensidade ! . . .*

*Ai ! que saudade sinto quando a lua,  
No céu azul, immáculo, fluctua,  
Como visão phantastica e medrosa ! . . .*

*E foi mirando a lua que eu reví,  
Todo o passado, os beijos que fruí  
Na tua bocca esplendida e chetrosa ! . . .*

*S. Manoel, Outubro 1903.*

Flaminio Ferreira.

---

**Conservação de leite fresco.** — Deita-se o leite em garrafas bem arrolhadas e quasi cheias ; põem-se estas em pé a ferver dentro de um tacho com agua, de maneira que chegue ao gargalo das garrafas e lacra-se immediatamente.



## PARTE SEGUNDA

### O Município de S. Manoel, descripção e historia

Não é facil escrever a historia de um municipio, nascido hontem, em cujo passado não se encontram nem as lendas, nem grandes feitos heroicos, que sirvam para prender a attenção do leitor e de encanto á narração. Os municipios no Brasil, quer colonial, quer independente, têm tido tão grande papel na formação da nossa nacionalidade, que seria curiosissimo descrever-lhes a historia; mas essa tarefa não nos cabe e temos apenas de, em largos traços, dar as linhas geraes da fundação de S. Manoel e do seu desenvolvimento.

Comecemos, pois, pelo sólo, sua configuração, rios que o cortam, o clima e mais algumas noticias.

O actual municipio de S. Manoel formou-se com territorio pertencente aos municipios de Botucatú, situado a Este e ao Sul, e de Lençócs, a Oeste de S. Manoel e, além destes dois municipios, confina pelo rio Tieté, que corre quasi a norte do municipio.

São Manoel está na serra denominada de Botucatú e se estende por diversos contrafortes da mesma, alcançando uma pequena parte do planalto entre os dois grandes rios de S. Paulo, o Tieté e o Paranapanema. A direcção das montanhas do municipio é, em geral, quasi de Sul para Norte, com ligeira inclinação para N. E.

O rio Tieté corre na direcção de S. E. a N. O., de modo que alguns de seus affluentes, como o Capivara, o Araquá e o ribeirão da Posse correm na direcção de Sul a Norte.

Esta posição do municipio, protegido dos ventos sul pela serra de Botucatú, que em diversas partes mantem uma altitude media, des de Botucatú até os Cordeiros, de 800<sup>m</sup>, e que se ramifica para o lado de S. Manoel em diversas serras, que vão morrer entre os affluentes do Tieté, offerecendo sempre as faces das encostas para nascente e poente e com declive do sul para norte, é que tem garantido uma producção excepcional de café, mantida pela excellencia das terras.

Karas são, em S. Manoel, as fazendas collocadas na face sul, que os lavradores experimentados tão justamente condemnam.

Os rios principaes do municipio são: o Capivara e o Araquá, que nascem na Serra de Botucatú e vão cahir no Tieté, o primei-



# EMPORIO BOTUCATUENSE

## BOTUCATÚ

Rua do Riachuelo n. 70—Caixa postal n. 2

### LOJA DE FASENDAS

*Sortimento completo de Fasendas, Armari-  
nho, Perfumaria, Miudezas, Ferragens, etc.*

Importador de arreios e cabedaes do Rio Grande

Deposito de sal, cal, assucar de Pernam-  
buco, farinha de trigo, etc.

### BEBIDAS FINISSIMAS

*Queijo de varias qualidades, salame, presunto e conservas em lata*

**Preços sem competencia**

*Casa fundada em 1881*

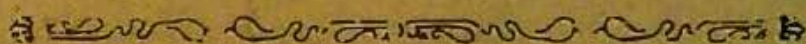
O Proprietario—**ALFREDO LASAGNA**

# Officina de Ourives e Relojoeiro

de

*Victor Berton*

EX-OFFICIAL DA CASA SYRIA



*Especialidade em castão de bengala. Grava-se em qualquer systema*

**Brilhantes, Perolas, Rubis e outras pedras preciosas**

Concertam-se machinas fallantes e ferramentas chirurgicas  
**DOURA-SE, PRATEA-SE, OXIDA-SE QUALQUER METAL.**

Exactidão, pontualidade e preços sem competidores

Rua das Flores, perto do Hotel Sandroni  
*S. Manoel*



ro acima do Porto Martins e o segundo acima da Ilha do Arruda e do chamado *Porto do Araquá*. Seguem-se o Araquá-mirim, o Banharão, os ribeirões da Laranja Azeda, Agua Branca e Posse, além de outros menores e, finalmente, o rio de Lençóes, divisa do município, e do qual são afluentes o Paraizo, que passa na cidade de S. Manoel e o Arêa Branca. O Araquá tem diversos afluentes em S. Manoel e são: a agua da Divisa, que passa na fazenda do coronel Floriano de Toledo, por um lado, e que tem outro galho vindo da fazenda — *Bocayuva* — do coronel Brasilico de Barros; as cabeceiras destas aguas tem uma altura media entre 700 a 800 metros; as aguas da California, vindas da fazenda do sr. Amancio Ribeiro, Vicente Soares e outros; a cascata e agua do Picão, vindas da fazenda da viuva Baptista Martins, Victor Martins e Francisco E. do Amaral; a agua do Ferraz; a agua do Laggado, da fazenda de José de Sampaio e Francisco T. da Silva Pinto, seguindo-se a Barra Grande, aguas da fazenda do major Tenente-Coronel José Pedrozo de Moraes Salles, Monjolinho e Corrego de S. Pedro; a altura media das cabeceiras destas aguas é de 600 a 700 metros; tambem afflaem para o Araquá, vindas e nascidas nos campos do «Sobrado», de propriedade do dr. Queiroz Filho, a Agua Espalhada, o ribeirão dos Coqueiros e outros. O Araquá-mirim tem as suas nascentes nas contravertentes do Paraizo, perto da cidade e nas proximidades da fazenda do sr. Julianô Martins e atravessa uma extensão de terras de primeira qualidade, em ambas as suas margens. O Banharão tem as suas cabeceiras nas fazendas dos srs. Antonio J. Villas Boas e Padre D. Montoro; as alturas medias destes dois ribeirões (Banharão e Araquá-mirim) são tambem de 600 a 700 metros. O Ribeirão do Paraizo, tributario, com o Santo Antonio, da cidade e do rio de Lençóes, tem as suas cabeceiras, do lado do Paraizo na estação da Egualldade e do lado do Santo Antonio na Serrados Cordeiros, divisor das aguas do Tielé e Paranapanema; nasce em terras arenosas, com cabeceiras a 800 metros de altura e perto da cidade entra em uma facha de terra roxa, que se estende até o rio de Lençóes. Tem o Paraizo como afluentes, além do Santo Antonio, com o qual se une abaixo da cidade, a agua da Rosa, que corta a séde do Districto de Paz da Aparecida; a Agua da Figueira, que nasce na fazenda dos Marianos; a agua dos Braganceiros e além de outras, a agua do Quilombo, que nasce na fazenda de Santa Maria, do coronel Virgilio Rodrigues Alves e cahê no Paraizo, pouco acima de sua confluencia no rio de Lençóes. As alturas medias do Paraizo e d's seus afluentes são de 700 a 550 metros.

As terras de S. Manoel são: ora terras arenosas, com serrados e mattas de má qualidade, ora terras roxas superiores e terrenos





Dr. Abelard de Almeida Pires.  
Vice de Direita



de campos naturaes. Os campos estão situados, já no planalto, do lado do Districto da Prata (município de Botucatu) e do lado de Lenções, já embaixo da serra, á margem direita, do quem desce o Araquá, nos campos do Sobrado e do Serrito, indo até o rio Tietê. Os campos são de terras arenosas, terras que tambem se encontram na Aparecida, prolongando-se até perto da Igualdade. As dema's terras do município são de optima qualidade, muito bem vestidas, muito productivas e poderão encontrar eguaes no Estado, mas não superiores.

Tem o município algumas lagôas, mas sem importancia; algumas grutas, sem maior belleza e algumas cascatas bem pittorescas.

As trombas de serras offerecem, em alguns pontos, golpes de vista encantadores, especialmente as que olham para o lado do Sobrado, onde se estendem verdes campos, deixando um longo horizonte, fechado pelas serras além do rio Tietê.

Este grande rio na parte em que banha o município, tem muitas ilhas, algumas cobertas de vegetação, outras nuas e formadas de limpo pedregulho; o rio tem estirões e corredeiras de muita belleza; é navegado pelos vapores da Companhia União Sorocabana e Ituana e por muitos batelões e canôas de pescaria; tem balsas que dão travessia de uma a outra margem e, si o governo do Estado mandasse construir, como já está projectada, uma ponte entre S. Manoel e Jahú, prestaria grande serviço aos dois municípios e a toda a zona, que recorre-se da falta de communicações entre uma e outra margem do grande estuario paulista.

O rio tem grande abundancia de peixe; é largo e profundo; n'elle se encontram o jahú, o pintado, o dourado, o pacú, a piracanjuba, o mandiúra, o mandy, a piaba, o camarão, o curimbatá e muitos outros, apreciados pelo sabor. Ha muita abundancia nas suas margens de caça, a anta, o veado parde, o virá, a capivara, a lontra, a pacca, a cutia, o quaty, grande porção e variedade de macacos, o porco do matto e o cateto, e muitos outros animaes são encontrados e bem assim o macuco, a jacutinga, o jacú, o pato-bravo e marrecas, pombas, nambú, urú, tucanos, o pavão do matto, papagaios, maitacas, tirivas e muitas outras variedades, que tambem se encontram, bem como caças de pello, nas matas do município.

A perdiz, a codorna e a ema, que eram abundantes nos campos e bem assim o veado galheiro, já se vão tornando raros no município. A navegação fluvial tem no município o *Porto Martins*, ligado a S. Manoel pela Companhia U. S. e Ituana, que infelizmente arrancou os trilhos da linha entre as estações do Araquá (Redempção) e S. Manoel, obrigando, os que se servem da estrada de ferro, a um longo e demorado percurso pela estação da Victoria, Botucatu, Capão Bonito e Toledo.



## Fraco contingente

*Senhor Antonio Marques de Oliveira,  
vós, balendo em má porta, me pedistes  
para Almanack a dose corriqueira  
de meus versos, aos quizes já saltam chistes.*

*N'esta vida, que é vida passageira,  
passa um velho, como eu, os dias tristes,  
e essa minha alegria zombeteira  
vós já não vêdes, como outr'ora vistes.*

*Vos'o São Mancel do Paraizo  
merece um kalendario, onde se leia  
muita historia que excite applauso e riso.*

*Exgolada, porém. acha-se a veia  
poetica do fallo de juízo  
e caduco ancião Padre Corrêa.*

*Barbacena, 6 de Novembro de 1903.*

*P.<sup>o</sup> Corrêa de Almeida.*

---

**Conservação de aves de caça.**—Depennam-se as aves, tiram-se as entranhas e lavam-se bem em agua quente e vinagre; esfregam-se com sal por dentro e por fóra; penduram-se n'um lugar arejado e de sombra; deita-se num barril uma porção de gordura, poem-se as caças e põe-se gordura por cima, e assim por diante até encher, devendo a ultima camada ser de gordura e guardam-se.

**Conservação da carne fresca.**—Para se conservar a carne de vacca fresca durante quatro a cinco dias, toma-se um quarto de vacca com o pé e casco; enterra-se este pé, debaixo de uma coberta, de modo que fique em pé, e assim conserva-se quatro a cinco dias sem alterar-se.

**Conservação dos tomates.**—Escolhem-se os tomates maduros e sem defeito; põe-se num barril uma delgada camada de sal, sobre esta uma de tomates, sobre esta outra de sal, e assim por diante, até encher o barril; tapa-se e guarda-se.



As riquezas mineras do municipio são pouco conhecidas e não estão exploradas.

Já foi encontrado no rio Tieté um pequeno diamante e ha noticia da existencia de ouro no Porto Martins, bem como foram encontrados no Araquá, indícios, bem provaveis, da existencia de diamantes. No Araquá-mirim existe agua mineral gazoza cuja captação foi tentada e abandonada pelas difficuldades encontradas e, na chacara do sr. Eliachim Tavares Ferrão, no Paraizo, achou-se agua ligeiramente gazoza, cuja captação não foi tentada, mas que, pela proximidade da cidade, é muito usada e com proveito.

As pedras que conhecemos no municipio são : a chamada *pedra de ferro*, muito dura e resistente; a pedra de amolar e na fazenda do sr. Fernão Lomba uma pedreira que se assemelha ao marmore; têm-se encontrado grande quantidade de agathas. Existem tambem diversas pedreiras calcareas e já tem sido tentada a fabricação de cal, com bons resultados quanto a qualidade. Ha bom barro no municipio para tijolos, e telhas e diversas fabricas exploram esta industria. Quanto ás nossas florestas ha nellas madeiras de lei das geralmente encontradas no Estado, a peroba, o cedro, a cabreúva, jacarandá, o Ipê, o guarantã e muitas outras e nas boas terras se encontram, como padrões da boa qualidade d'ellas, além de outras, figueiras enormes e grande abundancia de jangada brava.

As mattas são abundantes de fructos silvestres, entre os quaes a jaboticabeira e, nas margens do Tieté, o genipapo; ha grande porção de madeiras medicinaes, abunda a copaiba, a sucupira, o sassáfraz e nos campos, flores, raizes e fructos aproveitados pela medicina indigena dos curandeiros. A baunilha é vulgar e bellas orchideas tem chamado a attenção dos amadores. Todas as variedades de abelhas, existentes em S. Paulo, são encontradas nas mattas do municipio e a abelha europea já é muito cultivada na cidade e fazendas.

Infelizmente os passaros miudos vão desapparecendo pela perseguição que lhes fazem os colonos, mas a Camara Municipal já prohibiu tal perseguição, que os proprios agricultores vão reconhecendo ser nociva, com o apparecimento ultimamente de insectos, de lagartas e outras larvas prejudiciaes aos pastos e ás plantações.

A area do municipio é calculada em 15 leguas quadradas.

## AGRICULTURA E INDUSTRIAS

A lavoura, por excellencia, no municipio, é a cafeeira que está calculada em 16 milhões de pés, sendo 10 milhões já formados e 6 milhões novos. A producção é abundante e a media é de 150 arrobas por mil pés nos bons cafezaes e de 100 arrobas nos regulares; dando os cafezas velhos e de terras de terceira ordem,



## Quando foge o dia

*Fugi! fugi!—O Sol, fugindo, brada  
E vão fugindo as aves pressurosas,  
Corlando os ares, tristes e saudosas,  
Em direcção do bosque da quebrada.*

*E vae fugindo a cor avermelhada  
Das desmaiadas nuvens caprichosas...  
E vão fugindo as turmas barulhosas  
Desses homens de vida trabalhada...*

*E vai fugindo a viração fagueira,  
E a sonora nota derradeira  
Que o velho bronze pelos ares lança...*

*E tudo foge quando foge o dia,  
Bem como foge o riso da alegria,  
Quando na vida foge uma esperança.*

Joaquim Queiroz Filho

## SUPPLICA

*Oh! creança gentil! oh! meu encanto!  
Porque tratas com essa crueldade,  
O poeta infeliz? ... Sinceridade,  
Um cullo respeitoso, amargo pranto,*

*Não derramo por ti no doce canto,  
Que é de min'alma a essencia e claridade?  
Não repillas assim... com impiedade,  
O meu unico amor profundo e santo!*

*Oh! vamos! deixa-me adorar-te... assim...  
De joelhos! quero contemplar sem fim,  
A tua imagem branca e divinal!*

*Incensem me o teu halito e o aroma  
Que se desprende da formosa côma,  
Que te moldura a fronte virginal!*



uma media de 70 arrobas por mil pés. Em 1901 a produção do municipio foi de 2.000.000 de arrobas, a maxima até hoje alcançada. Ha grande variedade de cafeeiros cultivados, o commum, o amarello, (de Botucatú), o maragogipe e o café bourbon, que é o dominante.

Já ha um typo novo, o maragogipe crusado com o commum, mas não é muito productivo, embora seja viçoso e resistente, como tivemos occasião de observar, na fazenda do finado João Baptista Martins de Almeida, que iniciou o crusamento.

Nas fazendas do municipio o café é tratado com esmero e o seu beneficiamento é feito nas bem montadas machinas existentes, em numero de 60, algumas movidas a agua e a maioria a vapor.

Ha boas tulhas para a guarda do café, bons terreiros ladrilhados, existem bons despoldadores, lavadores e seccadores de café. O café do municipio tem sido exportado, na maior parte, pela Estrada de Ferro União Sorocabana e Ituana, que tem no municipio as seguintes estações: *Porto Martins, 13 de Maio, Araquá, Toledo, Igualdade, S. Manoel, Rodrigues Alves e Gramma* e algumas chaves, das quaes a mais importante é a dos *Cintras*. Uma boa parte da produção do municipio têm procurado a estação *Campos Salles* na E. de F. Paulista e tambem é procurada a navegação fluvial.

Além da lavoura de café, que se póde affirmar ser a melhor do Estado e a mais productiva, S. Manoel produz milho, arroz, feijão, batata ingleza, excellentes cebolas, batata doce, carás, inhames, amendoim, gengibre, mandioca, havendo fabricação de polvilho e farinha; canna, fabricando-se aguardente, assucar e rapadura; mangarito, ararutas de diversas qualidades e tem tambem boas plantações de fumo, fazendo-se fumo em corda. Ha a mangabeira nativa nos campos e vai sendo popularisada a plantação da maniçoba, que cresce rapidamente e conserva-se bem frondosa.

Não nos consta tenha sido a maniçoba já industrialmente explorada, mas ha alguns milhares de pés.

A videira é cultivada em pequena escala, havendo bons typos e com produção de muito bons fructos. O municipio tem grandes plantações de bananas, ha bons pomares em formação; cultiva-se o abacaxi e as fructas dos climas quentes têm-se acclimatado perfeitamente. Sobre forragem e criação de animaes vai se fazendo boa propaganda; já existem bons reproductores das raças bovina, cavallar, caprina e suina e muito bellas crias de gado leiteiro e de trabalho, muito embora, para os trabalhos agricolas, se dê preferencia aos muares. A lavoura já vai introduzindo instrumentos mais aperfeiçoados, melhorando a forragem dos pastos e campos e já temos culturas de alfafa, com optimos resultados. A criação de por-





Manuel Garcia Braga  
Capitalista



cos no municipio é importante e dá bons lucros. Ha pequenas culturas de algodão e estamos certos de que, fundada uma machina para o descaroçamento, esta lavoura ganhará terreno. Só ha no municipio, uma machina de beneficiar o arroz, na fazenda do sr. Teixeira Pinto. Quasi todos os generos de producção do municipio, além de satisfazerem as necessidades locais, são exportados e ha animado commercio de cereaes, fructas e aves, que tambem são criadas em grande variedade e quantidade, havendo boas raças de gallinhas, patos, angolas, ganços e pavões.

As industrias do municipio, além das destinadas ao beneficio e preparo do café, que estão muito caprichosamente montadas e que têm na cidade duas machinas, são de pouca importancia. Ha boas serrarias, bons moinhos, olarias de tracção animal, pequenas fabricas de calçados, de moveis, cerveja e gelo, fabricas de trollys, carroças e carros, fabricas de sabão e outras pequenas industrias de pouco valor.

As estradas de rodagem no municipio são boas.

### A CIDADE DE S. MANOEL

A cidade de S. Manoel está collocada em uma collina, cujas encostas descem na direcção de nascente e de norte e vêm morrer, já no ribeirão Paraizo, já no Ribeirão Santo Antonio, que se reúnem junto a cidade, a qual tem sua Estação da estrada de ferro, na collina em frente, olhando para o poente, ligada á cidade por um aterro sobre o Paraizo por um lado e por um pontilhão de pedra e cal por outro lado na rua da Estação, rua que vai prolongando a cidade pelo bairro da Estação, cortado pela linha Sorocabana. E' pittoresca a vista da cidade, que tem nos pontos mais altos a Igreja Matriz, com elevada torre no centro, o Grupo Escolar e alguns bons edificios. A cidade tem 19 ruas, ora cortando o declive da collina, ora acompanhando-o; 9 parallellas e 10 perpendiculares as primeiras, formando quadros de um xadrez. Tem a cidade 800 predios edificadlos de tijolos e cobertos de telhas concavas, na maior parte, outros de telhas francezas. Tem a Igreja Matriz, a de S. Benedicto e a capella de Santa Cruz. O edificio da Camara, embora limpo e bem decente, é acanhado e baixo; está situado na Praça Prudente de Moraes, onde tambem está o Mercado Municipal, bem espaçoso e frequentado. O Theatro Municipal é feio e velho. A Loja Maçonica America 2.<sup>a</sup>, tem seu templo á rua da Boa Vista, casa propria. Na collina fronteira á cidade, lado norte, está o Lazareto Municipal, um bom e espaçoso edificio, construido pela Camara. Ha, na rua 6 de Janeiro a Cadeia, cercada de solidos muros, em terreno doado pela Camara ao governo do Estado. As ruas da cidade já tem sargetas para escoamento das aguas



# SANTOS DUMONT

---

Dobam-se, torram-se a dobar os seculos na roda do tempo, que nunca cessa de gyrar, e o espirito humano, longe de esmorecer ante o impossivel, cada vez mais avança, armado de todas as energias e audacias, que nascem da fé, impellido por todas forças, que se concentram em sua natureza, no orguho legitimo de sua propria origem. Quando se lança um olhar contemplativo para as edades preteritas, através da historia, até onde o horisonte já não tem mais perspectiva e se envolve nas brumas dos mythos e das lendas, sente-se um estreecimento de assombro. A estrada percorrida pela humanidade, em demanda da suprema ventura, que está em vencer, ou ao menos quanto possivel, em minorar a sua contingencia não é mais do que um listrão de luz, de lagrimas e sangue. Oh ! quanto não tem custado á mesquinha de outr'ora, o chegar a ser o que hoje é ; senhora do globo com tudo quanto elle encerra, senhora do espaço tambem, com todos os planctas que no seio d'elle rolam, pois não tarda muito que os seus olhos perscrutadores dispensem o telescopio para os devassar ! Essas conquistas, porém, que traduzem a rivalidade entre o poder humano e poder divino, devem-se a individuos predestinados, que só de seculos a seculos, surgem synthetisando em si as energias, á mentalidade e as aspirações geraes, cada um visando a realisação de um plano, ou a resolução de um problema, sob o ponto de vista já religioso, já artistico, já scientifico, porém sempre transcendente e sccial.

Santos Dumont, esse glorioso brasileiro que se acostumou a rebellar-se contra as estreitezas da terra, pois viu a primeira luz e respirou o primeiro ar entre montanhas que parecem angustiar as expansões na heroica terra mineira, é um desses individuos excepcionaes. Ante a sua obra ha pouco iniciada, como continuação d'aquella que o celebre Gusmão—gloria de S. Paulo,—não concluiu, e já agora consumada, valem menos outros inventos e descobertas que illustram, em varias épochas, as paginas da historia. Ainda hoje maravilha a acção de um Colombo, figura que resultou lendaria, rompendo por entre as brumas do oceano, povoado de mysteriosos terrores e patenteando á velha Europa um outro mundo. *Fullon, Hero, Jefferson, Clermon*, applicando o vapor nas embarcações velheiras e dest'arte abreviando as distancias, de modo que as relações internacionaes se tornaram mais faccis e constantes, immortalisaram-se e fizeram jús ás homenagens dos posterios. Edison, modernamente, inventando esse admiravel apparelho, que produz os sons,



o passeios de pedra, cimento e pedras de Itú; duas ruas são calçadas de pedras de ferro. As construções antigas são baixas e feias, mas as novas já vão dando um aspecto alegre e bonito pela elegancia e bom gosto. A Sociedade de S. Vicente de Paula, começou a edificar á rua n. 1, uma casa pia e a Camara projecta construir um novo theatro, cujas plantas e orçamentos estão approvados e será o melhor de toda a zona, como já o é o Mercado, desde que se o retoque e o embelleze. O municipio prouto tem recebido dos poderes publicos estaduais, porque quando começava prender a attenção do Estado, veio a crise economica e o decrescimento das rendas estaduais, nos tem privado de melhoramentos que a outros tem sido feitos. A cidade tem agua encanada, a custa dos cofres municipaes e com material proprio; a agua vem da chacara do Queiroz e foi doação gratuita feita á Camara pelo finado Pedro de Queiroz. Os reservatorios constam de tres caixas de pedra e cimento nas fontes e uma caixa na cidade; as fontes estão captadas em pequenas caixas de tijolo e cimento. Os canos (2) condutores tem 4", mas são insufficientes para as necessidades locais e a Camara trata de substitui-los e de captar a agua do Pimenta, cujo proprietario promptificou-se a cedel-a á Camara. Já ha estudos feitos e approvados e contracto assignado para a construcção de exgottos e melhoramentos d'agua, que abastece a cidade.

O Ribeirão *Paraizo*, que, anteriormente, junto a cidade era cheio de curvas e de brejos, está hoje cortado em tres linhas rectas, em novo leito, com tres metros de largura e 840 metros de extensão; este serviço, que foi um bom melhoramento para a cidade, vai ser realisado no Ribeirão *Santo António*.

A cidade é limpa e mantém a Camara o serviço de remoção de lixo e de aguas servidas. A iluminação é a kerozene e existem 105 lampeões. A rua da Intendencia é arborizada em parte e na praça Prudente de Moraes, ruas 6 de Janeiro, n. 1 e largo da Matriz este serviço está sendo iniciado. A terra roxa é um empecilho a limpeza dos predios urbanos, pela poeira que produz e a Camara já prohibiu as caiações. O Intendente Campos Mello tentou apedregulhar as ruas com quartzos rolados do rio Tieté, mas a Estrada Sorocabana, que tem sido o maior inimigo e empecilho ao desenvolvimento da zona, não deu conducção para o pedregulho, por falta de wagons e afinal arrancou os trilhos que iam ao Porto Martins, difficultando, si não impossibilitando o serviço.

A Companhia Sorocabana tem sido um desastre para toda a zona e, especialmente, para S. Manoel. As lavouras e as industrias têm encontrado nas suas directorias inimigos mortaes e toda sorte de abusos tem esta estrada commetido impunemente, planando o desanimo nas capitaes, já de sua propria natureza retrabidos. Desde



e passados tempos a palavra dos que já emudeceram para sempre, com todas as modulações e timbre que os caracterisavam, é por certo um genio, que não podemos contemplar no meio da apothéose que o circunda, sem fascinação e pasmo. Mas esse insigne brasileiro, que, em visita á patria amada, esteve entre nós, esmagando-nos com o peso de sua superioridade, deslumbrando-nos com os esplendores de seu incomparavel engenho, é, por sem duvida, a individualidade mais notavel dos tempos hodiernos.

Si é certo que todos os homens privilegiados, como Santos Dumont, beneficiando a humanidade, contribuindo directa e essencialmente para o seu bem estar e progresso, nenhum o excede pois fez mais do que todos: approximou a terra do céu, sempre tão distanciados, o céu tão longe de nossos olhos e de nossa alma, para elle constantemente voltados, supplicando luz para as nossas trevas, balsamo para as nossas dores, o supremo bem, em summa, que é o nosso ideal,

Salve, Santos Dumont, honra do Brasil e gloria da sciencia!

São Paulo, 1.º de Novembro de 1903.

Tullio de Campos.

---

**Cerveja e vinho** — Todas as bebidas espirituosas são prejudiciaes ás creanças; portanto, não se deve acostumar as creanças á cerveja e menos ainda á aguardente. Nada mais funesto e pernicioso, do que o uso precoce destas bebidas.

Tão pouco convém acostumar-as ao vinho. Que necessidade tem o seu organismo de outro calor que não seja o natural?

**Fructas.** — Constituem um dos manjares mais appetitosos para creanças e tambem dos mais saudaveis. Em geral, são preferiveis as fructas ao natural; mas, ainda cozidas, conservam as suas boas qualidades. Deve-se recommendar ás creanças que mastiguem bem a casca das peras e maçãs, por exemplo. Para creanças muito pequenas convém descascar a fructa, sobretudo quando não foi recém-collida.

**Conservação do peixe fresco em vinagre.** — Logo que se apanhou o peixe, escama-se e limpa-se bem, sem o partir; põe-se bastante sal, deixando nesta salmoura tres a quatro horas; parte-se em postas, pondo-se numa panella, que se acha fervendo, com vinagre, pimenta, cravo da India, cebola e salsa; tendo dado tres a quatro fervuras, tiram-se com uma escumadeira, deitam-se num barril, e por cima o vinagre frio e coado; tapam-se e guardam-se.



sua fundação tem esta estrada ido de desastre em desastre até cair na liquidação forçada, em que se debate. As suas directorias davam, até preferencias de transporte, servindo a uns contra o direito e a precedencia de outros, não expedindo telegrammas, demorando cargas 6, 8 e mais mezes nas suas estações; permittindo a seus empregados negociarem e, como tal, prejudicarem e reterem nos armazem mercadorias de terceiros, objecto de seus commercios, estraviando cargas e favorecendo latrocinios; emfim, um escandalo tal que a população de S. Manoel, desesperada, resolveu atacar a linha, o que realisou-se por diversas vezes em 1902. Ha esperanças de que o serviço melhore, e está de facto melhorando, mas a confiança não está ainda plantada, porque, já no regimen da liquidação forçada, se commetteu o abuso de augmentar a kilometragem da estrada, passando-se a cobrar os 10 kilometros entre Igualdade e Toledo, a que a companhia não tinha direito, com a suppressão da linha do Araquá á S. Manoel, por contrato expresso.

Os fretes da estrada são exorbitantes e bem assim o preço das passagens.

A Companhia tem como Estação em S. Manoel um velho barracão construido para armazem de cargase mantém, como residencia de seus empregados, umas velhas casas, com 10 palmos de altura.

E' para nós doloroso escrever as linhas acima, porém, por maior boa vontade que tenhamos, ellas exprimem a verdade e tanto mais nos constrangemos em escrevel-as, quando é certo que a Sorocabana podia e devia ser a melhor das estradas paulistas. E' a unica estrada de internação directa entre a capital e o interior e percorre uma zona nova, rica, productiva, com muito café e com quasi todas as mais importantes fabricas do Estado.

Todos, durante 30 annos, fallam no *futuro da estrada*, mas quando chegará elle? E' força convir que está se tornando muito dilatado e que precisamos de bom serviço, prompto e barato como realidade, embora se abra mão deste *futuro* ideal que já tomou o character de um sonho irrealisavel.

O Cemiterio está no extremo da rua n. 1, ao sul da cidade; tem bom aspecto e é cercado a muro; tem bellas casuarinas, cyprèses e monumentos.

A Camara mandou construir novo cemiterio do lado nascente da cidade, na collina em frente a esta, com area de um alqueire de terra, murado, com um necroterio e uma capella, visto o antigo estar dentro da cidade e ser inconveniente utilisal-o.

O clima do municipio e da cidade é excellente, fresco no inverno e quente no verão, mas de noites agradaveis. Os ventos do-





GRANDE HOTEL LEITE - S. MANOEL



minantes são de sul e o vento norte é quasi sempre portador de chuvas. As chuvas são abundantes, precedidas e acompanhadas de descargas electricas; a media thermometrica na cidade varia entre 16° e 24° cent. A pressão barometrica é na media de 610 milímetros. Não reinam doenças epidemicas e só as geadas, pouco communs, alcançam, sem graves prejuizes, o municipio. A cidade está a 700 metros e a curva de nivel d'esta altura passa atraz do largo da matriz.

Em 1890 a cidade tinha 100 prédios, hoje tem 800 e continua-se a edificar.

A area da cidade é de 25 alqueires de terra roxa e arenosa na sua parte superior.

O Matadouro está ao norte da cidade, á margem do Paraizo, depois de sua junção com o S. Antonio, a 800 metros da barra; o transporte da carne é feito em carroças fechadas.

## Fundação e desenvolvimento do municipio

Por escriptura publica de 19 de Abril de 1870, lavrada nas notas do Tabellião Antonio Cezar, de Botucatú, o alferes Manoel Gomes de Faria e D. Delfina Carolina Gomes, Antonio Joaquim Mendes e D. Sinhorinha Roza da Conceição, fizeram doação, no lugar denominado *Agua Clara*, graciosamente, os primeiros de 13 alqueires de terra e os segundos de 10 alqueires para patrimônio da Capella de S. Manoel. A doação se fez com a condicção de reverterem os bens doados, caso não progredisse o povoado e, caso se realisasse a intenção dos doadores, Manoel Faria doava mais um paramento, altar, a imagem de S. Manoel e a pia baptismal. A doação foi no valor de 345\$000.

A mulher de Faria não sabia, bem como os segundos doadores, escrever e assignou a João Manoel José Pereira e dos outros, José Francisco da Roza Vieira, servindo de testemunhas na escriptura Jorge Alves Pacheco e Carlos Augusto de Oliveira Neves. A 2 de Fevereiro de 1871 foi o dito terreno permutado pelo actual, onde se edificou a cidade, sendo permutantes, de um lado Manoel José Pereira, como procurador e zelador da Capella, e de outro lado os doadores e sua mulher Francisca Ma-

o terreno foi avaliado pelo Juiz Dr. Amaral Gurgel, ouvido o Director de Resíduos e Capellas, dr. Bernardo Augusto Rodri-



## Lilium Convallium

*Este vehemente affecto recatado  
Que ora brata em meu peito, de surpresa,  
Tem a brancura e a delicadeza  
De um pequenino lírio immaculado,*

*Longe! bem longe d'elle o enxame louro  
Das abelhas e a vespa laboriosa!  
Basta a magoal-o o capinho de uma rosa  
E a delicada pata de um beizouro.*

*Do sol um raio mais ardente o fuma  
(Por isso eu o resguardo avaramente  
Do olhar ardente como o sol ardente  
Da zombeteira multidão profana).*

*Como a violeta candida, que avulla  
Longe do sol, à noite só banhada  
Pelo olhar de uma estrella enamorada,  
E mais rescece quanto mais se occulta,*

*Cresça este amor e seu perfume os ares  
Que em exlases respira, encha o cimbalsame,  
E sobre elle, perenne, se derrame  
A branda, a meiga luz dos teus olhares...*

**Conservação de marmelos, magãs e pêras.**

Apanham-se as maçãs cada uma com um pé, cortando com uma tesoura; enfia-se o pé em cera derretida, põem-se as fructas sobre palha, num quarto arejado e sobre mesas, de modo que se não toquem, deixam-se assim durante oito a dez dias; querendo-se transportar, embrulha-se cada uma fructa em um pedaço de papel macio e deitam-se num caixão camadas entremeiadas de serradura de pão ou farela.

Deve-se ainda notar que as fructas não devem ser apanhadas muito maduras, porém oito dias antes de sua completa madureza.



gues da Silva, já fallecido e que occupou lugar no Congresso do Estado, no novo regimen. O lugar onde está edificada a cidade era conhecido pelo nome de «*Bairro do Paraizo*» ou tambem os *Tavares*. A lei n. 51 de 7 de Abril de 1880, nove annos depois da fundação do povoado, elevou-o á Freguezia. A Capella de S. Benedicto foi edificada em 1874, pois em Outubro desse anno é que foi benta e mais tarde foi reedificada. Benzeu-a o Padre João José Lopes Pinheiro, vigario de Botucatú, posteriormente removido para a Faxina, onde falleceu. O povoamento do actual territorio de S. Manoel deu-se antes de 1850, suas terras são em geral de posses registradas de accordo com a lei de 1850, havendo tambem algumas sesmarias. Os nomes dos mais antigos proprietarios conhecidos, a esse tempo, são os seguintes: João da Cruz Pereira, Manoel Corrêa da Silva, Manoel Antonio Buava, Manoel Theodoro de Aguiar, Manoel Comes de Farias, Antonio Corrêa Silva, Domingos Soares de Barros, Pedro Antunes Ribeiro Homem, Marcelino Monge de Moraes, José Paes Mõreira, Antonio de Goes Maciel, Francisco Cesario, José Francisco Corrêa, José Mariano da Cunha, José e Antonio de Góes, Manoel Tavares, Pedro Marques, José Joaquim Alves Machado, José Caetano de Abreu, Pedro Nolasco, Vicente Machado, Bento Antonio Pereira, Manoel Innocencio de Barros, Francisco Camargo de Oliveira e outros, na maioria mineiros, que descortinando o sertão de S. Paulo, pagaram uma divida de gratidão pela descoberta e povoamento de Minas pelos paulistas. O povoamento se deu naturalmente do rio Tieté para o sul. As antigas *monções*, em que os bandeirantes paulistas iam a Matto Grosso, foi deixando pelo Tieté abaixo os primeiros povoadores. Os antigos caminhos vieram, pois, do Tieté e só mais tarde, abriram-se estradas para Botucatú. A installação de uma freguezia, era, como o é agora, a de um districto de paz ou municipio, motivo de contentamento, origem de esperanças e avigoramento moral para o desenvolvimento do territorio, ao redor de um centro unificador de esforços. Muitas pessoas no interior julgam que só tem o dever de cogitar de sua fazenda e do seu eu; é um engano; o que faz o bem estar, não é o isolamento, a propria fortuna para ser apreciada exige o seu gozo em communhão com terceiros; o bem estar consiste na felicidade commum e o desenvolvimento de um centro de vida, como é a cidade, para o municipio, é um bem que se reflecte sobre todo elle, como o brilho da capital se estende a todo o Estado.

Por acto de 19 de agosto de 1881 foram dadas as divisas da nova Freguezia de S. Manoel. A lei provincial de 6 de maio de 1882 tirou uma parte da freguezia de S. Manoel para annexala a de Lenções, injustiça mais tarde reparada pela restituição do territorio.



## II

## A uma ausente

*Sobre o beiral de tua casa, agora  
Deserta, um pomba, dentre alegre bando  
D scendo, allí ficou turturinando  
Na soledade desesperadora.*

*E, cuidando beijar-lhe o arminho branco  
Do collo e a cabecita encantadora.  
Chamava a companheira que se fôra  
Novos amores, novo lar buscando.*

*Longo tempo fiquei absorto, ouvindo  
O pungitivo canto da saudade  
E dor igual áquella dor sentindo,*

*Porque, como a ave triste que chorava,  
—Daquelle ermo beiral na soledade,  
Tambem minli'alma anciosa te chamava...*

---

**Tirar ranço á manteiga** — Aquece-se uma porção de espirito de vinho, lava-se com este a manteiga amassando-a bem; deita-se o liquido fóra e lava-se em seguida com agua morna, na qual se dissolveu uma colher de soda crystalisada; depois lava-se a manteiga com bastante agua; salgada de novo, e estará como fresca.

---

A differença entre o cubiçoso e o avarento é que o cubiçoso quer o dinheiro para gastar, o avarento quer o dinheiro para guardar. O cubiçoso usa do dinheiro como meio e instrumento para conseguir outros fins; o avarento não tem outro fim em ter dinheiro senão o ter, e faz do mesmo dinheiro o seu ultimo fim.

Vieira.

---

**Carne** — Para creanças é a carne um tanto indigesta. E, a menos que não sejam acostumadas a ella desde muito cedo, o que não é recommendavel, preferem as creanças instinctivamente as comidas farinaceas, que são saudaveis e nutrientes.



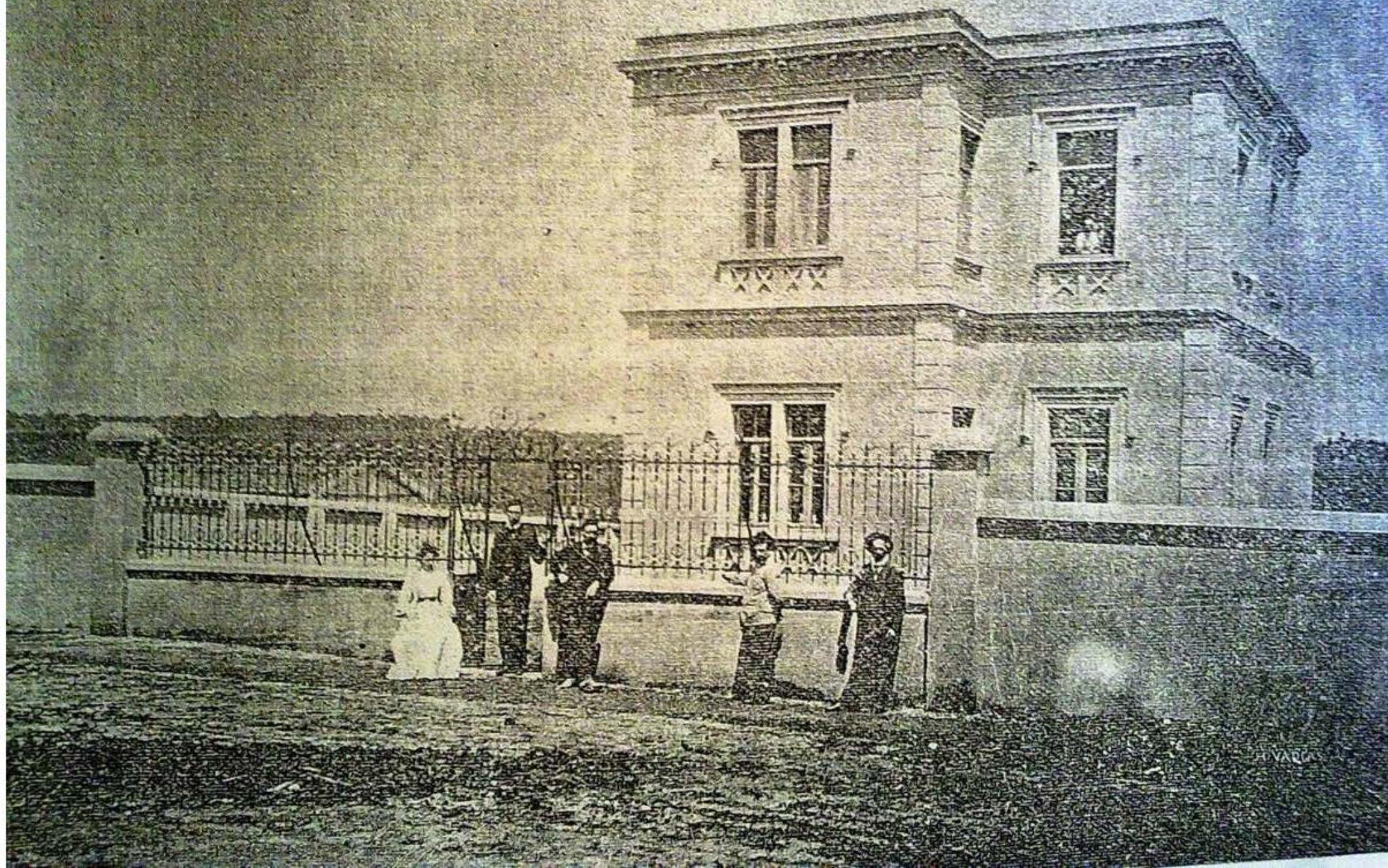
A lei n. 86 de 10 de março de 1885 elevou a Freguezia a município com a denominação de *S. Manoel do Paraíso*, o qual, devido ás dificuldades que lhe foram criadas por Botucatú, só em 1887 foi installado, a 4 de junho, como se vê do termo do compromisso prestado em S. Manoel nas mãos do tenente João Francisco de Freitas, presidente da Camara Municipal d'aquella cidade, servindo de secretario Francisco Braz da Cunha, pelos vereadores eleitos Joaquim Floriano de Toledo, José Mathias de Almeida Barboza e Francisco Silverio de Araujo. A 13 de junho prestaram compromisso os vereadores João Ferreira Prestes, Manoel José Vaz de Carvalho e Francisco Barbosa da Cunha Mello, realisando-se a 1.<sup>a</sup> sessão ordinaria da Camara, sob a presidencia de Joaquim Floriano de Toledo. O vereador João de Aguiar Barros prestou compromisso e tomou posse do cargo, a 15 de junho, na 3.<sup>a</sup> sessão ordinaria, na qual foram nomeados procurador da Camara José de Arruda Campos, secretario Carlos Delmont e arruador Mauricio Luiz de Souza.

O primeiro vigario de S. Manoel aqui chegou em janeiro de 1885; foi o padre Benigno de Castro Peres, hespanhol, muito considerado e estimado até agora, pois, reside nesta cidade, depois de longa ausencia na Europa.

A primeira meza eleitoral para eleição dos 4 Juizes de Paz da Parochia, foi organizada em 18 de Abril de 1885 e ficou assim composta: Presidente Francisco da Rocha Campos Bicudo, 1.<sup>o</sup> Juiz de Paz de Botucatú, José Pinto, 3.<sup>o</sup> Juiz de Paz de Botucatú e dos immediatos tenente Joaquim Gonçalves da Fonseca, alferes Francisco Barboza da Cunha e Mello, tendo deixado de comparecer o 2.<sup>o</sup> Juiz de Paz Antonio de Arruda Camargo, que foi substituido pelo quarto Antonio Eugenio Amaral. A eleição foi a 19 de abril e obtiveram votos: Antonio Pereira de Almeida, 12, Manoel José Vaz do Amaral Carvalho, 12, Francisco Jeronymo da Silva, 11, Mariano Ramos da Silva, 4, João Baptista Cornelio Pimentel, 4, Marcolino da Silveira Franco, 3, Francisco Silverio de Araujo, 3.

A esta eleição compareceram os seguintes eleitores, em numero de 15: Bernardo Dias de Quadros Aranha, João Aguiar de Barros, João Fernandes de Araujo Leite, Manoel Ribeiro do Prado, Francisco Teixeira da Silva Pinto, Antonio Pereira de Almeida, Benedicto Gonçalves de Oliveira, João Ferreira Prestes, Francisco de Almeida Moura, Francisco Fernandes de Moraes Gordo, João Baptista Cornelio Pimentel, Manoel José Vaz do Amaral Carvalho, Theodoro Innocente Pimentel, Francisco Jeronymo da Silva e Francisco Silverio de Araujo. Como naturalmente o eleitorado desse tempo era interessado na criação da Parochia, prestemos tambem uma homenagem, transcrevendo os nomes dos eleitores, que







não compareceram: Antonio Alberto de Aguirra, José Ruygello de Barros, Floriano Rodrigues Sândoa, José Martins da Costa, Miguel João Ribeiro, Mariano Ramos da Silva, Marcelino da Silveira Franco, José Calazans Gomes de Farias, Manoel José Pereira, Joaquim José de Oliveira, Manoel Gomes de Farias, Vicente Antonio Machado, Joaquim Fernandes Leite, Manoel José Machado Junior, Manoel José Machado, Lúcio Pidência de Moraes, Venerando de Salles Pimentel e João Antonio Lopes Pedrosa. Tinha a parochia 33 eleitores e deixaram de comparecer 18; já neste tempo não era o eleitorado muito frequentador das urnas, o q. o registramos como resposta aos que, na Republica, censuram a abstenção a quem ver n'ella falta de apoio ao regimen definitivamente plantado a 15 de novembro.

A 2.<sup>a</sup> eleição para Juizes de Paz deu-se em 1886, a 1.<sup>a</sup> de julho e foram eleitos para taes cargos: João Fernandes de Araujo Leite, Francisco Rodrigues de Lara Campos, Francisco de Almeida Moura e Venerando de Salles Pimentel e immediatos Marcelino da Silveira Franco, Manoel José Machado, Antonio Alberto de Aguirra e José de Meira Leite.

O cemiterio de S. Manoel, ao fim da rua n. 1, foi lento em Julho de 1883 e a provisão de sua creação é de 9 de Julho do dito anno e do Bispo de S. Paulo, D. Lino D'odato Rodrigues da Carvalho. A provisão da Capella é do mesmo Bispo; tem a data de 4 de Outubro de 1884, mas a 19 de Novembro do mesmo anno foi dada uma provisão, de accordo com a lei provincial n. 42 de 2.<sup>a</sup> de Abril de 1882 e acto do Governo Provincial de 22 de Junho de 1883, alterando as divisas da Parochia e desmembrando-a de Botucatu.

A 10 de Fevereiro de 1887 realison-se a primeira eleição de vereadores á Camara Municipal de S. Manoel, que tinha um eleitorado de 35 eleitores. Compareceram á eleição os seguintes: José Martins da Costa, João Fernandes de Araujo Leite, Manoel Ribeiro do Prado, Miguel João Ribeiro, Marcelino da Silveira Franco, Benedicto Gonçalves de Oliveira, Francisco de Almeida Moura, Antonio Pereira de Almeida, Francisco Jeronymo da Silva, Francisco Silverio de Araujo, Francisco Rodrigues de Lara Campos, Francisco Antonio da Conceição, Manoel José Vaz de Carvalho e Venerando de Salles Pimentel (14). Obtiveram votos: Joaquim Floriano de Toledo, João de Aguiar Barros, João Ferreira Prestes, José Mathias de Almeida Barbosa, Manoel José Vaz de Carvalho, Francisco Barbosa da Cunha Mello e Francisco Silverio de Araujo, dois votos cada um.

A primeira audiencia do Juiz de Paz realison-se em cartorio do Escrivão Americo Vespucio de Veneza, sob a presidencia do



## III

## Teu nome

*Gravei teu nome sobre um tronco rude  
No seio da floresta secular;  
Depois, berdei-o com solicitude  
Nas areias alvissimas do mar.*

*Sobre a folha de um cacto agreste, como  
Uma flor entre espinhos, o deixei,  
E até nos livros meus, de tomo em tomo,  
O amado nome, tremulo, gravei.*

*E, para conserval-o a todo instante  
Perto, povoando a minha solidão,  
Insculpi-o com letras de diamante  
Fundo, bem fundo no meu coração.*

*Pode o fogo do céu queimar um dia  
O tronco e as letras do teu nome, Esther;  
Na areia, a est'hora, o vento e a vaga fria  
Tem-n'o feito por certo perecer.*

*A rude golpe ha de extinguir-se o cacto  
E com elle a inscripção se extinguirá  
E, das carcomas ao v'raz contacto,  
Dos livros elle desporecerá.*

*Mas nem o fogo da tortura, o lento  
Sopro que tudo apaga—a ingratidão,  
Nada, nem mesmo o roaz esquecimento  
Ha de apagal-o no meu coração.*

Mario Bahim.

---

**Docos, guloseimas, etc.** — Todo producto de confeitaria é indigesto, estraga o estomago, tira o appetite, e, além disso, é pouco ou nada nutritivo; pelo que não se deve dar á creança. As creanças afeiçoadas á guloseimas perdem o gosto ás comidas sans e alimenticias, tornando-se anemicas e doentias.



Julz Antonio Pereira de Almeida; a segunda realisou-se na sala da actual Camara Municipal, a 8 de Julho do mesmo anno, com o mesmo Julz e escriptão. O primeiro requerimento em juizo foi o de Manoel Rodrigues Simões, accusando a citação de José Rodrigues do Amaral Cezar, a 27 de Julho de 1887. O segundo Escrivão do Juizo da Paz foi Antonio Luiz de Souza. A Subdelegacia de Policia é de 1883 e foi installada pelo Subdelegado Antonio Pereira de Almeida, servindo de Escrivão Joaquim Barbosa Machado. Em 1880 foram Supplentes de Subdelegado João Baptista Cornelio Pimentel e Manoel José Pereira. Em 1885 foi Subdelegado Theophilo Gomes de Farias e escriptão Americo Vespucio de Veneza. De 1886 a 1887 foram subdelegados Thomaz Corrêa de Lemos, José Mathias de Almeida Barbosa e José de Meira Leite. De 1887 a 1889 foi subdelegado Marcolino do Silveira Franco.

O actual Theatro Municipal foi edificado em terreno requerido por Paulino Gomes de Farias e vendido em 1886 a Theophilo Gomes de Farias, que d'elle fez doacção ao *Grupo Dramatico*, no va'or de 50\$100, a 27 de Maio de 1886; mais tarde a Camara o adquirio do dito Grupo, que tendo-o construido por subscripção popular, recitas e leilões de prendas deixou de existir.

Os primeiros juizes municipaes supplentes foram Cactano Alberto de Campos Mello, Antonio de Arruda Campos e José de Meira Leite, que na sessão de 8 de Agosto de 1887 prestaram compromisso perante a Camara Municipal e installaram o termo. O primeiro Conselho Municipal de Instrucção Publica ficou composto dos cidadãos dr. Antonio Lopes de Leão, Joaquim Floriano de Toledo e José Joaquim Rodrigues de S. Anna.

O perimetro do patrimonio foi em 1887 medido pelo engenheiro Lopes de Leão, que aqui residio por muitos annos e fundou uma machina de beneficiar café, junto a cidade, proximo a estação da antiga estrada de Ferro Ituana.

Em 1888 foi presidente da Camara reeleito Joaquim Floriano de Toledo e vice-presidente João de Aguiar Barres. N'esse anno iniciou-se a illuminação de S. Manoel.

Na sessão de 5 de Março de 1888 o vereador Floriano de Toledo, um dos fundadores do partido republicano, nesta localidade, fazendeiro no municipio e que já foi deputado e senador ao Congresso do Estado de S. Paulo, propoz que a municipalidade representasse a Assembléa Provincial para que a Camara dos Deputados convocasse uma constituinte afim de rever o art. 4 da Constituição do Imperio e todos que a elle se referissem. Essa indicação foi rejeitada pela Camara. Na sessão de 2 de Abril tomam posse os juizes municipaes supplentes João Fernandes de Araujo Leite e Dr. João Baptista Pereira dos Santos, medico, hoje res. no Es-





# CASA MACEDO

## F. MACEDO & COMP.

Uma das casas mais antigas desta praça

Tem sempre grande e variado sortimento de  
fazendas, calçado, chapéus, ferragens, armarinho,  
seccos e molhados.

Vendem por atacado e a varejo.

— PREÇOS RAZOAVEIS —  
S. MANOEL DO PARAIZO



tado do Rio onde é influencia politica, nomeados conjunctamente com José Meira Leite para o quatrienio seguinte.

Em 1889 foi presidente da Camara João de Aguiar Barros e vice-presidente Francisco Barboza da Cunha Mello e o cidadão Eliackim Tavares Ferrão propoz-se a manter, gratuitamente, uma escola nocturna. N'esse anno foi proposta na assemblêa provincial pelo dr. Campos Salles, ex-presidente da Republica e que tantos serviços tem prestado á patria, a passagem da Apparecida para S. Manoel.

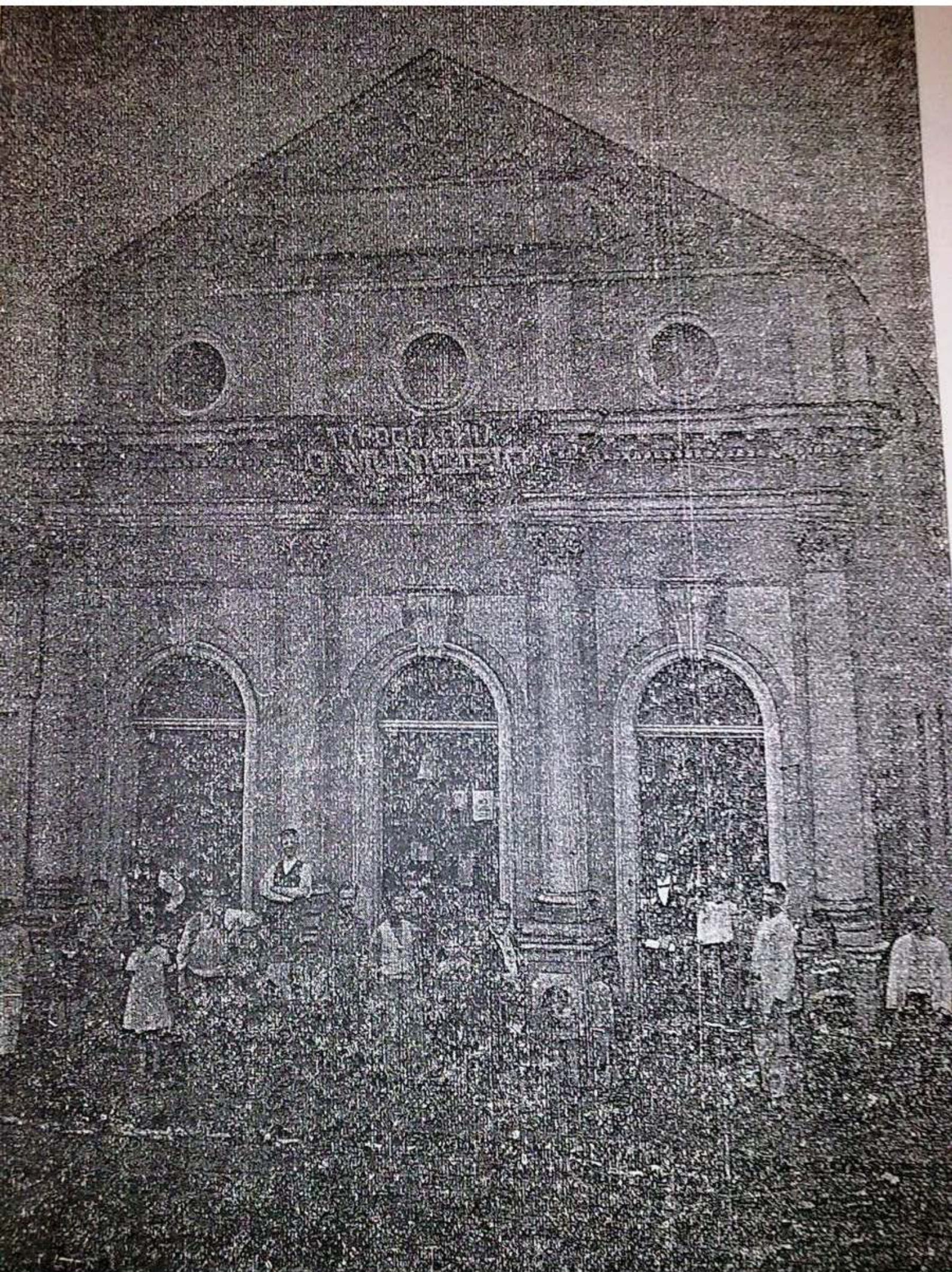
Em 1889 o vereador Cunha Mello transferiu para Botucatu a sua residencia, sendo eleito para substituil-o Francisco Teixeira da Silva Pinto e tendo occupado a vice-presidencia da Camara José Martins de Almeida Barbosa.

A communicacão da proclamação da Republica chegou em S. Manoel a 16 de novembro e a 17 houve solemne manifestação de adhesão ao novo regimen na casa da Camara, occupando a tribuna os cidadãos Pedro de Mello, Joaquim Antonio da Silva e Eliackim Tavares Ferrão.

O acto foi assignado pelos seguintes cidadãos presentes: José Mathias de Almeida Barboza, Francisco Teixeira da Silva Pinto, João Baptista Cornelio Pimentel, Francisco Silverio de Araujo, Eliackim Tavares Ferrão, Manoel Rodrigues Simões, Caetano Alberto de Campos Mello, Brasilico Paes de Barros, Leopoldo de Quadros, José de Arruda Campos, Antonio de Arruda Campos, Antonio Galvão de Moura, Francisco de Almeida Moura, Virgilio de Mello, Joaquim Antonio da Silva, José Pedrozo de Moraes Salles, Julio Cesar de Barros, Vicente Soares de Barros, Augusto Narciso de Mello Coelho, Carlos Augusto de Salles, Adolpho Corrêa de Lemos, Miguel Augusto Ribeiro Lins, Marcollino da Silveira Franco, José Antonio de Sampaio, Pedro Vaz de Almeida Mello, José Paulino de Mello Coelho, José de Camargo, Augusto de Azevedo Marques, José de Meira Leite, Joaquim Alves Rodrigues Lincoln, Gustavo Affonso de Almeida Barboza, Thomaz Corrêa de Lemos, João Alves dos Santos, Benedicto Ottoni dos Santos, Candidio Martins de Almeida, Francisco Alexandrino Novo, Antonio Fernandes do Paiva, Mauricio de Souza, Joaquim Vaz de Arruda, Guido de Almeida Leite, Pedro Antunes Teixeira, José Firmino de Almeida Leite, José Francisco de Quadros Aranha, João Baptista Delmont, A. de Campos e dr. João Baptista Pereira dos Santos.

Em 1890 a propria Camara solicitou do governo a sua dissolução, sendo então presidente Joaquim Floriano de Toledo e vice-presidente Francisco T. da Silva Pinto; era então o governo provisório do Estado de S. Paulo Prudente de Moraes Barros, Jo-







quim de Sou.a Murça e Francisco Rangel Postana. A 1.º de Março tomaram posse os novos intendentes nomeados, dr. João Baptista Pereira dos Santos, Brasilico Paes de Barros, Cantidio Martins de Almeida, José Pedroso de Moraes Salles e Damasio de Siqueira Franco, sendo eleites presidente o dr. Pereira dos Santos e vice-presidente o sr. Moraes Salles. Em 1889 foram juizes municipaes supplentes os srs. Pedro de Mello e Luiz de Campos Mello.

A 26 de maio de 1890 tomou posse o 1.º juiz municipal, dr. Ignacio Maranhão da Rocha Vieira, substituido mais tarde pelo dr. Fontes e, a 23 de fevereiro de 1891, pelo dr. Antonino do Amaral Vieira, depois promotor publico, com a installação da comarca, a 22 de outubro de 1892, pelo dr. Augusto Meirelles Reis, hoje juiz de direito da 1.ª vara da capital.

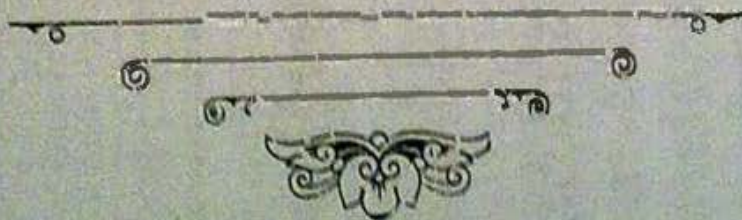
Aqui paramos. Queriamos dar apenas uma ligeira noticia sobre S. Manoel e não queremos fallar do presente, de factos recentes, desde que a vida local se foi movimentando, o que exigiria commentarios.

A instrucção publica até essa data pouco mereceu dos poderes municipaes e estadual. Hoje temol-a organizada com o Grupo Escolar, funczionando muito bem, sob a habil e fecunda direcção do professor Benedicto Maria Tolosa, auxiliado por distinctos professores e professoras, dedicados a causa do ensino.

Comparado o municipio de hoje, com o seu ensino, com sua lavoura, população, machinas e a sua cidade, com o municipio e a cidade de hontem, tudo é a favor do presente, que tem em si germens pederosos de um futuro invejavel.

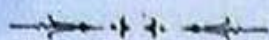
São Manoel, 1903.

H. J.





# UM POETA INFELIZ



Nos saudosos tempos de sua mocidade, quando lhe era grato ao espirito este lutar incessante em busca do ideal, elle usava uma cabelleira bem cuidada e uma roupa que condizia com a aristocracia de seu talento.

Depois... vieram as desillusões, e com ellas as agruras da adversidade. Elle não mais usava aquella encantadora cabelleira, nem aquellas finas roupas bohemias: vivia como um pária desgraçado, sem dinheiro, sem amigos, sem ideal e sem crenças!

Quem o visse a mendigar pelas ruas de S. Paulo, havia de dizer que elle era um vadio incorrigivel, um explorador da bôa fé publica! Sarembe, entretanto, era um vencido; tinha sobre seus hombros o peso da mais cruel desventura, pois era um homem desilludido.

Fazia versos para vender, porém seus versos não tinham mais aquella admiravel fôrma, que tantos applausos merecêra dos criticos de nota: era uma fôrma sem primor.

Quando Sarembe apparecia no largo do Rosario, com um grande embrulho de papeis impressos debaixo do braço, alguns murmuravam: «Aquelle typo é um explorador; é um vagabundo; vende uns versos intragaveis que elle diz ter feito!»

Os que o conheciam, porém, sentiam, ao vel-o, a alma apoderada de uma grande tristeza, pois Sarembe era um poeta illustre, um poeta adorabilissimo!

Teve elogios de Amicis, de Annunzio e de Carducci; viveu nas melhores rodas litterarias da Italia; recebeu elogios dos litteratos de toda parte, e depois se viu na dura contingencia de andar vendendo versos a cem reis por pagina, afim de conseguir algum dinheiro para matar a fome!

Pobre Sarembe! A ultima vez em que o vi foi em Fevereiro do anno atrazado.

Achava-me no largo do Rosario, numa roda de litteratos finos, quando de nós se approximou o infeliz poeta italiano.

Pedi-nos encarecidamente que lhe comprassemos uns versos, pois precisava jantar, e não tinha vintem na algibeira!

Comprámos-lhe alguns versos, impressos em papel ordinario, e ficámos depois a philosophar tristemente sobre o destino humano, enquanto Sarembe, esfarrapado e manco, lá se ia pela rua 15 de



# ESTATISTICA DO MUNICIPIO DE S. MANOEL

## Produção Agricola, Extractiva, Zootechnica e Fabril

| Industria<br>consideradas | Principaes productos<br>explorados | Numero<br>de estabeleci-<br>mentos | Pessoal empregado |              |       | Salario medio<br>por dia | Produção annual  |               |
|---------------------------|------------------------------------|------------------------------------|-------------------|--------------|-------|--------------------------|------------------|---------------|
|                           |                                    |                                    | Nacionaes         | Extrangeiros | Total |                          | Quantidade       | Valor         |
| Agricola                  | Aguardente . . . . .               | 18                                 | 4.465             | 6.014        | 7.477 | 2\$000                   | 996.650 litros   | 77:20\$000    |
|                           | Algodão . . . . .                  | 4                                  |                   |              |       |                          | 5.250 kilos      | 1:295\$000    |
|                           | Arroz . . . . .                    | 43                                 |                   |              |       |                          | 57.200 litros    | 7:979\$000    |
|                           | Assucar . . . . .                  | 5                                  |                   |              |       |                          | 1.300 ki'os      | 650\$000      |
|                           | Café . . . . .                     | 574                                |                   |              |       |                          | 8.085.255 "      | 5890:556\$000 |
|                           | Frijão . . . . .                   | 281                                |                   |              |       |                          | 4.846.665 litros | 54:000\$000   |
|                           | Milho . . . . .                    | 514                                |                   |              |       |                          | 50 542 865 "     | 557:152\$000  |
|                           | Fumo . . . . .                     | 47                                 |                   |              |       |                          | 6.490 kilos      | 13:560\$000   |
|                           | Vinho . . . . .                    | 4                                  |                   |              |       |                          | 1.000 litros     | 1:000\$000    |
|                           |                                    |                                    |                   |              |       |                          | 500 saccos       | 1:000\$000    |
| Extractiva                | Carvão . . . . .                   | 1                                  |                   |              |       |                          | 6.000 ms. es.    | 40.000\$000   |
|                           | Madeira—qualidade                  | 10                                 |                   |              |       |                          |                  |               |
|                           | Pedras para constr. es             | 10                                 |                   |              |       |                          | 5.020 ms. es.    | 20:140\$000   |



Novembro fóra, a apregoar versos de sua lavra, a cem reis por pagina!

Desse dia em diante não mais sube do pobre poeta.

Morreria em alguma sargeta, sem pão no estomago e sem vibrações no cerebro? Entraria para algum hospital, como hospede permanente? Iria parar nalgum manicomio? Não se sabe. Talvez tivesse morrido, talvez viva ainda.

O que é certo é que jámais me hei de esquecer de Sarembe, o grande e desventurado poeta italiano, atirado, pela mão cruel do destino, num abysmo de humilhações e de tristezas, depois de tantos dias de gloria, depois de tantos dias felizes!

M. M.

---

Ao almoço, Lili, uma pequena de cinco annos, tem um capricho. Quer que o pae se levante da meza para lhe dar um beijo. O pae obedece, apesar dos protestos da mãe.  
— Então, estás contente?... diz elle a Lili.  
— Não... quero que me des um beijo no pescoço, onde tenho cocegas, como fazias esta manhã á criada!...  
Tableau!

*As crianças:*

Num jantar, Julinho aproveitando-se de um momento de silencio, diz com voz alta e clara:

— O' sr. Raul, porque é que o sr. quando olha para a mana Chiquinha fica assim com uns olhos de peixe podre?

Uma senhora gorda escorregou e cahiu na rua da Boa Vista. Felizmente cahiu sentada. Mandou chamar o seu medico, que tem tanto de habil como de espirituoso e meio caréca, e perguntou-lhe, mostrando a parte offendida:

— Doutor, acha que isto pode ficar signal *que se veja*?

— Isto depende de V. Ex.

— Quantos filhos tens? perguntaram a um homem que tinha nada menos do que tres varões e sete mulheres.

— Tenho os dez mandamentos, respondeu rindo-se

— Os dez mandamentos?

— Sim, os tres primeiros, que são homens, pertencem á honra de Deus e os outros sete, que são mulheres, pertencem ao proveito do proximo.



|        |                  |       |  |  |           |          |                 |
|--------|------------------|-------|--|--|-----------|----------|-----------------|
| Zootec | Gado caprino     |       |  |  | 1.432     | "        | 12:174\$000     |
|        | Gado suino       |       |  |  | 11.653    | "        | 197:918\$000    |
|        | " vaccum.        |       |  |  | 3.765     | "        | 285:215\$000    |
|        | Mel de abelha.   | 1     |  |  | 60 litros |          | 60\$000         |
| Fabril | Predios          | 449   |  |  |           |          | 929:421\$000    |
|        | Machinas         | 40    |  |  |           |          | 1.605:000\$000  |
|        | Casas de colonos | 2.748 |  |  |           |          | 2.254:500\$000  |
|        | Area da fazenda  |       |  |  | 56.982    | alq. res | 11.060:000\$030 |
|        | Cultivada        |       |  |  | 14.851    | "        |                 |
|        | Inculta          |       |  |  | 22.151    | "        |                 |

## Quantidade de cafeeiros e videiras

|                                | Quantidade em pés | Valor           |
|--------------------------------|-------------------|-----------------|
| Cafeeiros produzindo . . . . . | 10.214.680        | 23.844:571\$800 |
| » em formação . . . . .        | 3.800.076         | 1.565:427\$000  |
| Videiras produzindo . . . . .  | 7.700             | 3:500\$000      |
| » em formação . . . . .        | 700               | 345\$000        |

A presente estatística foi organizada no anno de 1903 e sob a directa fiscalização da Camara Municipal, tendo sido os dados fornecidos pelos fazendeiros, e industriaes ao empregado da municipalidade sr. Frederico Hunzer, que, para tal fim, percorreu todo o municipio.



## O Genio do Mal

*Cessem dos grandes e faceis menestreis  
As grandiosas acções que praticaram;  
Esfarrape-se a purpura de europeis  
E as riquezas immensas que ganharam  
Que eu descanto um filho dos marneis  
A quem o justo e o bom se congregaram  
Cesse a intriga banal que tudo espanta,  
Que outro poder mais alto se levanta.*

Avante! ó musa minha, no caminho  
Escabroso acharás tropeço horrendo:  
Montes e valles de mortal espinho  
Que de teus pés o sangue irá vertendo!  
Nesta terra que marcha em torvelinho  
Uns... lá vão subindo... outros descendo...  
Mas não tenhas receio de a tua lyra  
Com arrojo vibrar até que fira.

Nem ventania atroz que tudo esmaga,  
Nem o troar do canhão que fere o espaço,  
Nem do raio o fuzil que a matta estraga,  
Que o cedro reduz em estilhaço,  
Fazem a harpa calar... com fina adaga  
Vae subindo as alturas sem cansaço,  
Com aquellas canções masculas, severas,  
Rasgando o peito de sangrentas fêras.

Coragem! musa minha, idolatradas  
São as tuas canções cheias de amor!  
Os anjos dão-te flores perfumadas,  
Vicejantes ornamentos do Thabor!  
No entanto as almas vis, petrificadas  
Com faces negras simulando dôr,  
Nos olhos tendo a treva, o barbarismo,  
Abrem-te terrível, caliginoso abysmo.

Vamos... A viagem é longa, perigosa!  
Por entre tremedaes, entre paúes  
Se passa a vida alli silenciosa  
No estafado murmúrio de tafues.  
Lá ao longe se vê grande, alterosa  
A serrania aguda de alcantis azues...



# Hotel dos Viajantes

SÃO MANOEL DO PARAIZO

*Rua Floriano Peixoto*

Telephone n. 4

Caixa do Correio, 44

*Este bem montado hotel possui excellentes salas e commodos para Familias e Viajantes.*

*Iluminado a gaz acetylene, tendo um cosinheiro de primeira ordem, garantindo aos srs. hospedes mesa farta e rigorosamente limpa, quartos espaçosos e arejados, é o primeiro hotel de São Manoel.*

A maxima seriedade e preços razoaveis.

Recebem-se pensionistas.

O PROPRIETARIO,

Joaquim Leite de Campos.



O Tigre immenso nos vergeis sombrios  
Cravando os dentes nos barrancos frios.

Surgem em campo os hystriões da fama,  
Hirtos, sedentos de canina raiva,  
Com o peito sujo de viscosa lama  
E a alma cheia de peçonhenta bava.  
Como a serpente, se entortilha a chamma  
Dentro do peito que o rancor minava,  
Passando a vida no vagar da rua,  
Qual messalina desgrenhada e nua.

Como José que o Egypto arrosta  
Da vida em busca lacrimosa e bella,  
Assim o Mal a opinião desgosta  
O algar buscando de colossal mazella...  
Furacão sanhudo que perpassa e tosta...  
Medonha, horrivel, descommunal procella...  
Que tudo arrasta, qual fallaz miragem,  
Ao fundo negro de infernal voragem.

Ora é tangido pela onda ingente  
Do amor vivissimo que lhe escalda o seio;  
Ora abrazado pelo fogo ardente  
De paixões perversas, de cruel enleio...  
D. Quixote coevo!... inconsciente  
Para os fins alcançar não busca meio!  
Arreganhos fazendo á populaça  
Que, qual bando de corvos, esvoaça.

Que feral listrão na passagem ingloria  
Deste pretenso, carcomido e fôfo!  
Que feitos tristes de tristonha gloria  
Ornam-lhe o peito, tremedal balofo!  
Prantos, suspiros, eis a sua historia,  
Painel de vida que tresanda môfo!  
Eis os triumphos que lhe dão a palma,  
Os nobres actos de sua grande alma!

Se Molière mordaz—á luz tornasse  
Da quadra ingrata que se vai passando,  
Talvez Tartufo se envergonhasse  
Outras feições ao seu amigo dando.  
Se Iago da tumba se elevasse  
Por milagre de Deus resuscitando,





FAZENDA STA MARIA

USE PROI 91



Rir-se-ia de si pela loucura,  
De julgar-se sosinho na compostura.

Nesta vertigem de um viver de horrores,  
De lutas no lodo se espojando,  
Os duendes no meio desses terrores  
Aos ares voam imprecações sollando.  
A todos tem lançado grandes dores,  
Derramando azedume em corações  
E contente recolhe-se sem receio  
Qual fêra com a preza ao antro feio.

Que vida inconsciente, sem proveito!  
Vasia de sentido e pensamento!  
Parece que morreu-lhe a voz no peito  
E da elastica consciencia—o lusimento...  
O civismo inhumou o seu conceito  
Num paul mortifero, lamacento  
Burlando no marco de seu tumulo:  
«De tudo quanto é mau—era elle o cumulo!

Mario de Fingal.

S. João da Bocaina, 12 de Novembro de 1903.

---

Diz-se que a uma mulher, que tinha um enorme joanete, fez  
na sua mocidade Victor Hugo a seguinte quadra:

Sendo flor, como eu presinto  
Que toda mulher o é,  
Tu deves ser o jacintho,  
Que tem cebola no pé.

---

No tribunal:

O juiz (a uma testemunha). Por que julga que o réu não está  
no uso pleno das suas faculdades intellectuaes?

A testemunha.—Porque o vi já duas vezes dar beijos em sua  
sogra.

---

A ingratidão perverte o juizo, perturba a razão, cega o enten-  
dimento e corrompe a vontade.




 Typographia a vapor  
 D"O MUNICIPIO"  

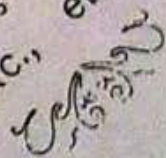
 S. MANOEL DO PARAIZO
 


*Nesta bem montada officina, apromptam-se cartões de visita simples e á phantasia, cartões commerciaes, facturas, circulares, enveloppes, talões de recibos, participações de casamento, cartas para enterro, convites para missa, rotulos para bebidas e preparados pharmaceuticos.*

*— 25627 —*  
 Preços eguaes aos  
 de São Paulo.



**Trabalhos garantidos e com toda a nitidez**  
**Encontrará o publico esplendido**  
 sortimento de objectos para escriptorio, como  
 sejam: blocks de papel de linho, tinta preta,  
 lapis de todas as côres, elegantes tinteiros  
 de crystal, papel almasso, livros de  
 ponto, livros em branco, cader-  
 nos e livros escolares  
 etc., etc.




 Rua Floriano Peixoto
 


 Telephone n. 10--Caixa do Correio n. 50
 

Gerente-proprietario,  
 Angelo Ricchetti.



# Industria Nacional

## EUCALIPTUS-LICÔR

✻ O mais util e mais agradável conhecido até hoje ✻

Fabrica de licores nacionaes de todas as qualidades,  
Vinagre, Gazosa e Cerveja.

✻ Preços sem competencia ✻

Rua do Curuzù, 86 ————— Botucatú

---

Grande Armazem  
DE  
ANTONIO RICCI

Molhados finos, seccos, generos do paiz  
e ferragens.

Grande deposito de sal, assucar e farinha  
de trigo, generos estes que tem sempre de  
primeira qualidade.

———— PREÇOS RAZOAVEIS ————

Rua da Boa Vista

São Manoel



# CARLOS ZAMPOGNI

*Vendem-se todas as qualidades de macarrão: brancos, amarelllos, curtos e compridos.*

**DIVISA DA CASA:**

*Asseio, promptidão e barateza*

**Rua da Intendência—Telephone n. 97**

CAIXA DO CORREIO N. 49

**São Manoel de Paraizo**

---

**ANTIGA SAPAPATÁRIA**  
DE

**Raphael Palumbo**

**RUA DO COMMERCIO**

*Em frente a Loja da Estrella—São Manoel*



Nesta conhecida officina aprompta-se, sob medida, qualquer trabalho em 24 horas.

*Calçados de todos os preços e de todas as qualidades.*

**Não teme concorrência**



## A cabeça de S. João Baptista

*No seu leito incestuoso repousava  
Hérodíade, a lubrica judia,  
Quando entre sonhos viu, torva e sombria,  
A cabeça do Santo que ella amava.*

*Ao contemplal-a, sua carne escrava  
Na labareda da luxúria ardia :  
Mas a fronte do Santo estava fria,  
A lingua muda, a face triste e cava . . .*

*Lembrou-se então do dia em que o propheta  
Repelliu seu amor como um asceta,  
Quando do carcer lhe transpoz a porta . . .*

*Lembrou-se ainda da homicida sonha . . .  
Nisto, a chorar de commoção extranha,  
Depoz-lhe um beijo na cabeça morta . . .*

(Das *Rezas do Diabo*)

Wencesláu de Gueiros.

As bebidas alcoholicas são excitantes em summo gráu. E sob o ponto de vista moral lembramos o conhecido proverbio : «Ubi Bacchus ibi Venus», que encerra uma verdade incontestavel e que desgraçadamente tem applicação tambem ás creanças. A mais nociva de todas essas bebidas é a aguardente, veneno tão prejudicial á saude do corpo como a da alma, pelo que commettem gravissimo delicto os paes que dão aos filhos uma gotta de tão baixa bebida, cujo cheiro por si só repugna aos animaes.

---

**Conservação da carne em salmoura.** — Corta-se a carne em postas e deita-se n'um barril entre camadas de sal ; passados dois dias tira-se, pendura-se ao sol e deixa-se seccar, pondo-a de novo entre camadas de sal.

Para se empregar esta carne, dá-se-lhe uma fervura com agua, deita-se esta fóra, e põe-se a carne em agua fria, durante doze a dezoito horas ; neste estado pôde-se empregar.





COLHEITA DE SUGAR CANA - AGUA DA ROSA



## Flores do Inverno

(Ao Dr. Antonio Marques de Oliveira)

Do meu jardim deserto  
Dou-te as ultimas flores :  
Miserrimas saudades, que vicejão  
Do inverno aos rigores...  
Do rocio da tormenta, que vae perto,  
Inda as pet'las gottejão,

Era no entanto ornado  
De matizes e aromas,  
O horto vicejante de minh'alma !  
Affiava em torno ás comas  
Da «romeira» — o favonio namorado,  
Em langurosa calma !

Ai ! como fulge ainda  
Essa lucida aurora !...  
Em cada folha murcha, em cada espinho  
Vão me surgindo agora  
As puras «rosas» d'essa quadra linda  
Os risos e o carinho,

Fugaz acrolito  
Que nos céos luz e passa,  
Desfez-se-me a illusão dourada,  
Ao vento da desgraça.  
Busco debalde os plainos do infinito  
Nas azas do passado...

.....

Orvalhadas de prantos  
Das noites hyemaeas,  
Restão-me as «sombras mestas» dos amores.  
Não posso dar-te mais !  
Acceita-as... de jardim êrmo de encantos  
São as ultimas flores !...



# LOJA DO MARIANNO

*Apparecida — São Manoel do Paraizo*  
**TELEPHONE N. 58**

*Grande e variadissimo sortimento de fazendas, ar-  
marinho, louças, ferragens, chapéos, calçado, arreios, cou-  
ros, generos nacionaes e estrangeiros.*

## Bebidas finas

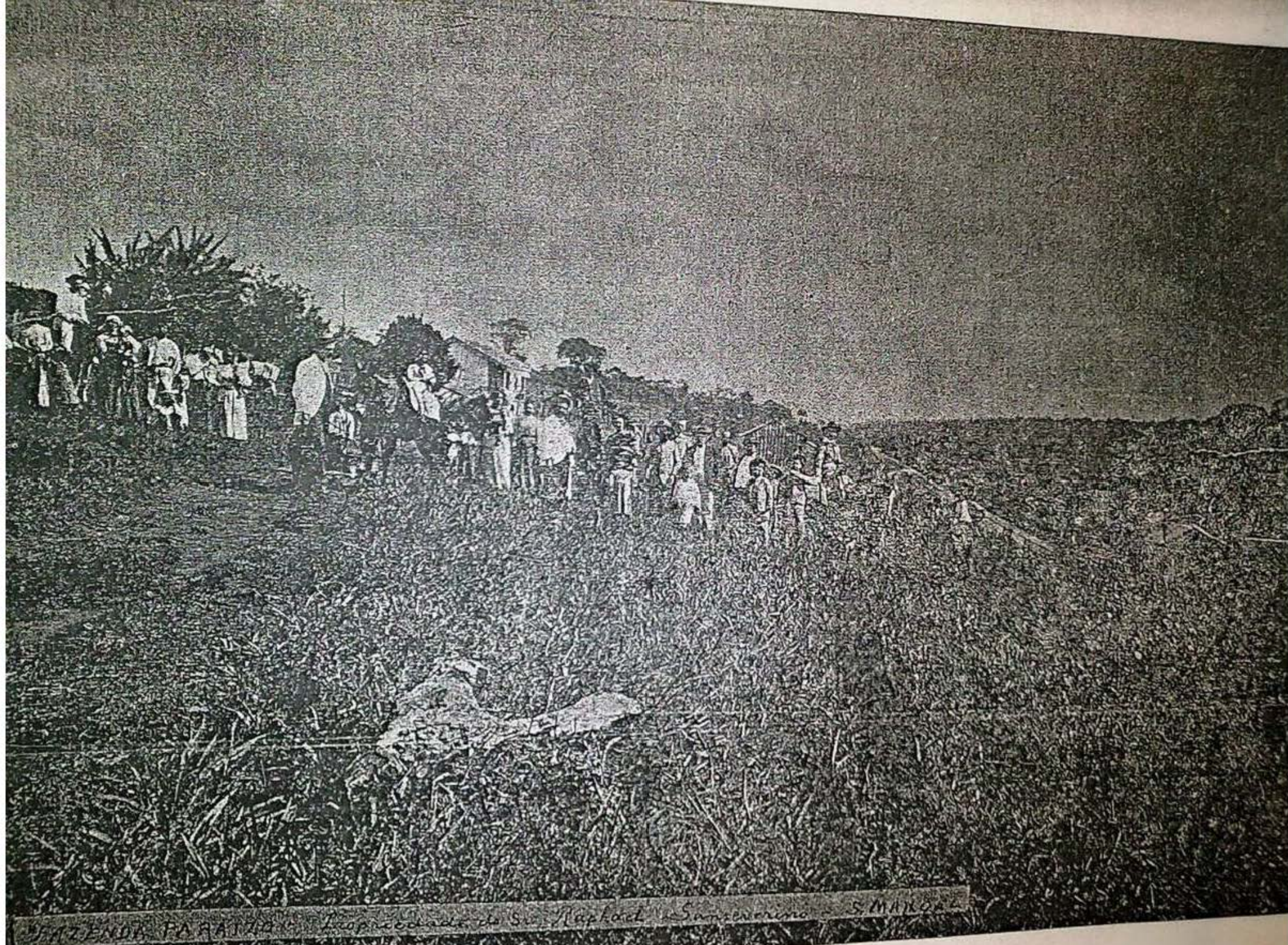
*Deposito de sal, assucar, petroleo e farinha de tri-  
go, generos estes que tem sempre novos e de primeira  
qualidade.*

## Seriedade e preços modicos

O PROPRIETARIO

*Marianna Lopes de Alincida.*





Fazenda Paratibo - Propriedade de Sr. Raphael - S. Marinho - S. Paulo



ARMAZEM DE SECOS E MOLHADOS

São Mancel do Paraizo

Rua das Flores    ✱✱    Caixa do Correio n. 8

Completo o magnifico sortimento do ferragens, louças, kerozene, assucar, chapéos o genoros do paiz.

Grande deposito de farinha de trigo e sal.

✱ BEBIDAS FINAS ✱

Cerveja *Ritter-Bräu*, do Rio Grande, *Antarctica* o *Paulista*, a 1\$500 rs. a garrafa!

Cerveja Guinness's Branca e Preta a 1\$500 rs. a garrafa!

Casa Filial na Estação da Gramma

O PROPRIETARIO,

Antonio Joaquim Paredes.

---

# Fabrica de Macarrão

✱ DE ✱

## JOSÉ CARRO

Rua 4 de Julho

--

S. Manoel

*Com todo o asseio fabrica-se macarrão de todas as qualidades: brancos, amarellos, compridos e cortados.*

*Acceitam-se encommendas de qualquer ponto deste e outros municipios.*

*Preços sem competencia.*



Officina  Mechanica

DE

# SERAFIM BLASI

---

*Apromptam-se com presteza engenhos de canna, serras francezas, nacionaes e circulares para lóros e lenha.*

---

Recebem-se encomendas de machinas para beneficiar café, dos melhores fabricantes.

---

Bombas aperfeiçoadas de todas as qualidades hydraulicas.

---

*Reforma-se machinismo de qualquer systema por preços modicos e trabalho garantido.*

---

Fabrica chapas para descascadores os mais modernos, garantindo forte resistencia e facil collocação.

---

Tem sempre em deposito carpideiras de aço marca V B e bem assim todos os accessorios para machinismos.

---

Incumbe-se de mandar vir dos paizes estrangeiros todos os machinismos e materiaes destinados á lavoura, tendo para isso catalogos das principaes fabricas de New-York e Londres.

---

AVENIDA FLORIANO PEIXOTO

==== Telephone n. 1 =====

**BOTUCATU**







## MINHA MÃE

*Bem cedo ainda, minha mãe bondosa,  
subiste ao ninho do Senhor amado;  
e foste ver o lindo céu bordado,  
sentir o aroma da mansão formosa!*

*E cû fiquei, ó minha flor mimosa,  
chorando a sorte, lastimando o fado;  
lembrando, triste, do feliz passado,  
passado lindo, qual botão de rosa!*

*Tu gosas hoje, na mansão sagrada,  
ó flor mimosa, minha mãe chorada,  
da estima eterna, do louvor eterno!*

*E quando a Parca me apagar a vida,  
irei, no céu, ó minha mãe querida,  
gosar feliz do teu amor tão terno!...*

Uberaba

HONORIO GUIMARÃES.

## FLORESTAL

Ao Dr. Galdino Telles de Menezes

*Nu penumbra do bosque rumoroso,  
Porque deixaste, ó meigo passarinho,  
Esse tepido concavo de arminho  
Onde o collo pousavas venturoso?*

*Quando expirava a tarde no carinho,  
No protector frouxel do niveo pouso  
Tinhas um morno abrigo velludoso,  
Tinhas da seda flacida o carinho!*

*Partiste!... Além a estrella vespertina  
Rutila como joia adamantina  
Na solidão da noite escura e trega...*

*Ondeia o vento as mármuras florestas...  
Porque deixastes abrindo as asas lestras,  
O oloroso frouxel da nivea seda?...*

S. João da Bocaina, Novembro de 1903.      NAPOLES E ALVIM



# A CIDADE DE SÃO MANOEL

## Camara Municipal

### *Intendente Municipal*

Francisco Ribeiro de Barros

### *Presidente da Camara*

Juliano Martins de Almeida

### *Vereadores*

Dr. Cincinato Pamponet

Joaquim Ribeiro

Major Antonio Nogueira de Sá

Manoel de Sampaio Barros

Nazario Alfredo de Azevedo

Dr. João Nogueira Jaguaribe

### *Collector de Rendas Municipaes*

Alderano de Freitas Crisciuma

### *Secretario da Camara*

José de Camargo

### *Engenheiro da Camara*

Dr. Antonio Jaguaribe

Ajudante—Pedro Jorge

### *Continuo*

Joaquim Vaz de Arruda Filho

### *Fiscaes*

João Alves dos Santos, 1.º

José Francisco de Moura

---

As sessões da Camara realisam-se nos dias 1 e 15 de cada mez..

### *Impostos*

Pagão-se os impostos de industrias e profissões, sem multa, de 7 de Janeiro a 15 de Fevereiro de cada exercicio.





GRUPO DE CAMPESIAS DO CONSULHEIRO DE FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES



O imposto predial é arrecadado na base de 5% sobre o valor locativo dos predios e pago de 1 de Junho a 30 do mesmo mez.

O imposto de café é arrecadado de 18 de Novembro a 15 de Dezembro de cada anno, sendo o seu lançamento no mez de Outubro na base de 40 rs. por arroba.

O imposto de café, pago no prazo legal, terá o abatimento de 30 %.

O de lixo e aguas servidas é pago conjunctamente com o predial.

O de agua potavel é pago de seis em seis mezes, podendo selo em uma só prestação e com o abatimento de 10 %.

Os impostos excedentes das quantias abaixo declaradas, quando pagos em uma só prestação, gozarão dos favores e redução seguintes, dentro dos prazos legais do pagamento:

|                                      |     |
|--------------------------------------|-----|
| De 250\$000 a 600\$000 . . . . .     | 6%  |
| De 600\$000 a 1:000\$000 . . . . .   | 9%  |
| De 1:000\$000 a 2:000\$000 . . . . . | 10% |
| De 2:000\$000 a 4:000\$000 . . . . . | 15% |
| De mais de 4:000\$000 . . . . .      | 20% |

A Camara Municipal está aberta todos os dias uteis das 10 horas da manha as 3 da tarde.

Lá estarão sempre a disposição do publico, o Intendente, Collector de Rendas e Secretario.

## Matadouro Municipal

*Zelador e Fiscal*

João de Oliveira Cruz

## Mercado Municipal

*Administrador*

Augusto Narciso de Mello Coelho

*Fiscaes*

Leocadio Cicero

José do Amaral Pacheco

*Guarda*

Luiz Marin.



# O LAZARO

A Marques de Oliveira

Nuvens negras, compactas, corriam acceleradas no espaço escuro; faiscas electricas cruzavam o céu, deixando apóz si um rastilho luminoso; o ribombo do trovão soava bem perto e ia repercutir ao longe; pingos grossos e raros annunciavam que se iam despenhar as grandes catadupas da tempestade, enquanto o vento, sibillando, levantava um turbilhão de poeira vermelha e fina... Lá do Poente, o Sol, que preguiçosamente se recostava no seu leito de ouro, enviava ironicamente, um raio de luz enfraquecido, que por uma brecha nas massas enormes de nuvens negras, cahia obliquamente na torre esbranquiçada da velha Igreja. Os raros transeuntes que afrontavam a ventania, caminhavam apressados, o guarda-chuva aberto e voltado contra as camadas de pó, que avançavam descrevendo círculos rapidos, estendendo-se como serpentes ou espiralando para o ar, attingindo alturas consideraveis.

Sentado diante da janella escancarada, pernas traçadas, eu admirava, através do fumo azulado de um cigarro, a lucta colossal dos elementos.

Pouco a pouco, senti-me amollecido e mergulhei-me no mais completo estado de animalidade.

Visse-me alguém naquelle momento e poderia julgar que grandes pensamentos cavavam sulcos profundos no meu cerebro. Talvez interrogue a Natureza, diriam uns; talvez uma paixão, ou a realisação de algum facto que o preoccupa, diriam outros. Entretanto, eu nada pensava, meu espirito como se tivesse fugido do seu *habitat*, parecia vagar alôa, sem destino...

Tão profunda era a minha abstracção que tive um longo estremecimento, quando um cavalleiro que havia se approximado da janella, depois de muito esperar, bradou com força: uma esmolinha pelo amor de Deus. Era um *lazarro*. A chuva começava a cahir com impetuosidade, tive pena de o ver alli, sem um abrigo, montado num cavallo escaveirado. Disse-lhe que entrasse para se abrigar da chuva e elle, fitando-me os seus olhos baços, profundamente tristes, como que me interrogava se o não repellia com medo da hediondez da sua figura coherda de bustulas. Fiz-lhe ver que o não receava e que depois poderia ficar



O mercado é aberto diariamente das 6 horas da manhã ás 5 e meia da tarde, á excepção das segundas feiras em que se fecha as 3 horas para lavagem do estabelecimento.

---

## Cemiterio

*Zelador*

Miguel Augusto Lins

*Coveiro*

Antonio Bueno de Camargo.

---

## Fôro de São Manoel

*Juiz de Direito*

Dr. Abeilard de Almeida Pires

*Promotor Publico*

Dr. Antonio de Macedo Simões

*Advogados*

Dr. João Nogueira Jaguaribe

- » Luiz Augusto Teixeira de Assumpção
- » Francisco José Monteiro
- » Castorino Guimarães
- » João Paulo Corrêa de Oliveira
- » Antonio Marques de Oliveira

*Solicitador*

Eliackim Tavares Ferrão

*Escrivães*

João Baptista de Oliveira Cesar, 1.º Officio

José Pio Fernandes, 2.º Officio

Alfredo Silva, Jury e Execuções Criminaes

*Ajudantes Habilitados*

Francisco Trindade Filho, 1.º Officio

Quirino de Moraes Ferreira, 2.º Officio



para o pequeno *passeio* que ladeava a casa. Apeou-se, prendeu as redeas do cavallo a uma pequena argolla do chicote e sobrando uns trapos velhos que trazia, entrou para o *passeio*.

Dei-lhe alguma cousa e elle, agradecendo, murmurou umas palavras commovidas. Depois, contou-me a sua historia: — Era feliz, vivia num pequeno sitio, onde em companhia da mãe, uma velhinha, e das irmãs, trabalhava, ganhando o sufficiente para viverem. Ia em prosperidade, quando encontrou um dia uma rapariga honesta com quem se casou. Repartia os seus affectos entre a familia e a esposa, ia ás festas, dançava na roda dos conhecidos, empunhava tambem, as vezes, uma viola, bebia a *queimada* na mesma cuia dos camaradas... Era feliz; não tinha maguas!... Ai! um dia começou a sentir qualquer cousa. A sua pelle começou a alterar-se, manchas roxas povoaram-lhe o corpo e pequenas placas appareceram-lhe nas pernas. Consultou *nho* Theodoro, um curandeiro de fama que deu-lhe uma *garrafada* de pinga com algumas raizes. Mas não lhe serviu de nada. Passado algum tempo, notou que os outros fugiam d'elle, que o evitavam. Um dia, quando voltou para a casa, encontrou a familia em pranto. A Gertrudes, a mulher, tinha fugido. Levára a roupa e diziam que a seduzira o Joaquim, um musculoso mulato, que era visinho. Desde ahi a sua vida começou a ser um martyrio. Não dormia, sentia um fogo queimar-lhe as entranhas e percebia-se cada vez mais hediondo, mais repellente...

«Ah! seu moço, que desgraça ser *lazarro*!...» E dos seus olhos profundamente tristes, rolaram duas lagrimas...

«Passou a chuva, Deus lhe pague seu moço». E lá foi galgar o cavallo que o esperava quietamente.

Dahi a pouco, diante da janella do visinho, a mesma voz rouquenha, pavorosa, supplicava: uma esmolinha pelo amor de Deus.

S. Manoel, 1903.

*Flaminia Ferreira.*

---

A virtude sempre teve contradições; e o illustre nome nunca se alcançou sem trabalhos.

A virtude não póde ser vencida, nem derribada; pois, é mais alta, mais forte, mais firme que todos os castellos, baluartes e fortalezas da terra.



*Partidores*

Alfredo Silva  
Francisco Trindade Filho

*Distribuidor e Contador*

Francisco Trindade Filho

*Officiaes de Justiça*

José Mauricio da Silva  
José Lourenço Leite

*Juizes de Paz*

Dr. Joaquim Baptista da Costa, 1.º  
José Vaz de Almeida, 2.º  
Amador José de Lima, 3.º

*Escrivão de Paz*

Lindolpho Pires de Campos Mello

*Collector Federal*

Victorino José Barbosa

*Collector Estadual*

Lucio Manoel Vieira (major)

*Escrivão (Interino)*

Agenor de Lara Campos

As audiencias do Juiz de Direito são aos sabbados, ao meio dia, na sala da camara, e, quando feriados ou impedidos no dia útil immediatamente anterior.

As do Juiz Substituto de Direito logo após as do Juiz de Direito.

As audiencias do Juiz de Paz tem logar ás quintas-feiras, ao meio dia, na sala da Camara Municipal.

*Official do Registro Hypothecario*

Alfredo Silva—Rua da Boa Vista

*Official do Registro Civil*

Lindolpho Pires de Campos Mello

Os cartorios acham-se abertos das 10 horas da manha ás da tarde.

Cartorio do 1.º Officio—Largo da Matriz

» » 2.º Officio—Rua Floriano Peixoto

**POLICIA***Delegado*

Antonio Domingues de Assumpção



# NATAL

*E' sonho ou illusão ? ! estou sentindo  
Agora tão mudada a natureza !  
Encontro no ambiente mais pureza,  
Um céu de bello anil todo sorrindo !*

*Tem as aves, qu'os ares vão ferindo,  
Tambem nas plumas d'ouro mais belleza,  
No canto sonoro mais riqueza,  
Suaves harmonias desparzindo !*

*A fonte de crystal qu'alli murmura,  
Despenhando-se do alto d'un rochedo,  
As aguas vae trocando em neve pura !*

*Porém, que vejo, oh céos ! no mago enrêdo !  
O teu natal ditoso que fulgura  
No tétrico mutismo do segrêdo !*

*S. Manoel, X—MCMIII.*

*Dr. Crissiuma de Figueiredo.*

## As abelhas

Ha nos Estados Unidos para cima de 3 milhões de colméas. Cada colméa produz termo medio 11 kilogrammos de mel por anno.

Este mel é vendido ao preço medio de 25 centos ou 500 réis por meio kilogrammo. Os tres milhões de colméas produzem, portanto, 33 milhões de kilogrammos de mel no valor de, pelo menos, 33.000 contos de réis.

Suppondo que o alojamento dessas abelhas importa annualmente em 3.000 contos, segue-se que as abelhas fazem presente aos Estados Unidos de uma renda liquida de 30.000 contos de réis.

Quanto á cera sua producção é superior a 15.000.000 de kilogrammos.

A criação dessas industriosas operarias é uma das mais proveitosas occupações e um dos melhores empregos de capital que se pode fazer.

Só a renda produzida pela venda do mel corresponde a 10 vezes o capital empregado.

Existem nos Estados Unidos 7 jornaes que se occupam unicamente da criação das abelhas.



*Supplentes*

|                                  |               |
|----------------------------------|---------------|
| Trajano Pupo                     | 1.º Supplente |
| Alderano Crissiuma               | 2.º »         |
| Antonio Meirelles da Silva Netto | 3.º »         |

*Subdelegado*

Francisco Domingues Eugenio

*Supplentes*

- 1.º Manoel Nunes
- 2.º Francisco da Silva Pontes
- 3.º Antonio Joaquim Paredes

*Carcereiro*

Francisco da Silva Godinho

*Commandante do Destacamento*

Sargento Benjamin Pires

*Escrivão da Policia*

Lindolpho Pires de Campos Mello

---

## Instrucção Publica

GRUPO ESCOLAR «DR. AUGUSTO REIS»

*Director*

Benedicto Maria Tolosa—Normalista  
Auxiliar—Raul Fonseca—Complementarista

*Professores*

D. Garibaldina P. M. Caldeira—Normalista  
» Laurinda Gomes de Oliveira—Complementarista  
» Maria Gomes de Oliveira »  
» Philomena de Toledo »  
» Georgina da Rocha Lima »  
» Adelaide Gomes de Oliveira »  
Flaminio Ferreira Pinheiro Machado, por concurso.  
Claudionor Trenck, Complementarista  
Augusto Marques, Normalista



## Anceio eterno

*Quando eu parti, ficou min'alma angustiada  
Num anceio febril, pungente, doloroso...  
E, embora teus rubros labios se calassem,  
Eu li no teu olhar um poema mysterioso!*

*Depois... senti a imagem de uma Dôr cruciante  
Crescer no coração; e, embora alguém falar  
Ouvisse, que eu tornaria a ver teu vulto airoso  
A ideia de tua ausencia, me fez muito chorar!...*

*Hoje, pobre coração!... Soluças e num vago  
Queixume, embalde, esperas vel-o loucamente!  
Que mais si o canto da Saudade tristemente*

*Repercute em minh'alma, quérulo e presuroso?  
Mas... sonha oh! triste coração eternamente  
No anceio febril de vel-o novamente!...*

1903.

*Carina Baçapava.*

Ha pais timoratos que, por exagerado receio de perigos e riscos, impedem os filhos crianças de correr, saltar, subir ás arvores e fazer outros exercicios em seus folguedos infantis; em vez de fazerem-lhes bem, fazem-lhes mal.

As crianças sem esses exercicios, sem essa liberdade de movimentos, crescem mal, enfraquecem-se, não adquirem a dextreza e a agilidade que podem servir-os em perigo real.

Uma criança educada sem exercicios physicos, quando se junta aos brinquedos de outras crianças, cahe, fere-se muitas vezes e mostra sempre inferioridade com os jovens companheiros.

E' certo que a boa gymnastica, criteriosamente dirigida, é superior a esses exercicios sem regra e sem arte, mas nem por isso deixam elles de ser necessarios com a precisa vigilancia.

Para a escolha dos exercicios gymnasticos das meninas deve-se consultar sempre o medico da familia.



*Porteiro*

Antonio Francisco do Oliveira Bittencourt

*Serventes*Epiphânio Gomes Pereira  
Benedicta Malvina do Amaral*Inspector Escolar Municipal*

O Intendente

Estão Matriculados no Grupo:

|         |     |
|---------|-----|
| Meninos | 239 |
| Meninas | 217 |
| Total   | 456 |

2.<sup>a</sup> CADEIRA, ISOLADA*Professora*

D. Maria Julia de Abreu

## ESCOLA NOTURNA

*Professor*

Augusto Marques

## Instrucção Particular

## COLLEGIO S. MANOEL

*Professor-Director*

Carlos Bon

## COLLEGIO BIVAR

*Professor - Director*

Ayres Zeferino Bivar da Rocha

## «ESCOLA MATERNAL»

*Professora*—D. Antonia Cunha

Esta escola é fundada sob os auspícios da Associação Feminina Beneficente, de S. Paulo, e tem alumnos matriculados em numero de 97, todos menores de sete annos.



# UM BOM PARECER

*Ao Dr. Antonio Marques de Oliveira*

Numa pequena e pittoresca cidade do interior de S. Paulo, na rua mais movimentada, havia uma taboleta de cobre pregada á parede, e na qual se lia: *Doutor J. da Silva—Advogado.*

Era a modesta vivenda do Silvinha, como lhe chamavam todos. Homem de seus 35 annos presumiveis, de cabeça romantica pelo penteado e pelo bigode, estatura delicada, rosto pallido, sorriso entre amavel e sceptico, olhos profundos e negros, era o Silvinha provecto advogado, e tinha um unico defeito a par da sua grande probidade: propensão assignalada pelo dinheiro.

Gozava de justa e merecida nomeada, e era conhecido como prodigio de gravidade, de inflexibilidade, de legalidade e de sentimentalismo. Reunia, pois, em uma só pessoa, as qualidades precisas para alcançar a méta: ajuntar um peculio para desfructal-o algures.

A'quelles amigos e conhecidos que, sobremancira, estranhavam a escolha daquelle logarejo tão recondito para estabelecer a sua tenda de trabalho, respondia elle com a seguinte logica: «Em um lugar novo como este, que se desenvolve á olhos vistos, todo homem que não é tolo e tem vontade acaba sempre por encontrar um veio; achei-o, e estou a exploral-o.

Realmente o Silvinha com a experiencia adquirida na convivencia dos nossos sertanejos, tinha sabido impôr-se á estima e consideração destes ultimos e merecia-lhes inteira confiança.

Illudido, não raras vezes, na sua bôa fé, pelo nosso caipira que, espirituosamente, qualificava de *fino como lan de lagado*, tinha elle estabelecido para consultas as seguintes tabellas:

A consulta verbal: 5\$000.

A consulta verbal e seguida da leitura de qualquer compendio juridico: 10\$000.

Pareceres, etc. etc., preço variavel e dependente da importancia da causa.

Todos, na localidade e adjacencias, sabiam dos preços do Doutor, de maneira que, só depois de madura reflexão, é que os clientes a elle se dirigiam.

Numa quinta-feira, na casa commercial dos srs. Costa & Comp., soube elle, de manhã, que naquelle dia receberia a visita de Nhô Roque, tido e havido como refinado tratante e velhaco de força, e que, por questão de terras, pretendia processar um seu vizinho.





DR. JOÃO ALVARES RUBIÃO JUNIOR

Presidente da Camara dos Deputados



Sentado à sua mesa de trabalho, sobrecarregada de livros, jornais e papeis, estava o nosso Silvinha, quando ouviu o tropel surdo de um cavallo.

Levantou-se e, pelas abas duma janella fechada, espreitou. Reconhecendo, no cavalleiro que vinha, — Nhô Roque, abriu estrepitosamente a janella, tossiu tres vezes, cuspiu para a rua, dando assim signal evidente da sua presença em casa, e tornou a sentar-se.

Nhô Roque parou o animal na porta, apeou e bateu palmas.

«Entre», foi-lhe dito, laconicamente.

O sertanejo penetrou no escriptorio, meio arisco e desconfiado, fez um cumprimento de través e esperou que o mandassem sentar.

Nhô Roque era o typo do nosso sertanejo: regulava seus 48 annos, tinha a fronte calva, semeada de raros cabellos grisalhos que lhe ondulavam nos hombros, a barba esguedelhada, arrepiada, verdadeira floresta (virgem de navalha).

O Silvinha durante esse tempo escrevia às pressas, enchia tiras de papel que com mão nervosa rasgava, abria livros, consultava autos, erguia os olhos para o céu, como á procura de idéas, e não prestava attenção alguma no seu visitante, que o espreitava silencioso, estupefacto, e de olhos meio fechados.

«Maldita questão a das terras, aqui no sertão, e que me está deixando de cabellos brancos!» monologou elle de repente, em alta voz, e dando forte murro na mesa.

Nhô Roque, como tinham decorrido alguns minutos e esperava sempre ser interpellado, ao ouvir essa exclamação, levanta-se e diz:

«E' mesmo, Doutor, pois eu vim... sim, eu vim porque do contrario: um de nós mata o outro».

O Silvinha fingiu-se um tanto surpreso, como quem não se explica o motivo daquellas palavras, e, com ar de mysterio, fitando os olhos no semblante de Nhô Roque, exclama:

«Mas, para matar, amigo, é preciso ter razão, não se mata a gente a tôa.»

«Antes brigar que soffrer desaforos, Doutor; e, eu vim... porque do contrario: um de nós mata o outro, já disse; e continuou a desfazer-se em bravatas.

«Vejamos, amigo, o senhor veio consultar-me, não é?»

«E', Doutor, nós precisamos arranjar isso, porque do contrario...»

«Está bom! explique-se.»

O nosso sertanejo fez o relatorio todo da questão, que o nosso Silvinha ouviu sem proferir palavra.

Nem bem acabou, levanta-se este ultimo com magestade, calvalga os oculos no nariz, tosso tres vezes, separa uns apontamentos que tomára, e entretanto que move á compasso o braço dircito, começa com voz baixa e mysteriosa:



# PHARMACIA PARAIZO



*Trajano Pupo & Comp.*

*Completa sortimenta de drogas, products chimicas e pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras.*

*Aguas mineraes, perfumarias, objectos de cirurgia, etc.*

Artigos para industria

Telephone n. 69

Caixa n. 5888

SÃO MANOEL DO PARAIZO



«*Nemo auditur occidere volens*», quero dizer : Não se deve dar ouvidos áquelles que querem matar. Sim, Nhô Roque, a vingança não satisfaz. Ha uma doutrina mais pura, uma doutrina que submete a justiça humana aos preceitos do Evangelho. Para o bom christão a franqueza é santa, o perdão sublime, e a razão deve desconfiar e recciar ter razão em demazia. Acalme-se. explique-se melhor, e em se tratando de uma questão tão magna, julgo que melhor seja dar-vos um parecer. Custar-vos-ha 150\$000. Aceitaeis?»

«Está bom, vá lá . . . mas veja que do contrario : um de nós mata o outro», accrescenta colérico e gesticulando o nosso sertanejo.

Arrancando umas folhas de papel se pôz o Silvinha a escrever, á ventura, algumas bellas phrases indicando a marcha a seguir para o processo, e cuja leitura faz a Nhô Roque, dizendo-lhe por ultimo : «A causa é ganha».

Satisfeito, apòs as innumeras explicações dadas e as garantias offerecidas de ganho de causa, Nhô Roque entregou ao Silvinha uma bonita nota de duzentos mil réis, e a nova emissão do thesouro.

Com uma mão segurou o Silvinha a nota, e com a outra procurou nas algibeiras ; não achava o trôco. Pensava num meio para arranjar-o, quando uma idéa luminosa lhe veio á mente :

«Não tenho trôco, diz elle ; mas pelos cinquenta mil réis que vos tenho a voltar, posso dar-vos um optimo parecer, que ao meu ver virá sanear essa questão ; aceitaeis?»

«Acceito, Doutor, mas veja lá que do contrario . . .»

O Silvinha cortou-lhe a phrase por acabar, e disse revestindo-se de toda serenidade :

«Conheceis agora o andamento do vosso processo, a marcha a seguir, e nada mais tenho a accrescentar.

«Meu segundo parecer, todo baseado na sã experiencia, um conselho que reputo baratisimo pelo preço de cinquenta mil réis, é o seguinte :

«Desisti d'esse processo e arranjae essa questão amigavelmente, porque, diz o adagio : *que antes um máo accôrdo do que uma boa demanda*»,

E satisfeito por ter conciliado a sua ambição e a sua honestidade, o bom Silvinha apertou a mão de Nhô Roque, que sahiu cabisbaixo e a pensar no que os bons leitores não deixarão de fazer.

Carlos Bon.



Fabrica de trollys e carroças  
de  
**MILIARI FERNANDO & COMP.**

*Fabrica-se e faz-se qualquer serviço pertencente a este ramo.*

Promptidão no serviço o preço baratissimo

Deposito de trollys e semi-trollys de qualquer systema.

*Rua das Flores (perto da Estação)*

**S. MANOEL**

---



---

**GRANDE FABRICA**

DE

Cerveja, gazosa, aguas [mineraes, vinagre e licores de todas as qualidades.

---

**RUA DOS BOIADEIROS**

*Telephone n. 82*

**São Manoel da Paraizo**

O PROPRIETARIO,

*Domingos Calvitti.*



## TRAÇOS BIOGRAPHICOS

Dando á publicidade este modesto trabalho, exclusivamente destinado a servir de propaganda em favor do rico e importante município de São Manoel do Paraizo, não nos parece licito deixar de consagrar uma parte, embora limitada, á vida daquelles que tanto tem cooperado para o progresso e engrandecimento do Estado de São Paulo e, especialmente, de São Manoel do Paraizo. Rendendo um sincero preito de homenagem á esses homens illustres, nós, que nos consideramos livres e independentes, sem ambições politicas ou de natureza qualquer, sómente vizamos prestar honras aquelles que as merecem, tecer elogios aos que, pelos seus meritos, pelos seus feitos e pelos seus antecedentes conquistaram a estima e a consideração dos seus compatriotas.

Assim, não podemos deixar de collocar no primeiro plano desta secção o nome do actual Presidente da Republica que, pela sua posição e pelas suas virtudes é, dos vivos, o paulista que em maior evidencia se acha no scenario da vida social.

Honramos, pois, o nosso modesto annuario, abrindo esta parte especial com o nome do sr.

### Conselheiro Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves

O illustre cidadão que actualmente representa papel tão importante na Republica Brasileira, nasceu em Guaratinguetá, Estado de São Paulo, em 7 de Julho de 1848.

E' filho do sr. Domingos Rodrigues Alves, de origem portugueza.

Em 1866 recebeu o gráo de bacharel em sciencias e letras pelo antigo Collegio Pedro II, hoje Gymnasio Nacional, tendo feito um curso brilhantissimo do 1.º ao 7.º anno, o que provam os premios com que foi distinguido em todos annos como o primeiro estudante, não obstante ser collega de Joaquim Nabuco, de Ruy Barbosa e tantos outros homens de grande merecimento e estudo.

Bacharel em letras em 1866, matriculou-se neste mesmo anno na Academia de Direito de S. Paulo obtendo, em 1870, o gráo de bacharel em sciencias sociaes e juridicas. Já durante o tirocinio academico o talentoso moço mostrou grande inclinação pela politica, dirigindo no seu quinto anno a *Opinião Conservadora*—, jornal que tinha como redactor chefe o finado dr. João Mendes de Al-





CÓNEGO M. A. DE SIQUEIRA VIGÁRIO

J. VARELA



meida. Tendo grande facilidade em falar, evidenciou desde logo indícios de bom orador. Estava, portanto, o dr. Rodrigues Alves, já na Academia, filiado ao partido conservador.

Bacharel em 1870, dedicou-se à magistratura, abandonando pouco depois esta carreira para abraçar a da advocacia e da politica.

Assim é que foi eleito deputado provincial de S. Paulo em diversas legislaturas e depois por varias vezes eleito deputado geral.

Na camara dos deputados fez quasi sempre parte da commissão de orçamento, revelando muita aptidão para o estudo das finanças e grandes e vastos conhecimentos da sciencia de administração.

Em 1887, quando a agitação era fortissima na provincia de S. Paulo, provocada pelo movimento abolicionista, o dr. Rodrigues Alves foi nomeado presidente da ex-provincia de S. Paulo, mostrando, por esta occasião, ser um espirito liberal e pautando sempre os seus actos pela mais rigorosa justiça. O partido conservador paulista estava nesta occasião atravessando uma phase delicada pelas desavenças entre o grupo do Conselheiro Antonio Prado e Conselheiro Rodrigo Silva, amigo intimo do Barão de Cotegipe, presidente do Conselho de Ministros. O dr. Rodrigues Alves, como habil politico conseguiu abrandar os animos, evitando desta sorte um rompimento que seria bastante prejudicial ao partido de que fazia parte. Como recompensas aos grandes e reaes serviços prestados á provincia de S. Paulo, foi agraciado com o título de conselheiro, pela Princeza Regente.

O advento da Republica, a 15 de Novembro de 1889, toi encontral-o em Guaratinguetá, onde bastante contrariado curtia as dores de um combatente derrotado.

Adherindo á Republica, bem como todos os seus amigos de Guaratinguetá, foi eleito deputado geral á Constituinte e depois senador federal pelo Estado de S. Paulo.

Em 1891 foi nomeado ministro da Fazenda pelo Marechal Floriano Peixoto, cargo que exerceu durante cerca de 6 mezes. Abandonando o ministerio, o dr. Rodrigues Alves foi de novo representar o seu Estado no Senado Federal, sendo em 1895, de novo nomeado ministro da Fazenda pelo dr. Prudente de Moraes. Serviu junto ao dr. Prudente de Moraes pelo espaço de 2 annos tendo deixado o cargo por occasião em que assumiu a presidencia o sr. dr. Manoel Victorino Pereira, vice-presidente da Republica. Voltou depois ao Senado Federal, de onde saiu para occupar a Presidencia do Estado de S. Paulo, cargo que teve de abandonar por effeito de sua eleição para presidente da Republica.

E' um espirito superior e equilibrado, motivo porque fez uma



# Egreja Catholica

MATRIZ

*Vigario e Fabriqueiro*

Conego Manoel Antunes de Siquoira

*Sachristão*

Antonio Martiniano Abdon

*Clerigo*

Padre Benigno de Castro Peres



## Irmandades

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

*Director*

Conego Manoel Antunes de Siqueira

*Direclora*

D. Maria Fernandes de Camargo

*Secretario*

Dr. Luiz Augusto T. de Assumpção

*Secretaria*

D. Maria Augusta de Assumpção

Esta Irmandade, alem dos zeladores e zeladoras, consta de mais de mil associados.



IRMANDADE DO CARMO

*Presidente*

*Conego Manoel Antunes de Siqueira*



carreira brilhantissima como temos demonstrado pelos rapidos traços biographicos que acabamos de escrever.

E' fazendeiro em Guaratinguetá e S. Manoel, tendo estado nesta ultima cidade, onde possue importantes propriedades agricolas, por duas vezes.

Na ultima dellas, recebeu significativa manifestação popular e aqui aguardou a epocha da sua posse á presidencia da Republica, cargo este que tem exercido com applausos geraes.

Eis, em rapido esboço e mal debuchados traços, a vida do brasileiro illustre que se elevou a maior culminancia social, honrando a terra de seu berço, a custa dos proprios esforços.

## Dr. Bernardino de Campos

O dr. Bernardino de Campos é pela segunda vez presidente do Estado de S. Paulo, chamado a occupar este elevado posto pela longa experiencia dos negocios publicos, na difficil situação que a crise do preço do café provocou. Já, nos aureos tempes, fôra S. Exa. o organisador de todos os serviços do Estado. A organização da instrucção publica, do serviço de hygiene e de todos os serviços que tem feito e fazem a gloria do Estado são obras de S. Exa., que deu aos dinheiros publicos a mais benefica applicação, saneando a capital e o interior do Estado, construindo os grandes edificios destinados ao ensino superior, edificando Grupos Escolares e por toda a parte de S. Paulo derramando os beneficios de sua fecunda administração. Por occasião da proclamação da Republica S. Exa. fôra chefe de Policia do Estado, depois membro da Constituinte, onde prestou inolvidaveis serviços. Foi ministro da Fazenda do Governo da União e mais tarde, como representante do Estado, prestou sua cooperação ao projecto do Codigo Civil.

Durante a revolta da esquadra foi o braço direito da legalidade e, serenados os animos, continuou a prestar a sua grande dedicação a administração publica, para esquecimento dos odios, reparação das injustiças ligadas as guerras civis e para solidificação do novo regimen adoptado a 15 de Novembro e do qual fôra o mais desinteressado e dedicado propagandista. A vida do dr. Bernardino de Campos tem sido de continua dedicação a S. Paulo e a Republica e quando a crise agricola nos sorprehendeu tão ameaçadora da fortuna particular e publica, o nome de S. Exa. foi lembrado para conjurar os perigos, que, para S. Paulo, podessem advir, com a baixa do seu principal producto de exportação e maior fonte de sua receita.

S. Exa. veio substituir ao dr. Rodrigues Alves, eleito presi-



dente da Republica, e encarou a situação desassombradamente e sem traquezas. Iniciou o serviço de propaganda do café junto aos governos e associações estrangeiros, por todos os meios ao alcance da administração, com as reservas aconselhadas; coagiu as estradas de ferro a reduzirem os seus fretes e interveio de modo positivo e seguro para fazer cessar a situação da estrada de ferro União Sorocabana e Ituana com a sua crise de transportes; por outro lado iniciou a mais completa economia na administração publica, supprimindo empregos e fazendo funcionar a machina administrativa mais levemente para o Thesouro e entretanto, tal é a sua confiança nas forças productoras do Estado, continuou serviços da maior importancia no saneamento do interior e especialmente em Santos, o porto de mar do Estado de S. Paulo.

Não desorganizou serviço algum para fazer economias, manteve-os todos, reduzindo porém ordenados e provocando grande opposição ao seu governo. Os espiritos calmos e reflectidos, a opinião das classes conservadoras do Estado, continuaram a prestar a S. Exa. o seu franco apoio, confiados no seu patriotismo e na sua longa e brilhante experiencia e este apoio foi de tal modo, toda vez que o governo de S. Exa. para elle appellou, que a dissidencia paulista desorganizou-se, deixando apenas redutos esparsos, onde domina o odio em contradicção com a tolerancia do grande estadista republicano.

A situação economica e financeira está dia a dia melhorando e quando o dr. Bernardino de Campos deixar o governo, é que se poderá ver quanto foi fecunda a sua administração no meio das grandes difficuldades que a assoberbaram.

Publicando o retrato do honrado dr. Bernardino de Campos é nosso fim prestar-lhe sincera homenagem, ao seu civismo, illibado character e á pureza de suas crenças democraticas.

## Coronel Virgilio Rodrigues Alves

O nome que nos serve de epigraphe é o de um homem que, vivendo em meio de agitações politicas, não tem feito da politica uma profissão, mas, pelo contrario, tem procurado nella um meio de bem servir a patria, principalmente, ao Estado de S. Paulo.

O Coronel Virgilio Rodrigues Alves nasceu a 5 de Junho de 1846 na cidade de Guaratinguetá, situada ao Norte do Estado. E' filho de Domingos Rodrigues Alves, de origem portuguesa, e de D. Izabel Perpetua de Marins Alves.

Na cidade de Guaratinguetá, berço de sua familia, é o Coronel Virgilio, ha muito tempo, director da politica, tornando-se, pelo



seu prestigio e criterio, um dos chefes políticos mais importante do Norte do Estado de S. Paulo.

A politica, na qual tem militado de inteira harmonia com seus irmãos o Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, actual Presidente da Republica e o Commendador Antonio R. Alves, nunca lhe absorveu toda a actividade. E' assim que o Coronel Virgilio se tem dedicado á lavoura, conseguindo, pelo seu seu esforço, pelo seu trabalho, organizar importantes propriedades agricolas em Guaratinguetá, São Manoel, São Paulo dos Agudos e Santa Cruz do Rio Pardo, as quaes dirige com o tino administrativo que o caracteriza.

Em sua cidade natal, a confiança popular o tem honrado elegendo-o, por varias vezes, para os cargos de juiz de paz, vereador, presidente da Camara, cargos que, como o de subdelegado de policia, ha desempenhado sempre com reconhecido criterio. Occupa, na actual legislatura, a cadeira de senador do Estado.

Seu nome está ligado á cidade de Guaratinguetá, por cujo progresso e prosperidade tem-se mostrado incansavel, dotando-a com muitos melhoramentos.

Como homem politico, tem-se revelado sempre de uma tolerancia que o recommenda até mesmo a sympathia dos seus adversarios. Possuidor de grande e verdadeiro prestigio, acatado pelos seus companheiros politicos, nunca, entretanto, (e folgamos immensamente em registrar este facto) se prevaleceu do seu prestigio para desenvolver perseguições contra quem quer que seja. Isto, que em outros é um calculo, uma habilidade politica, é, no Coronel Virgilio, uma manifestação de sua bondade, uma revelação de seu criterio. Emquanto, para muitos, a politica se apresenta como um meio de exercer vinganças, de figurar na sociedade, para o coronel Virgilio ella tem sido um elemento pacificador, uma alavanca de trabalho em bem do seu Estado natal.

O tempo, que os trabalhos lhe deixam livre, elle o consagra ao convivio com sua familia; esposo modelo, pae dedicado, como poucos, amigo leal e sincero, tem a suprema ventura de ver os dias de sua existencia lhe correrem felizes, tanto quanto se pôde desejar a felicidade na vida terrena.

Em São Manoel possui importantes fazendas, gosa de verdadeira estima e é o presidente do directorio politico.

Tal é, em ligeiros traços, o Coronel Virgilio Rodrigues Alves.

## Camara Municipal

O retrato que damos dos vereadores da Camara Municipal de S. Manoel não é outra cousa mais do que uma justa homenagem aos illustres senhores—Coronel Juliano Martins de Almeida, Drs.



Cincinato Pamponet e João Nogueira Jaguaribe, Joaquim Ribeiro, Francisco Ribeiro de Barros, Major Antonio Nogueira de Sá, Manoel de Sampaio Barros e Nazario Alfredo de Azevedo, que, com a maior dedicação e patriotismo, trabalham para o progresso e engrandecimento deste municipio.

O povo inteiro lhes deposita absoluta confiança e elles tem sabido corresponder a essa prova de estima e consideração.

A politica aqui tem se inspirado em sentimentos elevadissimos, é séria, patriotica e intelligente.

A prova disso está na elevação constante das rendas municipaes, na zelosa economia feita e nos reconhecidos melhoramentos locais.

Devido á essa elevada orientação politica, secundada pelos homens serios e oporosos desta terra, podemos dizer, sem medo de errar, São Manoel é um seio de Abrahão, onde todos vivem felizes—procurando o bem estar individual e o engrandecimento social.

## Dr. João Nogueira Jaguaribe

O distincto moço, cujo nome nos serve de epigraphic, nasceu na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, a 4 de Julho de 1864 e é filho do Visconde e Viscondessa de Jaguaribe.

Depois de um brilhante curso academico, recebeu, na Faculdade de Direito do Recife, a 17 de Outubro de 1885, o grau de bacharel, sendo, a 5 de Janeiro de 1886, nomeado promotor publico do Tieté. Mais tarde foi nomeado Juiz Municipal desta ultima comarca, lugar que exerceu de 1887 a 1889. Foi tambem Juiz Substituto de Tatuhy, exonerando-se em 1890 e transferindo, nesse anno, a sua residencia para esta cidade, onde abriu escriptorio de advocacia.

O dr. Jaguaribe, embora ligado ao partido conservador, nos diversos cargos que occupou, portou-se sempre com o maior criterio e independencia, deixando em todos os seus actos o brilho do seu talento e nobreza de character. Por isso, quer em Tieté, quer em Tatuhy, deixou muitos amigos e admiradores, amigos que conserva até hoje. Logo que aqui chegou, soube conquistar a estima da população inteira.

Habilissimo advogado, correctissimo no modo de proceder, adquiriu, desde logo, a confiança publica.

E' assim que era o advogado que mais serviço teve em São Manoel.

Foi membro da Intendencia deste municipio em 1891, vereador em 1894 e de 1898 a 1903.



No anno de 1900, devido a seus meritos e réaes serviços prestados, foi incluído na chapa para deputado á legislatura de 1901 a 1903.

No Congresso do Estado, onde fez figura saliente e pugnou pelos interesses publicos, fez parte das Commisões de Obras Publicas e Justiça, sendo em 1903 presidente desta ultima commissão.

E' vereador da Camara Municipal, membro do directorio local e acaba de ser reeleito deputado ao Congresso Estadual.

O illustre moço é a individualidade mais estimada em S. Manoel do Paraizo e tem por esta terra verdadeiro amor.

Ainda como homenagem aos seus elevados dotes, trasladamos para aqui o artigo que publicamos n'«O Municipio», de 15 de Novembro de 1901, dia em que a população desta cidade fez-lhe brilhantissima manifestação de apreço, fazendo, assim, justiça ao emérito cidadão que tanto tem cooperado para o progresso local.

« Honra a primeira pagina do nosso modesto semanario o retrato sympathico do nosso distincto chefe e estimado redactor dr. João Nogueira Jaguaribe, advogado proecto e illustrado deputado estadual.

O «Municipio», não podia absolutamente deixar de associar-se á grande manifestação que o povo de S. Manoel faz hoje ao seu querido chefe, verdadeira e sincera homenagem a quem não tem poupado esforços em prol do engrandecimento desta futura localidade. Cheios de admiração, vamos traçar algumas linhas sobre o distincto cidadão, linhas estas dictadas pela franqueza rude do jornalista sincero.

Oriundo de uma familia honrada e que occupou, no tempo do imperio, saliente posição politica, nobre pela grandeza d'alma, elevação de sentimentos e rigidez de costumes, o dr. Jaguaribe impõe-se, á primeira vista, pelas maneiras delicadas e nimiamente insinuantes de seu fino trato e cavalheiresco, pela sympathia que a sua physionomia sabe inspirar.

Testa espaçosa, cabellos castanhos e ligeiramente encaracolados. Olhos vivos e scintillantes attestam uma bondade infinita, uma profundidade oceanica, como se deixassem entrever os luminosos abysmos da alma.

Fórmataes são a revelação, o reflexo de uma alma grandiosa.

Quem, como o obscuro escriptor destas linhas, conhece de perto as sans virtudes que ennobrecem a alma do dr. Jaguaribe, quem conhece os sentimentos que nobilitam o coração desse honrado cavalheiro saberá, com effeito, reconhecer nelle, de par com o



amigo dedicado, um irmão pela confiança que sua sinceridade e franqueza inspiram.

Enthusiasta por natureza, consagra culto religioso á todas as grandes ideias e a todos elevados sentimentos.

Como particular elle é digno da maior consideração, de todo o respeito e da nossa admiração. Ha em torno da sua pessoa uma especie de magia que infunde o respeito a seus semelhantes, quando o encontram.

Como advogado ama a Justiça na mais elevada manifestação de seus sentimentos. O seu amor nunca desmentido ao culto do direito, o seu respeito acendrado pela execução da lei, e mais do que tudo isso na indignação indomavel que lhe inspira todo o arbitrio, toda violencia, principalmente, quando é o forte que opprime o fraco ou a autoridade que abusa do pobre e do desprotegido, tornam-n'o, por certo, digno de nesses applausos.

Como politico elle é o typo das mais acrysoladas virtudes, o modelo do civismo, o prototypo da honradez sem macula.

Animando toda a ideia que visa o melhoramento do S. Manoel, elle não tem poupado esforços em favor do progresso desta terra.

O seu ideal é ver a politica local entregue ao pessoal mais competente e, para attingir esse desideratum, procura conciliar os bons elementos e acabar, de vez, as pequenas divergencias politicas.

Por isso, e por ser excessivamente modesto, affavel para com todos, rico ou pobre, grande ou pequeno, elle, que occupa elevada posição social, tem sabido grangear a estima da população inteira.

Illustre pelo seu character, tão prestigioso por sua intelligencia como resoluta por sua vontade, levantado no pensar e no sentir apuradissimo, reflectindo os melhores matizes da idea e reproduzindo as mais bellas notas do affecto, compendia a nossos olhos maravilhados todos os primores do talento, da euergia, da firmeza, da tolerancia e da prudencia.

E', digno, pois, dos nossos applausos.

A' manifestação de hoje devem concorrer todos os que se interessam pelo progresso de S. Manoel, porque ella é justa e justificada.

Este povo civilizado tem comprehendido que «a vida superiorizada pelo talento, a vida dos gloriosos e dos benemeritos deve ser posta em elogio como incentivo e como espe'ho á novas e incessantes benemerencias».

Salve ! pois, benemerito de S. Manoel !



## Dr. João Alvares Rubião Junior

Publicando o retrato do dr. João Alvares Rubião Junior é nosso intuito prestar uma sincera homenagem ao seu peregrino talento e illibado character, traçando também, nestas linhas, ligeiros e incompletos dados biographicos. O dr. Rubião, actual presidente da Camara dos Deputados ao Congresso do Estado de S. Paulo, nasceu a 14 de julho de 1851 e formou-se pela Faculdade de Direito de S. Paulo a 28 de fevereiro de 1872, revelando desde moço, a mesma orientação conservadora de seu espirito, que o torna hoje tão querido entre os proceres do partido republicano. Foi promotor publico de Araruama e Barra Mansa, no Estado do Rio, onde, na tribuna e na advocacia, terçou as primeiras armas de sua vida publica; mais tarde, exonerando-se da promotoria publica, abriu sua banca de advogado no Bananal, onde de tal modo distinguio-se que sua influencia naquella cidade até hoje perdura.

As luctas politicas no Bananal entre os antigos partidos liberal e conservador, ao qual pertencia por educação e por indole, foram uma grande escola para o politico de hoje, porque, no meio das injustiças partidarias, elle sempre teve para os adversarios uma grande tolerancia e sempre soube perdoar os mais acrimoniosos ataques.

Em 1887 o partido conservador da antiga provincia o elegeu deputado á Assembléa Provincial, em cujo seio distinguio-se já na tribuna, já nas commissões que foram entregues á sua competencia. Quando foi proclamada a Republica, o novo regimen já encontrou o dr. Rubião com um nome feito e acatado e foi S. Exa. aproveitado e indicado, como representante dos antigos partidos, para fazer parte da 1.<sup>a</sup> Intendencia da Capital do Estado, sendo mais tarde eleito deputado á Constituinte.

Na Constituinte, que votou a Carta de 24 de fevereiro, prestou relevantissimos serviços, já com a influencia de sua palavra, já com a autoridade e acerto dos seus conselhos, junto as deputações dos Estados, oppondo-se sempre á onda dos exaltados que queriam fazer uma Republica doutrinaria e ideologa com completo desprezo das nossas tradições, crenças e costumes.

O dr. João Alvares Rubião foi na constituinte representante das idéas conservadoras; adherindo ás novas instituições S. Exa. não necessitára mudar de crenças, confiára no programma dos antigos republicanos da propaganda, que então se achavam á frente dos negocios publicos e, como espirito adiantado no seio do seu antigo partido conservador, tendo acceito a evolução abolicionista, S. Exa., como Cotegipe e outros politicos do imperio, não desconhecia que o throno estava enfraquecido e teria a duração ephemera



que teve nesta parte da America. Aceitando a Republica e chamado a cooperar na sua organisação, a federação era para o distincto chefe, indispensavel ao novo regimen, mas sem a phantasmagoria da soberania para os Estados. Para S. Exa. bastava suprimir o throno, fazer a federação, definir a arrecadação das rendas federaes, manter as mesmas liberdades, para que a Republica se tornasse querida de todos os brasileiros, que a haviam recebido cheios de confiança, e nada de reformas e nada de enthusiasmos doutrinarios, tão prejudiciaes a acção administractiva.

A capacidade financeira do illustre dr. Rubião, sua moderação e tino administrativo o levaram ao cargo de secretario da Fazenda no primeiro governo do dr. Bernardino de Campos, onde interinamente exerceu tambem o cargo de secretario do Interior; quer n'uma, quer n'outra pasta S. Exa., com a modestia que o caracteriza, lançou os fundamentos da organisação da hygiene e instrucção publica, preparou a obra e a gloria de Cesario Motta e o fecundo brilho da administração de S. Paulo em todos os ramos de sua acção.

Bôas finanças, bôa politica, já é brocardo popular e a gestão financeira do dr. Rubião reflectiu brilho intenso sobre a administração de todos os seus collegas de secretariado.

O elevado valor da capacidade do honrado politico como financeiro, continúa a ser demonstrado na direcção do Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, estabelecimento que não tem rival em toda a Republica.

Desde 1896 o dr. Rubião Junior tem sido representante do Estado ao Congresso de S. Paulo e dia a dia vae firmando a sua reputação de estadista, ao qual estão reservadas as posições de suprema direcção. E' membro da Commissão Central do Partido Republicano desde 1896 e não ha no Estado localidade, cidade, villa ou povoado, onde o dr. Rubião não tenha um dedicado amigo, com quem mantenha relações pessoaes e amiudada correspondencia.

E', actualmente, o politico de maior popularidade em S. Paulo e chegou as posições que occupa e ha de ser elevado ainda a muitas outras, sem tel-as ambicionado. Serve a causa publica e aos seus correligionarios sem pensamentos reservados e tão naturalmente como as aves cantam; é expansivo no trato e symbolisa a reserva; occupa a tribuna com calor na dicção e admiravel reflexão no pensamento, obrigando o adversario á calma e ao estudo; é energico sem ser aggressivo e, no meio das tempestades politicas dos congressos, conserva na sua face um fino meio riso, que se parece com a lamina da satyra envolvida na pellica da sympathia.



Tal é, em pallido esboço, a figura do homem publico ; politico sem jaiz, orallito observado; jurista emrito, orador fluente ; o homem particular é agradável, *censeur* discreto o despretencioso, de uma actividade admiravel e extraordinariamente affeiçãoado a familia, a quem vota especial dedicação.

## Dr. Uladislau Herculano de Freitas

O dr. Herculano de Freitas é o *leader* da Camara dos Deputados de S. Paulo. Nasceu a 25 de Novembro de 1865 e formou-se em S. Paulo em 1889. Proclamada a Republica, tendo desde a propaganda revelado grande talento e dedicado amor ao regimen inaugurado, foi nomeado Chefe de Policia do Estado do Paraná, cargo que occupou com brilho até a eleição da Constituinte.

Em 1890 redigiu o «Correio Paulistano», direcção que voltou a occupar em 1901. Na imprensa tem revelado a fina fibra de um athleta e na tribuna é orador elegante no porte, na phrase e no pensamento. Em 1892 foi deputado estadual e em 1893 foi deputado federal, em cujo congresso deixou, apesar de sua mocidade, traços seguros do seu valor politico. Em 1896 voltou ao Congresso Estadual e bem assim na legislatura de 1901 a 1903, onde foi o *leader* da maioria neste ultimo anno.

E' lente da Faculdade de direito de S. Paulo e doutrina a mocidade, que lhe rende verdadeiro culto. O dr. Herculano de Freitas é um dos talentos mais robustos da actual geração, illustrado, experimentado nos attritos partidarios, é um republicano, em quem a experiencia dos homens e das cousas, está operando o preparo de um estadista.

Na direcção da maioria do Congresso em 1903 se houve com rara habilidade, contendo os excessos do partidarioismo opposicionista e prestando reaes serviços ao Estado, como presidente da Commissão de Orçamento.

## Dr. Manoel Pessoa de Siqueira Campos

O dr. Manoel Pessoa de Siqueira Campos, actual primeiro secretario do Senado Paulista, é fazendeiro neste municipio e a elle tem prestado bons serviços ; justo era que rendessemos as nossas homenagens, tanto mais quanto S. Exa. é um dos politicos dedicados a causa publica do Estado.

O dr. Siqueira Campos tem representado, em diversas legislaturas, o Estado no Congresso, foi Secretario da Justiça, durante a presidencia do dr. Manoel Ferraz de Campos Salles e quer neste



cargo, quer naquelles, S. Exa. tem feito sentir a sua benefica influencia, já na administração, já na elaboração das leis do Estado.

E' um jurisconsulto de valor, orador elegante, calmo, logico e goza de real prestigio.

Foi Juiz Municipal no Rio Claro, depois advogado n'aquella cidade e pelos seus proprios esforços e talentos, chegou as posições que actualmente occupa.

O dr. Siqueira Campos é presidente da Sociedade de Agricultura de S. Paulo, da qual é fundador, e tem dedicado grande parte de sua actividade para melhorar a situação das classes agricolas, defendendo a lavoura intensiva e procurando melhorar os processos até hoje seguidos na exploração do solo e na propaganda de seus productos.

O dr. Siqueira Campos é um dos mais operosos senadores do Estado e os seus conselhos são acatados no Senado, pelo saber e criterio que os di'am.

## Dr. Abeilard de Almeida Pires

O dr. Abeilard de Almeida Pires, que aqui exerceu o honroso cargo de juiz de direito durante cerca de tres annos, nasceu a 26 de Setembro de 1872 na cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul e é filho do finado dr. José Dias de Almeida Pires, medico notavel e geralmente estimado naquello Estado.

A 23 de Novembro de 1896 recebeu o dr. Abeilard Pires, na Faculdade de São Paulo, o grau de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, tendo feito os preparatorios parte no seu estado natal, parte na capital paulista.

Concluido o curso academico, foi logo nomeado promotor publico de Araras e desta cidade removido, a pedido, para a de São Manoel, facto que se deu a 4 de Fevereiro de 1897.

Posta em concurso esta comarca, o distincto moço, depois de brilhante prova de habilitação, foi nomeado juiz de direito por decreto de 19 de Dezembro de 1900, tomando posse e entrando em exercicio a 28 do mesmo mez e anno.

Joven ainda, o novo magistrado foi aqui um fiel cultor do direito.

Animado dos melhores intuitos, pautou sempre os seus actos pela mais rigorosa justiça, decidindo as questões que eram submittidas ao seu julgamento com o maior criterio e aptidão.

Poderia ter errado; mas, podemos garantir sem receio de contestação, agiu sempre impulsionado pelo bem e procurando sentenciar de accordo com as normas do direito e da justiça.



Nas relações particulares era o dr. Abeilard affavel para com todos, leal e democrata.

Por isso, adquiriu aqui grande estima, mereceu sempre o respeito dos seus auxiliares da administração da justiça e gozou da consideração de todos.

Ao escrevermos estas linhas, já o honrado juiz se acha na comarca de Jundiáhy, para onde fôra, a seu pedido, removido por decreto de 29 de Outubro de 1903.

Retirou-se d'aqui cercado de grande estima não só do pessoal do fôro, como da população toda.

E' o que temos a dizer em relação ao digno juiz, incontestavelmente, um dos ornamentos da magistratura de S. Paulo.

## Dr. Joaquim Baptista da Costa

Na cidade da Fortaleza, Estado do Ceará, nasceu, a 9 de Janeiro de 1862, o sr. dr. Joaquim Baptista da Costa.

O illustre moço matriculou-se na Academia de Medicina do Rio de Janeiro em 1886 e doutorou-se a 12 de Janeiro de 1892.

Logo depois de formado veio para São Manoel do Paraizo, onde clinica até hoje.

Vivendo numa localidade do interior, ainda em formação e, no começo, agitada por questões politicas, soube o joven medico manter-se em attitude sympathica a todos.

Inteiramente votado á honrosa que escolheu, verdadeiro sacerdocio para elle, foi sempre prompto em attender aos chamados que tinha.

Dedicado em extremo aos enfermos, estudioso e intelligente, o dr. Baptista da Costa era tambem, nas relações particulares, um excellent amigo e distincto cavalheiro.

Por isso, adquiriu logo a estima de todos e chegou a ser o clinico de maior nomeada em São Manoel.

Tem occupado o lugar de 1.º Juiz de Paz, substituto do Juiz de Direito, cargo que exerce com toda a correcção e para o qual tem sido reeleito.

E' um medico distinctissimo, amigo dedicado, de um coração generoso e de um caracter nobilissimo. Julgamos, pois, da mais alta justiça, publicar o seu retrato como homenagem ás suas virtudes e aos seus sentimentos humanitarios.

## Conego Manoel Antunes de Siqueira

O revmo. Conego Manoel Antunes de Siqueira, digno vigario da parochia, nasceu a 14 de Abril de 1847. Ordenou-se no Cara-



ça, Estado de Minas Geraes, a 22 de Maio de 1873, sendo, então, bispo de Mariana o virtuoso D. Antonio Ferreira Viçoso, tendo celebrado a primeira missa no dia seguinte ao da sua ordenação.

Foi vigário das seguintes parochias: São Luiz do Parahyttinga, Villa da Redempção, Soledade de Itajubá e São Francisco dos Pinheiros.

Devido aos seus serviços prestados á causa da egreja foi nomeado, a 16 de Fevereiro de 1888, conego honorario da Sé de S. Paulo, sendo, nessa occasião, bispo desta diocese o saudoso D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho.

A 16 de Janeiro de 1892 foi o conego Siqueira nomeado vigário de São Manoel, cargo que, com louvavel zelo, exerce até hoje.

O estimado sacerdote é um espirito adiantado e tolerante.

Aqui tem sabido conciliar a civilização com os altos interesses da egreja catholica, da qual é digno representante.

Devido a esse facto, ao seu modo sensato de proceder, não tem havido em São Manoel luctas religiosas, tão prejudiciaes ás localidades do interior.

Não domina entre nós o fanatismo e, entretanto, os catholicos são numerosissimos e ha verdadeiro amor pela sublime religião de Jesus Christo.

Para essa lha harmonia de vistas tem concorrido, de modo notavel, o dedicado sacerdote que dirige os destinos do catholicismo em S. Manoel e a quem rendemos o nosso culto de veneração.

## Manoel Garcia Braga

O Almanack Illustrado de São Manoel do Paraizo, rendendo homenagem a todas as classes laboriosas do municipio, não podia deixar de referir-se ao commercio local, tão importante elle é e tanto tem concorrido para o desenvolvimento da cidade.

Assim, resolvemos publicar o retrato do estimado cidadão sr. Manoel Garcia Braga, como digno representante do commercio de São Manoel.

Filho de Portugal, veio ainda menino para o Brasil e aqui constituiu familia, adoptando esta terra como a sua segunda patria, a qual dedica todo o affecto.

Mora em S. Manoel ha mais de doze annos.

Muito trabalhador, economico, honestissimo nas suas transacções commerciaes, deliado e attencioso para com todos, o sr. Garcia Braga impoz-se á estima publica.

Prosperou, fez fortuna licita e honrosa e é, actualmente, o



maior proprietario nesta cidade e o attestado do quanto vale o trabalho alliado á honestidade.

Caridoso, sem ostentação e sem vaidade, a sua bolsa está sempre aberta para soccorrer os pobres e desvalidos.

Tal é, em resumo, a personalidade do sympathico e respeitavel cavalheiro que, tão justamente, gosa entre nós de merecida estima.

---

A virtude não pôde ser vencida, nem derribada ; pois é mais alta, mais forte, mais firme que todos os castellos, baluartes e fortalezas da terra.

---

—Mamãe, o que é um anjo !

—E' um pequeno que tem azas e vôa.

—Mas então como a criada nova não é pequena, não tem azas nem vôa, e eu ouço papae chamal-a todos os dias : meu anjo ?...

—Ah ! isso é outra cousa, e tu vais ver como ella hoje mesmo vai voar para o olho da rua.

---

A verdade com sua força não sómente vence as coisas, que o tempo com seu discurso vai extinguindo e annullando ; mas ainda triumpho do mesmo tempo.

---

M. Fontenelle tinha um irmão, que era abbade. Uma vez, estando na Academia Real das Sciencias, perguntou-lhe um amigo :

—Oh ! Fontenelle, tu tens um irmão ?

—Tenho.

—O que é elle ?

—E' abbade.

—Está empregado ?

—Não.

—Então o que faz ?

—De manhã *diz o que sabe*, porque diz missa.

—E de tarde ?

—*Não sabe o que diz.*

---

Cresce o merecimento á medida de uma boa vontade ; quanto quereis, tanto merceis.



Tem uma excellente machina de beneficiar, a vapor, na Fa-



zenda Santa Margarida e, na Fazenda Cascata, também pertencente aos mesmos donos, ha um despoldador.

E' propriedade da firma Viuva Baptista Martins e a administra o sr. Victor Martins de Almeida, lavrador muito intelligente e attencioso para com todos.

A casa de morada, séde da propriedade agricola, é uma esplendida vivenda, muito confortavel e bem mobiliada.

## Fazenda Sant'Anna

A fazenda Sant'Anna, propriedade do Conselheiro Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, é uma das mais importantes do municipio.

Tem este estabelecimento agricola por séde a fazenda «Santa Maria», pertencente a firma Rodrigues Alves & Irmão e dista de S. Manoel nove kilometros, sendo a estrada de rodagem excellente.

E' superintendente o sr. Joaquim Ribeiro, digno vereador municipal, e administrador o sr. Antonio Eulalio de Oliveira.

Contém duzentos alqueires de terras de primeira qualidade e com divisas determinadas.

A unica lavoura existente é a de caté,

Duzentos e cincoenta mil é o numero de pés de caté plantados, de diversas edades, sendo a producção maxima de 40.000 arrobas e a minima de 20.000.

Os cafezaes, que são cuidadosamente tratados, dão uma media de cento e cincoenta arrobas por mil pés.

A fazenda tem uma bôa machina de beneficiar café e sessenta casas de colonos.

## Fazenda da Bôa Vista

E' bella e magnifica a propriedade agricola do sr. coronel Lupercio Teixeira de Camargo. O visitante ao chegar á «Fazenda da Bôa Vista», impressiona-se logo diante a excellente collocação da casa de morada, terreiros e machina e percebe que trata-se de um lavrador intelligente, que sabe alliar o util ao agradavel.

A' frente da casa ha um lindo jardim, onde se encontram muitas roseiras e variadissima collecção de flores,

A lavoura do coronel Lupercio é de primeira ordem e caprichosamente cuidada.

Contem a fazenda, que é toda dividida, tresentos alqueires de terras, entre maitas e cafezaes.

O maximo da producção foi de 70.000 arrobas e o minimo 32.000, sendo os cafezaes mais antigos de trinta annos.



Ha uma excellente machina de beneficiar, um despolpador, serraria e oitenta e sete casas de colonos, quasi todos Italianos. Tem a fazenda um terreo de 22.824 metros quadrados, todo elle ladrilhado.

O ponto mais alto está a 715 metros de altitude e a casa de morada a 620 metros.

Deita da cidade, a qual está ligada pela linha telephonica, apenas sete kilometros, sendo a estrada de rodagem muito boa.

O coronel Lupercio de Camargo, além de ser um lavrador operoso e intelligente, é tambem exímio amator da pintura.

No atelier, que, esmeradamente montou na fazenda «Boa Vista», vimos quadros bellissimos, paysagens finissimas, verdadeiras reproduções da natureza, tudo trabalho seu.

Ficamos, realmente, admirados do talento artistico do distincto agricultor, que as horas vagas consagra ao estudo de tão encantadora arte.

Os seus quadros são dignos de figurar numa exposição.

## Fazenda Santa Maria

Pertence ao Coronel Antonio José Villas Boas Sobrinho a fazenda «Santa Maria», distante desta cidade quinze kilometros e de Rodrigues Alves nove.

A lavoura é quasi toda de café, havendo tambem abundancia de cereaes. Os tresentos e cinco alqueiros de terras, que formam a sua area, são de primeira qualidade e occupados por cafezaes e mattas.

O maximo da producção dos cafeeiros já formados foi de vinte e duas mil arrobas.

A fazenda, que é toda dividida, tem sessenta casas de colonos e uma machina de beneficiar, além de terreiros e tulhas.

E' administrador dessa propriedade agricola o estimavel sr. Eduardo Peixoto.

O Coronel Villas Boas, lavrador adiantado e trabalhador, tambem possui importante fazenda em Espirito Santo do Pinhal, deste Estado.

## Fazenda São João

A fazenda «São João» é propriedade da firma Martins & Irmão, composta dos srs. dr. Galeno Martins de Almeida e Coronel Juliano Martins de Almeida, este gerente da firma e illustre presidente da Camara Municipal de S. Manoel.



Ao longe já se avista a casa de residência situada, bem como os terreiros, casa de machina e tulhas, a setecentos e dez metros acima do nível do mar.

A situação é bella e a temperatura muito amena. O thermometro marcou, ao sol, no dia 8 de Outubro do anno de 1903, 30.º

A producção maxima foi de vinte e seis mil arrobas de café, estando os cafezaes situados numa altitude de 720 metros e nunca foram attingidos pela geada.

Dista esta propriedade quatro kilometros de São Manoel e outros tantos da Estação Rodrigues Alves. E' toda ella dividida.

O Coronel Juliano, que, além de ser bom lavrador, é um moço de apurado gosto, cuida tambem da criação de animaes de raça e já tem lindos productos nascidos na fazenda.

Lá, onde fomos gentilmente recebidos, vimos tres *pur-sang* inglezes, quatro eguas de meio sangue e um legitimo *manga-larga*.

O Corenel Juliano Martins de Almeida possui ainda dous sitios denominados «Palmeiras» e «Macacos», que produzem uma media de oito mil arrobas.

## Fazenda Paraizo

A fazenda «Paraizo», que na gravura, por engano, está com o nome de «Egualdade», é propriedade do sr. Amancio Ribeiro e foi por elle formada.

O clichê que damos desse estabelecimento agricola não pode dar uma idéa do que elle é; a casa de morada, uma magnifica vivenda feita com arte e fino gosto, está collocada em uma colina elevada em ponto difficil de se tirar bôa photographia.

O ponto mais alto da fazenda, que consta de cafezaes, mattas e pastos, está a oitocentos e cincoenta metros acima do nível do mar.

Contem setenta e um e meio alqueires de terras, sendo trinta e cinco cultivados e quarenta de mattas.

A producção media é de nove mil arrobas.

Tem uma machina de beneficiar, a vapor, tulhas, terreiros e casas de color os.

Os cafezaes são novos e estão bem tratados, denotando a capacidade e capricho do distincto sr. Amancio Ribeiro.

Dista de São Manoel seis kilometros e está ligada a cidade pela linha telephonica.

## Fazenda Redempção

Antigamente era conhecida com o nome de «Bôa Vista do Araquá», denominação essa dada pelo finado José Emygdio de Barros, o formador da fazenda, que adquiriu essa propriedade ainda completamente inculta.



Pertence hoje à uma sociedade com a firma Barros & Cia., constituída por seis socios.

A antiga fazenda «Bôa Vista do Araquã», uma das mais importantes do municipio, passou a ser conhecida com o nome de «Redempção», depois que, em 1888, foi inaugurada a Estação da Redempção, da Estrada Sorocabana, distante da casa de morada seiscentos metros.

As terras são compostas de cafezais, matas e invernadas e são banhadas pelo ribeirão Araquã, que desagua no Tietê.

Toda a propriedade, que é dividida judicialmente, tem uma area de mil e cem alqueires de terras superiores, sendo quinhentos cultivados e seiscentos incultos.

O ponto mais alto está a setecentos e carenta e oito metros acima do nivel do mar e o clima é excellente.

Dista de São Manoel uma legua.

Pelos dados estatísticos verão os leitores que este estabelecimento é, talvez, o mais importante desta galeria.

*Cultura.* Arroz, produção annual, 25.000 litros. Café, produção maxima 100.000 arrobas, minima 70.000. Milho, produção annual, 4.000 alqueires.

Além dessa cultura, produz ainda fumo, vinho e mel de abelha.

Tem a fazenda grande quantidade de gado cavallar e muar, lanigero e caprino, suino e vaccum.

*Edificação.* Magnifica casa de morada, uma machina de beneficiar café, serraria, despoldador, olaria e cem casas de colonos.

E' gerente da firma o socio sr. Antonio Emygdio de Barros, cavalheiro distinctissimo e que nos recebeu com a maior cordialidade e captivante delicadeza, qualidades essas que lhe são características.

Na «Redempção» estivemos por occasião da benção da Capella de S. Sebastião, mandada alli construir pela veneranda senhora d. Sebastiana de Barros. Foi um dia de festa e notamos que a colonia de que se compõe a fazenda, quasi toda italiana, mostrava-se muito contente e satisfeita.

A magnifica propriedade está ligada à cidade pela linha telephonica.

## Fazenda Santa Maria

A fazenda «Santa Maria», propriedade do Coronel Virgilio Rodrigues Alves, é a sede das fazendas «São Joaquim», «Posses» e «São Francisco», estas pertencentes aos srs. Rodrigues Alves & Irmão, firma composta do Conselheiro dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves e do Coronel Virgilio Rodrigues Alves.

Distante da cidade 15 kilometros pela estrada que São Ma-



noel vae a Igaracú, novo districto de paz ultimamente creado pelo Congresso, e da Estação Rodrigues Alves 5, consta essa importante propriedade agricola de 572 alqueires de terra roxa apurada e que nunca foram attingidos pela geada. As terras estão demarcadas judicialmente e contem seiscentos mil pés de café de um a quinze annos, cuja producção maxima tem sido de 80.000 arrobas e a minima de 30.000.

Além da casa de morada, tem uma machina movida a vapor, serraria e oitenta e seis casas de colonos, estes em numero de trezentos.

A lavoura de café é de primeira ordem, havendo tambem o cultivo de cereaes.

Na fazenda «São Francisco» está estabelecida a secção commercial, sob a firma de Joaquim Ribeiro & Cia., distando um kilometro da Estação Rodrigues Alves.

E' superintendente da fazenda «Santa Maria» o sr. Joaquim Ribeiro, cavalheiro muito estimavel e lavrador intelligente e adiantado.

### Fazenda «Santa Maria do Paraizo»

O sr. Cantidio Martins de Almeida, respeitavel cavalheiro e muito estimado em São Manoel, é o proprietario da excellente fazenda «Santa Maria do Paraizo», distante da cidade seis kilometros e de Rodrigues Alves seis.

Os dados estatisticos que colhemos sobre este estabelecimento agricola são os seguintes :

*Área*—290 alqueires, sendo em lavoura 70, mais ou menos, 200 em mattas e 20 em pastagens.

*Lavoura*—Consta de 60 mil cafeeiros formados e 70 mil novos, em começo de producção.

*Producção*—Producção maxima 15 mil arrobas e minima 8 mil.

*Edificação*—Magnifica casa de morada e cincoenta casas de colonos.

*Machina*—Uma machina de beneficiar café movida á turbina, força de dez cavallos e grande aguada do Ribeirão Paraizo, que banha a fazenda.

*População*—12 familias brasileiras, 19 italianas 5 hespanholas.

A fazenda «Santa Maria do Paraizo», tem uma chave propria da Estrada de Ferro Sorocabana, denominada *Chave do Cantidio*. Tem serraria, ferraria e um moinho de fubá, que moe 12 alqueires por dia.

E' toda dividida judicialmente e as suas terras são de primeira qualidade.

Ha neste importante estabelecimento agricola uma nascente propria, de magnifica agua potavel, bastante para mover um moinho,



agua esta com altura sufficiente e aproveitada para o abastecimento da casa.

### Fazenda São José

É propriedade da firma Martins de Almeida & Cia. A area é de 274 alqueires, sendo 160 cultivados e os restantes incultos.

A lavoura principal é de café, havendo tambem cereaes. A producção media é de 20 mil arrobas e são empregadas no trabalho agricola 112 pessoas, sendo 82 estrangeiros e 30 nacionaes.

Os cafeiros produzindo são em numero de 238 mil pés e em formação 85 mil.

Este importante estabelecimento, que dista da cidade doze kilometros e da Estação da Gramma tres, é administrado pelo sr. Joaquim Cardoso Brochado e está ligado a São Manoel pela linha telephonica.

Tem uma machina de beneficiar café e 37 casas de colonos, além de magnifica casa de morada, ainda em construcção.

### Fazenda da Igualdade

O sr. Vicente Soares de Barros, distincto agricultor, possui em São Manoel uma das melhores propriedades agricolas. De facto, a fazenda «Igualdade» é toda composta de 72 e 112 alqueires de terras superiores. Os cafeeiros, em numero de 120 mil pés, produzem nove mil arrobas annualmente.

Bôa casa de morada situada numa bellissima colina, um machina de beneficiar café, bons terreiros, tulhas e 64 casas de colonos.

Dista de São Manoel doze kilometros e está ligada á cidade pela linha telephonica.

Trabalhão nessa fazenda 258 colonos, sendo 237 estrangeiros e quasi todos italianos.

### Fazenda N. S. da Conceição

A fazenda «N. Senhora da Conceição» é propriedade do estimavel cavalheiro sr. Francisco Egydio do Amaral, lavrador muito activo e intelligente. A area é de 300 alqueires, sendo 108 cultivados e occupados por cafeiros produzindo, em numero de 140 mil pés, além de 68 mil em formação.

Tem casa de morada, capella, terreiros, bôa machina de beneficiar café e sessenta e oito casas de colonos.

A producção media tem sido de 12 mil arrobas e o pessoal empregado é em numero de 111, sendo a maior parte italianos.

Ha na fazenda abundancia d'agua e uma bellissima cascata, cuja vista damos.



Os cafezaes são cuidadosamente tratados e nunca foram attingidos pela geada.

Dista de São Manoel tres kilometros e está ligada á cidade pelo telephone.

## Chacara Paraizo

Pertence a firma Sanseverino & Oliva, composta dos socios Raphael Sanseverino, Luiz Oliva e João Oliva.

Contem 25 alqueires de terras de boa qualidade, 24 mil pés de café formados, que produzem uma media de mil e quatrocentas arrobas.

Tem casa de morada, quatro casas de colonos, moinho e excellente agua potavel.

A «Chacara Paraizo» é banhada pelo Ribeirão Paraizo e dista de São Manoel tres kilometros.

## APPARECIDA

### Districto de Paz da Aparecida—São Manoel

*Vigario e Fabriqueiro*—Padre Antonio Ronsini.

*Sachristão*—Luiz Americo de Paiva.

*Juizes de Paz*—1.º, José Mendes de Carvalho; 2.º, Antonio José Ayres; 3.º, Mariano Lopes de Almeida.

*Escrivão de Paz e da Policia*—João Antonio de Pontes.

*Policia*—Subdelegado, José Adolpho Rebello. Supplentes: 1.º, Ezequiel José da Silva; 2.º, Elias José Ribeiro; 3.º, Joaquim Francisco dos Santos Cadete.

*Corporação Musical*—«Lyra Aparecidense»—Director, Padre Antonio Ronsini; Presidente, Major Antonio Nogueira de Sá; Mestre, Antonio Rocco; Contra-mestre, Pedro Chrispim de Vasconcellos; Thesoureiro, Mariano Lopes de Almeida.

### NEGOCIANTES

*Seccos, Molhados e Fazendas*—Mariano Lopes de Almeida e Nazario Alfredo de Azevedo.

*Seccos e Molhados*—José Rodolpho Rebello, José Miguel, Elias José Ribeiro, Francisco Biondo, Delphino Antonio de Oliveira, Luiz Bonati, Antonio Jacob, José Mendes de Carvalho, Joaquim Martins Gonçalves e Balthasar Marques de Ramos.

*Ferreiro*—João Isidoro de Camargo.

*Padeiro*—Luiz Cella.

*Barbeiro*—Simão Masserti.

*Sapateiro*—Primo Borin.

*Instrução Publica*—Sexo masculino, professor Affonso do Amaral; sexo feminino, d. Maria do Espirito Santo Telles.

*Pedreiro*—Ricardo Munhoz Benitz e Antonio Rocco.

*Carpinteiro*—João Bergamin e Lovato.

*Agente do Correio*—Mariano Lopes de Almeida.

O districto de paz da Aparecida, dista da cidade tres kilometros e está a ella ligado pela linha telephonica.

O clima é excellente e, além da lavoura de café, ha abundancia de cereaes. Existem alli boas casas e magnifica cadeia.



## PARTE QUARTA

## Secção DE annuncios

## ALMANACK ILLUSTRADO

\* DO \*

## MUNICIPIO DE SÃO MANOEL DO PARAIZO

ESTADO DE S. PAULO

(Tiragem 2.000 exemplares)

Redactor :--Dr. Antonio Marques de Oliveira

Toda a correspondencia para o Almanack Illustrado do Municipio de S. Manoel do Paraizo, deve ser dirigida ao dr. Antonio Marques de Oliveira, São Manoel do Paraizo, Estado de S. Paulo.

\*  
\* \*

O Almanack para o anno de 1905 trará longa e minuciosa descripção do municipio de S. Manoel, noticia historica, dados climatologicos, bservações thermometricas, altitude, exactas informações relativas á lavoura, nomes de todos os fazendeiros, medicos, advogados, commerciantes e mais classes laboriosas, numero de ruas, praças e casas, emfim, tudo quanto interessar ao publico.

Será illustrado com retratos de pessoas illustres.

Conterá vistas photographicas de edificios publicos, horario de de trens, tabella de cambio, desenvolvida parte litteraria e recreativa, anedoctas, charadas, receitas diversas e muitas indicações uteis, além de excellente calendario.

Terá minuciosa narrativa do que occorrer no corrente anno.

\*  
\* \*

Será distribuido em principios de Dezembro e custará cada exemplar 5\$000.



Toda a correspondencia deve ser remettida até 30 de Junho e as charadas, logogriphos, enigmas, etc. devem vir acompanhados da respectiva decifração.

\* \* \*

Acceitam-se para o segundo volume do Almanack annuncios nas seguintes condições :

|                              |         |
|------------------------------|---------|
| Pagina inteira . . . . .     | 30\$000 |
| Meia pagina . . . . .        | 16\$000 |
| Um terço de pagina . . . . . | 12\$000 |

Os preços estipulados para os annuncios na secção edictorial são :

|                              |         |
|------------------------------|---------|
| Pagina inteira . . . . .     | 50\$000 |
| Meia pagina . . . . .        | 26\$000 |
| Um terço de pagina . . . . . | 20\$000 |
| Um quarto de pagina. . . . . | 15\$000 |

A importancia será paga depois de publicado o Almanack.

\* \* \*

O annuncio em livro tem mais vantagens do que o feito em avulso ou em jornaes, pois, está a vista sempre que se manuseia o livro, é de consulta constante e fica exposto á publicidade por espaço de um anno.

## Negocio de Seccos e Molhados

DE

### LUIZ MENNOCCHI

Rua n. 1, Largo da Matriz — S. Manoel

Farinha de trigo, sal, assucar, bebidas de todas as qualidades.

Vinho toscano, etc.

### PREÇOS SEM COMPETENCIA



# As mulheres

A sra. Maria Amalia, soffrendo muito de flores brancas, sem achar allivio com diversos tratamentos, curou-se radicalmente com as pilulas de Tayuyá M. Morato.

—Gertrudes da Conceição, de Campinas, tinha accessos de loucura pela falta de menstruação (suspensão), e gosa hoje perfeita saude, por usar algum tempo as pilulas de Tayuyá M. Morato, propagadas por D. Carlos.

—Lydia Martins de Oliveira, de Tietê, soffria de desarranjos no ventre, sentindo uma dureza como uma bola, que mudava de lugar, e tomando as pilulas de Tayuyá M. Morato, sarou e voltou o appetite, tendo hoje muita saude.

—Adelaide Moreira, de S. Paulo, usou das pilulas de Tayuyá M. Morato e curou-se de desarranjos intestinaes, com dôres nos quadris, suffocação e ancias de vomitos, que a traziam atormentada.

(Firmas reconhecidas) Vendem-se em S. Paulo :

**BARUEL & COMP.**

Rua Direita n. 1

---

---

## Pisão de ventre

Falta de menstruação, dôres de cabeça, tonteiras, mau estar, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias do figado, excesso de bilis curam-se com as

**PILULAS DE TAYUYA'**

**M. MORATO.** — Propagado por D. Carlos

As legitimas e boas PILULAS DE TAYUYÁ M. MORATO, remedio indispensavel em todas as casas e de que todos devem ter sempre pelo menos um frasquinho, vendem-se :

Em S. Paulo.--**BARUEL & COMP.**

Rua Direita n. 1



# Collegio São Manoel

*Estabelecimento de Instrução e Educação*  
FUNDADO EM 1893

✱ INTERNATO E EXTERNATO ✱

Curso Primario e Secundario

Funciona o estabelecimento em predio espaçoso, arejado, reunindo todas as condições de hygiene; é situado no ponto mais alto e mais saudavel da cidade.

Methodo de pedagogia intuitivo

*Cuidado especial na formação  
do caracter dos alumnos*

PREÇOS RAZOAVEIS

O Director,

*Carlos Bon.*

S. MANOEL DO PARAIZO



GRANDE ARMAZEM  
DE  
**Seccos e Molhados**

Rua da Boa Vista--São Manoel

Completo e variado sortimento de seccos, molhados e generos do paiz.

Deposito de sal, assucar, farinha de trigo e altafa.

CERVEJA BAVARIA E BEBIDAS FINAS

*Preços razoaveis*

*O Proprietario,*

ANTONIO RICCI.

---

---

# HOTEL RABELLO

\* \* ANTIGO ARÊAS \* \*

Excellentes commodos para familias e viajantes

O MAXIMO RESPEITO, ASSEIO E PREÇOS MODICOS

\* Recebe pensionistas por preços tambem razoaveis \*

BOTUCATU'

O Proprietario, FERREIRA RABELLO



# Armazem de Seccos e Molhados

DE

## MANOEL NUNES

Especialidade em vinhos de mesa  
PUREZA DO «DOURO»

Grande variedade em sementes de hortaliças e flores.

RUA FLORIANO PEIXOTO

*São Manoel do Paraíso — E. de S. Paulo*

---

## Deposito de Madeira

O abaixo assignado communica aos seus bons freguezes que augmentou a quantidade de madeira em seu deposito, e assim continuará sempre a ter:

Vigotas para assoalho e madeiramento.

Caibros e Ripas de varios comprimentos.

Grande quantidade de taboas serradas a serra franceza, taboas de cedro, de fôrro de pinho do Paraná, pranchões de cabiuna, etc. etc.

O freguez que não encontrar no deposito as madeiras que precisar poderá dar a receita, que será aviada com toda a promptidão.

O abaixo assignado tambem empreita qualquer quantidade de madeira, para serrar nas fazendas, na certeza de servir a todos a contento.

*Francisco Domíngues Eugénio.*



# Empreiteiro de Obras

O abaixo assignado, empreiteiro de obras, incumbe-se de levantar plantas de casas, palacetes e diversas construcções, bem assim executa qualquer planta, garantindo solidez no trabalho e modicidade nos preços.

O publico poderá certificar-se da veracidade do que affirma, vendo os palacetes dos srs. drs. Pereira de Rezende e L. de Assumpção e dos srs. Francisco Egydio do Amaral, Benedicto de Barros e Alderano Crissiuma, trabalho do abaixo assignado.

São Manoel do Paraizo

*André Margoni.*

---

## CASA LEALDADE

DE

# Eiras & Irmão

COM

## Armazem de Seccos e Molhados

Tem sempre deposito de gencros nacionaes e estrangeiros. Farinha, assucar, kerozene, sal e especialidade em fumos de corda e desfiado.

Caixa do Correio n. 43—S. Manoel do Paraizo



# CHALET CAMPOS

Venda de bilhetes das acreditadas loterias da Capital Federal e do Estado de S. Paulo.

Rua do Commercio — Caixa do Correio, 41

— SÃO MANOEL —

O PROPRIETARIO,  
*João Pedro Candido.*

---

## MIGUEL BIANCO

RELOJOEIRO

Rua do Commercio      ✱      São Manoel

*Concerta-se qualquer relógio com perfei-  
ção e garantia.*

Preços modicos

---

SECCOS E MOLHADOS

## Antonio Netto

Completo sortimento de ferragens, louças, kerozene, sal, assu-  
car, calçados, chapéus, etc.

Rua do Commercio — Caixa Postal, 52

S. MANOEL



THERAPEUTICA INDIGENA

O maior successo da época é a descoberta do

# Elixir M. Morato

PROPAGADO POR D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis

Elle cura o rheumatismo

Elle cura a asthma

Elle cura cancos

Elle cura a morphéa!!

*Procurar ELIXIR M. MORATO, propagado  
por D. Carlos.*

Deposito em S. Paulo:—BARUEL & COMP.  
RUA DIREITA N. 1

---

---

# Elixir M. Morato

E' o unico remedio que cura a morphéa,  
é uma descoberta indigena que trouxe o maior  
bem á humanidade que soffre; é o depurati-  
vo mais efficaz até hoje conhecido.

AGENTES EM S. PAULO

BARUEL & COMP.

RUA DIREITA N. 1



# Sapataria do Globo

DE

**SALVADOR AMBROSIO**

Nesta sapataria encontra-se um grande sortimento de calçados de todas as qualidades e por preços modicos.

Rua da Estação — S. Manoel do Paraíso

---

## “O MUNICIPIO”

E' a folha de maior circulação na linha Sorocabana e, neste municipio, é o orgam official dos Poderes Municipaes.

Gerente-proprietario :—ANGELO RICCHETTI.

---

# HOTEL PARAIZO

DE

**EMILIO VOLPINI**

Este acreditado estabelecimento acha-se no ponto mais central da bella cidade de S. Manoel.

As exmas. familias e os srs. viajantes encontram excellentes commodos mobiliados, acceio e bôa ordem.

*Comida especial, vinhos  
italianos e licores finos.*

Rua Floriano Peixoto

SÃO MANOEL DO PARAISO



# Officina mechanica

## E FUNDIÇÃO DE BRONZE

DE

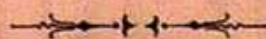
# VICTORIO FONTANA

Nesta officina concerta-se qualquer machina de beneficiar café e serrarias.

FUNDE-SE QUALQUER PEÇA E APROMTAM-SE EIXOS  
TORNEADOS DE QUALQUER TAMANHO

Concertam-se e reformam-se machinas a vapor, de qualquer systema, fazendo-se peças novas.

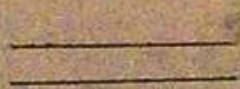
*Concertam-se e assentam-se bombas hydraulicas*



Nesta officina executa-se todo e qualquer trabalho com a maxima presteza, dispondo o proprietario de excellentes machinismos em sua officina mechanica, que é montada a capricho.



PREÇOS MODICOS



Rua da Estação



S. MANOEL DO PARAIZO



ANTONIO ARANHA & IRMÃO  
COMMISSARIOS

Rua de Santo Antonio n. 32

— SANTOS —

Recebem café á commissão e prestão boas  
contas aos seus bondosos committentes.

OFFICINA DE MARCINEIRO

Carpintaria e Marcinaria

DE

**JOSE TEDESCO**

Rua 4 de Julho — São Manoel

Trabalha-se com garantia e perfeição.

PREÇOS MODICOS

Salão de Barbeiro

DE

EMILIO AMBROGGI

Rua da Cadeia Velha ☉ São Manoel

*Neste salão trabalha-se a capricho garan-  
tindo-se ordem e limpeza.*



# OLARIA DE MARCHESONI & C.

Divisa do Rio Santo Antonio--S. Manoel

Esta conhecidissima olaria é muito popular neste municipio pelos trabalhos, que são perfeitos e garantidos.

Tijollos superiores e são vendidos por preços modicos.

---

---

## Officina de ferrador

DE

### ANIMAES

*Cura-se com perfeição*

*qualquer doença de animaes*

— João Corazza —

RUA DA BOA VISTA \* SÃO MANOEL



# Ao regador elegante ANDRÉA & CIA.

Neste estabelecimento encontram-se bairros de todos os tamanhos, regadores francezes, lampiões para ruas, banheiras brasileiras, banheiras francezas, banheiras semicupio, banheiras para recém-nascidos, jarros de zinco, chuveiros, baldes para toilettes.

Fabrica especial de medidas para seccos e líquidos, de ferro, zinco e folha.

Esta officina é montada com machinas as mais aperfeiçoadas, e todos os trabalhos mencionados acima são fabricados em nossa casa; portanto, podemos vender pelo preço de São Paulo.

## AOS SRS. FAZENDEIROS

Offerecemos medidas de 50 litros, canécos para correias de machinas de beneficiar café, lanternas para terreiros, placas de ferro para numerar talhões de cafezal, sendo os numeros em alto relevo, serviço perfeito e garantido.

Aos srs. fabricantes de aguardente, offerecemos alambiques de todo e qualquer systema, tachas de cobre, caldeiras, etc.

Aos srs. constructores de obras, offerecemos metros de calhas de cobre, zinco, folha e ferro galvanizado.

Aprompta-se toda e qualquer encommenda com perfeição e brevidade, preço sem competencia nesta praça.

RUA DAS FLORES        S. MANOEL



**SAPATARIA**

DE

**Antonio Curarelli**

Rua Floriano Peixoto—Em frente ao Mercado

Calçados de todas as qualidades e de todos os preços. Trabalha-se a ponto com toda a perfeição.

---

MACHINA DE BENEFICIAR CAFÉ

DE

**Antonio Domingues de Assumpção**

TELEPHONE N. 74

Rua do Faria (Atraz da Igreja Matriz)

S. MANOEL

---

SAPATARIA “SEM RIVAL”

DE

**NICOLA DE LUNA**

Rua Floriano Peixoto — S. Manoel

Esta conhecida sapataria acha-se em condições de satisfazer o freguez mais exigente, pois, tem calçados de todas as qualidades.

Preços sem competencia



## Officina Mechanica e Serralheria a Vapor

JOSE VENDRAMINI

Recebe-se qualquer encomenda pertencente a esta arte.

Machinas de café e serras francezas

TORNEA-SE QUALQUER QUALIDADE DE FERRO

——— *Engenhos para canna* ———

*Concertam-se vapores* ——— *Faz-se qualquer peça*

FUNDEM-SE FERRO E BRONZE

Deposito de ferro ——— Preços modicos

S. MANOEL DO PARAIZO

---

---

# OLARIAS

DE

**AUGUSTO NARCISO**

*Chacara das Palmeiras — São Manoel*

Aprompta-se qualquer eucommenda de materiaes concernentes a este ramo de industria.

Para informações com o proprietario na administração do Mercado Municipal.



## SAPATARIA AMERICANA

Completo sortimento de calçados nacionaes e estrangeiros.

Aprompta-se qualquer trabalho com perfeição e por preços modicos.

*Elegante sortimento de chapéos para homens e meninos.*

*Antonio Gogliandro*

Rua das Flores



São Manoel



# SCUOLA ITALIANA

## "GABRIELE D'ANNUNZIO"

---

Detta scuola è sotto la direzione del Signor

**ILDEBRANDO COSTANTINI**

MAESTRO RICONOSCIUTO DAL

**REGIO GOVERNO D'ITALIA**

---

\* Si accettano alunni di età superiore ai sei anni \*

---

**PAGAMENTO MENSILE**

5\$000

Per ciascun alunno delle classi inferiori.

10\$000

Per ciascun alunno delle classi superiori.

---

Libri e quaderni, saranno distribuiti gratis per conto del GOVERNO PATRIO.

---

**ORARIO**

Dalle 10 antimeridiane alle 3 pomeridiane

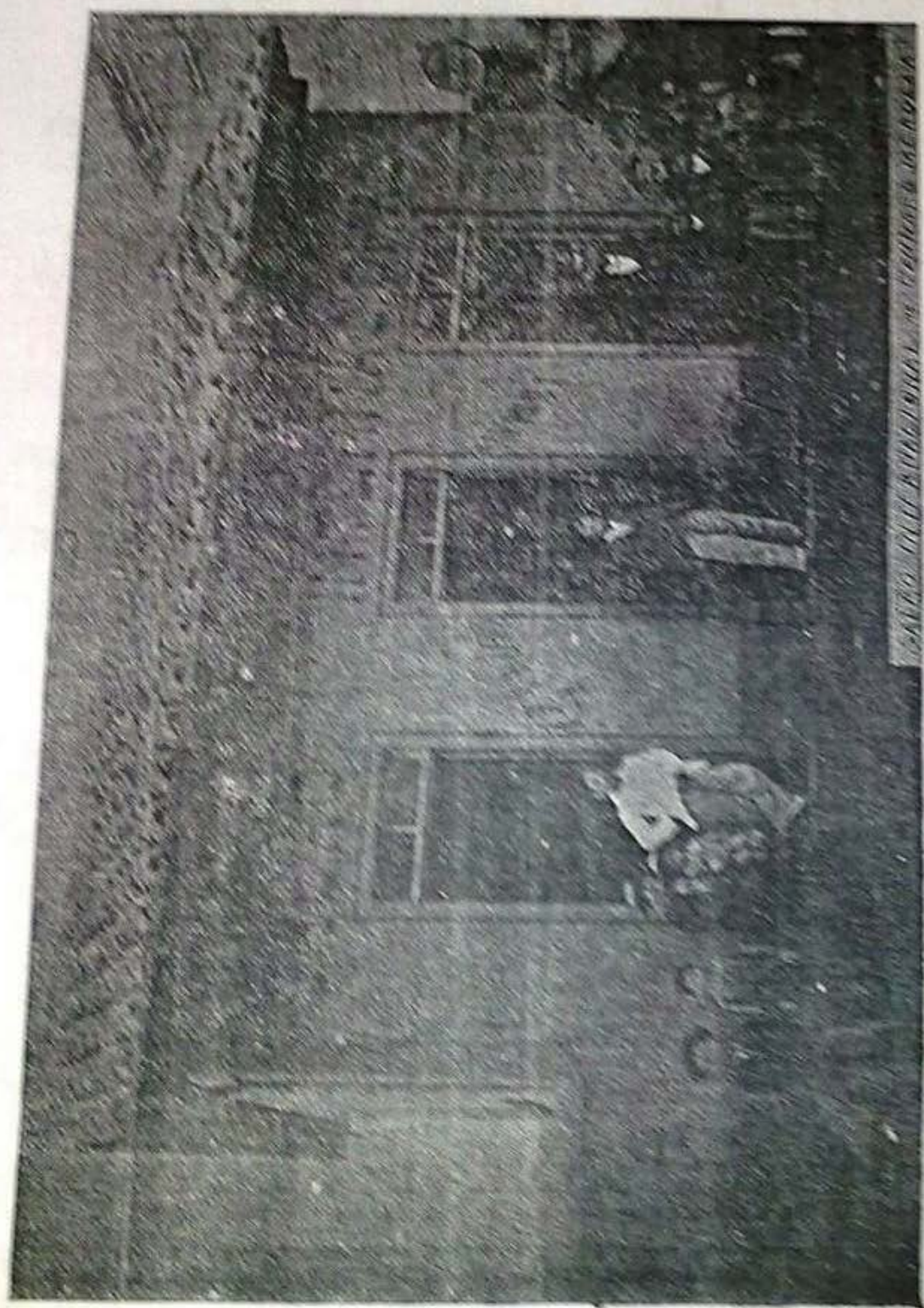
**Rua da Palma -- São Manoel**



# Salão Internacional

DE

## GENNARO MEROLLA



Salão de barbeiro e cabeleleiro, esp'ndimento montado e em ponto central da cidade.

O máximo assêio e pericia no trabalho.  
Grande sortimento de perfumarias, armário e chapéus.

Rua Floriano Peixoto — Junto ao Hotel Leite  
SÃO MANOEL



# ALMANAQUE DE S. MANOEL. 259 INDICE GERAL DO TEXTO

|                                                |     |
|------------------------------------------------|-----|
| Ao leitor . . . . .                            | 3   |
| A hora no Brasil. . . . .                      | 11  |
| Abril, mez . . . . .                           | 26  |
| Agosto, mez . . . . .                          | 35  |
| Agencia do Correio de<br>São Manoel . . . . .  | 49  |
| Agrimensor . . . . .                           | 121 |
| Associações . . . . .                          | 123 |
| Agencia Consular Italiana                      | 125 |
| Alfaiates . . . . .                            | 141 |
| Amolador . . . . .                             | 143 |
| Agentes de Loteria. . . . .                    | 143 |
| Açougues . . . . .                             | 148 |
| Agricultura. . . . .                           | 179 |
| A Cabeça de São João<br>Baptista . . . . .     | 207 |
| As abelhas . . . . .                           | 213 |
| Anceio Eterno. . . . .                         | 214 |
| Abeilard de A. Pires (dr.)                     | 229 |
| Benções matrimoniaes                           | 8   |
| Bôa alimentação . . . . .                      | 53  |
| Búscas Forenses . . . . .                      | 69  |
| Barbeiros . . . . .                            | 141 |
| Biographias. . . . .                           | 218 |
| Bernardino de Campos<br>(dr.) . . . . .        | 220 |
| Computo Ecclesiastico . . . . .                | 7   |
| Cheiro das nações . . . . .                    | 21  |
| Consumo do caté  no<br>mundo em 1902 . . . . . | 84  |
| Cemiterio . . . . .                            | 113 |
| Corporações musicaes . . . . .                 | 124 |
| Commissarios . . . . .                         | 138 |
| Carpinteiros . . . . .                         | 142 |
| Carroceiros . . . . .                          | 142 |
| Charutaria . . . . .                           | 153 |
| Casa de armas . . . . .                        | 144 |
| Camara Municipal . . . . .                     | 222 |
| Chacara Paraizo . . . . .                      | 240 |
| Companhia Sorocabana                           |     |

|                                                                       |     |
|-----------------------------------------------------------------------|-----|
| e Ituana, horario e<br>preços de passagens                            | 55  |
| Colchoeiro . . . . .                                                  | 143 |
| Casas de pensão . . . . .                                             | 145 |
| Dias santificados. . . . .                                            | 8   |
| » de Jejum . . . . .                                                  | 8   |
| » « abstinencia. . . . .                                              | 9   |
| » em que não se<br>vencem letras . . . . .                            | 70  |
| Descrição e historia do<br>municipio de S. Ma-<br>noel 89 a . . . . . | 103 |
| Dentistas . . . . .                                                   | 121 |
| Districto de Obras Pu-<br>blicas . . . . .                            | 121 |
| Documento engraçado                                                   | 34  |
| Dezembro, mez . . . . .                                               | 45  |
| Deposito de madeiras                                                  | 140 |
| Districto de Paz da AP-<br>parecida . . . . .                         | 240 |
| Estações do anno . . . . .                                            | 8   |
| Eclipses em 1904 . . . . .                                            | 10  |
| Estatistica do Munici-<br>pio de S. Manoel . . . . .                  | 104 |
| Egreja Catholica . . . . .                                            | 119 |
| » Evangelica . . . . .                                                | 120 |
| Engenheiros . . . . .                                                 | 121 |
| Emolumentos do casa-<br>mento civil . . . . .                         | 60  |
| Empresa Telephonica . . . . .                                         | 140 |
| Estação Sorocabana. . . . .                                           | 140 |
| Empreiteiros de obras . . . . .                                       | 140 |
| Festas da Egreja Ca-<br>tholica. . . . .                              | 5   |
| Festas moveis. . . . .                                                | 7   |
| » nacionaes . . . . .                                                 | 16  |
| Feriados estadoaes . . . . .                                          | 16  |
| Fevereiro, mez . . . . .                                              | 22  |
| Fôro de S. Manoel . . . . .                                           | 113 |
| Fazendeiros . . . . .                                                 | 127 |



|                                  |     |
|----------------------------------|-----|
| Ferreiros . . . . .              | 137 |
| Ferrador . . . . .               | 137 |
| Fabrica do gelo . . . . .        | 139 |
| Floristas . . . . .              | 138 |
| Fogueteiros . . . . .            | 138 |
| Fabrica de louça . . . . .       | 139 |
| » » sabão . . . . .              | 139 |
| » » macarrão . . . . .           | 139 |
| » » cigarros . . . . .           | 139 |
| » » doces . . . . .              | 139 |
| » » cerveja . . . . .            | 139 |
| Funileiros . . . . .             | 141 |
| Fazendas e armario               | 145 |
| » armario e                      |     |
| ferragens . . . . .              | 146 |
| Fraco contingente . . . . .      | 193 |
| Flôres do Inverno . . . . .      | 208 |
| Florestal . . . . .              | 210 |
| Francisco de Paula Ro-           |     |
| drigues Alves (dr.) . . . . .    | 218 |
| Fazenda Santa Mar-               |     |
| garida . . . . .                 | 233 |
| Fazenda Sant'Anna . . . . .      | 234 |
| » Boa Vista . . . . .            | 234 |
| » Santa Maria . . . . .          | 235 |
| » São João . . . . .             | 235 |
| » Paraizo . . . . .              | 236 |
| » Redempção . . . . .            | 236 |
| » Santa Maria . . . . .          | 237 |
| » » do                           |     |
| Paraizo . . . . .                | 238 |
| Fazenda São Jose . . . . .       | 239 |
| » Egualdade . . . . .            | 239 |
| » N. S. da Con-                  |     |
| ceição . . . . .                 | 239 |
| Guia de Medicina Pra-            |     |
| tica 149 a . . . . .             | 177 |
| Hoteleiros . . . . .             | 145 |
| Isenções do Jury . . . . .       | 58  |
| Impostos Federaes 71 a . . . . . | 75  |
| Inutilisação do sello . . . . .  | 80  |
| Importações e exporta-           |     |
| ções do Brasil em                |     |
| 1901 e 1902 . . . . .            | 82  |

|                                |     |
|--------------------------------|-----|
| Instrucção Publica . . . . .   | 115 |
| » Particular . . . . .         | 116 |
| Irmandades . . . . .           | 119 |
| Instrucções sobre o Je-        |     |
| jum e abstinencia . . . . .    | 9   |
| Imprensa . . . . .             | 125 |
| Janeiro, mez . . . . .         | 19  |
| Junho, mez . . . . .           | 30  |
| Julho, mez . . . . .           | 32  |
| João Nogueira Jaguari-         |     |
| be (dr.) . . . . .             | 223 |
| João Alvares Rubião            |     |
| Junior (dr.) . . . . .         | 226 |
| Jaquim Baptista da             |     |
| Costa (dr.) . . . . .          | 230 |
| Kiosques . . . . .             | 145 |
| Março, mez . . . . .           | 24  |
| Maio, mez . . . . .            | 28  |
| Medidas brasileiras an-        |     |
| tigas . . . . .                | 85  |
| Matadouro . . . . .            | 112 |
| Mercado . . . . .              | 112 |
| Medicos . . . . .              | 121 |
| Mechanico . . . . .            | 137 |
| Machinas de beneficiar         |     |
| calé . . . . .                 | 139 |
| Marmorista . . . . .           | 139 |
| Mascates . . . . .             | 144 |
| Marcineiros . . . . .          | 142 |
| Minha Mão . . . . .            | 210 |
| Manoel Garcia Braga . . . . .  | 231 |
| Manoel Antunes de Si-          |     |
| queira (conego) . . . . .      | 239 |
| Manoel Pessoa de Si-           |     |
| queira Campos (dr.) . . . . .  | 228 |
| Novembro, mez . . . . .        | 43  |
| Natal . . . . .                | 213 |
| O anno de 1904 . . . . .       | 7   |
| O Bispado Brasileiro . . . . . | 13  |
| Outubro, mez . . . . .         | 41  |
| O Genio do Mal . . . . .       | 203 |
| O Lazaro . . . . .             | 211 |
| População do Brasil . . . . .  | 12  |
| » das cinco par-               |     |



|                                                     |     |
|-----------------------------------------------------|-----|
| res do mundo . . .                                  | 82  |
| População das cinco maiores cidades do Brasil . . . | 82  |
| Pessoal da Camara Municipal . . .                   | 111 |
| Polícia . . .                                       | 114 |
| Pharmaceuticos . . .                                | 121 |
| Parteiras . . .                                     | 121 |
| Periodo presidencial dos Estados . . .              | 12  |
| Plintores . . .                                     | 140 |
| Pedreiros . . .                                     | 140 |
| Padarias . . .                                      | 144 |
| Preceitos para o fabrico do queijo . . .            | 185 |
| Pagina intima . . .                                 | 191 |
| Paginas Inesqueciveis . . .                         | 197 |
| Produção do café no mundo nos ultimos annos . . .   | 83  |
| Quando foge o dia . . .                             | 194 |
| Relógio Universal . . .                             | 10  |
| Raceta e despesa da Camara Municipal . . .          | 62  |
| Registro Civil . . .                                | 58  |
| Registro de Obrigações . . .                        | 69  |
| Relojoeiros . . .                                   | 137 |
| Restaurants . . .                                   | 145 |
| Setembro, mez . . .                                 | 38  |
| Sello Federal . . .                                 | 77  |
| Sello Estadual . . .                                | 79  |
| Superficies comparadas do Brasil e de alguns        |     |

|                                                                |     |
|----------------------------------------------------------------|-----|
| paizes da Europa . . .                                         | 81  |
| Superficies comparadas das 5 partes do mundo . . .             | 82  |
| Sagateiros . . .                                               | 137 |
| Serraria . . .                                                 | 138 |
| Selleiros . . .                                                | 142 |
| Secos e Molhados . . .                                         | 146 |
| Supplica . . .                                                 | 194 |
| Santos Dumont . . .                                            | 195 |
| Temporas . . .                                                 | 7   |
| Tabella para franqueamento da correspondencia . . .            | 51  |
| Tabella de Cambio 63 a . . .                                   | 68  |
| do tempo da gestação dos animaes . . .                         | 80  |
| Tabella das datas da Festa da Paschoa até o anno de 2000 . . . | 5   |
| Trollys . . .                                                  | 143 |
| Torrefação de café . . .                                       | 144 |
| Tabernas de generos do paiz . . .                              | 148 |
| Toucinho e carne de porco . . .                                | 148 |
| Typographias . . .                                             | 125 |
| Typographos . . .                                              | 138 |
| Um poeta infeliz . . .                                         | 201 |
| Um bom parecer . . .                                           | 215 |
| Uladislau Herculano de Freitas (dr.) . . .                     | 228 |
| Virgilio Rodrigues Alves (coronel) . . .                       | 221 |

## Seção de Annuncios

Da pagina 241 a . . . . . 258





# SALLES, TOLEDO & CIA.

## COMMISSARIOS

Rua 11 de Junho n. 5    ❁    ❁    Caixa 95

❁    ❁    ❁    SANTOS    ❁    ❁    ❁

*Socios solidarios :*

Coronel Virgilio Rodrigues Alves, Dr. Antonio de Padua Salles, Dr. J. M. Rodrigues Alves e Coronel Joaquim de Toledo Piza e Almeida.

*Representante em S. Manoel,*

J. Souto.

---

# Francisco da Silva Pontes

**Armazem de seccos, molhados finos e generos do paiz**

Grande deposlto de farinha de trigo, sal, assucar e kerozene

*Vinho do Porto de varias qualidades*

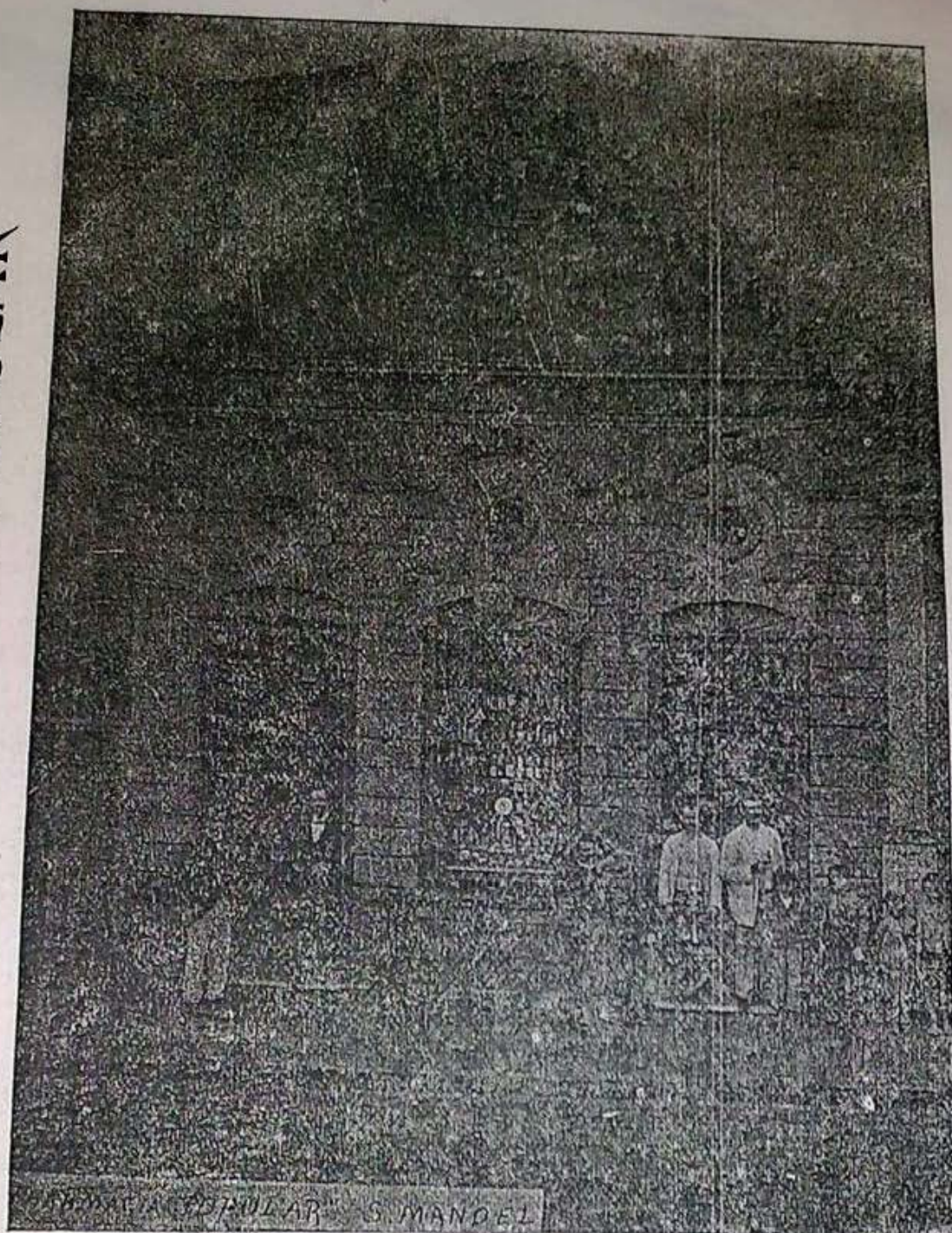
No mesmo estabelecimento acha-se montada uma padaria de primeira ordem, onde fabrica-se excellente pão, bolachas e sequilhos finos.

Rua Floriano Peixoto

S. MANOEL



# PHARMACIA POPULAR



DE VICTORINO BARBOZA JUNIOR

Estabelecimento em casa propria, fundado em 1895, dispõe de material de primeira ordem e de um pessoal habilitado para o serviço, garantindo-se pericia, promptidão e esmerado asseio.

Deposito de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros.

Serviço nocturno por pessoal escolhido, com a audiencia permanente e cuidadosa do proprietario.

*Rua Floriano Peixoto* ❀ *Telephone n. 6*

**SÃO MANOEL**



# JOÃO MAMOLITE

Grande deposito de sal, assucar, farinha de trigo, arroz e petroleo.

Bebidas finas, cerveja e  
conservas em latas.

Deposito de macarrão

RUA FLORIANO PEIXOTO  
S. MANOEL DO PARAIZO

---

## LOJA DO SOL

S. MANOEL DO PARAIZO

Rua Floriano Peixoto—Em frente ao Mercado

Variado e escolhido sortimento de fazendas, armarinho, chapéus, calçados finos, chapéus de sol, roupa feita e machinas de costura.

---

E' uma das casas mais antigas de S. Manoel e vende por preços sem competencia na praça.

O PROPRIETARIO,

*José Jorge Antonio.*



Belle Charnock

Albion, N.Y.

1844

College Street, N.Y.

( )

Dr. A. S. L.



|                     |                        |
|---------------------|------------------------|
| Andrea Spirandelli  | Rua n. 1               |
| Pedro Pandichella   | » n. 2                 |
| Benedicto Machado   | » n. 2                 |
| Julio Canepele      | » n. 3                 |
| Plinio Canepele     | » 6 de Janeiro         |
| Jacyntho Rocchetti  | » das Flores           |
| Cesare Rocchetti    | » » »                  |
| Pedro Losato        | » » »                  |
| Augusto P. de Moura | » » »                  |
| Manoel Alves Vieira | » Floriano Peixoto     |
| Nicola Turchiari    | » » »                  |
| Raphael Nardini     | » das Flores           |
| Leonardo Nardini    | » » »                  |
| Vicente Rio Branco  | Rua 4 de Julho         |
| Thomaz Tarchi       | » » »                  |
| José Comegno        | » Floriano Peixoto     |
| Luiz Ferrão         | » do Faria             |
| Miguel Puzone       | » do Commercio         |
| João Margoni        | Avenida da Intendencia |

## Funileiros

|                  |                    |
|------------------|--------------------|
| Andréa & Comp.   | Rua das Flores     |
| Limongi & Pascon | » do Commercio     |
| Pedro Celandroni | » Floriano Peixoto |
| Baptista Ceroni  | » n. 1             |

## Alfaiates

|                      |                        |
|----------------------|------------------------|
| Antonio Bianco       | Rua do Commercio       |
| Antonio Martins & C. | » » »                  |
| Americo Acciari      | » » »                  |
| Antonio Leite        | » » »                  |
| Germano Pampato      | » 4 de Julho           |
| José Domingues       | » Floriano Peixoto     |
| Luiz Martire         | Avenida da Intendencia |
| Luiz Crispino        | Rua Boa Vista          |
| Domingos Naliato     | » da Estação           |
| Antonio Lauro        | » das Flores           |
| Agostino Asquini     | » » »                  |

## Barbeiros

Francisco José Franco Rua das Flores



|                      |                        |
|----------------------|------------------------|
| Jacomo Raia          | Rua das Flôres         |
| Manoel de Jesus      | » do Commercio         |
| Manoel G. da Silva   | » » »                  |
| Emilio Ambrogi       | Avenida da Intendencia |
| Antonio D. Oliveira  | » » »                  |
| Augusto A. de Amorim | Rua do Faria           |
| Gennaro Merolla      | » Floriano Peixoto     |
| Rosario Tedesco      | » Boa Vista            |

## Carpinteiros

|                           |                        |
|---------------------------|------------------------|
| Eugenio Pivato            | Rua n. 1               |
| João Belemme              | » » »                  |
| Antonio Leonardo          | » » »                  |
| José Dal Secco            | » 4 de Julho           |
| Julio Pas                 | » » » »                |
| Victor Brollo             | » » » »                |
| Gabriel de A. Marques     | » Boa Vista            |
| Francisco Dellevedove     | » » »                  |
| José Antonio Leonardo     | » » »                  |
| José Baptista de Oliveira | » Floriano Peixoto     |
| Carminé Lamonica          | » » »                  |
| Fossati Alexandre         | Avenida da Intendencia |
| Francisco P. Salgado      | Rua n. 2               |

## Marcineiros

|                   |                      |
|-------------------|----------------------|
| Domingos Grossi   | Rua Floriano Peixoto |
| Luiz Leonardi     | » » »                |
| Antonio Beltramin | » » »                |
| Pasqual Manocchio | » das Flôres         |
| José Tedesco      | » 4 de Julho         |
| Constantino Kemp  | » do Commercio       |

## Selleiros

|                        |                        |
|------------------------|------------------------|
| José Firmino           | Avenida da Intendencia |
| Ansano Zucchini        | Rua das Flôres         |
| José Maria de Oliveira | » do Commercio         |

## Carroceiros

|                 |                      |
|-----------------|----------------------|
| Thomaz Domingos | Rua Floriano Peixoto |
|-----------------|----------------------|